DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1950

N. 17.633
Ano L

4a. SEÇÃO—D.F. 1-51
Av. Pres. Wilson 165-5. 604
EMBAIXADA AMERICANA

VOLTA AO PARANÁ O CANDIDATO NACIONAL

O Brigadeiro visitará hoje cinco cidades -- Depois de amanhã percorrerá o Vale do Paraíba -- Encerramento da campanha a 30 do corrente

O brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado do sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, segue, na manhã de hoje, para o sul do país, onde percorrerá 11 cidades do interior paranaense, em propaganda política.

Regressando do extremo norte do país, onde teve recepção a mais entusiástica, o candidato democrático, após um dia de permanência nesta capital, prosegue assim em sua campanha pelo interior do país, sendo poucas as unidades da Federação que ainda não receberam a visita de Eduardo Gomes e de Odilon Braga.

No decorrer do dia de hoje, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga, acompanhados de próceres udenistas paranaenses, visitarão Jacarézinho, Cambará, Bandeirante, Cornélio Pena e Londrina, para o terminal nesse primeiro dia de excursão. Amanhã visitarão Assaí, Marinça, Guarapuava, Prudentópolis, Imbituva e Ponta Grossa, cidade que marca o término da jornada pelo interior do Estado.

Notícias chegadas do Paraná informam que é acentuado o interêsse que envolve a visita do Brigadeiro àquele Estado, estando em preparação grandes manifestações para sua chegada. Em tôdas as cidades constantes do roteiro, o Brigadeiro pronunciará discursos em que abordará os problemas locais e indica as soluções para resolvê-los.

O Brigadeiro voltará a São Paulo

Encerrada sua excursão pelo interior paranaense, o brigadeiro Eduardo Gomes seguirá para o interior paulista, onde, em companhia do sr. Prestes Maia, candidato à sucessão estadual e de vários líderes udenistas de São Paulo, percorrerá tôda a zona do Vale do Paraíba. Essa viagem será realizada no decorrer do próximo dia 10 e compreenderá as seguintes cidades: São José dos Campos, onde chegará às 9 horas; Caçapava, às 10 horas; Taubaté, às 11,30 horas; Pindamonhangaba, às 13,30 horas; Guaratinguetá, às 17,30 horas e Lorena às 19 horas.

Regressando a esta capital possivelmente na madrugada de 11 do corrente, o brigadeiro Eduardo Gomes lá naquele dia retomará a direção do seu escritório central. No dia seguinte o candidato nacional retornará, por sua vez, a Minas Gerais, visitando cêrca de duas dezenas de municípios daquele Estado, numa excursão que se estenderá por três dias.

O encerramento da campanha a 30 do corrente

Encerrando sua campanha política, o brigadeiro Eduardo Gomes falará à população carioca, no próximo dia 30, em um grande comício a ser realizado na Esplanada do Castelo. Esse "meeting", chamado o "Comício de Encerramento", vem sendo cuidadosamente preparado pela U.D.N. do Distrito Federal e nêle participarão os mais destacados líderes udenistas nacionais.

"Estou certo da vitória do Brigadeiro"

O sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N. e candidato à vice-presidência da República, em conversa com os jornalistas reunidos ontem na sede do partido, voltou a se referir à viagem empreendida há dias pelo brigadeiro Eduardo Gomes ao norte do país, dizendo: "O que assisti em Carolina, São Luís, Santarém, Belém e Manaus completa a impressão deixada pelos comícios de Belo Horizonte e do Recife. Eduardo Gomes é um candidato que se impõe ao povo, exatamente porque o povo exige de um candidato: simplicidade, dignidade, pureza e fé democrática. Estou certo da vitória do brigadeiro Eduardo Gomes, que é recebido pelo povo com um entusiasmo diferente."

Quatro grandes concentrações nesta capital

A U.D.N. do Distrito Federal, de acôrdo com os planos estabelecidos para a propaganda da candidatura Eduardo Gomes, realizará quatro grandes concentrações populares nesta capital, ainda no decorrer dêste mês, na Penha, Campo Grande, Jacarepaguá e Méier, as quais constituirão, pràticamente, a movimentação política do candidato democrático na cidade. Todos êsses comícios contarão com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, do sr. Odilon Braga e dos próceres udenistas cariocas.

Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes

Os trabalhadores da Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes estão convocados para uma Assembléia Geral a realizar-se hoje às 18 horas, em sua sede, à rua dos Andradas, 96-6º andar, sala 805.

Ordem do dia — Eleição da nova diretoria, prestação de contas e assuntos gerais.

Entusiasmo num município mineiro

A diretoria do Diretório Municipal de Jacinto, Estado de Minas Gerais, passou à secretaria da U.D.N. o seguinte telegrama:

"Comunicamos ao eminente presidente da U.D.N., que o Diretório Municipal de Jacinto, Estado de Minas Gerais, iniciou a campanha pró candidatura do eminente brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República no próximo pleito de outubro. Reina grande entusiasmo em todo o município. Saudações, as.) *Jorino Sousa Gomes, presidente*".

Contribua para a vitória

Contribua para a Vitória de Eduardo Gomes e da U.D.N. adquirindo, na sede do Partido ou nas bancas colocadas pela cidade, os Bonus e Selos da Campanha do Brigadeiro, bem como distintivos, flâmulas, escudos do nosso candidato e da U.D.N.

SERIEDADE de uma campanha

Um telegrama de São Paulo comenta que o brigadeiro Eduardo Gomes é o único dos candidatos à presidência da República que está levando a sério a campanha de proselitismo naquele Estado, onde já visitou mais de oitenta municípios, falando inclusive, em duas oportunidades, ao eleitorado da capital. Mas o Brigadeiro ainda não encerrou sua campanha em São Paulo, devendo, nos próximos dias, dirigir-se a outras comunidades paulistas.

Cumpre, neste momento, acrescentar que Eduardo Gomes, não apenas em São Paulo, mas em tôdas as regiões brasileiras, é o único candidato que está levando a sério a sua campanha. Por que? Porque, inegàvelmente, é o único que cuida sèriamente da situação nacional, porque a conhece e estima em sua realidade e conjunto de realidades, o único que possui o sentimento dos seus deveres em face do povo e da Nação. O único que pensa sèriamente nos problemas e tem de si a franqueza e a objetividade do caráter para não apenas tratar, mas persuadir das questões nacionais a consciência dos cidadãos.

No caso de São Paulo, da sua importância econômica e política, da sua extensão territorial, da riqueza de sua formação humana, há, ainda, que advertir a gravidade da conjuntura social que atravessa, explorada por aventureiros do tipo Ademar e Borghi.

Os reflexos e conseqüências dessas presenças abjetas na vida paulista não se farão sentir apenas no seu prestígio e estabilidade no organismo nacional, mas na sua própria estrutura interna. Mais do que nunca, em nossa história republicana, é preciso confiar na austeridade, na inteligência, no senso de valores e na vocação do trabalho do povo de São Paulo, para resistir e expulsar os invasores de sua vida pública.

A campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, no plano nacional, harmoniza-se com a do engenheiro Prestes Maia, no plano estadual, nos padrões de dignidade, nas virtudes de organização, no estilo de proselitismo esclarecido e perseverante.

Quando dizemos que mais do que nunca em nossa história republicana é preciso confiar no povo de São Paulo, queremos precisamente exprimir as amarguras e apreensões que decorrem, para os brasileiros, da situação do grande Estado. É uma situação séria, que sòmente pela seriedade poderá ser alcançada; e só pela confiança poderão ser extintos os seus efeitos ruinosos.

Dos três candidatos à presidência da República, apenas o Brigadeiro transmite a autenticidade dos sentimentos e palavras que precisam, nesta hora, ser dirigidos ao povo com a sobriedade das definições, sem nada recatear pela conveniência, diluir pelo formalismo ou trair pela demagogia. Sóbrio e direto, incisivo e honesto, coerente e veraz, o Brigadeiro está realizando a campanha mais séria, porque nada em sua natureza responde senão à seriedade de sua natureza, à firmeza de seus princípios e à abnegação de sua vida consagrada à vigilância e defesa da honra e dos interêsses da Pátria.

Batidas

O Departamento Federal de Investigações, o famoso F B I norte-americano, está preparado para prender 12 000 bolchevistas, no caso de surgir a guerra deflagrada pela Rússia. Êsses constituem a parte considerada perigosa de entre os 50 000 bolchevistas cuja existência o mesmo F B I conhece, em todos os Estados Unidos. E ao que parece metade dos referidos 12 000 são norte-americanos natos, no pleno gôzo de todos os seus direitos.

Entretanto, de Paris, chega uma notícia mais grave: não nos números que inclui mas nos fatos que refere. O govêrno francês deteve 208 bolchevistas estrangeiros, no decorrer de uma batida policial operada em todo o país, com caráter repentino, para desarticular a 5ª coluna. Presume-se que o número subirá a 300, e todos serão expulsos do território francês em 48 horas.

Metade dos bolchevistas presos, ou mais, são espanhóis — refugiados em França desde a guerra civil espanhola; atendendo ao que lhes sucederia se fôssem postos na fronteira — o que equivaleria a entregá-los à polícia de Franco — resolveu o govêrno francês dar-lhes a escolher entre a ida para territórios franceses de ultramar ou seguirem para a Europa Oriental. E um fenômeno se verifica, inexplicável à primeira vista: — nenhum dêles que [illegible] para além da Cortina de Ferro. Pensando um minuto, compreende-se: a missão do quinta-colunista é agir no estrangeiro; em qualquer lugar para onde os mandem, êles tratarão de agir. Sôbre isso, o fato de se terem deixado apanhar deve desmerecer em muito o conceito que pudessem merecer dos seus severos patrões; também por isso preferirão ir continuar a servi-los com redobrado [illegible], mas longe, o mais longe possível daquela severidade e seus castigos.

Figuram entre os presos alguns russos — e não tardará muito que a diplomacia de Moscou se desate nas grosserias e ameaças costumeiras, ante êsse desrespeito da França pelas sagradas leis da hospitalidade... Quanto à [illegible] polonêsa incluída no rol dos detidos, deve ser uma destas ovelhas feias em quem a idéia não abrandou o fervor por uma grande causa. Não é de crer que o Kremlin endosse aristocráticos respeitos pela sua coroa, se esta existe fora das lendas que às vêzes afloram no noticiário.

Finalmente, no Panamá, o Supremo Tribunal rejeitou o recurso interpôsto contra o decreto que tornara ilegal o Partido Bolchevista — assim proscrito ali do viver democrático.

Povos grandes e povos pequenos, na Europa e na América, tratam de defender-se com energia de uma ameaça que a todos afeta. Não está esquecida a atitude inabalável e severa dos sindicatos operários inglêses, excluindo sem apelação o bolchevismo e os bolchevistas de entre os que podem pertencer a seus grêmios.

Não pode deixar de parecer-nos doloroso, e mesmo contrário ao nosso liberalismo fundamental, tudo quanto se [illegible] com a perseguição a uma idéia. É de certo modo, parece-nos um êrro que tôdas essas medidas justíssimas, anunciadas ou efetivadas, tenham apenas [illegible] rótulo "anti-bolchevista". A verdade é que as nações [illegible] se defendem, como é não apenas seu direito mas seu dever, contra indivíduos ou núcleos de indivíduos que são *anti-nacionais*. A perseguição a um homem porque pensa, [illegible] tivamente, desta ou daquela forma, seria sempre inadmissível; a que é necessária e justa é a perseguição ao homem que atraiçoa a sua pátria, ou a pátria em que vive, às ordens de poder estrangeiro a que se devotou.

Entretanto, as nações [illegible] que sentem hoje um estúpido pudor de se dizerem [illegible]; dão à propaganda russa o valor bastante para senti-la como que fora de moda a expressão da sua própria razão de ser. E assim, antes querem aparecer como perseguidoras de uma idéia do que como legítimas defensoras de uma consciência. Muitos democratas pouco esclarecidos ou demasiado sensíveis [illegible] assim o que não pode deixar de ser aprovado. Por [illegible] e por não lhes dizerem que [illegible] liberdade de pensamento [illegible] freia, finalmente, [illegible] do crime. — T. C.

POSIÇÃO DE LONDRES EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O que Bevin exporá aos seus colegas francês e norte-americano

Londres, 7 (Pierre Durel, de F. P.) — As grandes linhas da política inglêsa, que o sr. Ernest Bevin exporá a seus colegas francês e americano, quando da próxima Conferência dos Três, são definidas pelos meios bem informados da capital britânica, nos seguintes pontos:

Primeiro — ALEMANHA — A Inglaterra está pronta, desde que o permitam certas necessidades de ordem legislativa, a pôr fim ao estado de guerra com a Alemanha, não significando, todavia, o tratado de paz, a cessação do estado de guerra. Nos domínios da política estrangeira e interna, os altos comissários se reservariam, entretanto, a um certo direito de contrôle. A República Federal de Bonn deveria ser autorizada a constituir fôrças de polícia suficientes, sem que haja questão de criar um exército alemão pròpriamente dito. Em um futuro indeterminado, a Alemanha poderia ser autorizada a constituir um contingente que seria integrado por fôrças defensivas da Europa Ocidental, mas convém, entretanto, estabelecer primeiro o sistema defensivo da Inglaterra, da França, e dos países do Benelux, assim como dos países da Europa Ocidental signatários do Pacto do Atlântico. O nível da produção industrial alemã de aço, atualmente fixado em 11.100.000 toneladas poderia ser elevado de comum acôrdo, com a condição, todavia, de que não prejudique a segurança das antigas vítimas da Alemanha.

Segundo — AUSTRIA — A Inglaterra está pronta a renovar seus esforços visando à conclusão de um tratado de estado austríaco. Mas tal acôrdo depende da boa vontade da Rússia. Ora, as discussões austro-soviéticas de Viena, a êsse respeito, não progrediram desde novembro passado.

Terceiro — PACTO DO ATLANTICO — O govêrno britânico decidiu consagrar [illegible] decorrer dos três próximos anos 3 bilhões [illegible] de libras esterlinas ao rearmamento e aumento do serviço militar para dois anos. Espera um auxílio americano apreciável para fazer face aos sacrifícios suplementares que pedem aos Estados Unidos, para efetuar — sem comprometer muito o nível de vida atual dos inglêses — uma reconversão parcial da economia de paz em economia de "rearmamento".

Quarto — RELAÇÕES ENTRE A RÚSSIA E O OCIDENTE — Essas relações dependem do "bom querer" da Rússia, e assim, como Attlee declarou [illegible], o govêrno britânico está disposto a examinar com a Rússia todos os problemas em suspenso, quaisquer que sejam a data, local e nível [illegible].

Quinto — CHINA — Considera-se em Londres que o "bom senso" leva a julgar preferível ter um representante de Mao Tse Tung no seio das Nações Unidas. Sua admissão criaria, diz-se, um clima psicológico suscetível de favorecer a solução mais rápida dos problemas da Coréia e Formosa, notadamente.

Sexto — FORMOSA — A Grã-Bretanha considera que o futuro estatuto da ilha, antigo território japonês, deveria ser [illegible] no âmbito de uma conferência de paz sôbre o Japão, mas, [illegible] as declarações do Cairo, de 1943, os dirigentes britânicos estimam que, com tôda justiça, Formosa deveria ser devolvida à China.

Sétimo — TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO — A Inglaterra é agora favorável à idéia de um tratado de paz "liberal" com o Japão. A elaboração dêsse tratado deveria ser confiada à Comissão do Extremo Oriente, no seio da qual estão representadas a Rússia e a China. Ela acha inaceitável a tese do Kremlin, segundo a qual o problema do tratado de paz japonês é da competência do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros. Os técnicos da "Commonwealth" têm trabalhado desde há longos meses nesta questão, e traçaram as linhas magnas de um projeto de tratado. Mas aguarda-se em Londres o projeto que os Estados Unidos prometeram submeter ao Foreign Office há mais de um ano.

Oitavo — PAÍSES DO SUDESTE ASIÁTICO — A Inglaterra, com o auxílio de Washington, está disposta a cooperar para a sua recuperação econômica. A conferência agrupando os países da Commonwealth se reunirá em Londres, dia 24 do corrente, para estabelecer o plano de auxílio econômico a curto prazo, destinado a êsses países.

Nono — ORIENTE MÉDIO — A Inglaterra atem-se à declaração tripartite do início do ano, e preconisa a manutenção do "statu quo" no Oriente Médio. Bevin acredita, de outra parte, que seria perigoso, nas circunstâncias atuais, aceder ao pedido egípcio de retirada das tropas britânicas da zona do canal de Suez.

Décimo — NAÇÕES UNIDAS — Bevin não partilha da opinião de certos políticos americanos, que veriam no uso abusivo que a Rússia tem feito do veto a razão da pouca eficiência das Nações Unidas. Tal gesto, considera o ministro dos Estrangeiros, consagraria definitivamente a cisão do mundo em dois blocos, e teria por isso conseqüências incalculáveis.

Décimo Primeiro — ESPANHA — O govêrno britânico é, em princípio, favorável ao reinício das relações diplomáticas com a Espanha, mas não pode, por motivos políticos internos, tomar uma iniciativa neste domínio. Considera-se como provável que, quando da votação desta questão na Assembléia Geral da ONU, Sir Gladwyn Jebb, delegado permanente da Inglaterra, se entrincheirará em uma abstenção que certos observadores diplomáticos qualificam de "benevolente". Não resta dúvida, entretanto, acrescenta-se, que a Inglaterra veria com prazer o general Franco deixar a direção dos assuntos espanhóis.

À margem da Conferência dos Três, o sr. Ernest Bevin procederá, segundo tôda probabilidade, indica-se, a uma troca de vistas com o sr. Robert Schuman, sôbre o plano de aproveitamento comum do carvão e aço. A Inglaterra desejaria associar-se, no domínio econômico, aos trabalhos da Alta Autarquia que os Seis se propõem criar, mas sem tomar qualquer compromisso de ordem política. De outra parte, o chefe do Foreign Office aproveitará a presença, nos Estados Unidos, do ministro dos Estrangeiros do Egito para proceder com êle a uma troca de vistas.

A PLATÉIA PROTESTOU CONTRA A SÁTIRA

A Companhia Dercy Gonçalves, presentemente no Teatro Santana, de São Paulo, introduziu na peça ora em cêna um quadro de charge política, em que o brigadeiro Eduardo Gomes era visado com críticas ofensivas à sua dignidade. Na noite de quarta-feira próxima passada, inúmeros assistentes chocados com a sátira, protestaram aos gritos, levantando-se e apupando demoradamente os artistas, que suspendendo a representação abandonaram imediatamente o palco.

Elementos da Ordem Política e Social, comparecendo ao local efetuaram cêrca de vinte prisões, entre estudantes e populares, que foram conduzidos à Central de Polícia, ali justificando a sua manifestação de repúdio, declarando que as críticas ao brigadeiro Eduardo Gomes eram ofensivas à sua conduta como cidadão e à sua qualidade de candidato à presidência da República.

SOTERRADOS!

Londres, 7 (F.P.) — 128 mineiros estão sepultados em uma mina escocesa. Não há esperança de existirem sobreviventes.

PROSSEGUE A OFENSIVA NORTE-COREANA

Situação incerta e difícil

Tóquio, 8 — (Hoberecht, da U. P.) — Os norte-coreanos continuaram sua ofensiva: avançaram até 11 quilômetros de Taegu, que ficou ao alcance da artilharia pelo oeste e pelo norte. Os combates mais violentos são no setor norte, onde os invasores atacam intensamente sem levar em conta as perdas em homens.

As fôrças aéreas americanas estabeleceram um recorde: destruíram ou avariaram 61 tanques inimigos. Mas a despeito disso a investida, com pelo menos 70.000 homens e duas brigadas de tanques, continua constituindo grave ameaça. A extensão ocupada pelas fôrças da ONU em território coreano está reduzida a 6.000 quilômetros quadrados, e a frente que era de 190 quilômetros e agora de 100.

A primeira divisão de cavalaria americana retirou-se para posições 11 quilômetros ao norte de Taegu, abandonando Waegwan depois de intensa luta. Os invasores iniciaram vigoroso ataque 11 a 13 quilômetros ao norte de Kyongyu.

A 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas perto de Yongchon causaram 1.000 baixas ao inimigo, rechaçando um ataque.

No setor do rio Kaktong, tropas dos Estados Unidos rechaçaram um ataque no extremo sul da linha aliada.

O principal problema para para o alto comando da ONU é como salvar Taegu, ameaçada por 3 lados.

Foi penosa a retirada dos americanos: os soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria, para retirarem-se, tiveram de abrir passagem contra os norte-coreanos que se infiltraram em sua retaguarda. A nova linha de defesa da primeira divisão estacá a oeste da estrada Taegu-Tabu.

No setor sul de Masan os coreanos do norte atacaram, sendo rechaçados.

As tropas britânicas rechaçaram um ataque precedido de intenso bombardeio.

Yongchon, a meio caminho entre Taegu e Pohang, encontra-se em poder dos aliados. Os invasores conseguiram tomá-la, mas tiveram de abandoná-la devido a um contra-ataque.

Caças e aviões aliados prosseguiram suas operações em grande escala.

As super-fortalezas lançaram 000 toneladas de bombas sôbre diferentes objetivos na Coréia do Norte.

PANORAMA GERAL

Tóquio, 7 (J. Bates, da R.) — As tropas da ONU detiveram hoje uma violenta investida, e se preparam para enfrentar esta noite uma ofensiva ainda maior. Oficiais do Serviço Secreto acham que os invasores têm ainda duas divisões na reserva e concentram novas ondas de tanques e homens, para uma grande ofensiva dentro de 24 ou 48 horas.

Um comunicado do 8.º Exército diz que as fôrças da ONU conseguiram avançar, contra violenta pressão, a sudoeste de Angang-ni.

De acôrdo com fontes oficiais de Tóquio, a pista de aterrissagem de Pohang está em mãos dos americanos.

FIRMA-SE A FRENTE

Tóquio, 7 (R.) — Um porta-voz do Q. G. [illegible] declarou hoje que os [illegible] "devem fazer o máximo [illegible]" dentro do mais curto espaço de tempo".

Entrementes, os contra-ataques americanos e sul-coreanos no setor norte detiveram o avanço inimigo. Segundo fontes oficiais, é firme agora a posição aliada ao longo de tôda a frente.

DECLARAÇÃO DE TRUMAN

Washington, 7 (F. P.) — Reiterando as declarações feitas ontem por Acheson, Truman, na entrevista coletiva de hoje, declarou que o incidente do bombardeiro russo abatido ao largo da Coréia pertence à alçada da ONU e não lhe cabe portanto comentar.

Em resposta a um jornalista, asseverou: "Não houve, apesar dos avanços inimigos, mudança fundamental nas linhas principais de defesa da ONU na Coréia". O presidente é mantido ao par da situação pelo general Bradley, e acha que os exércitos da ONU terão grandes progressos ainda esta semana.

O presidente declarou não poder dar esclarecimentos sôbre as medidas de contrôle econômico que pretende tomar; garantiu que pensa confiar o contrôle da economia americana a civis.

Interrogado sôbre a exatidão da cifra de 8.000 mortos, feridos, prisioneiros, e desaparecidos do exército americano na Coréia, cifra ontem publicada pelo Departamento da Defesa, Truman afirmou que as listas de perdas estavam necessàriamente em atrazo, pois é preciso deixar às autoridades militares o tempo de prevenir às famílias.

A DESTRUIÇÃO DO BOMBARDEIRO RUSSO

Washington, 7 (F.P.) — Foram 2 caças da Marinha, tipo "Corsair", que abateram o bombardeiro russo ao largo da Coréia, declarou um porta-voz da Marinha. Pertencem ao Destacamento Naval 77, que se compõe de 1 porta-aviões e unidades de apoio.

O Departamento da Marinha não tem nenhuma informação que corrobore a afirmação russa de que dois outros aviões russos se encontravam nas mesmas paragens, ou 11 caças americanos tomaram parte no ataque.

TRUMAN PEDE DESCULPAS

WASHINGTON, 7 (F.P.) — O presidente Truman, que fizera violentas críticas aos fuzileiros americanos, escreveu uma carta pessoal ao comandante do Corpo de Fuzileiros, general Clifton Gates, na qual declara notadamente:

"Lamento sinceramente as palavras que empreguei em minha carta de 29 de agôsto ao representante Mc Donough, a respeito dos fuzileiros". O presidente convocou o general Gates à Casa Branca, ontem à noite, a fim de entregar-lhe pessoalmente seu pedido de desculpas.

Truman escreveu igualmente a Clay Nixon, comandante da "Liga dos Fuzileiros" e lhe pediu que lesse sua carta aos membros desta organização de ex-fuzileiros, que realizaram seu congresso anual, nesta capital. Após a leitura desta carta, cujo texto ainda não foi publicado, Nixon declarou o "incidente terminado". Anunciou, porém, que a organização que dirige continua a favor da representação dos fuzileiros nos Estados-Maiores americanos.

COMBATE MUNDIAL AO BOLCHEVISMO

Centenas de prisões na França

Washington, 7 (R.) — Um membro da Comissão de Verbas do Senado, declarou que o Departamento Federal de Investigação (FBI) está preparado para prender 12.000 "perigosos bolchevistas", no caso de guerra com a Rússia.

J. E. Hoover, diretor do F.B.I., teria dito em sessão secreta da Comissão que precisa de mais fundos para o adicional de agentes destinados a vigiar aquêles elementos.

Na semana passada, Truman pediu ao Congresso 5 milhões para o aumento da atividade do F.B.I. A Comissão de Verbas do Senado convidou Hoover a comparecer, para declarar o que pretendia fazer.

Hoover teria exposto que o problema se torna difícil quando mais [illegible] "perigosos" entre os 50.000 bolchevistas conhecidos pelo F.B.I. "são cidadãos americanos, muitos dêles nascidos nos Estados Unidos. E declarou que iria ao Departamento de Justiça para saber se os americanos podiam ser detidos imediatamente, como os estrangeiros.

PRISÕES EM FRANÇA

Paris, 7 (F. P.) — O Ministério do Interior esclareceu a operação policial desfechada de madrugada, em todo o território, contra estrangeiros que se davam a atividades subversivas visando perturbar a ordem e a segurança interna.

"O balanço provisório da operação é de 208 presos, entre os quais 150 espanhóis. As operações foram feitas principalmente em Lyon, Lille, Marselha, Toulouse, Mulhouse, Estrasburgo e Paris, unicamente em casas particulares; nenhuma organização política foi alvo dessas medidas. A ação fôra preparada há tempo e decidida pelo govêrno".

Em recentes declarações, René Pleven, presidente do Conselho, em Estrasburgo, salientou a necessidade da luta contra a quinta-coluna que age na França.

Os presos serão levados à fronteira de sua escolha, ou ficarão detidos em casa. Dos súditos espanhóis, particularmente, voltarão à Espanha os que o desejarem e forem aceitos em seu país; caso contrário serão levados à fronteira que escolham. Suas famílias podem acompanhá-los ou ficar em França.

Todos os serviços da polícia participaram das operações. Não se fala em descoberta de armas, ou postos emissores; mas isso não era alvo das operações. Foram apreendidos numerosos documentos cuja tradução foi iniciada, e a leitura poderá determinar processos judiciários.

OS PRESOS

Paris, 7 (J. Grigg, da U. P.) — O govêrno deteve 208 bolchevistas estrangeiros, na "batida" em todo o país contra os quinta-colunas. Serão expulsos da França no prazo de 48 horas. As Patrulhas entraram em ação antes do amanhecer, em campanha repentina.

A maioria dos detidos é de poloneses, tchecos, iugoslavos e espanhóis. Dêstes, há 150 refugiados desde a guerra civil. A França ordenou a expulsão de todos, mas aos espanhóis permite escolher se preferem ir para a Europa Oriental ou uma possessão francesa. A maioria recusou embarcar para países da cortina de ferro.

Corre que entre os detidos há vários russos, e uma princesa polonesa de identidade ignorada. Em Paris, autocarros e caminhões da polícia vasculharam bairros e subúrbios; muitos foram tirados do leito e conduzidos às delegacias. Nas zonas mineiras do norte a polícia desceu às próprias galerias das minas para deter 30 mineiros poloneses que vinham sendo vigiados há meses.

No Aude, próximo à fronteira espanhola, foram detidos 30 ex-guerrilheiros espanhóis, e removidos para Carcassone.

PRISÃO NO PANAMÁ

Panamá, 7 (U. P.) — A decisão do gabinete declarando ilegal o Partido Bolchevista, em 29 de abril, foi confirmada pelo Supremo Tribunal. Por 3 a 2 votos, foi rejeitado o recurso apresentado contra a resolução.

DISTÚRBIOS NO URUGUAI

Montevidéu, 7 (F. P.) — A polícia anunciou que os policiais de serviço diante dos estabelecimentos metalúrgicos da companhia Egan foram agredidos por um grupo de manifestantes chefiado pelo deputado bolchevista Enrique Rodríguez.

Os manifestantes, uns 400, tentaram penetrar naqueles estabelecimentos; apedrejaram os policiais, dando origem a grave desordem. Com a chegada de reforços policiais o grupo foi dispersado. Vários agentes ficaram feridos. Foram detidas 45 pessoas.

Rejeitada a proposta russa

Presente o representante da Coréia no Conselho de Segurança

Lake Success, 7 (B. Mutn, da U. P.) — O Conselho de Segurança rejeitou, por 9 votos contra 1, e 1 abstenção, a proposta russa que pedia que o Conselho ordenasse aos EE. UU. a suspensão dos ataques aéreos à Coréia do Norte. A Rússia depositou o único voto a favor.

Malik protestou chamando "ilegal" a decisão do Conselho, dizendo que a responsabilidade pelos bombardeios na Coréia recaía sôbre as nações que votaram contra a proposta russa. O presidente do Conselho, sir Gladwyn Jebb, respondeu que a responsabilidade da guerra [illegible], com todos os seus horrores, recai sôbre os que a motivaram.

O delegado norte-americano Ernest Gross replicou a Malik que os norte-coreanos estão usando igrejas, hospitais e escolas para esconder material bélico, e assassinam a sangue frio os prisioneiros desarmados.

Depois da votação, Gross propôs que o Conselho discutisse imediatamente a queixa das autoridades rebeldes chinesas sôbre os ataques aéreos americanos a territórios chinês; e o projeto de resolução americano que pede uma comissão formada pela Índia e pela Suécia para investigar as acusações de Pequim. Insistiu em que os EE.UU. estão dispostos a pagar, através da ONU, qualquer dano que seus aviões tenham podido causar.

Para estudar imediatamente a questão, Gross pediu que se adiasse o estudo do problema de Formosa. Malik insistiu que devem ser convidados representantes do regime rebelde chinês para assistir aos debates do Conselho.

Gross insistiu em sua proposta, e disse que o Conselho deve abster-se de debater a questão dos ataques aéreos até ter em seu poder o relatório da comissão. Assinalou que os EE.UU. propuzeram a Índia e a Suécia porque ambas têm relações diplomáticas com Pequim.

PRESENTE O REPRESENTANTE COREANO

Lake Success, 7 (Reuters) — A resolução russa que pede que o govêrno dos Estados Unidos cesse o bombardeio das cidades coreanas, refere-se a "bárbaros bombardeios de populações pacíficas". Malik, [illegible] exemplos de supostos bombardeios "só comparáveis com as maldades de Hitler..."

Ao iniciar-se a sessão, sir Gladwyn Jebb, da Grã-Bretanha, presidente do Conselho, convidou John Chang, representante da República da Coréia, a tomar lugar na mesa do Conselho. Malik disse que isso era "ilegal e injusto", mas que não desafiaria a ordem do presidente; e não fêz nova tentativa para excluir o representante coreano.

Dean Acheson:

A Alemanha deve participar da luta anticomunista

Washington, 7 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou a jornalistas que se deve permitir à Alemanha Ocidental participar em programa europeu de defesa contra o comunismo.

As declarações de Acheson foram as mais categóricas feitas até esta data sôbre a questão alemã e os observadores assinalaram que tiveram lugar depois que o alto comissário norte-americano na Alemanha, sr. John McCloy disse que era partidário de "alguma classe de rearmamento" alemão.

Acheson também indicou que se deve esperar que os países europeus signatários do Pacto do Atlântico realizem no próximo ano maiores esforços para rearmar-se contra uma possível agressão soviética.

O secretário de Estado indicou que ambos os problemas serão estudados na reunião de ministros do Exterior dos Três Grandes que terá início em Nova York na próxima terça-feira.

Interrogado por um jornalista sôbre se o esfôrço defensivo da Europa Ocidental "foi desalentador", Acheson recordou aos jornalistas que o pacto só esteve em vigor por pouco mais de um ano. Durante êsse período foram apresentados planos para a defesa, sendo muitos dêles criticados por "inadequados" e que estão sendo estudados novamente.

Agora, disse Acheson, começou a formação de unidades e o envio de materiais.

O chanceler insistiu em que o alcançado até agora não justifica que haja satisfação, porém tam pouco justifica o desalento.

Manifestou Acheson que o objetivo dos Estados Unidos é a Europa Ocidental poderosa. Assinalou que a Alemanha Ocidental está na mesma zona que as democracias desejam defender.

Embora o secretário de Estado americano não tenha dado detalhes sôbre o temário da conferência dos ministros do Exterior dos Três Grandes, indicou que [illegible]

[illegible]

Fôrças americanas na Europa

Washington, 7 (V. Wilber, da U. P.) — Fontes militares dizem, reservadamente, que um substancial aumento das fôrças americanas na Europa se seguirá à vitória na Coréia. Assim explicam por que a proposta do alto comissário na Alemanha, McCloy, para os EE. UU. enviarem mais unidades para a Alemanha, foi combatida aqui. Alega-se que tais reforços só estarão disponíveis depois da vitória.

Argumenta-se que, mesmo depois de posta em prática a política de Truman, de dobrar os efetivos americanos, o potencial militar americano se espalhará numa camada bastante fina pela terra, tendo em vista os compromissos a atender no Japão, Coréia e Alemanha, sem contar substanciais fôrças aéreas na Inglaterra.

E há as responsabilidades para com os territórios do Alasca, Havaí e Canal do Panamá.

Os americanos devem estar preparados para lançar seu poder militar em qualquer dos potentes focos de conflagrações onde a agressão pode irromper, como a Grécia, o Irã e a Indochina, por exemplo.

Não chegante, espera-se que [illegible]

Os sacrifícios econômicos dos Estados Unidos

Washington, 7 (Merriman Smith, da U. P.) — O presidente Truman dará a conhecer sábado próximo, à noite, os sacrifícios econômicos que o povo norte-americano terá que fazer, em virtude da gravidade da situação internacional.

Truman, falando aos jornalistas, anunciou que no discurso que pronunciará sábado, o qual será transmitido pelo rádio da Casa Branca, esboçará os planos do govêrno para regular a economia do país.

O presidente já advertiu que êsses planos ocasionarão "profundas transformações" na forma de vida do povo norte-americano. Truman manifestou que dentro de poucos dias — provàvelmente antes de seu discurso de sábado, cuja hora não foi anunciada — assinará o projeto [illegible]

[illegible] Truman respondeu, dizendo que aguardassem seu discurso de sábado.

NA POSSIBILIDADE DE NOVA GUERRA

As classes conservadoras dirigem-se ao presidente da República sugerindo a estocagem de diversos artigos indispensáveis ao funcionamento da economia do país

O sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial, enviou ao presidente da República uma exposição [illegible]

[illegible]

de importação e importação na [illegible] As necessidades mensais de importação brasileira, em tempos normais, [illegible] de cêrca de 600.000 toneladas. A estocagem dos produtos fundamentais permitiria o funcionamento do sistema econômico do país e permitiria em seguida o aproveitamento da tonelagem que nos fôsse reservada na satisfação das necessidades de outros produtos essenciais. Ficaria assim assegurada uma situação menos angustiosa para a produção nacional e, como conseqüência, para o povo brasileiro.

O primeiro princípio será estabelecer a quem vai competir a execução da política de estocagem: se ao Estado ou se à livre iniciativa. Não seria possível usar desta última, se o Estado por si mesmo tomar medidas que tenham o efeito de afugentar [illegible] dessa função.

[illegible] fundamental para [illegible] Qual que o princípio — [illegible] — fique estabelecido. E isto porque tôdas as medidas [illegible] vierem a ser tomadas deverão [illegible]

[illegible] de que a [illegible] no Brasil sòmente poderá ser feita pela iniciativa privada, [illegible] o comércio e indústria a estocar os produtos fundamentais, exatamente os [illegible] menor remuneração.

Julga o sr. João Daudt d'Oliveira que é indispensável, portanto, que as classes produtoras, que vão [illegible] no estocagem [illegible] absolutamente [illegible]

[illegible] a ser tomadas à sua revelia [illegible] tais [illegible] requisição de estoques ou a [illegible] compulsória a preços determinados, deitaria por terra qualquer plano de estocagem por parte das [illegible]

CONDIÇÕES BÁSICAS

Para o sr. João Daudt d'Oliveira [illegible] as condições básicas para [illegible] afirma:

"Admitido, pois, o princípio de que a estocagem será efetivada pela livre iniciativa, [illegible] as duas condições indispensáveis para assegurar o suprimento:

a) condições financeiras;

b) o fornecimento pròpriamente dito.

As condições financeiras são de duas naturezas: as divisas estrangeiras a inverter na estocagem, e as disponibilidades em cruzeiros de que [illegible] os importadores. A atual situação financeira do país, no que diz respeito ao exterior, é favorável. Também é boa a situação do seu balanço de pagamentos.

Acabamos de liquidar os atrasados comerciais e poderíamos, sem agravar as atuais restrições que pesam sôbre as classes produtoras, especialmente sôbre o comércio, utilizar, para a estocagem de produtos fundamentais, as disponibilidades em divisas, antes empregadas na liquidação daquelas dívidas comerciais".

MEDIDAS IMEDIATAS

É necessária a maior austeridade na aplicação das divisas por parte da Carteira de Exportação e Importação para que sejam reservadas as [illegible] e futuras sobras de orçamento para a estocagem.

São algumas das medidas imediatas a tomar: a manutenção da política de licenciamento das importações de um modo geral; a aplicação dos saldos do nosso balanço de pagamentos na estocagem dos produtos fundamentais, cuja lista deve ser feita; a absoluta liberdade de importação para os produtos constantes da referida lista, tanto com relação aos importadores como às quantidades, respeitadas sòmente as conveniências das moedas de pagamento, conforme previsão nas próprias listas; a continuação da publicação de artigos e dos critérios seguidos pela Carteira de Exportação e Importação, os quais deverão ser [illegible] com absoluto rigor; o cuidado em evitar o encarecimento, através de compensações, de produtos [illegible] e que são fonte de [illegible] que aumentariam o saldo [illegible] para a estocagem desejada; revisão de alguns critérios vigentes para a exportação de certos produtos nacionais e matérias primas fundamentais, que necessitemos estocar, ou para atender ao consumo interno ou para negociar "acôrdos de suprimento". Essas medidas contribuirão por um lado para o financiamento em divisas do nosso programa de estocagem e, por outro, para a sua própria solução.

POLÍTICA DE CRÉDITO

Tratando da política de crédito a ser seguida, acrescentou o sr. Daudt d'Oliveira:

"O financiamento em cruzeiros deverá enquadrar-se numa política monetária e de crédito a ser traçada e rigorosamente seguida pelo Govêrno. Não é compreensível que se adote uma política de austeridade para a livre emprêsa, e, portanto, para o consumidor, e que em tal conjuntura também não seja de austeridade a política de gastos do Tesouro. O contrôle da inflação, a começar pelo contrôle das emissões do Tesouro, não poderá ser pôsto de lado. Do mesmo modo, não se justificaria a ausência de uma conveniente política de crédito. O volume total de crédito que pode ser fornecido pelo Banco do Brasil, não deve ser excessivamente comprometido pelas promissórias do Tesouro. Mais que nunca, será êle necessário para estimular a produção nacional, inclusive fornecendo-lhe — sempre que absolutamente necessário e no nível adequado — os acréscimos de recursos em moeda nacional de que carecem a produzir para a estocagem dos produtos fundamentais".

Depois de referir-se à produção agropecuária para o suprimento alimentar da população passa o sr. Daudt d'Oliveira a tratar dos

PRODUTOS A ESTOCAR

E afirma então:

O problema da organização da [illegible]

ACORDOS INTERNACIONAIS

"Os acordos, que o Ultima guerra ajustamos com os Estados Unidos, conhecidos pela denominação de "Acordos de Washington" ofereciam [illegible] vantagem:

Dentro de prazos determinados:

a) garantia de compra;

b) garantia de preços.

Não cabe aqui a crítica daqueles acordos. Entretanto não será sem oportunidade relembrar que, tratando-se de matéria primas estratégicas, os Estados Unidos teriam de comprá-las por prazo relativamente longo — no mínimo o da guerra. A determinação dos preços tornou-se uma vantagem para o país comprador, uma vez que êles foram sempre [illegible] para a alta, da qual não nos pudemos beneficiar favoràvelmente.

Os acordos celebrados foram, assim, especialmente favoráveis aos Estados Unidos e podem ser computados entre os itens de cooperação de guerra.

Não seria admissível agora, um tipo de acôrdo que não atendesse equitativamente às mais prementes necessidades das duas partes".

COMBUSTÍVEIS

"Os combustíveis líquidos e lubrificantes, cujo estoque atual corresponde a cêrca de quatro meses de consumo estimado, constituem um caso a ser estudado à parte. Há algumas perguntas a responder, antes de qualquer sugestão possível.

Seria possível aumentar, digamos, para o dôbro dos reservatórios atuais, a possibilidade de armazenamento?

As emprêsas estariam dispostas a investir o capital necessário para êsse aumento de aparelhagem?

Do mesmo modo, quanto ao financiamento dos estoques de óleo, gasolina, etc.

Seria possível obter o material dentro do prazo necessário, e fazer a montagem?

Haveria qualquer outra solução, com ou sem a cooperação das companhias estrangeiras?

Qual a cooperação que, nesse assunto, nos prestaria o govêrno dos Estados Unidos, além de não impedir a exportação da quota que nos fôsse necessária?

Em que condições, quer as emprêsas quer o govêrno americano estariam dispostos a colaborar na solução dêsse problema?

Seria suficiente que, por meio dos acordos de suprimento referidos, apresentássemos o problema do abastecimento de combustíveis líquidos como condicionado a fornecimento de materiais estratégicos brasileiros?

Dentro ainda do capítulo de combustíveis, indispensável se torna o estudo do problema do carvão mineral. Teríamos de ouvir os técnicos especializados para ver até onde poderemos contar com o carvão nacional e, portanto, que quantidades e tipo necessitamos importar".

O bom americano

A presença, no Rio de Janeiro, de generais peruanos para participar, em nome do govêrno militar e unipartidário daquele país, das nossas festas de Independência, coincide com a publicação do novo número da excelente revista norte-americana "Sabe", dedicado ao dr. Ivan José Arévalo, presidente constitucional da Guatemala.

Afirmava-se que, depois da morte de Roosevelt, já não existem grandes figuras que encarnem, para o mundo, a "esperança americana". Talvez só se tenham procurado grandes figuras em países grandes. Mas "o Cristo nasceu na pequena Belém", frase que citaram quando [illegible] ao mundo o maior poeta hispano-americano, Rubén Darío, nascido na pequena Nicarágua. A Guatemala também foi pequena de mais para o dr. Juan José Arévalo, que durante longos anos de exílio, estudou e ensinou pedagogia na Universidade de Tucumán, na Argentina, digno herdeiro do grande educador político Sarmiento.

Sem se servir do auxílio de generais ambiciosos nem de demagogos truculentos conseguiu, depois, libertar sua pátria da ditadura Ubico. Desde então, mantém-se no poder, contra a oposição dos militares, dos conservadores e da poderosíssima United Fruit Co.

Como realizou êsse milagre? Êsse grande educador educou seu povo. E o fim de sua atividade pedagógica é aquela frase de Lincoln na qual se resume a "esperança americana": o govêrno do povo, pelo povo, para o povo.

Em que parte do Continente êsse programa está realizado? O "govêrno do povo" consta tôdas as Constituições americanas. Quer dizer, está escrito em muitas laudas de papel impresso. O "govêrno pelo povo" começa a ratificar-se: nossos hóspedes peruanos podem dar testemunho disso. E o "govêrno para o povo"? Também Perón alega exercê-lo. Mas o mais raro dos casos é um govêrno que seja do, pelo e para o povo ao mesmo tempo. Um govêrno à maneira dos Lincoln e Roosevelt, dos Juarez e Sarmiento. Um govêrno assim é o do dr. Ivan José Arévalo, presidente constitucional da Guatemala.

Sua existência de estadista e sábio, mais uma vez, confirma, o que já dizia Jefferson, autor da "Declaração de Independência" dos Estados Unidos e fundador da Universidade de Virginia": "Governar e educar é a mesma coisa". Essa frase é o resumo da mensagem do país de Arévalo ao mundo americano é conforto o que essa mensagem nos traz no dia de nossa Independência.

O. M. C.

CONCLUIDO O INQUÉRITO DO CASO DOS AÇOUGUES E DAS FARMÁCIAS

Não foram ratificadas, no processo, as acusações à polícia, diz, em seu relatório, o delegado Brandão Filho

O fato é de pouco tempo. Um vereador, da tribuna da Câmara Municipal, denunciou irregularidades que vinham sendo praticadas por servidores da Delegacia de Economia Popular.

Os fatos relatados se tornaram de domínio público, divulgados com as características de verdadeiro escândalo, comprometendo o prestígio de um dos mais importantes órgãos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Em conseqüência, o chefe de Polícia mandou instaurar inquérito a respeito, no mesmo tempo que [illegible] Distrito Federal, do Ministério Público para acompanhar o processo como defensor da sociedade, sendo escolhido na pessoa do sexto promotor [illegible]

Depois de ouvidas tôdas as pessoas envolvidas no rumoroso caso, o inquérito vem de ser concluído, tendo o delegado Brandão Filho, que o presidiu, assistido pelo promotor Cordeiro Guerra, enviado seu relatório ao juiz da 4.ª Vara Criminal, onde expõe tôdas as diligências realizadas para completo esclarecimento dos fatos que a êle deram origem, começando pelo

CASO DOS AÇOUGUEIROS

Ratificando as denúncias que lhe foram encaminhadas e expostas ao público na Câmara dos Vereadores, o sr. Gama Filho, em longo depoimento, disse que numa reunião em que tomara parte na residência de seu colega João Machado os proprietários de açougues Oscar Jackson, João Ferreira Machado, Pedro Possini, Miguel de Souza Machado Filho, Domingos Gonçalves Toledo, Albano de Almeida, Luiz Lourenço Ferreira e Albano Lourenço Ferreira teriam formulado acusações gravíssimas contra servidores da D.E.P., fazendo menção a uma lista de açougues, que, sistemàticamente davam "propinas" aos policiais, a fim de se terem impunes na campanha de repressão ao "câmbio negro".

OS PRIMEIROS POLICIAIS ACUSADOS

No decorrer da reunião foram apontados como "apanhadores" os investigadores Nildo Russo, Ribeirinho e Mendes, estando presente à reunião o advogado dos referidos negociantes que exibiu uma lista com os nomes dos policiais.

O terceiro [illegible] no caso [illegible] que os farmacêuticos [illegible] identico ao dos açougueiros [illegible] Tinoco e Walter [illegible] a dinheiro que seria distribuído entre os funcionários daquela delegacia.

Prossegue declarando que o gerente da farmácia Rodrigues fora preso e pôsto em liberdade após ter dado seis mil cruzeiros a um escrivão da polícia da referida delegacia e que o investigador Tinoco procurara o empregado do laboratório Krinos para que o mesmo arranjasse umas quinze ou vinte farmácias para entrarem na "escrita", pois assim "amoleceria" a fiscalização.

Quanto ao funcionário que apresentara os presos ao advogado Dorcy Garcia declarou ignorar seu nome.

NÃO RATIFICARAM AS ACUSAÇÕES

Os açougueiros, já mencionados, nas declarações que prestaram deixaram de ratificar as acusações citadas pelo vereador, sem oferecer o menor indício quanto à procedência dos mesmos que, nesse particular, ficaram prejudicados, pois não apareceu o nome da pessoa que forneceu a lista dos comerciantes que teriam dado dinheiro aos policiais da Delegacia de Economia Popular e, ante a negativa dos açougueiros ouvidos, desnecessário se tornou a realização de outras diligências que, no caso, seria a acareação, se êles se contradissessem.

OS FARMACÊUTICOS

Por possuir em seu estabelecimento produtos com os preços majorados, nas respectivas etiquêtas, foi prêso em flagrante Antônio João de Souza, dono da farmácia Piauí.

Como se tratasse de crime inafiançável foi êle defendido, por indicação de um seu amigo, pelo advogado Garcia que conseguiu sua liberdade mediante ordem judicial, bem como a parte referente à simulação de vendas de quotas a terceira pessoa que ficou perfeitamente esclarecido com o respectivo processo traído pelo promotor Cordeiro Guerra.

Outro acusado prêso e recolhido ao presídio foi também pôsto em liberdade por decisão judicial.

Luciano Rossi disse que se achando ausente de seu estabelecimento uma turma de policiais ali compareceu prendendo seu filho, que foi autuado e em seguida pôsto em liberdade mediante fiança.

Adiantou que viu seu advogado, numa das salas daquela delegacia, distribuir dinheiro não sabendo quanto e quais os funcionários, afirmando que não poderá reconhecer nenhum dêles.

O advogado citado negou-se a depor e impetrou uma ordem de "habeas-corpus" nesse sentido, prejudicando, assim, a acusação formulada pelo farmacêutico.

O presidente do sindicato da classe e vários farmacêuticos indicados pelo vereador depuseram, ratificando de um modo geral os fatos denunciados bem como as acusações, mas não ofereceram elementos capazes de concretizar a existência do crime imputado.

Julio Corrêa de Souza, proprietário de uma farmácia em Campo Grande, apontado como acusador dos investigadores Tinoco e Walter que teriam relaxado sua prisão, por quatro mil cruzeiros, após a simulação de um flagrante, desmentiu formalmente o mesmo fazendo seu sócio.

OS POLICIAIS REFUTARAM AS ACUSAÇÕES

Todos os policiais envolvidos no caso dos açougues e das farmácias prestaram declarações e refutaram tôdas as acusações que lhes foram assacadas, sendo que um dêles, Adhemar da Silva Mendes, nem siquer trabalhou na gestão do delegado Paula Pinto.

Também os escrivães que funcionaram nos processos em causa prestaram declarações, adiantando que não era permitido no cartório a presença de advogados sem motivo justificado em cumprimento a uma portaria baixada pelo respectivo delegado que proibia a permanência ali de pessoas estranhas.

MAIS DE MIL E OITOCENTOS PROCESSOS

O delegado Paula Pinto solicitou ao chefe de Polícia fôsse ouvido no processo e prestou declarações, esclarecendo os fatos com a devida precisão.

Durante sua permanência na delegacia de Economia Popular foram feitos mais de mil e oitocentos processos sem que nenhum fôsse julgado nulo por inobservância de fórmulas, [illegible] interpretação da Justiça, sendo que, em relação à modificação de preço [illegible] gadores em [illegible] ocorrido na delegacia, mas sim em juízo por efeito dos recursos da defesa.

AUSÊNCIA DE AUTORIA

Na conclusão do relatório, diz o delegado Brandão Filho: "Dentre todos os comerciantes ouvidos neste inquérito, quer farmacêuticos, quer açougueiros, nenhum dêles declarou ter dado direta ou indiretamente importâncias em dinheiro a qualquer funcionário da Delegacia de Economia Popular com o objetivo de evitar a ação policial e exercerem o seu comércio à margem da lei. Todos, sem exceção, negam, em seus depoimentos, ter qualquer componente da turma de fiscalização, antes, durante ou após o ato, solicitado quantias em dinheiro, para, em troca, relaxar a prisão. Apenas o empregado da farmácia Sousa, Almir Machado de Araújo, em seu depoimento, declarou que o investigador Tinoco, insinuando, assim se expressou: "Então, o seu pai não está aí, como vamos resolver isso?" Tais expressões, ditas de modo tão vago, estão sujeitas, sem dúvida, a interpretações dúbias. Teria o investigador usado dessas expressões com o fito de atrair o proprietário da farmácia para completar a sua diligência?

Finalizando, parece-me, salvo melhor juízo, que nos presentes autos de inquérito não constam elementos de molde a positivarem os fatos denunciados ao vereador Gama Filho e por êle trazido a público da tribuna da Câmara Municipal, tornando-se evidente a ausência de autoria.

Não obstante, o M.M. Dr. Juiz do Feito, no seu alto saber, melhor apreciando os fatos, determinará as medidas que achar acertadas a bem dos interêsses da Justiça."

BILHETES norte-americanos

por C. V. R. Thompson

Nova York, 31 de agosto de 1950

AINDA O BANIMENTO...

Os bolchevistas e os seus simpatizantes serão expurgados do rádio e da televisão norte-americana. Para isso foi organizada uma comissão voluntária, chefiada pelo rabino Benjamin Schultz, protestante, e pela [illegible] Stephen Chess, católico [illegible] e expurgo.

Estarão sujeitos a êsse expurgo qualquer escritor, artista, ou produtor que conste da lista do "Red Channels", livro compilado por Theodore Kirkpatrick, ex-G-Man e que relaciona os bolchevistas suspeitos. O método da comissão é simples e direto.

O QUE a comissão fará é fazer o arregimentar cêrca de 100 ouvintes ultrajados a lançar um grande protesto cada vez que um dos suspeitos esteja ao microfone. Os protestos serão dirigidos às estações de rádio e televisão, mas sim aos patrocinadores dos programas — com a ameaça de que seus produtos serão boicotados se não tomarem medidas apropriadas.

Os que constam da lista do "Red Channel" poderão ter seus nomes removidos se conseguirem provar inocência ante a comissão.

COMO PODERÃO fazer isso: — Apresentando provas de que romperam com o partido bolchevista e também provas positivas de um trabalho ativo em apoio às organizações americanas.

O dramaturgo Elmer Rice, conhecido membro da "American Civil Liberties Union", anunciou que combaterá o expurgo, declarando: — "Estou certo de que todos os propagandistas bolchevistas já estão usando êsses métodos".

ESCRITÓRIOS à prova de guerra para 10.000 funcionários, serão construídos longe de Washington.

CARTAS de 99 turistas norte-americanos denunciam o serviço aduaneiro de os ter submetido "a uma indignidade que chega a ser intolerável".

Os passageiros queixam-se que tiveram de esperar 7 horas enquanto lhes examinavam as bagagens. Dizem as cartas: "A conduta e a eficiência dos funcionários dêste pôrto em contraste com os dos outros países, é chocante".

O JOVEM Franklin Delano Roosevelt terá de aguardar mais quatro anos para realizar sua ambição: o govêrno do Estado de Nova York.

Os líderes democráticos deram a conhecer que o jovem Franklin ainda não tem a experiência necessária.

PÁGINAS ANTIGAS

Fôrças para a revolução

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — por abreviatura o Senai — está ministrando cursos de adestramento, sem prejuízo de seus cursos regulamentares. O curso de adestramento é rápido; exige apenas de três a seis meses, conforme a especialidade a que se destina o aprendiz.

Essa maneira lúcida, ao mesmo tempo acessível, de estimular o ensino profissional encontrará muitos entusiastas; mas não será nunca demasiado acentuar a importância do referido ensino em qualquer de suas fases, tanto as de emergência quanto as regulamentares, porque, além da aquisição dos ordinários de exercer perfeitamente um ofício, tem o objetivo de preparar o Brasil para o movimento revolucionário porventura mais extenso do mundo contemporâneo, quero dizer para a eclosão, posterior à guerra, da série incalculável de problemas que se prepara com a mudança imperiosa de certos valores econômicos e o deslocamento infalível de muitas zonas de influência.

No plano dessas transformações o Brasil haverá de equipar-se com o ânimo de conquista, e algumas vêzes bastar-lhe-á corresponder ao favor das contingências. Neste como naquêle caso, deverá possuir o elemento humano apto ao trabalho; e, sendo principalmente industrial a feição nova de sua vida, sem embargo ou exclusão das atividades rurais, cuja defesa cumpre também organizar, é sobretudo no operário especializado que repousarão as esperanças do país — especializado com respeito não só aos ofícios correntes, senão ainda aos serviços diversos criados pela aplicação de matérias-primas reveladas com o progresso espantoso da química, essa maravilha dos tempos modernos. Para adivinhar e compreender nossa futura posição no mundo, basta evocar a Inglaterra do século XIX. Nesse grande século, a vários títulos dito das luzes, a Grã-Bretanha fêz a chamada revolução industrial, que não foi o produto, como talvez, pareça, do engenho humano empregado nas descobertas, e sim do espírito prático utilizando as reservas carboníferas, depois das perspectivas imensas da máquina a vapor.

Ora, a máquina a vapor tem há muitos anos um rival no gerador elétrico. A eletricidade será evidentemente a base da nova revolução preparada pela guerra. De resto, era a base, já, de muitos empreendimentos que ensejavam a grandeza de muitos países.

Nossos recursos em energia hidrelétrica são igualmente nossas reservas de matérias-primas. Vindo a revolução adivinhada, possuiremos dois elementos essenciais à luta. Criaremos então o terceiro elemento: o homem, que é superior por índole e só será perfeito pelo conhecimento.

O ensino industrial não é assim um vago projeto a demonstrar: é uma provada necessidade e [illegible]

Diversas emprêsas industriais, premidas pelas condições de seu trabalho e desde buscando aliar [illegible] melhor rendimento, haviam promovido a aprendizagem para seu próprio pessoal. O problema não era contudo êsse. O ensino industrial — em verdade o ensino profissional — deveria existir para a fábrica e não a fábrica para êle, ou só a fábrica em sua função de campo experimental. Entre os encargos vastíssimos, sempre gerais, do Estado e a precisão urgente, sempre augustiosa, da fábrica parecia dilatar-se uma espécie de ponto morto, pois o Estado não criaria operários estritamente para uma fábrica, nem uma fábrica poderia condicionar seu trabalho à existência dos operários criados pelo Estado. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial suprime o ponto morto. Órgão das próprias fábricas, embora adstrito aos programas do govêrno, e mais eficiente por não fugir à execução dêsses programas, a que empresta sentido imediato e irrecusável tangibilidade, êle acode a cada circunstância e, pois, a cada problema em cada fábrica, disseminando a aprendizagem como verdadeira estrutura do ensino profissional. É claro que, assim procedendo, aparelha a indústria; mas, em última análise, vai ao extremo de nossos designios, pois na realidade mobiliza fôrças para a revolução.

Costa REGO

(*Correio da Manhã*, de 20 de abril de 1943.)

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5333.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz. R. São Bento, 8/10

REUNEM-SE AMANHÃ OS MÉDICOS

A comissão central da campanha de equiparação dos salários médicos convoca a classe para a assembléia que será realizada amanhã, às 16 horas, no auditório da A.B.I.

A comissão encarece a necessidade do comparecimento de grande número de médicos devido às deliberações que deverão ser tomadas. (50513)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

RENDIMENTO DE JORNALISTA não é gravado pelo impôsto progressivo

Geraldo de Andrade Werneck, jornalista e redator dos Anais e Documentos Parlamentares da Câmara dos Deputados, fêz ao impôsto de renda, na "Cédula C", a declaração dos rendimentos de sua espôsa, que é professôra, e os seus, limitando-se, naturalmente, a excluir desta declaração as quantias que a lei permite serem deduzidas.

Sendo jornalista, é claro que não teria de recolher o tributo relativo aos rendimentos declarados. Eis, no entanto, que o delegado regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal o notifica para êste fim.

Geraldo Werneck, então, impetrou um mandado de segurança na 1.ª Vara da Fazenda Pública para garantir-se contra êste ato ilegal. E viu o seu direito assegurado pela sentença do titular do juízo, que lhe concedeu a medida.

A decisão, porém, não agradou à União que interpôs um recurso, para o Tribunal Federal de Recursos, alegando que o que realmente se proíbe, no ora tão discutido artigo 203 da Constituição vigente, outra coisa não é senão o gravamento direto da remuneração de professôres e jornalistas e isto não os isenta do impôsto complementar de renda, que é um impôsto geral.

O argumento, entretanto é sofístico, haja vista a mais recente decisão do 1.º Conselho de Contribuintes, que reconheceu ser lícita a isenção relativa tanto ao impôsto cedular quanto ao complementar.

A esta lógica é que obedeceu o acórdão que vem de ser proferido no Tribunal de Recursos. Por maioria de votos manteve-se, ali, a sentença de primeira instância.

NOVO DELEGADO DO BRASIL

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa ao sr. Newton de Castro Belleza do cargo de delegado permanente do Brasil junto ao Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, e designando para êsse cargo o sr. João Gonçalves de Souza.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO PELO EX-PRESIDENTE DA CASA DO SARGENTO

O juiz julgou prejudicado o pedido

Há dias, o ministro da Guerra excluiu das fileiras do Exército o sargento Luís Carrion Roland da Silva, presidente da Casa do Sargento do Brasil, por atividades subversivas que o referido subalterno estaria praticando naquela sociedade, dada a sua condição.

Algum tempo depois o ex-sargento impetrou junto à 9.ª Vara Criminal um pedido de "habeas-corpus" preventivo, alegando que estaria na iminência de ser prêso pela Ordem Política e Social, em virtude de dispositivo que ordena sejam entregues à polícia civil todos aquêles que são excluídos das Fôrças Armadas por incapacidade moral. Dessa forma, a sua exclusão teria criado para si uma situação de insegurança, ficando mesmo sujeito a ser detido a qualquer momento.

O juiz Cristovam Breiner, em exercício no Juízo, solicitou informações à delegacia da Ordem Política e Social e as autoridades responderam não haver qualquer ordem de prisão contra o paciente, razão porque o magistrado julgou prejudicado o "habeas-corpus", de vez que a ameaça de coação [illegible]

LIQUIDANTE DA "QUÍMICA BAYER"

Por decreto do presidente da República foi nomeado liquidante da firma "A Química Bayer Limitada" e subsidiárias ("Instituto Bhering de Terapêutica Experimental", "Artigos Dentários Paladon", e "Farmaco Ltda"), o sr. Miguel Antonio Behring.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, Antônio Luiz Guimarães Maia, Carlos Henrique de Verney e Murilo de Almeida Ferreira, escreventes juramentados, e Francisco da Silva Leal e Milton Dias da Silva, escreventes auxiliares.

Na pasta das Relações Exteriores — Designando, em caráter interino, chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural da Secretaria de Estado, o diplomata Antônio Mendes Viana, e concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Arlette Campos.

Na pasta da Fazenda — Reconduzindo na função que vem exercendo, de membro da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, Mário Leão Ludolf. Designando, membro da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, o agente fiscal do impôsto de consumo Artur Simas Magalhães, e administrador da Mesa de Rendas de 1.ª ordem, de Ponta Porã, o fiscal aduaneiro Jaime da Silva Ramos. Nomeando, interinamente, estatístico auxiliar, classe B, René Brandão Guimarães. Concedendo autorização a Osmar Damazia para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos. Removendo, "ex-officio", da Coletoria em Serra para a em Anadia, S. Paulo, o coletor José Augusto da Silva. Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Agricultura para o da Fazenda, o datilógrafo Maria Deisa de Souza. Aposentando João Ferreira da Silva, trabalhador, classe C; Serafim Paiva, escrivão da Coletoria em Santa Rita, Paraíba, e Pedro Henrique de Freitas, fiscal aduaneiro, classe J. Concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, a Guilhermino Damario, e concedendo exoneração, de escrivão da Coletoria em Floresta, Pernambuco, a João Augusto Cavalcanti de Albuquerque Lacerda Filho.

CONTRABANDO DE MADEIRA PARA O BRASIL

Posadas, Misiones, 7 (F. P.) — As autoridades policiais descobriram um fabuloso contrabando de madeiras, que se pretendia introduzir no Brasil. O ponto central do contrabando era em Foz do Iguaçu, Brasil, e os interessados pretendiam introduzir clandestinamente dois milhões de metros cúbicos de madeiras, sendo esta uma parte mínima do plano que pretendiam realizar. Para levar a cabo o contrabando, os membros do grupo utilizavam apólices destinadas ao intercâmbio de produtos necessários às populações das fronteiras, para o que falsificavam as assinaturas. Todos os contrabandistas foram presos.

SANCIONADA A REESTRUTURAÇÃO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

Também os estatísticos serão reestruturados

O prefeito, general Mendes de Morais, enviou à Câmara dos Vereadores mensagem propondo a reestruturação dos Escriturários da Prefeitura, como medida complementar ao reajustamento do quadro dos Oficiais Administrativos recentemente levado a efeito, de vez que aquela constitui uma carreira complementar da última referida. Aprovada a mensagem pela Câmara e sancionado pelo governador da cidade o projeto respectivo, passarão os Escriturários duas letras acima, isto é a carreira se iniciará na letra "G", e terminará em "I", já que os Oficiais Administrativos ingressam na letra J e terminam em "O".

Segundo fomos informados, determinou ainda o prefeito os estudos necessários para a elaboração de mensagem à Câmara dos Vereadores reestruturando as carreiras de Estatístico e Estatístico Auxiliar.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9951. (11075)

O CAFÉ

16 milhões de sacas as disponibilidades em 1951

Nova York, 7 (U.P.) — O "Journal of Commerce" avalia as disponibilidades de café brasileiro para exportação, em 1951, em 16 milhões de sacas, ao passo que o Departamento da Agricultura, dos EE. UU., havia previsto apenas 14 milhões. Diz o referido órgão:

"As presentes estimativas do volume dessa colheita, para exportação, situam-se agora em 16 milhões de sacas. A falta de chuvas nas últimas semanas prejudicou a colheita, que ficará ainda mais prejudicada se não vierem chuvas, dentro de pouco tempo". O Departamento da Agricultura, citando Robert B. Elwood, da Embaixada Norte-Americana no Rio, havia dito que a colheita exportável de 1951 deveria situar-se em tôrno de 14 milhões de sacas — 3 milhões menos que há um ano.

Acrescenta que o Brasil, no presente ano agrícola, conta com um transporte do ano anterior de ... 2.800.000 sacas, livres para exportação, o que representa um total de 16.8 milhões de sacas para serem despachadas para os mercados externos, até 30 de junho do próximo ano. No ano anterior, o Brasil embarcou 17 milhões de sacas.

Diz Elwood que as disponibilidades exportáveis de café brasileiro, no ano agrícola de 1950-51, serão menores, em perto de 3 milhões de sacas, que as do ano anterior. As estimativas das existências totais de café brasileiro, durante 1950-51, são de 19,8 milhões de sacas, inclusive 5.8 milhões de sacas de mercadoria em trânsito ou em estoques visíveis, transportados do ano anterior, e uma previsão de 14 milhões de sacas para exportação, em 1950-51. Dêsse total, menos de 17 milhões de sacas poderão estar livres para exportação, durante 1950-51, se forem mantidos os estoques portuários de rolamento de 3 milhões de sacas. A partir da última guerra, o consumo de café tem sido superior à produção, e a diferença vinha sendo coberta, em grande parte, por conta dos estoques brasileiros. Os estoques visíveis de café brasileiro declinaram de cêrca de 13,8 milhões, em 1 de julho de 1945, para cêrca de 5,8 milhões de sacas, a 1 de julho de 1950.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DOIS DIPLOMATAS REMOVIDOS

Assinou o presidente da República decretos removendo ex-officio os diplomatas Raul de Corrêa Smandeck e Vinicius de Moraes, êste do Consulado em Los Angeles para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, e aquele desta Secretaria para o [illegible]

FRIGORIFICOS
Nafiol ou Aeronáutica aparelhca de Iluminação. — EMOINGT — Rua 7 Setembro, 73. (18193)

PARA ASSINALAR A ENTRADA DA PRIMAVERA

A entrada da Primavera, no dia 21 do corrente, vai ser mais uma vez assinalada com a "Festa da Árvore", promovida pelo Conselho Florestal, no Jardim Botânico. Êste ano o orador oficial será o sr. Antônio Novais Filho, ministro da Agricultura, realizando-se a solenidade, como sempre, às 10 horas da manhã.

DENTRO DE POUCOS DIAS A SENTENÇA DO LATROCINIO DO "EDIFICIO ACLAMAÇÃO"

Foram conclusos ao juiz Ivan Lopes Ribeiro, em exercício na 5.ª Vara Criminal, para sentença, os autos do processo que a Justiça move contra Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flávio Antunes de Morais e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista" como autores do roubo seguido de morte, (latrocínio) do capitalista Demóstenes da Veiga, crime êste ocorrido em fins de setembro do ano próximo passado, no edifício Aclamação, na praça da República.

O delito teve a mais ampla repercussão. Durante alguns dias a Divisão de Polícia Técnica teve trabalho intenso, conseguindo, após inúmeras diligências, descobrir e prender os autores do crime, exceto "Paulista", que conseguiu evadir-se. Os dois acusados, Lydstone e Flávio, confessaram o crime na delegacia do 16.º Distrito Policial em presença de vários jornalistas, tendo negado em juízo a sua participação no mesmo. Tanto os autores como as testemunhas arroladas ou sòmente ouvidas na Polícia pertenciam em sua maioria, ao baixo mundo carioca [illegible] levadas a efeito para a descoberta dos responsáveis pelo latrocínio.

Até a próxima segunda-feira o juiz Ivan Lopes deverá prolatar a sentença, uma vez que está substituindo o titular do juízo, juiz Eugênio Marina Pinto, convocado para o Tribunal de Justiça.

Êste é o crime cuja pena cominada no Código Penal [illegible]

O PRIMEIRO TREM ENTRE RIO E BAHIA

Deixou a estação de D. Pedro II, ontem, às 18,10 horas, o primeiro trem interestadual, o N-3, ligando o Rio à cidade do Salvador, na Bahia.

O interestadual Rio-Bahia, com uma composição integrada de onze carros, tem o prefixo N-3 até Belo Horizonte. Daí para Monte Azul seu prefixo com outra composição, será N-7. De Monte Azul, ponto terminal da Central, correrá o interestadual com o prefixo da Leste Brasileira até a capital baiana, onde deverá chegar domingo, pela manhã, pois seu percurso do Rio à Bahia será feito em 60 horas, aproximadamente.

A EQUIPAGEM DO N-3

O N-3 deixou D. Pedro II tendo como chefe de trem sr. Jacy Borges de Miranda e como ajudante de chefe, chefe da Bagagem e guardas, os ferroviários Levy Ajustiniano, Milton Paiva Direito e Dumas e Alexandre, que irão até Salvador. Foi o referido trem combolado pela locomotiva elétrica 2.108 até Barra do Piraí, com a seguinte equipagem: maquinista Antônio Joaquim de Almeida, ajudante José Ferreira Pinto e guarda Arnaldo Messias Ramos.

O MINISTRO DA GUERRA DO PERU

visitará hoje Volta Redonda

O general Zénon Noriega A., ministro da Guerra do Peru, acompanhado de sua comitiva e do oficial brasileiro posto à disposição, visitará hoje, pela manhã, Volta Redonda. Amanhã, irá a Petrópolis em visita ao III-3.º R. I., almoçando em Quitandinha. Cêrca de 16 horas, regressará a esta capital. No domingo, dia 10, oferecerá à sociedade carioca uma recepção na embaixada da República do Peru. A's 12,30 horas, tomará parte no almoço que lhe será oferecido pelo Jockey Club Brasileiro. Às 15,30 horas, assistirá ao Concurso Hípico Internacional, que se está realizando nesta capital. O ministro Noriega e sua comitiva regressarão no dia 11, em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

MONUMENTO AO ALMIRANTE ARI PARREIRAS EM ITAOCARA

Falou, em nome da família, o sr. Prado Kelly

Amigos e admiradores do almirante Ari Parreiras, residentes no município de Itaocara, promoveram subscrição para erigir um monumento em memória daquele ex-interventor fluminense. Aproveitando a recente visita do governador Macedo Soares e Silva àquela cidade, foi o chefe do Executivo convidado a presidir a inauguração. Perante grande massa de povo e presentes ainda, entre muitas pessoas de destaque, três auxiliares imediatos do homenageado em seu govêrno, o cel. Pello Ramalho, dr. Joubert Evangelista e cel. Guyer de Azevedo, o deputado pela U.D.N. Altevo do Vale pronunciou um discurso evocando a personalidade do almirante Ari Parreiras e rememorando os grandes benefícios prestados ao Estado do Rio durante seu govêrno.

Ao terminar sua oração, o sr. Altevo do Vale convidou o governador a descerrar o monumento.

A PALAVRA DO GOVERNADOR

Falou, então, o governador Macedo Soares. Historiou como conheceu Ari Parreiras quando, juntamente com outros revolucionários de 5 de julho de 1924, fôra recolhido ao tender "Ceará", onde o então capitão-tenente servia. Dêsse contato nasceu uma sólida amizade e, agora, era com a mais grata satisfação que vinha presidir aquela homenagem.

Focalizando o govêrno do almirante no Estado, relembrou que foi naquela época, sendo secretário da Viação o sr. Guyer de Azevedo, que se traçou o plano rodoviário do Estado, plano êsse inspirado nas realizações do presidente Washington Luiz. Acrescentou que no govêrno Ari Parreiras foram construídos inúmeros grupos escolares e instituídos os primeiros postos de saúde no território fluminense. E terminou afirmando que "Ari Parreiras está nesse monumento em Itaocara e estará sempre presente na entrada dessa ponte que êle construiu para vosso confôrto e para vosso progresso. Será lembrado através os tempos como um homem que realizou, no campo material e, sobretudo, dando um exemplo de probidade e de moralidade. E é isso o que devemos desejar nas vésperas das eleições, termos no govêrno homens probos e honestos, incapazes de manchar o regime com ações que não sejam de profunda moralidade."

COMO SE PRONUNCIOU O SR. PRADO KELLY

O deputado Prado Kelly, candidato à sucessão do sr. Macedo Soares e Silva no govêrno do Estado, usou da palavra para desincumbir-se da missão que lhe fôra outorgada pela família do almirante Parreiras, para representá-la na solenidade, bem assim, prestar também sua homenagem pessoal àquele grande vulto fluminense. Disse que o sentido político da ação de Ari Parreiras foi o da solidariedade para com o movimento de elevação democrática que se estendeu de 1922 até 1930. Relembrou o contato que teve com aquele ex-interventor quando se reuniu a Constituinte de 1933, evocando ainda as opiniões naquela hora defendidas pelo eminente coestaduano, tôdas elas tendentes à proteção social e à defesa legal dos trabalhadores.

Terminou sua oração dizendo: "Sr. governador, nesta hora, bem podemos observar que, se Ari Parreiras dorme o sono eterno, consolador de tôdas as fadigas humanas, êsse sono está iluminado por um sonho de glória".

Falaram ainda o prefeito de Itaocara, sr. Péricles Corrêa da Rocha e o professor Oscar Przewodowski, êste, companheiro de escola primária do ilustre fluminense.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
8,30 — RADIO MAYRINK VEIGA.
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI.
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO

CHEFE DO PÔSTO DE IMIGRAÇÃO DE SANTOS

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, designou o sr. Nelson Bastos da Rocha, inspetor de Imigração, para exercer a função de chefe [illegible] em Santos.

DISCURSARÃO NA REUNIÃO DO COMITÊ DE DEFESA INTERAMERICANA

Washington, 7 (U. P.) — Foi anunciado que o almirante brasileiro Medeiros pronunciará um discurso em sessão especial do Comitê de Defesa Interamericana, em 14 de setembro.

O comitê é composto de altas patentes das fôrças armadas das 21 repúblicas americanas, tendo sido criado no Rio, em janeiro de 1942 a fim de estudar medidas para a defesa do hemisfério.

O almirante Medeiros será apresentado pelo presidente do Comitê, Tenente-General Willis Crittenberger, dos Estados Unidos.

O TRIBUNAL DE RECURSOS DIMINUIU A INDENIZAÇÃO QUE A FAZENDA NACIONAL PAGARÁ

A Fazenda Nacional requereu no juízo dos feitos da fazenda de São Paulo a desapropriação de uma área de terra situada nos fundos da rua Voluntários da Pátria, na capital bandeirante, necessária à ampliação do Campo de Marte. Ofereceu ao proprietário do imóvel, porém, um preço de Cr$ 85.385,00 com que êste não se conformou.

A ação, pois, foi contestada para conseguir-se da União uma indenização de Cr$ 253.640,00, que se pretendia ser mais justa.

Os autos do processo tramitaram normalmente até a sua fase final, quando o juiz condenou a autora a pagar ao réu o que êste pedia, além de 20% de honorários de advogado calculados sôbre a diferença entre o preço de oferta e o alcançado. A Fazenda, então, apelou para o Tribunal de Recursos. Argumentou que a condenação havia sido exagerada, face a inúmeras outras sentenças que já tinham sido prolatadas em casos semelhantes e concluído por indenizações muito mais baixas, porque mais conformes com o valor real dos terrenos daquela localidade. Essas razões do recurso vieram a ser, mais tarde, corroboradas pelo sub-procurador geral Alceu Barbedo que, àquela egrégia côrte, apresentou outros julgados de seu conhecimento, os quais concluíam todos naquele mesmo sentido.

Assim, em vista das provas apresentadas pela União, o Tribunal reformou a sentença de primeira instância e fixou a indenização em Cr$ 110.100,00.

ATENÇÃO
ARTIGOS DE FERRO ESMALTADO
cubas, rins, comadres, irrigadores.
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
[illegible] DO OUVIDOR 88 RIO DE JANEIRO

PÔSTO EM LIBERDADE POR SER AUXILIAR DE BALCÃO

Por estar vendendo medicamento com majoração de Cr$ 3,00 por unidade, foi prêso em flagrante José Manuel Mendes, como gerente da Farmácia Acre, sita na rua do mesmo nome n.º 36, sendo lavrado na Delegacia de Economia Popular o auto respectivo. Êste foi remetido na forma da lei à Corregedoria da Justiça, que indicou a 14.ª Vara Criminal como competente para julgar o processo. Pleiteou o acusado uma ordem de "habeas-corpus" alegando para tanto que era simples auxiliar de balcão e conseqüentemente com direito a defender-se em liberdade. O pedido foi indeferido pelo titular do juízo, sob a alegação de que os documentos apresentados não convenciam ser o acusado simples auxiliar, pois o quadro de horário de trabalho o qualificava como gerente do estabelecimento, tendo mesmo salário superior a Cr$ .... 3.000,00.

Impetrou, então, o acusado novo "habeas-corpus", agora junto ao Tribunal de Justiça, cuja 2.ª Câmara Criminal vem de conceder [illegible] ficando em liberdade o reu [illegible]

PEQUENAS REPORTAGENS

OS CANDIDATOS MAIS FELIZES...

Dentro de poucos dias será conhecido o número de candidatos, no Distrito Federal, às nossas câmaras legislativas.

A exigência legal de só se aceitar inscrição de candidatos em legendas partidárias de certo que constitui sério e irremovível embaraço a muita gente que gostaria de candidatar-se avulsamente. Com todo êsse entrave a corrida para a nobre função de legislador é bem grande... Não há absolutamente perversidade alguma se dissermos que é apreciável o número de candidatos que nutrem essa inclinação de salvadores da Pátria de forma muito vaga e imprecisa. No fundo desejam êles apenas ligeira e fugaz notoriedade, contentando-se em divulgar o nome por tôda a cidade e mostrar o retrato às multidões que passam... E nesse narcisismo litográfico é com pesar que candidatos tão limitados em suas aspirações vêm o dia correr e aproximar-se, portanto, a hora do balde dágua e da vassoura de limpeza das portadas e fechadas das casas em que seus cartazes foram pespegados até bem alto, para, assim se destacarem dos colados pelos seus concorrentes, embora pertencentes à mesma legenda partidária. Já por êsse vexame não passam aquêles que não gostam de cartazes. Um dêles chegou a compor um soneto do qual extraímos esta quadra:

"Eu prefiro a campanha noutras [bases,
Pois sucesso não creio que me [traga
Êsse sistema que emporcalha e [estraga
Paredes com retratos e com [frases..."

O mais discreto e silencioso dos candidatos é, porém, um "homem do barulho", como se diz em gíria. É o sr. Floresta de Miranda, candidato da U.D.N. à Câmara dos Vereadores, onde vai na certa continuar sua tradicional campanha em prol do sossego da cidade, que deseja sinceramente vêr bem silenciosa e macia como um veludo...

Afinal de contas, candidatos como aquêles, platônicos, destituídos de qualquer possibilidade de êxito, são até certo ponto os mais felizes. Não sentirão depois qualquer desapontamento com a derrota, pois já a esperam no íntimo, embora, com os amigos e conhecidos, manifestem o contrário... Que gente feliz! Que pena não haver eleições todos os anos!

A ORGANIZAÇÃO DE LEGENDAS

Não deve ser fácil aos partidos organizar suas legendas. Hão de atender a uma série de exigências e injunções, nas quais a ausência de renúncia e de desprendimento pessoal de certos políticos deve ser muito notada. Se a imagem não é exagerada, o atropêlo na hora de meter na legenda os nomes de tantos candidatos abnegados deverá ser semelhante ao da investida, à tarde, de passageiros nos trens suburbanos. E é por isso que se nota, como resultado dessa deselegante disputa, como as legendas partidárias têm apresentação de arca de Noé... E o diabo é que a gente, que nada tem a ver com o interêsse pessoal dêsses cavalheiros, se veja obrigada a votar em todos êles, de enxurrada porque assim o exige a lei eleitoral.

Bom seria se ao leitor fôsse facultado formar sua chapa com a escolha de nomes de candidatos de sua predileção ou confiança, tirando-os de tantas legendas quantos entendesse. E' bem verdade que na hora da apuração, as juntas apuradoras ficariam tontas e exaustas, em estar catando e contando nomes extraídos de cédulas assim "saladas-russas"... E depois haveria muita marmelada... Nem queiram saber!

MACARRÃO, CACHIMBOS E ESPELHINHOS

A coisa começou em São Paulo e aqui no Rio a distribuição de macarrão, cachimbos e espelhinhos não pode ser aceita pelo eleitorado carioca. A afronta que se fêz ao eleitorado paulista e paraibano há de ser repelida nas urnas, como justamente merece. E' só esperar.

Precisamos sanear as campanhas eleitorais, expurgando-as de tôda demagogia e dessa e de outros relices deprimentes e achincalhantes. Se não fizermos quanto antes uma cruzada saneadora nesse sentido, os aventureiros serão capazes de instalar em seus escritórios eleitorais aí pelo interior do Brasil lojas de pechisbeques ou armazéns de gêneros de primeira necessidade só para atrair eleitores simplórios, ignorantes da significação do voto. E nos grandes centros, como o Rio e outras capitais, impõe-se certo comedimento aos legisladores que, se não distribuem macarrão ou espelhinhos, procuram entretanto manter ou aumentar seu eleitorado à custa dos cofres públicos.

Outro dia foi proposto estender-se a licença-prêmio de seis meses também a servidores do comércio e da indústria, ambos já contribuindo para manutenção de obras de assistência social com recursos que, afinal de contas, acabam saindo do bôlso do consumidor. E o custo da vida que vá subindo, que vá subindo! Isto não tem a menor importância. A bôlsa do povo é elástica, como é elástica a imaginação de tais legisladores.

Observem bem como trabalha o atual Conselho Municipal e prestem atenção aos vetos do prefeito mantidos pelo Senado. Ainda bem que há ainda esta válvula de segurança. Imaginemos só o Conselho Municipal com ampla liberdade para julgar em definitivo seus próprios atos, na apreciação dos vetos que lhes forem opostos pelo governador da cidade! Nem é bom pensar nisso! Bom seria se houvesse também uma válvula de segurança contra os estouros, as maluquices dos prefeitos cabotinos e politiqueiros, que só pensam em aumentar a receita municipal, sem levar em conta as possibilidades do contribuinte, já muito escorchado e exausto.

Para tanta gente sem consciência e sem escrúpulos de certo que o Brigadeiro não serve, não pode servir! Já o Cristiano, não. É bom camarada.. — A. R.

A DEMISSÃO DO ESTATÍSTICO AUXILIAR ERA LEGAL E O JUDICIÁRIO NEGOU-LHE A SEGURANÇA IMPETRADA

Em 27 de junho de 1949, José Lucena de Albuquerque impetrou, no Juízo dos Feitos da Fazenda de Pernambuco um mandado de segurança contra o inspetor regional do I. B. G. E., que o demitira do cargo de estatístico auxiliar da agência em Caruaru, pois alegava haver sido nomeado para aquela função em agôsto de 1936 e acumulá-la com a de lançador da Prefeitura Municipal.

A autoridade apontada como coatora, no entanto, contestou essas assertivas. Esclareceu ao juiz que o impetrante exercera as mencionadas funções por indicação do prefeito da cidade, o qual, na falta de pessoa com conhecimentos mais especializados no momento, o nomeara supletivamente, até que o desenvolvimento do Município passara a exigir elemento mais valioso, mais especializado no serviço, e determinou a sua destituição. Acrescentou ainda o inspetor regional, que o ato impugnado encontrava apoio num convênio firmado entre a União, os Estados e os Municípios para maior segurança dos levantamentos estatísticos locais, dispondo êste convênio que, tão cêdo se tornasse necessário, far-se-ia a nomeação de um agente do Instituto para o cargo que o impetrante ocupara.

Sendo êstes os motivos e os assentamentos legais da demissão de José Lucena, o juiz fazendário de Recife denegou-lhe a medida de segurança e o condenou nas custas do processo.

José Lucena não se conformou com a sentença e recorreu para o Tribunal Federal de Recursos. Mas êste, acompanhando o voto do relator, ministro Henrique D'Avila, manteve a decisão de primeira instância.

CAPRICHOS DE UMA FAISCA ELÉTRICA

Pôrto Alegre, 7 (A.N.) — Uma faisca elétrica, tendo caído numa residência no município de Venâncio Aires, fêz o impossível: atingindo a casa, em meio à violenta chuva, foi direto ao rádio inutilizando-o, queimou a parede onde o mesmo estava encostado; foi ao armário de louças, fazendo enorme estrago e, continuando sua trajetória, dirigiu-se à mesa onde se encontrava a família reunida, incendiando o paletó do sr. Randolfo Silveira e o vestido de sua espôsa. Em seguida, saiu pela porta da cozinha e foi derrubar a casa do sr. Afonso, genro da família Silveira. Como vemos, foi uma faisca muito original e até camarada, pois felizmente não deixou nenhuma vida humana a lamentar.

AVISO AOS EMPREGADORES

Comunicam-nos: "O diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no intuito de acautelar os empregadores contra falsos agentes da fiscalização das leis de proteção ao trabalho da mulher e do menor, bem como dos dispositivos de higiene e segurança do trabalho, comunica aos interessados que os agentes fiscalizadores desta Divisão, investidos daquelas atribuições, são os abaixo relacionados e distribuídos pelos respectivos distritos de fiscalização, dos quais devem os srs. empregadores, no ato da inspeção, exigir a necessária prova de identidade funcional, constante de carteira que obedece ao modêlo aprovado por êste Ministério.

1.º Centro — Affonso Freire Acioly; 2.º Estácio — César Freire de Vasconcellos; 3.º Laranjeiras — Hulides Batista Duarte; 4.º Botafogo — Cirene Amaral L. Oliveira; 5.º Copacabana — Carlos de Araújo Gondim; 6.º São Cristóvão — José de Santa Martha Piquet; 7.º Tijuca — Francisco Sotto Mayor; 8.º Vila Isabel — Francisco Sotto Mayor; 9.º Méier — Pedro José dos Santos; 10.º Madureira — Celeste Marlatela de Pereira; 11.º Penha — Olympio Ferreira da Silva; 12.º Jacarepaguá — Clóvis Josaphat Peixoto; 13.º Realengo — José de Queiroz Fortuna; 14.º Campo Grande — Carlos de Azevedo; 15.º Santa Cruz — Carlos de Azevedo.

COMITE' ELEITORAL

DE

Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos

Direção do Dr. Mozart da Gama

C. O. 6. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9426 e 23-0570 (centro da cidade).

S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

PASCHOAL CARLOS MAGNO CHEGARÁ HOJE AO RIO

Tendo seu nome incluído na chapa de vereadores da União Democrática Nacional, e instado por inúmeros amigos que desde os primeiros momentos iniciaram a propaganda da sua candidatura, chegará hoje ao Rio, vindo da Grécia, onde há vários meses exerce o cargo de secretário de nosso embaixada e representante do Brasil junto à Comissão Balcânica, o escritor e jornalista Paschoal Carlos Magno, nosso companheiro de redação.

O avião da Panair do Brasil em que viaja estava sendo esperado às últimas horas de ontem, verificando-se, entretanto, um atraso que modificou o horário da chegada, ficando esta prevista para a madrugada de hoje.

Elementos de prestígio na classe teatral, nos meios estudantis e na imprensa carioca, preparam festiva recepção a Paschoal Carlos Magno por motivo de seu desembarque.

ÁGUA PARA O GRAJAÚ!

Moradores daquêle bairro renovam seus apelos

Moradores do Grajaú, que já há tempos haviam dirigido a esta redação apelos para que chamássemos a atenção dos funcionários municipais contra a crônica falta dágua, voltam agora a telefonar ao Correio para renovar suas queixas. O Grajaú continua a sofrer particularmente, os efeitos dessa vergonhosa crise dágua na capital da República. Ontem, os que apelaram para o Correio eram moradores da rua Itabaiana. As bicas, contaram, andam sêcas há vários dias, acarretando-lhes tôda uma série de dissabores. Nem o suprimento dado eventualmente à noite tem sido mantido.

Aí fica registrado o apêlo, a ver se desta vez produz algum gesto dos funcionários municipais encarregados de trabalhar para solução dêsses problemas!

APENAS NUM TRECHO DA RUA SÃO GABRIEL FALTA ÁGUA

Há oito dias seguidos não há uma gôta dágua nas caixas das residências compreendidas no trecho da rua São Gabriel, entre S. Joaquim e Cirne de Farias no Cachambi. O 2º Distrito do Engenho Novo é o órgão distribuidor e que não vem prestando a devida atenção às reclamações. Respondem no telefone que se trata da estiagem. Não deve ser exato porque em outros trechos da rua São Gabriel a água não tem faltado. A reclamação que nos vem trazer uma comissão de moradores tem o objetivo de levar ao conhecimento do chefe do Distrito o que se passa, aguardando as numerosas famílias sacrificadas uma medida que ponha côbro à anormalidade.

NO CONGRESSO DE CRIMINOLOGIA

Paris, 7 (F.P.) — O professor Leonídio Ribeiro, do Instituto de Medicina Legal da Universidade do Brasil, ex-diretor de serviços penitenciários no Rio de Janeiro, representará o Brasil, na qualidade de delegado, no Congresso Internacional de Criminologia, que se inaugurado domingo próximo na Sorbonne, sob a presidência de Vincent Auriol, em presença de delegações de 47 países e 700 congressistas.

O professor Leonídio Ribeiro, que organizou o último Congresso de Criminologia, que se reuniu no Rio de Janeiro, em 1947, foi designado para pronunciar o discurso de abertura, em nome dos delegados estrangeiros.

Durante os trabalhos, o professor Leonídio projetará um filme sôbre penitenciárias brasileiras.

CONSEQUENCIA DA LONGA ESTIAGEM

Acentua-se a crise de energia elétrica

Com a ausência de chuvas, volta a verificar-se nova crise de energia elétrica. O volume dágua da represa de Ribeirão das Lages volta a preocupar os técnicos incumbidos de observá-lo de perto. A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, por sua vez, volta a examinar atentamente a conduta dos consumidores de energia, em face das quotas que lhes foram distribuídas por ocasião da primeira crise.

O coronel Aleyr Coelho presidente da referida comissão falando à imprensa, teve ensejo de externar o propósito do referido órgão de agir enèrgicamente contra os que estejam gastando além da quota determinada. Pretende ainda a Comissão de Energia Elétrica fazer outros estudos visando o maior contrôle dos consumidores, o que será depois divulgado oportunamente.

COMO STALIN "MANOBROU"...

(Conclusão da ultima pagina)

vêrno polonês em Londres. Não havia hipótese de que o govêrno americano transferisse o reconhecimento do govêrno de Londres para a Comissão de Lublin, assim constituída. Nada justificava a conclusão de que essa Comissão representasse o povo da Polônia; só uma pequena fração do território a oeste da Linha Curzon tinha sido libertada. Logo, o povo da Polônia não tivera ensejo de se expressar. Se após a libertação da Polônia fôsse estabelecido um Govêrno Provisório com apôio popular, a atitude do Govêrno dos Estados Unidos seria dirigida pela decisão do povo polonês.

Quanto a Mikolajczyk, achava difícil crer que êle tivesse conhecimento de instruções terroristas; êle era o único chefe polonês que parecia possibilitar uma solução genuína da questão polonesa.

Estava mais convencido que nunca de que, quando Stalin, Churchill e êle se encontrassem, poderiam achar solução do problema. Portanto, ainda esperava que Stalin aguardasse até lá o reconhecimento da Comissão de Lublin.

Em 31 de dezembro de 1944, a Comissão de Lublin anunciou-se "Govêrno Provisório" da Polônia. Logo, Stettinius, declarou à imprensa, em 1.º de janeiro: — "Nosso Govêrno continua a manter relações diplomáticas com o Govêrno Polonês em Londres".

Os inglêses continuaram também as relações com o Govêrno exilado.

O govêrno russo anunciou em 5 de janeiro, que reconhecia a Comissão de Lublin como "govêrno provisório" da Polônia. A mensagem de Stalin, de 27 de dezembro com referências hipócritas à autoridade da Comissão que era um autômato russo, indicava a intenção de levar um fato consumado à próxima conferência. O govêrno russo prosseguia sua política de expansão. O caso polonês evidenciou o conflito diplomático.

Quando soube que Stalin reconhecera a Comissão de Lublin, inquietei o que poderíamos fazer ante o contrôle militar russo da Polônia, para mitigar êsse desafio à nossa posição em favor dos interêsses do povo polonês.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMÁTICO NO PALÁCIO DO CATETE

Discurso do embaixador da Santa Sé e agradecimento do Presidente da República

O monsenhor Carlo Chiaro, Nuncio Apostolico, quando falava em nome do Corpo Diplomático

Às 17 horas, no palácio do Catete o presidente da República recebeu, em audiência, os cumprimentos do Corpo Diplomático estrangeiro pela passagem da magna data de 7 de setembro.

Os chefes de missões diplomáticas foram recebidos à entrada do palácio pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República e, a seguir, conduzidos ao Salão Amarelo para serem, instantes após, introduzidos no Salão Nobre onde se achava o general Eurico Dutra acompanhado de todo o Ministério e dos seus gabinetes Militar e Civil.

Em frente ao Catete se achava formado em uniforme de gala o Batalhão de Guardas, que prestou as honras militares.

DISCURSO DO EMBAIXADOR DA SANTA SE'

Após a apresentação de cumprimentos, fêz uso da palavra para saudar o govêrno do Brasil, em nome do corpo diplomático, o embaixador da Santa Sé no Rio de Janeiro, monsenhor Carlo Chiarlo, arcebispo titular de Amida e Núncio Apostólico.

Foi a seguinte, a oração de s. exa revma.:

"Excelentíssimo senhor presidente da república:

A grandeza e a majestade da Pátria resplandecem aqui, diante de vós, supremo magistrado do Brasil com os seus mais vivos fulgores.

Tudo quanto há de respeitável e de representativo na sociedade, em leda porfia, hoje vos corteja e convosco colabora na comemoração e no exaltamento do histórico "Grito de Ipiranga", brado augusto que, de lábios imperiais ecoou largamente determinando a mais ambicionada das conquistas.

Desde aquela hora em que o Brasil entrou altaneiro no concerto das nações livres e independentes, de ascenção em ascenção, impõs-se ao conceito universal, trazendo às suas esplêndidas plagas os representantes de quase tôdas as nações civilizadas do mundo.

Aqui estamos, pois, em nome dos soberanos e chefes de Estado, que temos a honra de representar, para significar à vossa excelência e ao seu govêrno, assim como a seu povo, as felicitações mais efusivas e cordiais pelo transcurso dêste dia magno da nacionalidade brasileira, tecida sob o signo cristão do Cruzeiro do Sul.

Nós, representantes diplomáticos, a quem a benévola confiança de nossos augustos soberanos e supremos chefes de Estado brindou com a honrosa tarefa de desempenhar nossa missão no período da vossa investidura presidencial, sentimos o dever de manifestar quanto proficuo tem sido o nosso trabalho diplomático no ambiente de eficaz correspondência de nobres anhelos, da alta compreensão e da cooperação decidida que hemos encontrado em vossa excelência e no seu govêrno.

O feliz êxito de nossas recíprocas relações tem seu fundamento — disto estamos seguros — na convicção que a todos nos anima, de que é indispensável a cooperação de tôdas as nações, desde os Estados mais poderosos até aquêles mais reduzidos em extensão territorial para manter o equilíbrio universal da paz e do progresso material e moral de que necessita o mundo, e que — seja-me permitida esta efusão individual — meu augusto soberano proclama sempre sua palavra ponderada, fervorosa e paternal.

Vós, excelentíssimo senhor presidente, estais para encerrar a vossa jornada tão árdua e laboriosa.

A tarefa que vos foi confiada, a de dirigir os destinos desta ilustre República, foi nobre e grande mais foi também como é para todos os chefes de Estado — dura e trabalhosa, porque "mais pecada servidão e mais difícil ônus é o de governar homens que o de servir homens, segundo a enérgica frase do eloquente, padre Vieira, havendo de sujeitar a si vontades de tantas e diversas condições e inclinações, como são nêles os rostos e os intentos.

Seja-vos consoladora compensação a consciência de haver labutado pela Pátria com tôdas as fôrças da vossa alma e de vosso generoso coração.

Finalizando, para sermos breves devemos fazer um aceno peculiar ao vosso Povo, benísima gente cuja convivência é um inenarrável gozo, cuja índole e cujo trato poder-se-iam classificar de modelares.

Suas virtudes os tornaram dignos da terra imensa e rica que herdaram os seus antepassados.

Vinculados a ela e às suas tradições gloriosas, souberam, com tenacidade devotada, conservar-lhe a unidade de língua, de Religião e de sentimentos.

Unidade admirável, que faz desta imensa terra brasileira uma terra maravilhosa, cuja bandeira auriverde diz bem da extensão e da fecundidade da sua gleba e da riqueza inesgotável do ouro das suas entranhas.

E' por isso que ouvimos sempre com nova emoção os acentos dêste hino alado:

"Brasil, de amôr eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
Paz no futuro e glória no passado."

E, pois, com todo o nosso coração com tôda a ardência das nossas almas que formulamos os mais sinceros votos de felicidade por vossa excelência, de prosperidade pelo seu govêrno, de um brilhante e pacífico porvir para todo o povo brasileiro que à sombra da liberdade e da lei, caminha para a imortalidade e para a glória sempre mais fúlgida."

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo as palavras do embaixador da Santa Sé, o presidente Eurico Dutra, pronunciou as seguintes palavras:

"Recebo com o maior desvanecimento as felicitações que vossa excelência, em nome dos chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao govêrno brasileiro, houve por bem de me trazer na data magna de nossa história. A sua celebração ganha, assim, excepcional fulgor e particular significação, pois reune em tôrno de nós a família das nações amigas, junto às quais o Brasil se empenha, não apenas em manter relações afetuosas e cordiais, mas também, em trabalhar a favor da paz, que é hoje a nossa suprema preocupação. Nos dias difíceis em que vivemos, os nossos pensamentos, as nossas vontades e as nossas ações se devem concentrar em tôrno do ideal comum de preservar a humanidade de novas e angustiosas perturbações e de assegurar aos vindouros um mundo de justiça e de liberdade.

Vossa excelência ponderou com acêrto a necessidade indispensável da cooperação de tôdas as nações para manter o equilíbrio universal da paz. O Brasil jamais se afastará do mesmo empenho e não poupará sacrifícios para dar sua contribuição a essa obra, fiel às suas obrigações internacionais e cumprindo o imperativo da sua vocação pacífica.

Vossas excelências, que para [illegible] em permanente contacto com o nosso povo, conhecem bem de perto os seus sentimentos e nunca os interpreto melhor do que assegurando o propósito unânime que a anima de manter as relações mais íntimas com as nações amigas e com elas colaborar para o bem da humanidade. Essa é a nossa tradição, que vossa excelência, senhor núncio tão bem discernia através das páginas da nossa História. Queremos e havemos de mantê-la através das páginas da nossa História. Queremos e havemos de mantê-la, conservando o Brasil unido e grande, para a felicidade de seus filhos e para ser a pátria de quantos, de boa vontade, quiserem viver conosco, juntar ao nosso o seu labor fecundo e nos ajudar a engrandecer o Brasil.

As palavras eloquentes com que eminente intérprete de vv. exas. se referiu ao govêrno e ao povo brasileiro tocaram-me profundamente e as agradeço de todo o coração, retribuindo as felicitações que me trouxeram e pedindo-lhes exprimi-las aos soberanos e chefes de Estado, que tão dignamente representam, os agradecimentos do Brasil e os votos sinceros, que formulo pela grandeza crescente de seus países e pela ventura de seus povos."

Declaração do secretário adjunto

Washington, 7 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto, Edward Miller, fez a seguinte declaração por motivo da passagem do Dia da Independência do Brasil:

"Cidadão algum de qualquer país que aprecia o valor sobre o qual a nossa liberdade está baseada poderia deixar de compreender o que êste dia significa para os cidadãos da maior das nações do Hemisfério Ocidental. Pessoalmente e como funcionário do govêrno dos Estados Unidos da América, o dia 7 de setembro tem especial e personalíssima significação para mim.

Tive o privilégio de assistir à celebração do "Grito do Ipiranga" quando residente no Brasil durante os tormentosos anos de 1942 e 1943, ocasião em que partilhávamos dos mesmos perigos.

Recordo claramente as emoções sentidas no Brasil naqueles dias da Independência, quando as vitórias temporárias do agressor davam a exortação de Dom Pedro I, "Independência ou Morte", um urgente e novo significado.

Observei que tanto nos tempos de paz como no período de emergência de guerra, ao qual [illegible]

[illegible] poderia viva pulsando continuamente à superfície do caráter brasileiro. E' caracterizada por quieta e confiante fé na dignidade do indivíduo e por insistência mantida em seu direito a completa e útil vida em sociedade na qual a liberdade e a justiça prevaleçam.

Esta é uma característica que temos em comum. E' apenas uma dos muitos e paradoxais semelhanças entre o Brasil e os Estados Unidos. Assim como foi Dom Pedro, o babel, inteligente e corajoso filho de um rei, que pronunciou vosso grito de Independência. Foi Patrick Henry, filho de um [illegible] de uma cidadezinha do interior que muitos anos antes resumiu o espírito da nossa revolução americana, em quase semelhante atitude, quando disse: "Dêem-me a liberdade ou dêem-me a morte!"

De um sobre ou de um [illegible] à margem de uma pequena corrente em São Paulo, ou [illegible] na Virgínia, o espírito dessa liberdade, foi e continua sendo o mesmo.

Em nome do Departamento de Estado [illegible] Brasil."

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

NO RIO O SECRETÁRIO DA CÂMARA BRASILEIRA DE COMÉRCIO EM LONDRES

Está no Rio em missão da Diretoria da Câmara Brasileira de Comércio e de Assuntos Econômicos na Grã-Bretanha, o sr. Denys Burrell, secretário, desde 1943 daquela agremiação na metrópole inglesa.

Fundada em 1942 pelo atual embaixador do Brasil em Londres, sr. Moniz de Aragão, a Câmara tem por fim estimular as trocas de mercadorias entre o Reino Unido e colônias inglêsas e o Brasil. Em virtude de oito anos, respondeu a quase vinte mil consultas sôbre o comércio brasileiro, não somente ao que diz respeito ao intercâmbio anglo-brasileiro como também ao que se refere à troca de mercadorias entre o Brasil e a Índia, o Brasil e a África do Sul e até entre o Brasil e Portugal, etc. Publica, sessenta um números da "Revista Brasileira", em Londres, fornecendo ao público inglês as últimas notícias concernentes sôbre a República. Além disso, a Câmara recebe constantemente no seu escritório em Londres, que ocupa um prédio histórico onde residia, em 1812 um primeiro ministro inglês, visitantes do Brasil. Fornece, guias, intérpretes e "cicerones" e apresenta às partes interessadas, fabricantes e exportadores na Inglaterra, Escócia, País de Gales. Igualmente, encaminha diretores e representantes de firmas britânicas para os seus colegas no Brasil. Mantém as mais estreitas relações com as Câmaras de Comércio por todo o Reino Unido e o Império Britânico bem como com as Associações Comerciais em todo o território nacional, e é principalmente por esta razão que veio o sr. Denys Burrell ao Brasil, para, em pessoa, e em nome do presidente da Câmara, embaixador Moniz de Aragão, e da diretoria composta de inglêses e brasileiros ocupados no comércio anglo-brasileiro, agradecer a essas Associações os seus bons ofícios durante os últimos sete difíceis anos.

Mr. Burrell, que viaja com a sua espôsa, já foi recebido pelas Associações Comerciais da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão Pará e Amazonas. Nas Associações Comerciais do Pará e do Amazonas ouviu palavras expressivas de aprêço aos esforços da Câmara, em 1949, para introduzir na Grã-Bretanha uma partida de castanhas do Pará, avaliada em cêrca de 400 mil libras esterlinas.

A inclusão no Acôrdo Comercial Anglo-Brasileiro de 1949 do fumo brasileiro, no valor também de 100 mil libras, foi devida em grande parte à ação da Câmara, que o havia pleiteado com insistência, como o faz também agora em relação à [illegible]. A Câmara já conseguiu também um aumento [illegible] de importação nas ilhas britânicas da [illegible] madeiras, conservadas, laranjas e outros produtos [illegible]. Os esforços perante o Banco do Brasil para que abrande a sua atitude quanto à entrada no país do fumo irlandês, casacos inglêses, tecidos, a microscópio etc., insistindo em que a paz comercial é inalcançável sem uma aproximação mais acentuada entre os dois países.

Falando sôbre o tradicional intercâmbio anglo-brasileiro, o sr. Burrell disse que a Câmara tem uma [illegible] cordial [illegible] com a Embaixada e Consulado do Brasil em Londres, bem como o "Brazilian Government Trade Bureau" mantém capital, cujo diretor, sr. Caio Tullo Cesar Vieira, é um dos doze diretores da Câmara. Lembrou ainda que os esforços da Câmara em Londres dependem financeira e exclusivamente das anuidades de seus associados brasileiros e britânicos e que pede que êstes concedam a "Revista Brasileira", na capital inglesa. Disse ainda [illegible] no Brasil e dedicaria a [illegible] do maior número de associados novos.

COLOMBO NÃO DESCOBRIU A AMÉRICA

Londres, [illegible] Colombo [illegible] A. Davies [illegible]

[illegible]

1. [illegible]

2. [illegible]

[illegible] Davies recorda igualmente que uma carta real portuguêsa de 1507 autorizava Duarte a fazer uma "viagem de descoberta no Ocidente".

O MANDADO DE SEGURANÇA DO CLUB DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, dizendo estar ameaçado de interdição em suas atividades pela Delegacia de Costumes e Diversões, impetrou na 2.ª Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança fundamentado no artigo 141, parágrafo 2.º, da Constituição, o qual garante a liberdade de associação.

Imediatamente, pois, o magistrado que apreciava a questão fêz um ofício àquela repartição do D.F.S.P. para que esta esclarecesse se o fato era verdadeiro e, se acaso fôsse, quais os motivos que o tinham determinado.

Recebia pouco depois uma resposta em que a autoridade alegava não ameaçar de fechamento o Clube, mas tão somente negou-lhe licença para funcionar, em virtude de ter tido ciência de que três comunistas faziam parte da diretoria. A recusa, acrescentava, se baseava em texto legal — o decreto 16.590, de 1924, que condiciona o funcionamento das sociedades recreativas a um prévio registo da polícia.

O processo transitou naquela Vara até que, devidamente instruído na matéria, o juiz proferiu sentença favorável ao impetrante, pois considerava ser "preciso uma compreensão bem acentuada do regime legal em que vivemos para que vinguem os princípios democráticos que a Constituição de 1946 nos legou".

Desta forma, contra a hierarquia constitucional invocada pelo impetrante, a legislação em que se baseava a autoridade [illegible] impetrante. Face a um princípio lógico de hierarquia entre as duas leis, a comum, opressiva, não poderia deixar de ceder passo à geral, que assegura o direito líquido e certo de livre associação. O ato seria, portanto, tipicamente de coação.

A União, porém, não se conformou com a sentença e recorreu para o Tribunal Federal de Recursos. Mas este não pôde julgar o caso, por não ser de sua competência fazê-lo.

Os autos, por isso, vão ser enviados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, onde a questão se decidirá afinal.

O MUNDO DIANTE DA GUERRA DA CORÉIA

Paris, agôsto de 1950 — Os acontecimentos da Coréia determinam reflexões de ordens diversas. E em todos os domínios — político, econômico, militar e financeiro — cada um pode comportar perigosas eventualidades.

Não é importuno procurar saber como poderia a França financiar uma preparação militar mais apressada e operações mais ativas, e, por conseguinte, mais caras que as da lutinha, e, com mais razão uma verdadeira guerra.

Desde a guerra de 1914-18 os técnicos mais sérios e mais clássicos já haviam previsto com segurança que as hostilidades não poderiam durar muito considerando que os recursos do numerário dos beligerantes seriam rapidamente esgotados pelo ritmo das despesas, então julgadas excessivamente elevadas, e que hoje nos parecem mínimas.

Esses técnicos esqueceram ou desconheciam o mecanismo do crédito. Os países em guerra despenderam somas enormes mobilizando e consumindo grande parte de seus recursos, graças a empréstimos e até mesmo ao mecanismo monetário da inflação.

Desde a guerra de 1939-45 esses erros não haviam sido cometidos. Ao contrário, em toda a parte, e singularmente na França, todo o mecanismo do crédito e da inflação foi pôsto em atividade depois do início das hostilidades e mesmo antes. Por outro lado, e principalmente depois da guerra, os recursos dos particulares foram utilizados na requisição de haveres e títulos estrangeiros por meio de impostos sôbre o capital, etc.

Hoje são usados os sistemas de crédito, e em particular o crédito público. O patrimônios particulares estão em grande parte destruídos ou muito abalados. O método de empréstimos revela-se pouco produtivo.

Restaria, nesse caso, a inflação. Mas esta destruiria quase imediatamente o dinheiro que subsiste. E verdade que há ainda no país enorme estoque de ouro, que permitiria fazer face a despesas elevadas durante semanas ou meses. Mas como obter esse metal, ou por outra, conseguir dos que o possuem concorrer para fundos perdidos, ainda que para os mais elevados fins de defesa nacional?

Se olharmos para além de nossas fronteiras, descobriremos que a maior parte dos países susceptíveis de ser levados a uma conflagração não estão mais bem providos que nós.

Dois Estados apenas seriam, nos capazes de financiar uma guerra: o que representa ainda, em grau elevado, a fórmula capitalista, isto é os Estados Unidos, e o que aplica rigorosamente os princípios econômicos, financeiros e monetários do comunismo, a Rússia.

E os Estados Unidos seriam obrigados a assumir quase a totalidade das despesas de seus co-beligerantes aliados.

SERVAN SCHREIBER

Contra o congelamento de salários

Define-se o Congresso dos Sindicatos britânicos

Brigton, Inglaterra, 7 (U.P.) — O poderoso Congresso dos Sindicatos deliberou, por votação, rebelar-se contra o apêlo do govêrno no sentido de que se observe moderação, no tocante aos salários. Exaltados, os delegados ao Congresso, representando quase oito milhões de trabalhadores, rebelaram-se contra a proposta dos seus dirigentes, no sentido de que se mantenham firmes ante o temor à inflação.

Em discurso pronunciado terça-feira, no Congresso, o primeiro ministro Clement Attlee fêz igual apêlo e a votação de hoje constituiu uma "bofetada" no govêrno, dada pela própria organização sindical que constitui a base de sua fôrça. O resultado da votação foi bastante apertado, pois partidários do aumento geral dos salários venceram por apenas 222.000 votos. A votação foi de 3.949.000 a favor e 3.727.000 contra (a favor da proposta de Attlee).

Até agora, o govêrno vinha conseguindo que o Congresso dos Sindicatos — reunido anualmente — se ajustasse ao programa de austeridade, lançado em 1947, para salvar a economia britânica. Mas o constante aumento do custo da vida, além do próximo plano de rearmamento, fizeram com que a opinião geral se voltasse a favor dos que querem o aumento geral dos salários, agora. Não se espera que a "rebelião" ponha em perigo a fôrça política do govêrno, nas próximas eleições gerais, pois o Congresso continuará a prestar apoio ao Partido Trabalhista. Mas, caso Attlee e seus ministros não concordem com o aumento geral dos salários, deve-se esperar a irrupção de uma série de greves, na Inglaterra.

Arthur Deakin, secretário geral do Sindicato dos Transportes e Trabalho Geral, foi interrompido constantemente, com gritos de "Vergonha!" e outros, ao tentar defender a política de apoio do Conselho Geral à política do govêrno.

A proposta dos delegados pedia o abandono imediato da política de moderação em matéria de salários e erguia um protesto contra o fato de não terem sido tomadas medidas eficazes para impedir "a contínua tendência dos lucros para o aumento".

Dizia ela que os aumentos de salários podem ser satisfeitos sem alta de preços, reduzindo-se os lucros, e exortava o govêrno a introduzir um contrôle legal dos lucros. Há, atualmente, reclamações pendentes que afetam quatro milhões de trabalhadores britânicos.

Antes da votação, Deakin atacou a proposta, qualificando-a de política de "golpear para ganhar; quem puder, tenha o que quiser e os demais que façam o que puderem".

Sir Vincent Tewson, secretário geral do Congresso, disse que êste estava consciente de que deve haver "flexibilidade" na política de moderação a respeito dos salários, mas que a situação não chegou ao ponto de ser preciso "atirá-la completamente pela borda a fora".

TERCEIRO TURNO DE NEGOCIAÇÕES TARIFÁRIAS

O Ministério das Relações Exteriores, informa, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Considerando que, por decisão do Ministério da Fazenda, recentemente comunicada ao Itamarati, o govêrno brasileiro se fará representar no Terceiro Turno de Negociações Tarifárias, no âmbito do acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras e comércio, a realizar-se em Torquay, na Inglaterra, em fins do mês corrente, a Comissão Consultiva dos Acôrdos Comerciais, em sessão de hoje, dia 6, nomeou uma subcomissão para, em audiências públicas, registrar os pontos de vista dos interessados das classes da agricultura, indústria e comércio. As audiências públicas efetuar-se-ão nos dias 14 e 15 do corrente, às 15 horas, no salão da Biblioteca do Palácio do Itamaraty. As informações sôbre os produtos que serão objeto de negociações em Torquay poderão ser obtidas na Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, a partir de sábado, dia 9 de setembro."

CERCA DE 150 HOSPITAIS E ASILOS SUBVENCIONADOS PELO GOVÊRNO MINEIRO

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — O secretário da Saúde e Assistência, de ordem do governador do Estado, radiografou aos diretores de cêrca de 150 asilos e hospitais, convocando-os para virem receber amanhã a subvenção hospitalar de leitos da correspondente ao ano findo de 1949. Sòmente a Santa Casa de Belo Horizonte receberá Cr$ 1.403.175,00.

PARA COMBATER A INFLAÇÃO

O Fundo Monetário Internacional exorta seus 19 membros a adotarem medidas vigorosas

Washington, 7 (U. P.) — O Fundo Monetário Internacional exortou seus [illegible] membros a [illegible] medidas vigorosas para combater a inflação, nesta época atual em que se [illegible] programas de defesa.

No relatório anual que será apresentado à Junta de Governadores, o Fundo [illegible] [illegible] dos câmbios estrangeiros [illegible] com a desvalorização de moedas em setembro passado. O Relatório acrescentava que a desvalorização havia [illegible] aos países-membros, [illegible] para [illegible] uma vez que assim [illegible] livre de divisas e se incentivava o intercâmbio comercial [illegible] nas balanças de pagamentos em todas as partes do mundo", diz o Relatório "[illegible]". [illegible]

[illegible] [illegible] a guerra.

2.º) Que os países produtores [illegible] devem adotar uma "moderação" em seus programas de fomento.

Esta última sugestão parece referir-se à América Latina, pois o Relatório assinalava que os países latino-americanos vêm padecendo da inflação em vários graus, desde que terminou a guerra, e que os reajustamentos de câmbio, levados a efeito por alguns dêles, foram devidos mais a problemas de sua política interna do que mesmo à necessidade de se ajustarem à desvalorização em outras regiões.

Dizia ainda o Relatório que, desde a desvalorização das moedas, tem havido algum aumento no comércio latino-americano com a Europa, e assinalava que "com um programa moderado de fomento econômico e custeado por empréstimos internos e inversões estrangeiras, poderiam ter-se evitado a inflação e as dificuldades quanto aos pagamentos da América Latina".

De acôrdo ainda com o Relatório, há muito boas perspectivas de que continuem em bom nível as exportações latino-americanas para os Estados Unidos e o Canadá, devido entre outras coisas, aos gastos em defesa.

A respeito do perigo de inflação o Relatório assim se manifestava: "O perigo de inflação persistirá enquanto os gastos dos governos e as inversões privadas continuarem em sua atual escala. O contínuo aumento de gastos de defesa fará com que se torne mais difícil lograr-se uma redução nas despesas dos governos". Por isso, acha o Fundo que é da importância que se ponha em vigor, ràpidamente, onde houver a necessidade de tais gastos, uma vigorosa política monetária e se tomem outras medidas para reduzir as inversões.

Dizia ainda que, logo após a desvalorização, os preços das importações da zona do dolar aumentaram nos países que adotaram aquela medida e que isso deu em resultado "um pequeno aumento no custo da vida". E acrescentava: — "Se o público insiste em que um aumento de preços deve ser seguido de um aumento de salários, nesse caso os preços dos produtos para exportação também aumentarão. E aí se levasse essa atitude até o extremo em que cada aumento de preços tenha que ser acompanhado e compensado por um aumento correspondente de salários, então seria inteiramente perdido todo o efeito da desvalorização".

Uma vez que a desvalorização foi levada a efeito para estimular uma maior procura, particularmente na zona do dolar, de produtos dos países que tomaram aquela medida, o Relatório do Banco insiste na necessidade de ser posto à disposição dos mercados estrangeiros uma quantidade maior de tais produtos. E isso, segundo o Relatório do Fundo Monetário Internacional, pode ser obtido quer mediante uma produção maior, quer pela redução do consumo".

FESTA DA AMIZADE

A Comissão [illegible] da Festa da Amizade, dos ex-alunos do Colégio Almeida Garrett, [illegible] homenagens à memória do saudoso professor Alfredo Gomes.

Dia 12 do corrente, data de seu aniversário natalício, será rezada missa em intenção à sua alma na Capela do Instituto Mario Ramos, seguindo-se de uma romaria à sua campa. Falará em nome dos ex-alunos o [illegible] Pereira. Dia 16, [illegible] no Clube Naval. [illegible] "Quaresma" e "[illegible]".

MINUTOS DE VÔO EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

2.ªs, 5.ªs e SABADOS AS 8:00 horas

CENTRAL AÉREA

Av. BEIRA MAR, 514

Fones: 32-9155 — 32-6119

Rua SANTA LUZIA, 685-A Fone: 32-7399

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR:

J. E. DE MACEDO SOARES

AMANHÃ — ÚLTIMO DIA DE FRENCH CANCAN QUE SE DESPEDE DA BOITE ACAPULCO

depois de uma vitoriosa temporada — Aguardem sensacional estréia da maior intérprete de Bolero

ELVIRA RIOS

BAR — RESTAURANTE — BOITE — Av. N. S. COPACABANA 129/136

Diplomacia e letras

André Maurois escreveu, há pouco, que um diplomata deve ser um bom gramático. E mais: ouvir muito, falar pouco e escrever bem. A eloqüência é inimiga da diplomacia. A eloqüência é a arte de atiçar as paixões; a diplomacia é a arte de apaziguar os ânimos.

Em diplomacia não basta conhecer a medida de cada palavra. A dissecação é trabalho de analista; emoldurar é obra de artista. Um é o técnico, outro é o esteta. E o diplomata é, ao mesmo tempo, o artífice e o artista. Manipular as palavras com o espírito da arte é a arma sutil do perfeito diplomata.

Chateaubriand é um dos belos exemplos: o embaixador jamais esqueceu o homem de letras. Parte das *Mémoires d'outre tombe* foi escrita quando de sua missão em Londres. O *Quai d'Orsay*, ao tempo de Filipe Berthelot, era o paraíso dos poetas.

O diplomata participa da vida tumultuosa do mundo e vive sòmente para o mundo silencioso da chancelaria. Pensa e escreve o que os lábios não dizem.

Bem avisado anda o diplomata que se ajusta ao espírito das instruções e máximas que o cardeal Richelieu ditou para si mesmo. Os séculos posteriores modernizaram os cenários, mas a arte diplomática persiste em manter tôdas as grandes lições da chamada diplomacia clássica.

Hoje há um Paléologue, um D'Ormesson, um Jusserand, os dois Cambon, um Claudel; ontem houve um Talleyrand, um Delcassé, um Mazarin, um Metternich. Há muitos outros de igual esplendor. Todos, porém, falam a mesma linguagem perspicaz: *n'avoir point l'esprit distrait ni les yeux égarés ni l'air triste ou mélancolique quand quelqu'un parle et y apporter une vive attention, ainsi que beaucoup de grâce, mais plus par l'attention et le silence que par la parole et l'applaudissement.* Ainda se perfuma o século XX com os incensos da Renascença.

Incenso é o horizonte da diplomacia. As múltiplas tonalidades da carreira, tão necessárias à formação moral e espiritual, situam o diplomata em diversos ângulos da cultura. A sagacidade de saber aplicar as normas é que define o diplomata. Jules Cambon é um dos melhores modelos da geração moderna: erudito, espirituoso, humorado, estilista. O diplomata destituído do espírito das belas-letras é como o político privado do dom da palavra...

Digno de uma antologia diplomática é o telegrama que Paléologue, embaixador em São Petersburgo, dirigiu ao *Quai d'Orsay* em 3 de setembro de 1915. Não resistimos à tentação de o transcrever: *La situation intérieure n'est rien moins que rassurante. Jusqu'à ces derniers temps, on pouvait croire qu'il ne se produirait pas de désordres révolutionnaires avant la fin de la guerre; je ne l'affirmerais pas aujourd'hui. La question qui se pose est de savoir si, à une échéance plus ou moins éloignée, la Russie sera encore capable de jouer efficacement son rôle d'alliée. Quelque incertaine que soit cette éventualité, elle doit entrer désormais dans les prévisions du gouvernement de la République et dans les calculs du général Joffre.* E dezenove meses mais tarde, em 12 de março de 1917, outro telegrama — o último, talvez: *Les insurgés sont maîtres des deux tiers de la ville. La forteresse des Saints Pierre-et-Paul est assiégée. Le Palais de Justice est en flammes. Le drapeau rouge flotte sur le Palais d'Hiver.* Isso recorda o pensamento de Montesquieu: *Les événements muris... Et voilà les révolutions* — síntese que não desfigura o panorama dos acontecimentos, nem sacrifica a elegância da redação.

E que dizer dos documentos históricos de sir Eric Phillipps ou de André François Poncet? A forma literária dêsses documentos levanos a pensar na famosa circular de Lamartine, então ministro dos Negócios Estrangeiros, invocando a necessidade da harmonia das nações em benefício dos povos livres: "Govêrno de todos por todos, a República cultua a paz. A guerra é quase sempre o fruto de uma ditadura. A República aspira a uma glória decorrente, sem dúvida, de seu próprio trabalho e não por meio dos Césares e dos Napoleões". Cotejando-se os papéis diplomáticos, avaramente guardados nos arquivos das chancelarias, que temos de extraordinário no julgamento do cesarismo que incendiou os albergues da democracia em 1939? O poeta de ontem, que foi Lamartine, versejaria ainda hoje:

Et quand je dis en moi-même:
Où sont ceux que ton coeur aime?

E que dizer de um conde de Gobineau? Anatole France assim o definiu: "Era um grande diabo perfeitamente simples e muito espirituoso; sabia-se que êle escrevia livros, mas ninguém os havia lido; a verdade é que êle era tocado pelo gênio". Era bem um "grande diabo" e nós não o ignoramos... Se há carreira em que brilham os pensamentos da arte de escrever, é a diplomacia. Mais do que os dourados fios de prata, que bordam o tradicional uniforme, símbolo de uma elite espiritual, ressaltam antes de tudo, no diplomata, as graças das virtudes cinzeladas pelas imagens discretas da inteligência.

Há diplomatas que se revelam escritores após a merecida aposentadoria. Sentem-se, assim, mais à vontade para escrever as suas memórias. Ficam mais livres das reações que fatalmente provocam os dardos da ironia...

Perdoa-se uma afronta, mas não o ridículo. O diário do conde Rodolpho Apponyi é um exemplo. E o de Maurice Bompard? Já o papa Bonifácio VIII chamava irônicamente os diplomatas florentinos de "quinto elemento". A definição era justa e oportuna: é que na brilhante lista dos embaixadores de Florença havia espíritos universais como Dante, Petrarca, Bocacio. E, mais tarde, no século XVI um Maquiavelo ou um Guicciardini. E os tempos correram, simplificando-se os hábitos, sem, contudo, sacrificar a beleza do espírito da diplomacia.

Curioso: numa época de propalado materialismo, é o século vinte um ciclo renascente do apuro espiritual em tôdas as atividades da espécie humana. A elegância das formas exteriores se ajusta, quase sempre, ao estilo requintado do espírito. A cultura se expande. Há, em tudo, um desejo incontido de conhecer os homens e as coisas. Procura-se a transparência da política da verdade. Luta-se, mais ainda, por um bem que, um dia, há de existir definitivamente entre os povos: a fraternidade. Só há um meio — o mais seguro de todos — que nos conduz a êsse nobre objetivo da vida humana — a cultura.

E o diplomata deve ser o agente dessa cultura. E' na doçura da literatura diplomática que se encontra muita vez, o refúgio acolhedor do espírito: remanso pitoresco que nos acalma os nervos nos dias ensolarados. Lapidando-se o diamante é que se obtém o brilho: reflexo de beleza.

Em diplomacia, as palavras devem ser polidas e medidas. E' o diplomata um homem de espírito e um humorista. O primeiro diverte-se com os outros; o segundo é um crítico de si mesmo:

C'est quand les ambassadeurs connaissent le poids des mots — escreveu um observador diplomático — *que les peuples ont chance de connaître la paix...*

Altamir de Moura

LIQUIDADO

O homem ainda faz gestos de criança zangada, ameaçando adoecer de novo para amolar a família. Mas em geral pode-se aceitar como certa a frase que dava ontem como encerrado o incidente: "Liquidado para o senador alagoano o caso da vice-presidência".

Liquidado para o senador...? Que quer dizer isso? A frase resume aquilo a que se pode chamar "a versão oficial do assunto". O candidato Getúlio teria tido necessidade urgente de ver o senador alagoano no seu lado, como — expressão cacofônica que convém à pessoa — co-candidato. Mas êste não quis ou não pôde. Agora, Getúlio precisa voltar, arrependido, a Café Filho. Mas, "para o senador alagoano, o caso da vice-presidência está liquidado".

Desgraçadamente, o caso é passível de outra interpretação, muito diferente, senão oposta. É verdade que Getúlio precisava do velho Góis, mas não para vice-presidente e sim para desempenhar as funções de espantalho.

Café Filho, proposto por Adémar, só seria aceito precàriamente para fazer sentir ao governador de São Paulo sua situação também precária. Se a aceitação tardia do deputado potiguar deu antes a impressão de recuo, da parte de Getúlio, foi um êrro da *mise-en-scène*. Em compensação, a outra parte do programa foi brilhantemente realizada.

Getúlio tinha mêdo de golpe, contra sua eleição ou sua posse. Ao suposto chefe dêsse golpe o ditador propôs, então, traição tão escandalosa que ninguém a teria aceito, menos o traidor profissional. Até o P. S. D. se revoltou contra a vergonha.

Góis devia retirar-se; mas, como chefe do golpe contra Getúlio, já estava e está inutilizado.

* * *

À luz dessa outra interpretação não pode ser aceita, como exata, aquela frase: "Liquidado para o senador alagoano o caso da vice-presidência". Não é pròpriamente isso. Leia-se: pelo caso da vice-presidência, liquidado o senador alagoano.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 26,9, mínima 18,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Valorização do homem

Sim, o brigadeiro Eduardo Gomes tem razão: é preciso valorizar a terra, dando-lhe capacidade para produzir cada vez mais. Certíssimo, mas é ainda de maior relevância, por ser a um tempo econômica e social, o complemento do preceito que o candidato nacional enunciou: para valorizar a terra é indispensável valorizar o homem. E como se valoriza o homem rural? Implìcitamente também ficou compreendido no discurso sôbre a tese — e tantas da mesma classe tem sustentado Eduardo Gomes — que tudo nos falta.

Levantar o nível da gleba, tirando-lhe a fisionomia deprimente do eito antigo e restaurando ou despertando no pária a consciência do homem livre, ciente de seus deveres, mas inteiramente certo de seus direitos. É varrer as endemias por meio de um saneamento mais forte; é transformar os ranchos em lares habitáveis; é multiplicar escolas e amparar a família dos que desfalecem na luta árdua e tão mal compensada do campo.

Valorizar o homem da gleba deve começar por um apêrto fraternal de mão, gesto que o convencerá de uma solidariedade de que tem êle duvidado sempre. As manhãs no campo são claras e bonitas, mas são tristes, as sombras da noite: não há diversões para quem precisa, como todos, recrear o espírito. Dizer-se que não é novo êsse problema, que envolve a valorização do operário rural, de nenhum modo destrói a fôrça do argumento. Talvez por isso mesmo seja urgente conseguir o que sempre se prometeu e nunca se realizou.

De resto, quando o brigadeiro Eduardo Gomes proclama a necessidade de valorizar o homem rural, não faz uma promessa: traça um programa de reivindicação e solidariedade humana.

Os três...

Se é a polícia que perturba comícios políticos e faz violência contra manifestações de ruas, isto se torna sempre abominável. Ainda mais abominável, porém, é o espetáculo de organizações políticas, partidos ou grupos, que tomam a iniciativa de perturbar as manifestações de outros partidos. Isto significa o mais grave atentado que se possa praticar contra o livre exercício das competições partidárias, que há de ser correto e pacífico pela sua própria natureza.

Por coincidência, quase ao mesmo tempo, registraram-se dois episódios dessa espécie, um no Rio e o outro em São Paulo, com as mesmas características e provocados por correntes políticas de colorações semelhantes.

No Rio, quando estudantes do M.N.P. realizavam um comício no largo do Machado, comício de propaganda da candidatura de Eduardo Gomes, apareceram elementos agitadores do getulismo que entraram a perturbar grosseiramente a reunião, com gritos e gestos simiescos, interrompendo os oradores, apupando, insultando. Foi preciso usar de energia para expulsar do local os atrevidos queremistas.

Em São Paulo, quando o grupo Comandos da Verdade, pertencente à União Democrática Nacional, realizava um comício na avenida Brigadeiro Luís Antônio, partidários do aventureiro Ciro Borghi começaram a perturbar a reunião, provocando a própria intervenção da polícia. O negocista do algodão e das bananas tinha na sede do seu diretório uma quadrilha.

Num caso e noutro, o que se revela é a mesma mentalidade fascista, a mesma intolerância brutal dos que ainda não se integraram no regime democrático. Getulismo, borghismo, ademarismo são manifestações de um só fenômeno, já ultrapassado para sempre, mas que ainda se faz sentir, no que realmente é e vale através dêsses elementos agitados e agitadores.

Máscaras

Falando em Petrópolis, o candidato Getúlio Vargas assumiu, mais uma vez, a máscara de autor da legislação social do Lindolfo Color. Mas, fantasiando-se de conhecedor profundo dêsse assunto, menina dos olhos do Estado Novo, proferiu umas besteiras que contribuirão para acabar o mito.

O comício todo foi um baile a fantasia, exibindo-se o candidato em diversos papéis. Depois de ter falado como Lindolfo Color, começou a falar como o próprio Brigadeiro. Disse algo da necessidade de moralizar a administração dos Institutos de Previdência. Sem dúvida se tinha lembrado do que estava na cidade do candidato nacional; mas essa lembrança o fêz esquecer a origem dos escândalos administrativos naqueles institutos, das nomeações injustificáveis, do financiamento de edifícios de luxo com o dinheiro dos trabalhadores, de tôda essa sujeira que revela o verdadeiro programa "social" do ditador: a legislação trabalhista como base de vultosas e ilícitas operações financeiras.

Para esconder êsse fato, o sr. Getúlio Vargas resolveu pôr mais uma máscara: desta vez, a do católico. Sua legislação social basear-se-ia nos conceitos e preceitos do Papa.

Ora, existem duas interpretações diferentes, senão opostas, do conjunto das providências que se chamam legislação social. Uma é a dos socialistas, que consideram essas providências como meios para devolver ao trabalhador parte da supervalia, preparando-se desta maneira a transição para o socialismo. A outra interpretação que é a dos católicos e dos chamados liberais sociais, reconhece no sistema dos seguros obrigatórios o meio para libertar o proletário do maior flagelo de sua existência: a insegurança.

O grande legislador Getúlio Vargas, embora fantasiado alternadamente, de trabalhista e católico, não admite nenhuma das duas interpretações, incompatíveis com o seu conceito dos Institutos como base de operações financeiras. Para êle — eis a conclusão máxima do discurso de Petrópolis — a legislação social arranja ao trabalhador "um complemento do salário". Só se compreende essa opinião irrisória quando a gente se lembra dos salários mínimos igualmente irrisórios, que o ditador Vargas instituiu. Mas ali não há complemento que chegue, senão o supremo dos "complementos", o definitivo: a morte, quer dizer: a morte pela fome.

O trabalhismo varguista lembra uma sátira russa, da época dos czares: o "pai do povo russo", apiedando-se da miséria de seus filhos, teria baixado um ucasse, proibindo que se misturasse argamassa no pão. É êste o sentido do "trabalhismo" brasileiro: atrás de tôdas as máscaras aparece, enfim, a cara de outro "pai do povo", do czar de todos os brasileiros.

Contraste de côres

Na primeira página dos jornais acaba de relatar-se mais uma notável façanha das tropas norte-americanas na Coréia. No comunicado oficial atribui-se a defesa galharda de uma colina estratègicamente importante a uma unidade especial das fôrças estadunidenses: a um "regimento negro". No primeiro momento, o leitor não compreende. Seria regimento fardado de prêto, assim como existiam, antigamente, unidades de elite, os "hussardos pretos", no exército da Alemanha Imperial"? Mas o adjetivo não se refere à farda e sim à pele. É um regimento de negros.

A quinta página dos mesmos jornais relata mais uma decisão do Supremo Tribunal Federal, em Washington, com respeito às discriminações raciais: impõe-se à Universidade de Charlottesville, em Virginia, a obrigação de admitir estudantes pretos em sua Faculdade de Direito; mas acrescenta-se, melancòlicamente que as respectivas decisões, nominalmente acatadas, ficam sempre no papel, no mesmo papel em que estão escritas, em tôda parte, tantos dispositivos constitucionais.

Em tôda parte: ninguém tem o direito de lançar a primeira pedra. Já é comum atacar o racismo norte-americano; mas não convém criticar, no estrangeiro, êsse assunto, da competência exclusiva dos próprios norte-americanos. Só convém observar que aquêle regimento negro não pertence, simplesmente, ao Exército dos Estados Unidos e sim, às fôrças da ONU, na qual estão representadas nações de tôdas as côres; que essas fôrças lutam na Ásia, continente habitado por populações não inteiramente brancas; e que se luta pela liberdade de um povo, dos coreanos, que tampouco é branco.

Brancos eram, sim, os homens que em 1776 declararam a Independência dos Estados Unidos da América. Branco foi o autor da Declaração de Independência, o grande Jefferson, fundador, por sinal, daquela Universidade de Charlottesville, na Virgínia. "Liberdade" e "Universidade" são duas expressões daquilo a que já se chamou "o sonho americano da humanidade". Com a responsabilidade de realizá-lo ficam aquêles que hoje lutam na Coréia: muitos brancos e também um regimento de pretos.

Porque Getúlio não deve voltar

Getúlio quer fazer crer que durante seu govêrno a vida era mais propícia aos operários e trabalhadores em geral, e justifica os constantes e acelerados aumentos de preço dos gêneros de primeira necessidade, à sua época, com o desequilíbrio provocado pela guerra.

Consultando os dados oficiais verificamos que os algarismos não favorecem o ditador.

O custo de alimentação na cidade do Rio de Janeiro apresenta, em dois períodos — 1911-1913 com Wenceslau, 1941-1945 com Vargas — ambos de guerra, resultados bem diferentes.

Em 1914 o carioca dispendia com a alimentação — família de 7 pessoas da classe média — Cr$ 318,40; em 1918, Cr$ 464,30. Em 1941 as despesas da mesma espécie eram de Cr$ 1.088,10 atingindo nada menos de Cr$ 1.956,10, em 1945.

Tiradas as percentagens, verificamos que, na primeira guerra, com Wenceslau, o custo de alimentação subiu de 46%, enquanto na segunda, com Getúlio, a elevação foi de 79%!

Portanto, duas guerras, dois governos: dois resultados diferentes...

Mais uma vez *fica* provado que Getúlio não deve voltar.

(Fonte: "Levant. do custo de vida no Brasil" — 1946 — SEPT).

Agitadores à vista...

Os comunistas, que não respeitam nada, estão agora se infiltrando no seio dos estudantes do curso secundário, quase todos de menoridade, para levá-los à agitação e mesmo a uma já anunciada greve.

Em primeiro lugar, aos pais dos alunos de colégios, que pagam as mensalidades dos filhos, é que cabe fazer movimentos contra os aumentos de taxas escolares, realmente abusivas e exorbitantes.

Para se ter uma idéia da exploração que se está fazendo a êste respeito com os jovens do curso secundário será suficiente a citação dêste trecho de um dos seus boletins:

"Atingida diretamente por êsse estado de coisas brutal e compreendendo que só teremos uma pátria melhor, com um ambiente democrático, favorável ao desenvolvimento de nossa cultura, através de modificações profundas — a juventude luta com audácia pelo movimento de nossa economia, *com o monopólio estatal do petróleo*, a nacionalização das nossas riquezas minerais, contra a exaustação criminosa das nossas reservas de minérios radiativos, pela democratização do ensino, por maior assistência aos estudantes, etc.

É o despertar da consciência juvenil que, condenando o alheamento dos nossos governantes aos problemas nacionais, procura livrar o país do domínio de potências econòmicamente superiores, ora interessadas em novo conflito internacional como solução para as suas contradições internas".

Isto é linguagem tìpicamente comunista, com os chavões e *slogans* — a que não faltou o "monopólio estatal do petróleo" — dos agitadores que se infiltraram no seio da juventude.

Tomem os pais a frente do movimento contra o aumento de taxas escolares e afastem os seus filhos menores de um terreno que não lhes é próprio.

Um ano depois...

Estão reunidos em Paris os governadores do Fundo Monetário Internacional. A reunião promete ser mais calma que a última, realizada em setembro do ano passado em Washington, a qual recomendou e autorizou a desvalorização da libra. Ouviremos provàvelmente êste ano menos críticas e lamentações e mais auto-elogios dos homens que organizaram a grande queda cambial.

Já desde muito tempo, o Fundo Monetário renunciou o papel que, no entanto, lhe foi designado pelo seu estatuto: "promover a estabilidade cambial, manter em boa ordem os regulamentos de câmbio entre os membros e evitar depreciações cambiais com o intuito de concorrência."

Transformou-se numa firma de demolição. Arruina, bem entendido, para reconstruir. Arruína quando a estrutura de um edifício monetário parece desequilibrada, mas destrói também se os preços de "terrenos" sobem e o proprietário da casa considera mais lucrativo construir um edifício mais alto. Isso chama-se, na gíria dos técnicos, "ajustamento da taxa cambial ao poder aquisitivo da moeda". O Fundo demoliu desta maneira nos últimos doze meses umas trinta moedas, sem falar naquelas que foram desvalorizadas sem a licença prévia da suprema autoridade monetária.

Os mais satisfeitos com o processo de demolição, no momento, são os inglêses. Sir Stafford Cripps, há um ano o adversário mais encarniçado da desvalorização, apresenta-se hoje como admirador dessa operação, que executou contra a sua própria convicção. O principal motivo para a sua satisfação é o aumento das reservas de ouro e dólares no Tesouro britânico, que passaram de 1.425 milhões de dólares em setembro de 1949 para 2.422 milhões em julho dêste ano. Além disso, os depósitos inglêses à vista nos bancos americanos ascendiam em maio a 802 milhões, o duplo do que existia nas vésperas da desvalorização.

Em suma, as disponibilidades da Grã-Bretanha em ouro e divisas conversíveis aumentaram de cêrca de 1.200 milhões de libras. É um sucesso incontestável e até inexplicável, pois a balança comercial da Inglaterra continua passiva. Suas receitas oriundas da navegação aumentaram em libras, mas produzem poucos dólares, e o refluxo de capitais depois da desvalorização é fenômeno passageiro que não muda fundamentalmente a balança de pagamentos. Na realidade, essa balança seria ainda altamente passiva se a Inglaterra não recebesse boa parte das suas importações gratuitamente, por conta do plano Marshall.

O principal fator de ordem comercial em favor da Inglaterra é a alta da borracha, cujos preços triplicaram desde o começo do ano. As vendas de borracha da Malaia e da Indonésia, controladas por companhias britânicas, já constituem em períodos normais a maior receita em dólares da Inglaterra. Fornecerão provàvelmente êste ano perto de 300 milhões, em vez dos 100 milhões do ano passado. Mas êsse lucro inesperado provém ùnicamente da situação política na Ásia e nada tem a ver com a desvalorização.

Nos países que acompanharam a desvalorização da libra, os resultados são diversos. A África do Sul tirou naturalmente algumas vantagens da valorização, em moeda nacional, de seu maior produto de exportação: o ouro. Por outro lado, as reservas de ouro e de dólares da Austrália e da Nova Zelândia são muito menores que antes da desvalorização. O Canadá, que desvalorizou sua moeda apenas de 10%, não sofreu perdas cambiais, mas sua balança comercial, antes altamente ativa, se tornou passiva. A Índia perdeu desde agôsto de 1949 nada menos de 600 milhões de dólares.

Na Europa, verifica-se ligeira melhoria na Suécia e uma reanimação mais acentuada dos negócios na Holanda, mas neste caso também a alta da borracha da Indonésia foi mais importante que a desvalorização. Na França, a recuperação já começou antes da última desvalorização que, aliás, se mantinha em limites mais módicos que a da libra. O comércio exterior fêz ainda êste ano alguns progressos, mas a produção industrial esteve, no primeiro semestre de 1950, mais baixa que há um ano atrás. Na Itália, observa-se o oposto: a produção industrial aumenta, mas o comércio exterior fica precário, e as receitas extraordinárias do turismo, êste ano, não são suficientes para cobrir o deficit comercial. As disponibilidades cambiais da Itália são de 100 milhões de dólares menos que antes da desvalorização.

Se examinarmos, enfim, os efeitos das desvalorizações em nosso continente, os resultados apresentam-se ainda mais mediocres. Cinco países da América do Sul alteraram nos últimos doze meses suas taxas cambiais: Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Peru. Em nenhum dêsses países se verificou melhoria decisiva. A Argentina modificou três vêzes suas taxas múltiplas de câmbio, e sempre para baixo. A fortíssima desvalorização realizada em outubro de 1949 seguiram-se recentemente um ajustamento mais limitado e, na semana passada, nova desvalorização de grande vulto. Desde essa última operação, o pêso equivale a Cr$ 1,30, contra Cr$ 2,04 há um mês e contra Cr$ 4,70 há trinta meses. Ainda que a Argentina já desde dois anos não publicasse mais dados sôbre seu comércio exterior, deve-se concluir que as desvalorizações anteriores não davam os resultados esperados.

Esse breve panorama mostra que há poucos motivos para orgulhar-se das recomendações e licenças com as quais o Fundo Monetário Internacional iniciou o novo ciclo da desvalorização. Se, como afirmou Adolfo Thiers, "governar é prever" os governadores do Fundo não se revelaram grandes mestres na sua arte.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Ação de graças em Aparecida

As 18 horas de hoje estará em Aparecida a caravana política do sr. Ademar de Barros, na órbita da política regional. Dizem as informações que o governador de São Paulo e seus camaradas escolheram propositalmente o dia da Padroeira do Brasil para realizar um ruidoso comício naquela tradicional localidade, anunciado aliás com outro objetivo: divulga-se que o sr. Ademar quer aproveitar a oportunidade para render graças a Nossa Senhora da Aparecida pelo auxílio espiritual que lhe tem prestado para *conduzir, tranqüila e pacìficamente, oito milhões de brasileiros que se encontram disseminados pelo Estado de São Paulo.*

Fará então uma prestação de contas de seus quatro anos de govêrno. Em boa consciência ninguém contestaria ao sr. Ademar de Barros o direito e a felicidade de ter uma religião, o que é aliás para louvar. O que não se compreende nem desculpa é que essa *ação de graças* seja incorporada a um ruidoso comício eleitoral. Os atos de fé não se publicam; fazem-se em silêncio, numa concentração religiosa que não deve ter testemunhas nem publicidade. A prece é silenciosa, discreta.

O que não fôr isso, sobretudo tratando-se de uma renhida campanha eleitoral, admitirá que se tenha em dúvida a sinceridade religiosa do devoto.

As taxas sôbre minérios

Sempre se fêz de maneira desordenada a exploração dos minérios dêste país. Mas a culpa é, principalmente, do govêrno. Isto porque o Código de Minas, na parte que toca às arrecadações de taxas, é coisa irrisória. Exclusividade, portanto, do Ministério da Fazenda. A tabela, entretanto, é organizada pelo Ministério da Agricultura, fazendo-se o cálculo por uma espécie de palpite. O valor é cobrado à bôca da mina.

Vejamos o calcáreo, por exemplo. Preço oficial, segundo a tabela, Cr$ 15,00, por tonelada. O fisco arrecada 3%, ou Cr$ 0,45. Essa tonelada, porém, é vendida à razão de Cr$ 150,00, de onde se conclui ser simplesmente ridícula a percentagem estabelecida. Seria mais inteligente e criterioso que o cálculo da tabela se baseasse *ad valorem* no preço comercial do produto constante das notas-fiscais expedidas. A arrecadação cresceria como a do impôsto sôbre fumo ou bebidas, dada a imensa quantidade de minas em fase de pesquisas ou já na de lavras.

A tabela dos 3%, como se caracteriza oficialmente, é um instrumento seguro para que as rendas se evadam. Assim o quer o Código aludido. Êste, mais preocupado com a papelada burocrática, teria sido de maior utilidade se se adaptasse ao regime da consolidação do impôsto de consumo. Os técnicos de fiscalização não se cansam de aconselhar a medida. Ninguém os ouve e tudo fica na mesma.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Acaba de ser escolhido para candidato da UDN à Prefeitura de Barbacena o sr. Amando Brasil.

Por pilhéria não se tome
Um homem que assim se chama:
Sincero, no próprio nome
Êle traz o seu programa.

* * *

De Nova York: "O hipnotizador Alfred Johns abriu um instituto com o fim de curar os que bebem, fumam e tomam sorvete demais."

Se os fregueses não ficarem sugestionados, é provável que o próprio Johns "vire sorvete".

* * *

Foi entregue ao general Dutra um memorial contra o diretor do D.C.T., assinado por 3.000 funcionários.

Pelas dúvidas, o memorial foi entregue em sêdo.

* * *

Foi denunciado ao Tribunal de Contas que o orçamento de 1948 destinara a importância de 80 mil cruzeiros para o hospital de Santa Maria de Suassuí, que nunca existira, sendo, portanto, um hospital-fantasma.

Pena é que a célebre definição de Miguel Pereira "Brasil, um vasto hospital" não seja também uma definição-fantasma.

* * *

O cúmulo da loquacidade:

Santos (Asapress) — Respondendo a uma pergunta, declarou o senhor presidente Dutra: "Vai ganhar o P.S.D."

Cyrano & Cia.

Quadros e quadros

A anedota é velha, mas vale ser repetida, porque ainda reflete sintoma que não envelheceu.

É o caso do touro, perfeito exemplar de preciosa raça reprodutora, que deu fama e fortuna ao seu proprietário pela multiplicação espantosa de outros tantos exemplares perfeitos. Tão grande foi a fama que a fortuna do dono lhe ofereceu, certo dia, uma surprêsa: o govêrno procurou-o, propondo-lhe a compra do animal, a fim de ser levado a uma grande fazenda do Estado.

Depois de assim vendido, não se sabe por quais circunstâncias, o touro deixou de reproduzir. Técnicos designados para o seu tratamento conseguiram, apenas, ao cabo de dois anos, levar à repartição competente a notícia de que havia nascido um novilho. Novamente procurado, desta vez para ouvir as queixas do representante governamental, o antigo proprietário, longe de espantar-se, achou o fenômeno natural e ponderou:

— Que quer vossemecê? O bicho é agora funcionário público...

Nada mais falso, entretanto, que o conceito firmado e geralmente aceito de que funcionário público é sinônimo de ocioso. A investigação jornalístico-parlamentar que vem sendo, periòdicamente, realizada nas repartições federais por um grupo de deputados, com o auxílio do *Correio da Manhã*, pôde revelar, até agora, no mínimo, três coisas que devem ser levadas em conta por um govêrno que deseje corrigir os desvios da administração e pelo Congresso a eleger-se em outubro próximo:

1 — o funcionalismo da União, como o municipal, é constituído, de modo geral, por excelente material humano, dedicado e honesto até ao sacrifício;

2 — as repartições públicas, em sua grande maioria, não produzem o que era de esperar por estarem inteiramente desaparelhadas para as suas tarefas específicas;

3 — o número deficiente de servidores que se empregam a fundo no trabalho está a reclamar tanto do Executivo como do Legislativo medidas urgentes de reajustamento e reclassificação, para que se mantenha, ao menos, o atual, e aliás insatisfatório, nível de produtividade.

Êsses três itens são, principalmente, o espelho da situação dos que servem e compõem o aparelho arrecadador das rendas do país. Há pouco, a Divisão do Impôsto de Renda confessava que poderia multiplicar por dois o resultado da arrecadação anual, se o govêrno lhe desse o número de funcionários de que necessita; se lhe desse, em suma, aparelhamento. A multiplicação por dois quer dizer: em vez de cinco bilhões, o impôsto de renda passaria a canalizar para o Tesouro dez bilhões de cruzeiros... Além da insuficiência numérica, ocorre também que o funcionalismo é desestimulado por injustiças e anomalias, como é o caso dos integrantes do chamado Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda. Essa designação, de sabor daspiano, nasceu, parece, do decreto-lei número 284.

Antes, as delegacias fiscais, alfândegas e recebedorias eram compostas de quatro classes de escriturários e de chefes de secção ou subdiretores, cargos, êstes, de final de carreira. A divisão arbitrária estabeleceu a existência de dois quadros, lotando no *Suplementar* o pessoal das duas recebedorias federais do Rio e São Paulo e das alfândegas de todo o país; e compondo o denominado *Permanente* de serventuários que trabalhavam nas delegacias fiscais. Em 1947, conseguiram êstes que o Congresso lhes acolhesse reivindicações justas, resultando daí a lei número 200, que lhes deu melhoria de situação. Acentuou-se, porém, a desigualdade iníqua em relação aos outros, muitos dos quais com trinta e cinco anos de serviço, sujeitos ao mesmo gênero de trabalho e com remuneração inferior. Tão flagrante é a injustiça do desnivelamento que o juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, não faz muito, concedeu mandado de segurança a cêrca de quatrocentos servidores do Impôsto de Renda, baseado no fato de não os haver incluído o Tesouro entre os beneficiários da lei número 200.

Posteriormente, surgiu na Câmara projeto, oriundo, aliás, de mensagem presidencial, cujo objetivo era nivelar, dentro do espírito da Constituição, os dois *Quadros* arbitràriamente distanciados um do outro. A proposição, ao que parece, dada a natural ausência de *quorum* dêste fim de ano, ficará para a próxima legislatura, pois à sua frente se enfileiraram outras matérias, como o Orçamento, que têm preferência constitucional ou regimental sôbre as demais. Ela deve, contudo, constituir uma das primeiras preocupações dos futuros deputados.

Costa REGO

Para votar em Costa Rego, recortar a cédula impressa no pé das últimas colunas da página 5, recortá-la em quadrilátero e de modo que não fique nenhum traço ou linha no lado direito nem no verso. Outras cédulas podem ser procuradas na agência do *Correio da Manhã*, rua da Assembléia 109.

SITUAÇÃO DA IGREJA NA HUNGRIA

Budapest, 7 — (U.P.) — A gazeta oficial informa que o govêrno comunista da Hungria determinou a várias ordens religiosas católicas que suspendam imediatamente tôdas as suas atividades e abandonem seus mosteiros dentro do prazo de três meses. Diz a informação que essa medida foi tomada por ordem do Conselho Presidencial, mediante um decreto, mas não esclarece que ordens serão afetadas nem se o decreto foi resultado do recente acôrdo assinado entre a Igreja e o Estado.

O govêrno anunciou que tal acôrdo foi firmado a 30 de agosto passado pelo arcebispo Josef Grosz e representantes do govêrno húngaro. Segundo o comunicado oficial divulgado a propósito, o acôrdo estipula a devolução à Igreja de 8 escolas e autoriza freiras e sacerdotes a reiniciarem o ensino religioso. Não especificou, não obstante, que atribuições terão os membros de outras ordens que não ratificam o magistério.

O acôrdo, segundo informou o govêrno, é considerado apenas preliminar à convenção final entre a Igreja e o Estado. Uma declaração que acompanha o decreto expressa que o problema das ordens religiosas e outros pontos, sôbre os quais ainda existe desacôrdo, serão resolvidos por "mútuo entendimento" de uma comissão governamental e dirigentes da Igreja.

O decreto publicado hoje declara que o govêrno ordenou a "retirada das atividades de confissão" das ordens. Não explica o significado dessa frase, porém em troca anuncia que monges e monjas deverão abandonar seus mosteiros dentro de três meses.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

NOVA VIDA PARA OS KALMUCKS

Genebra, 7 (R.) — Setecentos kalmucks, descendentes da "horda dourada" de Genghis Khan e pessoas deslocadas durante quase 500 anos, começarão uma nova vida no Paraguai — anunciou-se, aqui, hoje.

Desde a guerra, que êles passaram nos campos de trabalho escravo nazistas, os kalmucks vivem nos centros alemães da Organização Internacional de Refugiados. Agora, êles seguirão para o Paraguai, a convite de um grupo de industriais e financeiros em Assunção.

Tivemm êles a promessa de terra para reconstruir sua vida comunal fragmentada e de auxílio para terminar quase 5 séculos de vida errada, que começou com o colapso do outrora grande Império Mongólico.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

SMUTS ENFERMO

Pretoria, Africa do Sul, 7 (U.P.) — O marechal Jan Christian Smuts está sofrendo de freqüentes desmaios, e membros de sua família não o abandonam por receiar que venha a falecer, a qualquer momento. Entretanto, o estadista sul-africano, que conta 80 anos de idade, é um dos enfermos mais difíceis de cuidar porque insiste em permanecer levantado, em dar passeios de automóvel e em acompanhar os acontecimentos mundiais. Smuts, que se encontra extremamente fraco, em conseqüência de sua recente enfermidade, sofreu grande desgosto pela derrota do Partido da União, do qual é dirigente, nas eleições realizadas na África Sul-Ocidental.

ECONOMIA & FINANÇAS

O JAPÃO PRECISA SAIR DA ÁREA DO DÓLAR

ROBERT P. MARTIN

Tóquio (ONA) — Apesar dos despachos de Washington, anunciando que os Estados Unidos revelarão em breve sua política para um tratado de paz com o Japão, as autoridades americanas já começaram a organizar os planos para uma ocupação sem prazo definido.

Em vista dessa perspectiva de continuar a ocupação, mesmo se as negociações para o tratado de paz se concretizarem num futuro próximo, as autoridades japonêsas não escondem sua decepção. Há meses essas autoridades viviam sonhando com o tempo em que poderiam legislar sem consultar as autoridades de ocupação ou firmar acordos comerciais com quem quisessem.

Os japonêses estão agindo na presunção de que os Estados Unidos tudo farão para abrandar a ocupação. O maior empenho agora é de persuadir o general MacArthur a relaxar o maior número de contrôles possível e fornecer ajuda em dólares para estimular a economia japonêsa, ainda combalida.

Além da assinatura do tratado de paz, os principais objetivos dos japonêses são, por ordem de importância:

1 — Obter uma drástica revisão das restrições do comércio com a China comunista. Argumentam os japonêses que, sem um formidável intercâmbio de artigos e matérias-primas entre os dois países, o Japão não conseguirá equilibrar as importações e exportações.

2 — Obter permissão de oferecer créditos a prazo médio aos países do sueste da Ásia, a fim de estimular as exportações.

3 — Afastamento do Japão da área do dólar e aproximação da área do esterlino, tanto quanto seja compatível com a dependência em que se acha o Japão de ajuda americana.

As autoridades japonêsas já falam na possibilidade de negociar um acôrdo de 20 anos com a Índia e o Paquistão para obter algodão em rama em troca de artigos manufaturados. O Japão importa anualmente algodão no valor de 150 milhões de dólares, quase todo dos Estados Unidos. Os japonêses estão procurando algodão fora da área do dólar, compreendendo que a ajuda americana terá de cessar algum dia.

A China poderia absorver muitas mercadorias que estão acumuladas no Japão, por falta de mercados. Ao mesmo tempo, o Japão precisa desesperadamente de matérias-primas chinesas, especialmente carvão. A maior dificuldade no comércio sino-japonês é a ordem das autoridades de ocupação proibindo o embarque de "materiais estratégicos", locomotivas, material rodante, equipamentos de comunicação, trilhos, máquinas, precisamente os artigos que o Japão precisa vender para manter uma economia sadia.

Apesar de terem aumentado as exportações japonêsas para os Estados Unidos, principalmente tecidos e metais, nos primeiros três meses dêste ano, os japonêses acham necessário o afastamento de seu país da área do dólar, para se integrar na área do esterlino, o que facilitaria suas transações com os países do sueste da Ásia.

O valor das exportações japonêsas é de 650 milhões de dólares por ano e o valor das importações de 900 milhões de dólares. As autoridades de ocupação esperam que em 1953 o Japão equilibrará suas exportações e importações, mas essa convicção não é aceita pelo govêrno japonês nem pela maior parte dos observadores.

O EMPRESTIMO A ESPANHA

Washington, 7 (F.P.) — Opondo-se à abertura de créditos, no valor de 65.600.000 dólares à Espanha, créditos êstes que foram incluídos na lei orçamentária que o presidente assinou ontem, o chefe do Estado explicou que não considerava esta autorização como uma ordem, o que seria aliás, segundo sua opinião, inconstitucional.

Entretanto, acrescentou na declaração enviada à imprensa, "nenhuma medida existe que impeça que a Espanha obtenha um empréstimo do govêrno". Emprestaremos dinheiro à Espanha quando puderem ser tomadas disposições reciprocamente vantajosas, com relação à garantia dêste eventual empréstimo, as condições de reembolso, os objetivos para os quais seria solicitado o empréstimo e outros fatores.

"Emprestaremos dinheiro à Espanha — declarou ainda o presidente — quando um empréstimo servir aos interêsses dos Estados Unidos, na política exterior".

PRODUÇÃO DE ARROZ DO ESTADO DO PARANÁ

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1949 o Estado do Paraná produziu 81.211 toneladas de arroz com casca, no valor de Cr$ 180.492.000,00.

A área ocupada foi de 74.893 hectares, sendo de 1.084 quilos o rendimento médio por hectare.

Em confronto com o ano de 1948, verificou-se um decréscimo de .... 35.123 toneladas na produção. (Dados sujeitos a retificação).

PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção de algodão em caroço do Estado de Pernambuco atingiu, em 1949, o volume de 57.473 toneladas, no valor de Cr$ .... 229.509.000,00.

A área aproveitada foi de 178.297 hectares, sendo de 322 quilos o rendimento médio por hectare.

ENCALHOU DURANTE UM QUARTO DE HORA O "QUEEN MARY"

Londres, 7 — (F. P.) — Ao deixar esta manhã Southampton, com destino a Nova York, encalhou o transatlântico "Queen Mary". O acidente se verificou no Solent, que é, como se sabe, um braço de mar situado à saída daquêle pôrto. Nêsse mesmo local, que é considerado perigoso, se deu há tempos acidente análogo com o transatlântico "Queen Elizabeth", que esteve imobilizado alguns dias.

O caso com o Queen Mary, porém, foi menos grave, pois apenas um quarto de hora após já estava o navio flutuando normalmente de novo, prosseguindo viagem.

A bordo se acham o ministro do Foreign Office, Ernest Bevin, e os demais delegados britânicos que se dirigem para a Conferência dos Três e para a Assembléia Geral da ONU, nos Estados Unidos.

A "Cunard White", proprietária do navio, desautoriza, entanto, essa versão do encalhamento, dizendo que, segundo as informações recebidas, tudo ia bem a bordo. Observadores na ilha de Wight teriam todavia percebido o transatlântico imóvel durante algum tempo, pouco aliás. Mais tarde, notícias de fonte oficiosa diziam que não se podia afirmar completamente que o navio estivesse prosseguindo definitivamente a viagem, visto como, — conforme um boato corrente, — novas dificuldades teriam surgido.

AUMENTADO OS PROVENTOS DO FUNCIONALISMO BAHIANO

Sancionado pelo governador Mangabeira o projeto de decreto-lei, concedendo o benefício a partir de julho

Salvador, 7 ("C.M.") — O funcionalismo baiano recebeu com grande regozijo a notícia de ter o governador Octavio Mangabeira sancionado o decreto de aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual.

Antes de converter em lei o projeto de aumento, o governador reuniu no palácio da Aclamação autoridades do seu governo, inclusive a Comissão de Finanças e o presidente do Legislativo do Estado, estudando pormenorisadamente o assunto. Ponderou, então, o governador "não ser lícito ao Executivo sancionar um aumento a ser executado pelo futuro governo sem que a este se concedessem os recursos indispensáveis, isto porque a Assembléia suprimira o dispositivo que criava a receita". E, assim, com esta ressalva, foi o projeto convertido em lei, a contar de 1º de julho, devendo o Legislativo votar ainda este ano a receita necessária para cobrir a despesa com o aumento.

MAIOR PRODUÇÃO DE BORRACHA SINTÉTICA

Washington, 7 (F.P.) — O presidente Truman ordenou às fábricas do govêrno que elevem sua produção de borracha sintética de 690 mil toneladas para 755 mil toneladas por ano.

AUXILIO AMERICANO A' GRA-BRETANHA

Londres (APLA) — Segundo informações oficiais da "ECA", o Reino Unido recebeu a maior cota das autorizações de compras, dos fundos do Plano Marshall, durante o mês de julho passado, com um total de 30.300.000 dos 56.200.000 dólares postos à disposição de 10 nações da Europa Ocidental.

A maior autorização para o Reino Unido foi de tabaco, com 25.600.000 dólares, seguindo-se os produtos petrolíferos e matérias-primas, principalmente zinco e aço.

COLUNA OPERÁRIA

O ANIQUILAMENTO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Os executores da política sindical do Ministério do Trabalho podem se gabar de que reduziram à expressão mais simples um dos sindicatos mais poderosos desta capital: O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico. Pois, de um total de 21.000 associados aquêle sindicato conta, hoje, apenas com 3.400 isto é, perdeu quase 18.000 sócios. E por que essa debandada geral?

Primeiramente, o sr. Manuel Cordeiro, presidente da Junta Governativa, desde que nele se instalou com todo o apoio do Setor Trabalhista da Polícia Política, e de certas autoridades do Ministério do Trabalho, pôs em vigor um regime fascista, fiscalizado, ainda, pelo seu revólver e sob a ameaça dos tiras designados para cobrir o setor abrangido por aquêle ex-numeroso órgão, afastando, assim, do seu quadro, os elementos mais combativos que sempre se colocaram à testa das reivindicações da classe, mas que, no entanto, não concordavam com a sua subserviência, nem tampouco assistiam indiferentes às suas declarações, no seu trabalho intensivo junto à Polícia Política, visando, única e exclusivamente fichar seus companheiros como comunistas, sem pensar nas conseqüências que adviriam para o sindicato que transformou numa agência policial, fazendo do mesmo nada mais nada menos do que um escritório de traição e espionagem. Fugiram ou foram expulsos os associados que se batiam pela elevação social da classe. E, agora, cêrca de 50.000 trabalhadores dessa categoria econômica não confiam no seu órgão de classe.

Em seu lugar, a ação direta da Polícia Política, com o aplauso do sr. Manuel Cordeiro, é que permite a essa minoria fazer as suas reivindicações. Porque qualquer palavra que contrarie ao pensamento do sr. Manuel Cordeiro e dos demais membros da Junta Governativa será interpretada como oposição ao govêrno, às autoridades constituídas — na linguagem dos pelegos as autoridades constituídas são representadas apenas pela polícia — e a oposição é enfrentada com a inscrição no fichário do sr. Cecil Borer.

Os metalúrgicos, mecânicos e eletricistas estão, por isso mesmo, desamparados. Possuem um sindicato que não é seu representante legal. Mas, com pouco mais de 3.400 sócios, — e a classe, nesta capital, conta com uns 50.000 homens, — não tem nenhuma consistência, seus pedidos reivindicatórios ficam pela metade, — o dissídio é um exemplo, — e a massa não pode, em hipótese alguma, manifestar sua vontade livremente, ficando, portanto, em situação realmente dolorosa, do ponto de vista sindical.

Êsses profissionais poderiam organizar um plano para nas próximas eleições varrer definitivamente do Sindicato aquêles que cooperaram eficientemente para a sua destruição. Para varrer todos os membros da Junta comandada pelo sr. Manuel Cordeiro e também os seus desmandos. Mesmo aquêles 3.400 operários abnegados, que vivem sob os olhares da Polícia Política, podem vencer aquela ditadura sindical que tantos males vem fazendo a 50.000 trabalhadores.

O movimento de que se tem notícia para a vitória de uma chapa democrática, está apenas esboçado, segundo fomos informados. Urge ação imediata. É indispensável uma preparação psicológica para o bom êxito da campanha contra os que querem acabar com um sindicato que tão bom passado tem. Já é tempo. Sem perda de tempo. Os trabalhadores que se preocupam com a vida sindical estão, nesta altura, profundamente revoltados com o aniquilamento de uma entidade que possuía, em seus quadros, 21.000 sócios. Desde já se espera a reação. Mas, os membros do sindicalismo oficial sorriem com o sucesso do seu criminoso trabalho e tudo farão, estamos certos, para barrar, no nascedouro, qualquer movimento em prol do revigoramento do Sindicato dos Metalúrgicos. Contudo, a arrancada das massas será irresistível.

LIVRARIA AGRÍCOLA
Editoras Nacionais e Estrangeiras
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU 110. FLAMINGO

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5276 — CAIXA POSTAL 3651

HISTÓRIA

SAINT-CLAIR (Simone) Ravensbruck Cr$ 35,00, SARRASIN (P. E.) SARRASIN La crise algérienne Cr$ 45,00, SCHEFFAUER (G. H.) Visage de la nouvelle Amérique Cr$ 35,00, SCHAZMANN (P. E.) Frégates de Nelson et fuyets de Genève Cr$ 50,00, SCHELLER (Lucien) Jean-Paul Marat Cr$ 23,00, SEVIGNY (Pierre) Face à l'ennemi Cr$ 35,00, SORB (Cl) Hitler, caporal stratège Cr$ 30,00, SOUSTELLE (Jacques) De Londres à Alger (1940-1942) Cr$ 72,00, STEPHAN (Raoul) L'épopée Huguenotte Cr$ 30,00, STERN (Jacques) Les colonies françaises Cr$ 78,00, TCHANG KAI TCHECK Destin de la Chine Cr$ 57,00, TAILLARD (P. E.) Le nationalisme marocain Cr$ 39,00, TAUBE (R. de) Rome et la Russie avant l'invasion des Tatars Cr$ 56,00, TRENTIN (Silvio) Sources du fascisme Cr$ 18,00, Le fascisme à Genève Cr$ 10,00, VAUTEL (Clément) Souvenirs d'un journaliste Cr$ 30,00, VOLTAIRE Le Siècle de Louis XIV (2 vol.) Cr$ 90,00, WENDELL La France d'aujourd'hui (enerd.) Cr$ 35,00, WEHLANG Tres [illegible] Cr$ 12,00, ZEVAES (Alexandre) Souvenirs d'un militant C.$ 18,00, Histoire des Partis socialistes (I a XI) Cada Fascículo: Cr$ 9,00, Le Parti Socialiste de 1903 a 1923 Cr$ 13,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(51369)

OS GRÁFICOS E A POLÍTICA INTERVENCIONISTA

"O Gráfico Livre", boletim do Comitê Pró-Autonomia Sindical, de São Paulo, declara em editorial que os trabalhadores se preparam para a reconquista de seus órgãos de classe, há longos anos usurpados pela política intervencionista e discricionária do Ministério do Trabalho. Assegura ainda

"O govêrno porém resiste, tergiversa e protela a restituição dos sindicatos aos seus legítimos donos através de eleições livres e honestas, receoso de perder o contrôle da máquina sindical exercida pela burocracia oficial e oficiosa, isto é, pelo "Setor Trabalhista" pela "Comissão de Orientação Trabalhista" e pelos pseudos líderes incapazes ou corrompidos Sobretudo aquêles que, encrustados há longos anos nos postos de direção das chamadas entidades superiores, habituados às liberalidades prodigalizadas pelo impôsto sindical, perderam o sentido dos interêsses de classe e querem a todo o custo continuar o manejo inescrupuloso da máquina sindical, atendendo e cumprindo submissamente as ordens recebidas nas ante-salas do Palácio do Trabalho, estagiando não raro na Polícia Política."

CONCENTRAÇÃO DOS PORTUÁRIOS ÀS 17 HORAS

A diretoria da Associação dos Servidores do Pôrto convoca a classe para a concentração de hoje, às 17 horas, em frente à Administração do Pôrto, quando a Comissão escolhida pela assembléia, deverá entregar ao Superintendente o memorial em que é reivindicado o pagamento do repouso semanal, o enquadramento com melhoria de salários, 100% sôbre os serviços extraordinários e a volta dos companheiros demitidos.

A diretoria da A.S.P. lembra aos portuários que da concentração de hoje dependerá, em grande parte, a vitória das suas aspirações, motivo porque encarece a necessidade do comparecimento do maior número de trabalhadores do Pôrto.

Após os entendimentos que a Comissão espera ter com o sr. Miranda de Carvalho, a classe tomará conhecimento, imediatamente, das deliberações que serão tomadas.

RECLAMA O SINDICATO DOS MÉDICOS

A 2.ª Junta julgará hoje, às 13,30, a reclamação do Sindicato dos Médicos, contra a Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados, o qual alega que a reclamada não concede férias regulamentares aos médicos, apesar dos protestos dos prejudicados e do próprio Sindicato. Requer a Junta compelir a Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados a cumprir o que determina a Legislação Trabalhista.

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES

O sr. João Paulo Alves, presidente do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, comunica aos associados que as eleições para a diretoria, conselho fiscal e representantes no Conselho da Federação dos Marítimos serão realizadas no dia 20 de outubro, ficando aberto o prazo de 36 dias para o registro de chapas, as quais deverão ser registradas em separado, sendo uma para a diretoria e conselho fiscal e outra para delegados na Federação.

Os requerimentos devem ser apresentados em três vias, não sendo permitido, para tal fim, a outorga de procuração.

O MOTORISTA ESTAVA ÉBRIO

Bucaramanga, Espanha, 7 (U.P.) — Bucaramanga, Espanha, 6 (U.P.) — Em conseqüência da queda do caminhão em que viajavam, de Malaga a Bucaramanga, num precipício. Um passageiro que deixou o caminhão pouco antes do desastre disse que o chofer e os passageiros vinham bebendo aguardente. Quatro cadáveres foram retirados do precipício, seis outros foram localizados e os três restantes estão sendo procurados.

UM NOVO "ROUND"

Poderá a Inglaterra agüentar o pêso de uma nova guerra? Eis uma pergunta que se está tornando atual. Tomando em consideração precedentes históricos, podemos concluir que as economias dos países em guerra — e é o ponto de vista econômico que nos interessa — geralmente agüentam a luta. O colapso, se se der, virá depois do conflito. Poderíamos acrescentar que êsse colapso econômico se tornou quase regra na última guerra, escolhendo suas vítimas de maneira indiferente entre vencidos e vencedores. No caso concreto, a Inglaterra não precisa contentar-se com profecias vagas. Temos o exemplo recente.

Que custou a guerra às ilhas Britânicas? — muitas fontes que o respondem e tôdas do mesmo modo desanimador. O relatório oficial — British War Economy, de W. K. Hancock e M. M. Gowing, editado pelo His Majesty's Stationery Office, Londres, 1949 — traz um capítulo sôbre o custo da guerra, assegurando que não tem a intenção de se aprofundar demasiadamente na triste realidade da palavra nua e crua. Com isso não pretende fugir da realidade e apresenta um balanço — como há muitos que se fazem nas ilhas — sóbrio e completo, na medida do possível.

Aprendemos que as perdas britânicas no além-mar avultaram em 4.198 milhões de libras. Disto 1.118 milhões representam liquidações de capitais, 2.879 milhões a dívida externa, 152 milhões a redução das reservas em ouro e dólares, e 49 milhões ainda não foram classificados. O segundo fator em importância, que contribuiu para as riquezas da Grã-Bretanha, a frota comercial, perdeu 30% dos seus efetivos. Destruições causadas diretamente por ações inimigas, mais o desgaste e a perda de capitais na Grã-Bretanha, são avaliados em 10% da riqueza nacional de antes da guerra. Se essa perda do ponto de vista quantitativo não era tão grande como originalmente se supunha — acha o relatório, — do ponto de vista qualitativo era de suma importância, pois atingiu o setor mais especializado da máquina produtora. Somando as perdas materiais, que a Inglaterra sofreu em casa e no além-mar, obtém-se uma soma que perfaz 25% da riqueza nacional de antes da guerra do país.

Nada mais justo que contar o custo da reconstrução como despesa de guerra. A dívida externa britânica cresceu de novo devido aos créditos norte-americanos. As despesas de ocupação na Alemanha e da guerra colonial na Malásia, a perda da Índia, etc., caberiam na mesma rubrica. Não pretendemos, todavia, aumentar a conta.

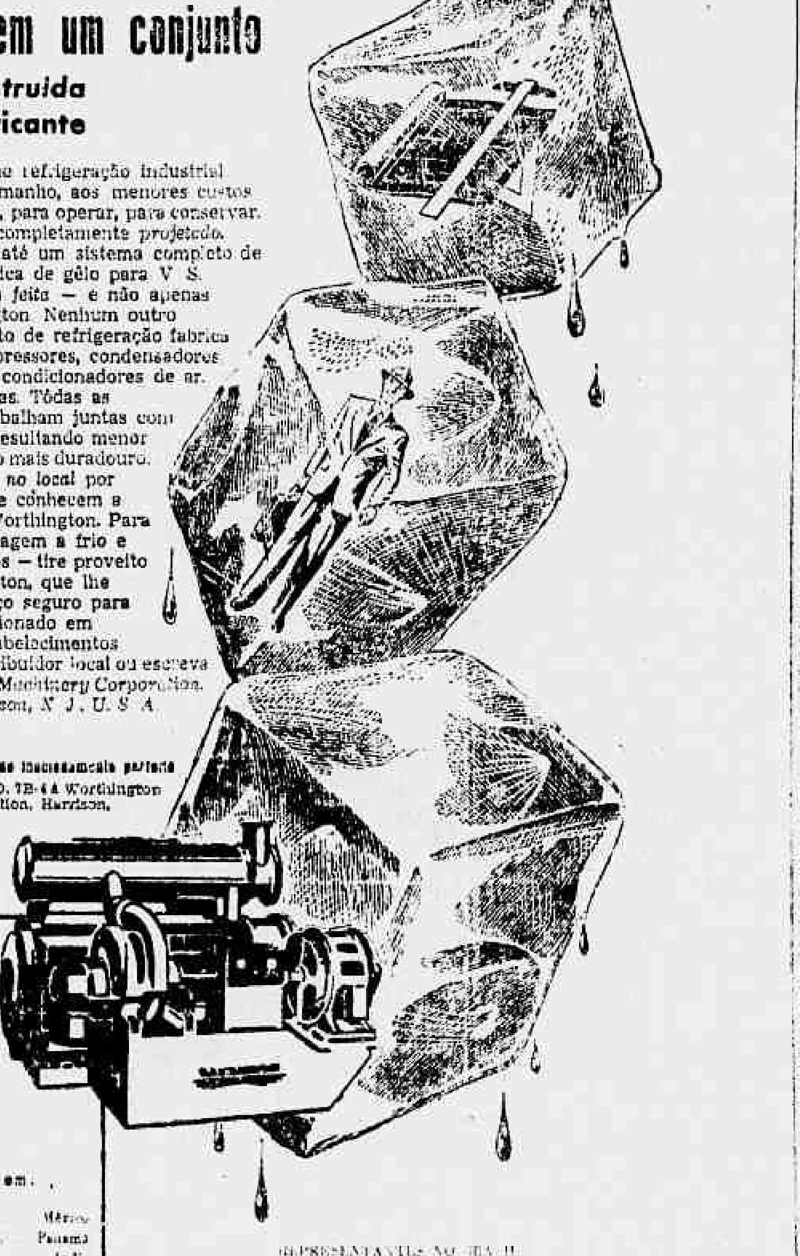
A recuperação do Dunquerque financeiro — como Lord Keynes chamava a situação econômica da Grã-Bretanha no fim da guerra — não fora tão eficiente como tinha sido a do outro, militar. A reconstrução não está terminada. O nível de vida de antes da guerra não foi atingido. O desgaste da maquinaria só em pequena escala foi eliminado. Não chegou a ter neste pós-guerra uma época de "racionalização", industrial, como em 1924/28. Finalmente, a Inglaterra não conseguiu livrar-se da dependência da ajuda externa. O rearmamento parece abrir novas perspectivas para a economia inglêsa. Olhando de perto, entretanto, é mais o rearmamento dos seus aliados que a favorece, como fornecedor de matérias-primas. A economia inglêsa mais que nunca sentirá a velha verdade de que cada máquina multiplica a produtividade humana, cada canhão a desfalca. E a luta da Inglaterra neste pós-guerra é a luta pela maior produtividade.

ERIC SACHS

Há sòmente um meio de obter
Refrigeração em um conjunto
projetada e construida
por um só fabricante

A Worthington fornece-lhe refrigeração industrial completa em qualquer tamanho, aos menores custos possíveis — para instalar, para operar, para conservar. V. S. obtém um sistema completamente projetado. A Worthington projetará até um sistema completo de refrigeração ou uma fábrica de gêlo para V. S. V. S. recebe a maquinaria feita — e não apenas reunida — pela Worthington. Nenhum outro fornecedor de equipamento de refrigeração fabrica tantos elementos — compressores, condensadores unidades de esfriamento, condicionadores de ar, motores, turbinas e bombas. Tôdas as unidades componentes trabalham juntas com melhor coordenação, daí resultando menor consumo de fôrça e serviço mais duradouro. O serviço lhe é prestado no local por técnicos categorizados que conhecem a fundo os equipamentos Worthington. Para fábricas de gêlo, armazenagem a frio e congelamento de alimentos — tire proveito dos técnicos da Worthington, que lhe prestarão o mesmo serviço seguro para a instalação de ar condicionado em pequenos ou grandes estabelecimentos comerciais. Procure o distribuidor local ou escreva à Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.

BOLETIM GRÁTIS
sobre refrigeração econômica ao [illegible]
Escreva pedindo o Boletim F. O. 7B-4A Worthington Pump and Machinery Corporation, Harrison, N. J., U. S.



A linha mais completa de equipamento de ar condicionado e refrigeração

Instalações Worthington em:

[illegible] Corporation — México
Eastman Kodak Company — Panamá
[illegible] Corporation — India
[illegible] and Company — Rio de Janeiro
[illegible] Broadcasting Company — Toronto
Arabian American Oil Company — Saudi Arabia
[illegible] S. A., Quilota — Chile
British-American Oil Company — Canadá
Socony-Vacuum Company — Nápolis, Itália
S. S. Conte Biancamano — Trieste
Pan-American World Airways — San Juan

REPRESENTANTES NO BRASIL
WORTHINGTON S. A. MÁQUINAS
Rua Santa Luzia 685 — 9.º andar — S/903 — Tel. 42-1665 — Rio de Janeiro
WORTHINGTON
EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO
24-F. O. 7B

Bombas — Equipamento p/ Construções — Motores — Turbo-geradores — Compressores — Refrigeração

O DIA POLICIAL

POLICIAMENTO OSTENSIVO, NECESSIDADE IMPERIOSA...

Apesar do esfôrço indiscutìvelmente despendido pela Delegacia de Vigilância os assaltos na via pública não cessaram. Raro é o dia em que a crônica especializada não tenha mais um para noticiar. Não vai aqui, é lógico, nenhuma censura às autoridades que se encontram à frente daquela delegacia especializada, pois que a nossa reportagem de setor tem acompanhado de perto o trabalho ingente que por elas vem sendo levado a efeito no sentido de proporcionar melhor e mais eficiente policiamento preventivo à cidade. O que lhes falta, e isso não há como negar, é melhor aparelhamento e maior assistência por parte dos podêres superiores.

Agora mesmo, nestas últimas 48 horas, não obstante a grande "limpeza" efetuada por aquela delegacia, prendendo cêrca de duas centenas de meliantes nos quatro cantos da cidade, mais alguns assaltos na via pública vêm de ser registrados. Dentre êles destacamos dois pelo muito que significam e para que sirvam de pronta advertência a quem de direito. E' isto para que se não reeditem tristes e deploráveis cenas já vividas pela família carioca, ainda não há muito, quando a nenhuma senhora era permitido sair só à rua durante à noite.

O primeiro assalto ocorreu na noite de anteontem e teve como palco uma rua próxima à favela da Alegria, na jurisdição do 19.º Distrito Policial. Augusta Soares, de 19 anos, passava por ali, quando foi violentamente assaltada por Enrico dos Santos Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Charutinho"; Moacir José dos Santos, de vulgo "Charutão" e Wenceslau Viana. Aos gritos de socorro de Augusta acorreram moradores das proximidades, salvando-a das garras daqueles três maus elementos.

O outro assalto ocorreu na madrugada de ontem na esquina da rua Gustavo Riedl com a rua Ana Leonídia. Lucy Chaite de Miranda de 25 anos, casada, residente na primeira rua, dirigia-se para o açougue do bairro, a fim de suprir suas necessidades domésticas, quando foi assaltada por cinco indivíduos. Fizeram-no de modo violento, arrastando-a para um terreno baldio existente nas proximidades. Lucy gritou e defendeu-se como pôde, o que lhe valeu, pois que alguns operários que se dirigiam para seus trabalhos correram em seu auxílio, pondo em fuga os desclassificados assaltantes.

Como se vê, nos dois casos, as vítimas foram salvas por populares, o que demonstra de modo positivo a ausência de policiamento na cidade. Muitas vêzes temos apelado para as autoridades competentes no sentido de que providenciem com a urgência que se faz necessária o policiamento ostensivo. Isto é o policiamento preventivo para esta capital, pois que sòmente assim, não temos dúvida, tais fatos deixarão de repetir-se.

Houvesse um guarda rondando os locais onde se verificaram os dois assaltos a que aludimos e aquêles repelentes indivíduos não ousariam perpetrá-los. O policiamento preventivo, através da presença ostensiva dos policiais nas ruas todos sabem, é uma necessidade imperiosa, sem êle de nada adiantará o trabalho insano que vem sendo desenvolvido pela Delegacia de Vigilância.

Dois crimes de morte, ontem — O automóvel foi de encontro à locomotiva — Três vítimas dos autos — Outras ocorrências

Na Ladeira do Sacopan ocorreu, ontem, um bárbaro homicídio que teve como motivo uma questão banal entre dois rapazes. Milton Paulo Nascimento, operário, de 24 anos, residente na Ladeira do Sacopan, n.º 78, por motivos banais, entrou a discutir com Murilo de Souza Lima, de 22 anos de idade, seu colega e residente também na Ladeira do Sacopan. Os dois rapazes exaltaram-se e empenharam-se em luta corporal, da qual Milton Paulo levou a melhor.

O incidente parecia acabado, entretanto, assim não o quis Murilo de Souza Lima que, correndo à sua residência, contou a seu pai, Manuel de Souza Lima ter sido desmoralizado por Milton Paulo. Pai e filho armaram-se respectivamente, de barra de ferro e chave de fenda e foram procurar Milton Paulo.

O encontro ocorreu na mesma Ladeira do Sacopan e os dois indivíduos imediatamente atacaram o operário prostando-o com sucessivos golpes na cabeça. Milton Paulo poucos instantes teve de vida. Faleceu no local. Os dois criminosos tentaram fugir, porém, Manuel de Lima foi [illegible] parente da vítima, soldado do Exército. Quanto a seu filho entregou-se à prisão na Avenida Copacabana, a dois soldados da Polícia Militar. Ambos foram autuados em flagrante no 2.º Distrito Policial. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Outro homicídio ocorreu ontem, desta vez no morro do Sacopan. Os protagonistas dêste crime foram Manuel Gregório, de 39 anos de idade, residente no barracão 137, daquele morro e o eletricista Luiz Antonio da Silva, de 56 anos de idade, também residente no morro. Os dois discutiram pela manhã e se empenharam em luta corporal, sendo apartados por pessoas amigas. Logo depois encontraram-se novamente e tornaram a entrar em luta, sendo novamente apartados por populares.

Enfim, à noite, os dois inimigos tornaram a se encontrar. Desta vez estavam resolvidos a "barulho" de qualquer maneira e Manuel Gregório estava armado com uma machadinha. Engalfinharam-se e durante a luta Luiz Antonio arrebatou a arma, golpeando Manuel repetidas vêzes, até vê-lo estendido, sem vida. O criminoso fugiu, em seguida. No local do crime esteve o comissário de serviço no 19.º Distrito Policial, tomando as providências necessárias para a remoção do corpo da vítima e prisão do criminoso, o que ainda não ocorreu.

O LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM A LOCOMOTIVA

O auto-lotação chapa 5-26-10, dirigido pelo motorista Antonio Peçanha, ontem, aproximadamente às 23 horas, quando passava na Avenida Francisco Bicalho, não obedeceu ao sinal vermelho existente na passagem de nível dos trens da Leopoldina, e antes de atravessar o leito da estrada de ferro, foi alcançar a uma locomotiva da Leopoldina, ficando completamente avariado.

Em conseqüência do choque receberam ferimentos as seguintes pessoas, tôdas medicadas no Hospital do Pronto Socorro: Jorge Silva, de 26 anos de idade motorista, residente à Travessa Adelaide, n.º 50; Jorge Gomes de Souza, de 18 anos de idade, solteiro, residente à rua Padre Ildefonso Penalva n.º 21; Valdir Veloso, residente à rua Aquiri, n.º 104 e Irene Pereira da Silva, de 20 anos, solteira, comerciária, residente à rua Aristides Lobo 67. Esta em estado grave ficou internada naquele hospital. O motorista, cuja imprudência provocou o desastre, nada sofreu. Foi prêso e autuado no 12.º Distrito Policial.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

Um automóvel "Cadillac", de côr preta, cuja chapa não foi identificada, atropelou, ontem, na entrada do túnel Coelho Cintra, um homem de côr parda, pobremente vestido, aparentando 40 anos de idade, que teve morte imediata. O motorista culpado imprimiu maior velocidade ao seu veículo evadindo-se. O corpo, após as formalidades necessárias, foi enviado ao necrotério do Instituto Médico Legal. O 3.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

— Um automóvel do Ministério da Aeronáutica atropelou e matou, ontem, pela madrugada, o octogenário Sebastião Barbosa Pirilo, de residência ignorada, quando este tentava atravessar uma das ruas que circundam a Praça da Bandeira. O motorista evadiu-se imprimindo maior velocidade ao veículo. As autoridades do 13.º Distrito Policial tomaram as providências de sua alçada.

Deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o pedreiro Antonio Lopes, de 43 anos de idade, residente à rua Luiz Brito n.º 50, que apresentava fraturas dos membros inferiores e escoriações diversas. Antonio Lopes foi atropelado por um ônibus da linha "109", quando passava na Avenida 13 de Maio. Ao receber os primeiros curativos, não resistiu à gravidade dos ferimentos e faleceu.

ATIROU NO QUE VIU, FERIU O QUE NÃO VIU...

Dois indivíduos desconhecidos discutiam ontem, à noite, na rua Barão da Tôrre. De repente, um dêles perdeu a paciência e sacando um revólver disparou-o várias vêzes contra o seu contendor. As balas, entretanto, não atingiram o alvo e foram alcançar a menor Dora Maria, de 13 anos de idade, doméstica, filha de Rosalina Maria. A vítima sofreu ferimento penetrante na coxa esquerda e foi conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internada. Os dois brigões fugiram.

QUEDAS

O operário Djalma Farias Ecol, de 34 anos de idade, solteiro, residente à rua Oriques n.º 750, em Braz de Pina, quando viajava como "pingente" num trem da Leopoldina, perdeu o equilíbrio e caiu entre as estações de Bonsucesso e Ramos. Conduzido por uma ambulância, foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

"PINGENTE" IMPRENSADO

Pela manhã de ontem, um ônibus da linha "109" tentando passar imprudentemente entre um bonde de "Ipanema" e o meio fio da calçada, alcançou o operário Nilton José dos Santos, de 23 anos de idade, residente à rua São José n.º 21, sobrado arrancando-o dos estribos do elétrico, onde êle viajava como "pingente".

A vítima sofreu fratura do crânio e foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. Quanto ao motorista do coletivo, imprimiu maior velocidade ao seu carro, evadindo-se. O 2.º Distrito Policial tomou as providências necessárias.

NOS ESTADOS

Assaltada a Agência dos Correios de Eirunepé — Manaus, 7 (Asp) — Notícias recebidas de Eirunepé informam que os ladrões arrombaram a porta dos fundos do prédio onde funciona a agência dos Correios da referida cidade, carregando um cofre com 40 mil cruzeiros em dinheiro e valores. No citado cofre, segundo as referidas notícias, havia u'a mala com 500 mil cruzeiros, aproximadamente que foi deixada pelos larápios.

As autoridades policiais estão em ação, não tendo, entretanto, até o momento, descoberto o autor ou autores do furto.

Para inaugurar o Ramal Ferroviário Joazeiro-Barbalha — Fortaleza, 7 (Asp) — Seguiu para a região do Cariri uma comitiva de autoridades e jornalistas, a fim de inaugurar o ramal ferroviário Joazeiro-Barbalha. Nas duas cidades há grandes preparativos para festejar condignamente o acontecimento.

Matou a Criança que brincava sôbre os trilhos — Belo Horizonte, 6 — (Asp) — Uma locomotiva da Central do Brasil causou ontem mais uma vítima. Esmagou o crânio de uma criancinha de 3 anos de idade, a poucos metros da estação do Horto Florestal. O horrível acidente foi o terceiro em menos de 15 dias, registrado nesta capital. A vítima foi o garoto José Eustáquio Ramos, que estava brincando com os trilhos da Central do Brasil quando foi colhido pela locomotiva.

EXECUTADOS

Taipeh, 7 (U.P.) — Quatro pessoas acusadas de fazerem espionagem para a Rússia foram executadas por um pelotão de fuzilamento. Os executados foram Edward Li sua namorada Liad Feng Yo, Peng Wang e sua espôsa Sheng Ho. Li e Wang confessaram ter trabalhado para a Rússia durante mais de 5 anos. Admite-se que estas confissões serão apresentadas às Nações Unidas como prova da agressão soviética na China.

AS GRANDES COMEMORAÇÕES...

(Conclusão da última página)

seu gabinete de comando, no Q. G. Regional, onde igualmente recebeu cumprimentos de altas autoridades, jornalistas, amigos e camaradas pela imponência da parada.

O antigo comandante da Infantaria da F.E.B., que se mostrava satisfeito com o sucesso do desfile, dando ligeira impressão aos jornalistas sôbre a tropa que mais se sobressaiu, declarou que a apresentação de todos, foi de modo geral, impecável. Houve pequenos reparos, que não chegaram em absoluto a comprometer o conjunto e só mesmo observados pelos técnicos. Todos trabalharam bem, concluiu o ilustre e valoroso chefe militar.

CORETO DA IMPRENSA

Cumpre-nos ressaltar as providências das autoridades encarregadas da organização das solenidades, colocando à disposição da imprensa escrita um corêto especial, do qual os jornalistas credenciados puderam desenvolver satisfatòriamente sua missão. Desta forma, trabalharam livremente, colaborando ainda com as autoridades militares.

MENSAGEM DE TRUMAN

Washington, 7 — (U. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem ao presidente Dutra, por motivo do 7 de setembro, dizendo: — "Desejo apresentar a V. Excia e ao povo do Brasil meus votos de felicidade pessoalmente e em nome do povo dos EE. UU., por motivo deste aniversário nacional da independência do Brasil".

EM NOME DA ITALIA

Roma, 7 — (U. P.) — O presidente da República Italiana, Luigi Einaudi, e o ministro do Exterior, conde Carlo Sforza, enviaram ao presidente Dutra e ao ministro do Exterior, Raul Fernandes do Brasil, saudações em nome da Itália, por motivo da data da independência do Brasil.

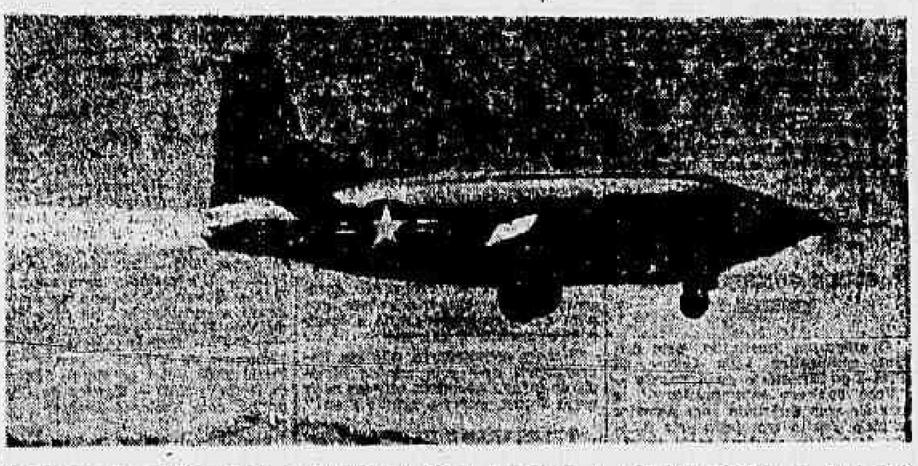
Disse Einaudi: — "Desejo, sr. presidente, exprimir, por ocasião da festa nacional de seu país, fervorosos votos de prosperidade que em nome do povo italiano e no meu próprio, envio à nação amiga. A qual nos ligam laços de provada solidariedade, em sinal de comum e antiga civilização".

A mensagem de Sforza ao sr. Raul Fernandes dizia: — "Sinto-me feliz por exprimir, nessa ocasião, meus mais sinceros votos e minhas mais sinceras felicitações, em nome do govêrno italiano e no meu próprio, esperando uma prosperidade cada vez maior para êsse país amigo".

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, USIS)



Vemos na fotografia o X-1, o primeiro avião a transpor a barreira sônica, e que será posto em exibição no Museu Nacional do Ar, nos Estados Unidos

O Museu Nacional do Ar, dos Estados Unidos, se prepara para receber o famoso avião de pesquisas X-1, o primeiro a passar a barreira sônica, iniciando assim a éra das velocidades supersônicas, que marcou um novo capítulo na história da aviação.

A fama de que vem precedido o X-1 fará com que seja admirado no Museu, ao lado do famoso "Kitty Hawk", dos irmãos Wright e do "Spirit of St. Louis", de Charles Lindbergh.

O avião foguete voará até Boston, sob a fuselagem da superfortaleza que o transportará, para uma apresentação oficial durante a convenção anual da Associação da Fôrça Aérea, que se realizará em Boston.

O dr. Alexandre Wetmore, secretário do Smithsonian Institute, irá a Boston receber o X-1 do general Hoyt S. Vandenberg, chefe de Estado Maior da Aeronáutica. Tomará parte na cerimônia de entrega do avião de pesquisas à Instituição Smithsonian o capitão Charles E. Yeager, pilôto de provas da Fôrça Aérea, que realizou a passagem da barreira sônica, na Base Aérea de Muroc, em 14 de outubro de 1947.

O X-1, fabricado pela "Bell Aircraft", de Bufalo, N. Y., será substituído por um novo tipo que se espera poderá atingir velocidades aproximadas de 1.400 milhas horárias.

Dado o grande valor histórico da aquisição os zeladores do Museu estudam cuidadosamente onde colocar o X-1, de modo a destacá-lo.

O capitão Yager e outros pilotos de provas atingiram, com o X-1, velocidades superiores a 1.000 milhas horárias, a altitudes maiores que 60.000 pés.

Com a aquisição do X-1 estará o Museu Nacional do Ar aparelhado para mostrar às gerações futuras os primeiros passos dados em prol do vôo supersônico, um dos maiores acontecimentos do século XX.

Mais pilotos civis — Ocorre atualmente nos Estados Unidos um fato interessante: a procura de pilotos comerciais é maior que a oferta, e uma das mais fortes razões para tal é o transporte aéreo para a Coréia, que vem sendo estimulado dia a dia. O acúmulo de serviço nas linhas do Pacífico que conduzem à Coréia do Sul, para a remessa de mantimentos, equipamentos e provisões de tôda a sorte, tem com que ficasse reduzido o número disponível de pilotos comerciais, empenhados agora naquela urgente missão pacificadora.

Enquanto isso, a escassez de pilotos se verifica, criando um problema que felizmente terá fácil solução, dado o grande número dos que, com um treinamento um pouco mais intensivo, estarão aptos ao desempenho de suas funções.

Os quesitos essenciais para a formação de bons pilotos são enumerados de acôrdo com estudos e técnicas modernas, provadas de grande eficiência, de modo a oferecer o maior número de homens capazes no menor espaço de tempo possível.

A "American Airlines" organiza presentemente um programa de treinamento de que participam os pilotos menos experientes, ocupando suas futuras posições a bordo das aeronaves.

Prevê-se que em outubro próximo um número nunca inferior a 60 novos pilotos estarão aptos a ocupar seus postos de capitães de vôo, para o que terão já passado por tôdas as provas necessárias, incluindo pelo menos um total de 1.000 horas de vôo, conhecimento perfeito do equipamento de uma moderna aeronave, bem como uma documentação em suas fôlhas de serviço que prove interêsse crescente na aviação de após-guerra.

BATISMO DO AVIÃO "BRASIL" — Durante os recentes festejos promovidos pela UBAC, em Águas de São Pedro, realizou-se a cerimônia da entrega de um avião "Cesna", 140, à aviadora patrícia Ada Rogato, como prêmio pela sua excursão de boa vizinhança pelos países do sul e no mesmo tempo pelo arrôjo e segurança na travessia dos Andes, num pequeno avião "paulistinha", de sua propriedade, perfazendo um total de 11.591 quilômetros, correspondente a 118 horas e 45 minutos de vôo. O novo avião tomou o nome de "Brasil" e foi batizado pelo ministro Trompowsky e que nessa ocasião condecorou com a ordem do "Mérito Aeronáutico", no grau de "cavaleiro" Ada Rogato. Na gravura vê-se a sra. Sefora Trompowsky batizando o "Brasil".

O BRASIL EM SEGUNDO LUGAR NO MUNDO EM PERCURSO DE LINHAS AÉREAS DOMÉSTICAS

Desde quando "só contavamos com o entusiasmo, a fé e a persistência de um punhado de idealistas abnegados" até nossos dias

Em dezembro de 1949 tinhamos: 1.374 pilotos comerciais, 1.097 mecânicos, 631 radiotelegrafistas e 264 aeronaves mercantes — 1.720 aeronaves de recreio, 7.896 pilotos de desportos, 333 aeroclubes, 233 escolas de pilotagem e 7 cursos de monitores

Até certo ponto, pode-se considerar a aviação como uma conquista do século XX, pois neste é que se transformam em realidade os "sonhos de Ícaro" daqueles poucos idealistas da centúria anterior, que batalhavam pela vitória do mais pesado que o ar.

O Brasil, com a sua predestinação aviatória, está intimamente ligado a todos os grandes eventos da aeronavegação, ou seja não só à fase puramente histórica, mas, por igual, à que marca a posse definitiva do chamado "oceano aéreo". Nota-se que, depois de longa "fase experimental" passou-se à "científica" que teve o seu ponto alto no famoso vôo de Santos-Dumont, realizado em 13 de outubro de 1906 — portanto há 44 anos — a aviação constituía como que, apenas, um meio de distração arriscada, um esporte sedutor; mas, durante a tragédia de 1914 a 1918, assumiu, inesperadamente, um outro papel — o de arma. E só depois desta segunda fase, de cunho nitidamente bélico, durante a qual recebeu o influxo do gênio humano adicionado pelas necessidades de vencer o inimigo, passou a ser um meio de transporte e de aproximação entre as nações.

Daí afirmar o eng. Cesar Grillo — diretor geral da Aeronáutica Civil — um dos mais autorizados conhecedores dos problemas da aviação — "que o veículo alado, no seu aspecto de transportador, nasceu guerreiro e jamais pôde dissociar a sua dupla função de elemento de destruição e de fator de progresso".

De fato, mal saíra o mundo da Primeira Grande Guerra — durante a qual o avião já desempenhara papel saliente, embora condicionado irremessìvelmente, ao progresso até então alcançado — e já os responsáveis pela paz sentiam a necessidade de regulamentar o uso da aviação no transporte de pós-guerra. E que, na Europa, já se podia prever o desenvolvimento do emprêgo do avião na navegação aérea universal, iniciando-se, a 2 de março de 1918, um serviço entre Viena e Pádua; logo em seguida um outro mais entre Paris e Londres; em 12 de fevereiro de 1919 nova linha ligava Paris a Bruxelas. Na América do Norte começaram a trafegar aviões de Seattle à Vitória (21 de março de 1919).

Êsse alargamento desordenado de atividades aéreas tornou mais imperiosa a necessidade do estabelecimento de normas, visando, sobretudo, a conciliar teses divergentes, de modo que a perigosa arma fôsse inteligentemente aproveitada em benefício da Humanidade.

Foi, assim, realizada, em Paris, a Convenção Internacional de Aviação Civil, firmada em 13 de outubro de 1919, pela quase totalidade dos signatários do Tratado de Versailles.

O Brasil, porém, apesar de haver, também, subscrito a citada Convenção, não ratificou em tempo hábil. Só em 1923 — após as modificações introduzidas pela Comissão Internacional de Navegação Aérea, criada pela própria Convenção — foi promovida a adesão dêste país, não tendo, todavia, chegado a têrmo em conseqüência da suspensão da vida legislativa brasileira por fôrça da revolução de 1930.

Mas desde aquela Convenção, cuidou o govêrno federal, à vista da grande extensão territorial do Brasil e da sua excepcional posição geográfica — fatores que o impediam de ficar alheio aos empreendimentos aeronáuticos — cuidou de regulamentar os serviços civis de navegação aérea.

Eis como, a respeito dessa iniciativa governamental, de grande valor histórico, se manifesta o Diretor Geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, (DAC), na conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra.

"Êsse ato básico de nossa legislação aeronáutica, aprovado por decreto de 22 de julho de 1925, e ainda hoje frequentemente consultado, foi elaborado no próprio Gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas, onde, em seguida, constituiu-se uma Comissão de Navegação Aérea, composta de 4 membros, dois dos quais aviadores que ao mesmo tempo estabeleciam as ligações com os seus respectivos Ministérios: Guerra e Marinha".

Êste primeiro diploma legal sôbre a nossa aviação civil como que relançou o Brasil em novas lutas pela sua unidade territorial.

Depois daqueles "dias apreensivos e noites inquietos" que "precederam a data histórica em que teve início, nos céus brasileiros, a primeira linha aérea comercial — Rio-Pôrto Alegre", veio a batalha da absorção da iniciativa alemã — genuinamente alemã — ao sul do país da francesa e, por fim, da norte-americana, que só teve início em 1930.

Acentuando o cunho essencialmente preventivo da nossa regulamentação dos serviços aéreos em tempo de paz, acentua o eng. Cesar Grillo que a inspiração proviera de Fuguet, para quem "l'humanité est constituée de telle sorte, qu'elle porte, pour ainsi parler, la guerre dans son sein. Car, il ne faut pas essayer de heurter de front les faits naturels. On peut les corriger, les endiguer, les diriger autrement et comme les singulier etc des nouvelles voies, mais on ne les supprime pas".

Aquelas duas tentativas de estabelecer firmas "cabeças de ponte" no Brasil não tiveram êxito. Os grupos alemão e americano foram absorvidos. Todo o pessoal é hoje, brasileiro, e apenas na última emprêsa existe, em minoria, capital americano.

A iniciativa francesa era de caráter internacional, o que impedia a matrícula de suas aeronaves no Brasil.

Não se pode contestar os progressos da nossa aviação civil.

Basta recordar que os primeiros vôos de um serviço regular foram iniciados em 1927 — portanto há 23 anos, apenas — época em que não contávamos com pilotos comerciais civis. Aviadores militares e navais foram os primeiros a receber cartas de pilôto daquela categoria, contribuindo, dessa forma, "para a formação da mentalidade aeronáutica daquela época, e embora não tivessem engajados na aviação comercial, prestaram com abnegação e entusiasmo um auxílio que nunca será demais enaltecer".

Não dispúnhamos, de outro lado, de material, pois nem uma só aeronave de transporte fôra matriculada com as marcas de nossa bandeira. "De nosso mesmo" — sublinha, com precisão, o diretor da DAC — "só contávamos com o entusiasmo, a fé e a persistência de um punhado de idealistas abnegados".

Êsse passado heróico — de sacrifícios, desilusões, abnegações e sofrimentos, de lutas — encontra, todavia, hoje, larga compensação. Porque o Brasil ocupa, atualmente, o segundo lugar no mundo em percurso de linhas aéreas domésticas; e o quarto em linhas nacionais e internacionais.

Superada apenas pela dos Estados Unidos, a aviação civil nacional realizou, em 1947, nas suas linhas domésticas, o percurso de 43.750.371 kms., nos colocando assim, em segundo lugar nesse confronto.

Se considerarmos, entretanto, o percurso quilométrico por bandeira, isto é, todo o tráfego efetuado pelos diferentes países — tanto em linhas internas quanto em internacionais — verificaremos que ainda assim, o Brasil ocupa um posto de destaque, pois está em 4.º lugar no mundo.

No que toca à aviação de turismo ou esporte, possuímos 333 Aeroclubes, dos quais 233 dispõem de Escolas de Pilotagem e sete de Cursos de Monitores.

Em 1949, dispunha o Brasil de 1.720 aeronaves de recreio contra 138 em 1940; 264 aeronaves mercantes — quantidade apreciável — contra 44 há dez anos; 7.896 pilotos de recreio contra 318 em 1940; 1.374 pilotos mercantes contra 147 naquele ano; 1.097 mecânicos contra 270 e 631 radiotelegrafistas contra os 111 do decênio anterior.

Êsse avanço da nossa aviação civil não representa, apenas, uma circulação de riquezas, ou seja um interêsse econômico, mas, também, a probabilidade de mobilização rápida quando a segurança do Brasil o exigir e como esta é "tanto uma questão de economia como de armamento", vale transcrever a análise dos membros da Comissão de Política Aérea do Congresso Americano:

"A segurança nacional exige uma aviação comercial moderna, capaz de rendimento elevado e financeiramente são. Em tempo de paz, uma tal aviação contribui para a potência econômica da nação. Em caso de perigo ela pode ser imediatamente transformada em frota de transporte militar. Como não é possível, por evidentes razões financeiras, manter sem emprêgo uma fôrça de transporte suficiente para satisfazer as necessidades da defesa nacional, um grande número de aviões de carga e de transporte de passageiros deverá ser utilizado nos serviços aéreos comerciais da nação".

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

INAUGURADO, OFICIALMENTE O 1.º CONCURSO DE VITRINES

Vitória, 7 (Asp) — Dando cumprimento ao decreto que instituiu a concessão de prêmios destinados a cultivar o bom gosto, a cenografia e a luminotécnica, entre os comerciantes da capital, foi inaugurado, oficialmente, o 1.º Concurso de Vitrines, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Vitória, sendo que oito foram os comerciantes que se inscreveram. Valiosos prêmios serão distribuídos aos vencedores.

Carrinhos para BEBÊS
SEÇÃO DE BRINQUEDOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48-54
NITERÓI
Rua Visc. Rio Branco, 321

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
COSTA REGO

RÁDIO

O PROGRAMA "HONRA AO MÉRITO" HOMENAGEIA SEU ORGANIZADOR

Paulo Roberto, um dos homens de rádio mais prestigiosos do Brasil (**Obrigado, doutor — Nada além de dois minutos**) vem também há um ano lançando ao ar um dos melhores programas da Rádio Nacional: **Honra ao Mérito**, que tôdas as semanas focaliza uma figura de brasileiro eminente, nos mais variados setores de atividades. Anteontem à noite, em solenidade realizada na A. B. I., Paulo Roberto, por sua vez, foi homenageado, e com justiça, pelo que tem feito em prol da elevação do rádio brasileiro, dando-lhe um cunho incomum de interêsse, no trato de assuntos que ao mesmo tempo divertem e educam.

"VOCÊ CONHECE ESTA MÚSICA ?"

O programa idealizado pelo distinto compositor Luís Cosme, na PRA-2 do Ministério da Educação — "Você conhece esta música ?", e que êle vem dirigindo com superior critério, muito tem feito pela difusão da cultura musical entre os rádio ouvintes. Trata-se de um teste, de um concurso, em que aos ouvintes cabe responder, à cêrca das obras apresentadas: quem é o autor ?; qual o título ?; qual é a execução ? Além da resposta ao teste, os ouvintes estão enviando agora pequenos comentários sôbre as obras que, lidos no microfone da PRA-2, são depois selecionados. E a um entre êsses comentários reservamos publicação nesta coluna, a exemplo do que estampamos abaixo, sôbre a ópera "O Galo de Ouro", de Rimsky Korsakoff, escrito pela ouvinte que se assina Nena:

"O Galo de Ouro, baseado num poema de Pushkim, é, na partitura original, uma ópera composta de um prólogo, 3 atos e um epílogo, com música de Rimsky-Korsakof e libreto de Wladmir Bielsky.

Depois de estreada em Moscou, esta ópera foi representada como ópera-pantomina (em arranjo de Fokine, que conseguiu dar à coreografia o mesmo sentido fantasia burlesca da ópera), e na qual os membros do ballet forneciam a ação, representando os personagens do centro do palco, enquanto os cantores agrupados no proscênio forneciam a parte vocal. Diaghilev aceitou a nova idéia de Benois que fêz com que nada se perdesse da brilhante encenação original de Natália Gontcharova. Esta divisão de trabalhos foi devida à grande dificuldade tanto da partitura como da montagem.

No prólogo, trombetas apresentam o tema do Galo de Ouro, que é logo seguido pelo tema cromático da rainha Shemakhan, o qual é desenvolvido em uma certa extensão pelas cordas.

De novo a música se altera. Campainhas fazem soar o motivo do astrólogo, que logo aparece frente à cena, explicando que êle vai reviver heróis de uma fábula antiga.

A ação se desenrola, aparecendo temas de real beleza, tais como o do hino ao sol, e o do "alegro giocoso" no qual o rei tenta desajeitadamente seguir a voluptuosa dança da rainha. Ambos, no segundo ato.

Destacam-se, ainda, o "allegro Alla Marcia" do terceiro ato, que leva ao auge a grandeza melódica e orquestral de Rimsky-Korsakof, já devidamente reconhecida e aplaudida até êste trecho.

Após o final do terceiro ato, apresenta-se novamente o astrólogo, que num curto epílogo termina a ópera com as seguintes palavras:

"Nobres espectadores, não vos impressioneis com esta trágica história de fadas. As únicas pessoas reais neste drama, somos a rainha e eu."

TELEVISÃO E EDUCAÇÃO

Desde que surgiu a televisão, muitos educadores e homens de ciência têm explorado a possibilidade de utilizar-se dela como meio de aumentar as oportunidades de educar o popular. O dia em que será possível obter um diploma de doutor sem sair de casa ainda não chegou, mas está cada vez mais próximo.

Uma indicação de que êste futuro de que falo se avizinha é dada pela Universidade Michigan, que acaba de começar um programa de TV intitulado "Universidade por televisão", em colaboração com a emissôra WWJ-TV de Detroit.

Este programa, transmitido aos domingos à tarde, oferece uma série de cursos para adultos, que podem obter, se os terminarem com êxito, um "certificado de competência". Este certificado só é outorgado depois dos exames finais que os cursos prevêm.

Atualmente, o programa está sendo televisado dos estúdios da WWJ-TV, em Detroit. Futuramente, segundo os planos, deverá ser transmitido das salas de aula da própria Universidade de Michigan. Este programa não tem patrocínio comercial.

Por outra parte, em Filadélfia estão sendo feitas experiências com a televisão como meio de ensino primário. Estas experiências estão sendo realizadas em cooperação com a Junta de Educação daquela cidade. Projetos similares acham-se em execução em Cincinnati, Nova York, Cleveland, Chicago e Buffalo. — (Al Neto)

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 12,15 — Carolina Cardoso de Menezes; 12,30 — Show; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Lucienne Delyle; 14,05 — Gravações variadas; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Braga; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — A vida de St. Bernardete; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Entre na faixa; 22,35 — Turma do sereno; 23,00 — A Rádio Nacional informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,15 — Museu de cêra.

Rádio Roquete Pinto: 9,00 — Curso de francês; 10,00 — Transmissão do Palácio Guanabara, da assinatura da reestruturação dos Escriturários; 12,00 — Crônica do meio-dia; 12,05 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Resenha artística, de Sheyla Yvert; 13,20 — Programa orquestral; 14,00 — Instantes mágicos; 14,30 — Conversando; 15,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,30 — Álbum de melodias; 17,00 — O Banco da Prefeitura informa; 18,05 — No mundo da melodia; 18,30 — Programa instrumental; 19,00 — Bolsa de valores; 19,05 — Suplemento esportivo; 20,00 — Brasil-folclórico; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Três páginas de Grieg; 21,00 — Transmissão, diretamente, do Teatro Municipal, da ópera "Rigoletto" de Verdi.

Rádio Tamoio: 17,00 — Pausa para meditação; 17,15 — Comprimidos sonoros; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN; [illegible] 18,00 — Oração da Ave Maria; 18,15 — Novela [illegible]; 18,30 [illegible] — Mil e uma noites; 20,23 — Uma melodia para você...; 20,30 — Novela "O homem que amordaçou a consciência" de Aldo Mamede; 21,15 [illegible] Carlos Frias; 22,00 — 3.ª edição do "Diário da Noite"; 22,30 — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa.

Rádio Tupi: 18,00 — Teatro das [illegible]

Ministério da Educação: 7,00 — [illegible]

Rádio Continental: 18,15 — O que dizem os jornais; [illegible]

Programa do BBC: [illegible]

RIO BELO HORIZONTE E TODO EST. DE MINAS

3 vêzes por dia para B. Horizonte 22 escalas regulares em Minas.

Serviço de Taxi Aéreo de Belo Horizonte para qualquer localidade do interior.

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL

Av. Beira Mar, 514 — 32-6118 32-9455 Sta. Luzia, 685 — 37-1390. (51734)

É o que há de melhor! CR$ 1,50

Puro e saudável,

Guaraná AMERICANA

é o refrigerante que dá gôsto beber.

QUISISANA HOTEL

Poços de Caldas

BALNEARIO DE AGUA SULFUROSA — BOITE — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS — PARQUES

DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .... Cr$ 120,00
2 pessoas .... Cr$ 220,00

com 20% de desconto

Informações e reservas: Edifício Rex - 5º andar Sala 501 — Telefone: 22-8554

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitam-se quaisquer encomendas para batizados, casamentos, etc., para preparo-los "ASSADOS" a gosto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARNES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem correspondendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses

Rua Riachuelo nº 180 — Fone 32-3600 (46246)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO: AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203 TEL.: 22-7268

COPACABANA: AV COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3 TEL.: 37-2008

PRESENÇA DA MULHER

BOAS VINDAS A PASCHOAL

Paschoal chegou ao Rio esta noite. Não posso esperar até amanhã para lhe desejar as boas vindas. Há sentimentos que a gente tem necessidade de exprimir como vêm, e a chegada de Paschoal despertou em mim um mundo de sentimentos. Por isso, deixarei para amanhã o que tencionava contar hoje sôbre a situação da criança no Brasil. Não terei, entretanto, a impressão de faltar ao compromisso assumido de dedicar as sextas-feiras à Campanha Nacional da Criança. Não nos esqueçamos que o objetivo básico desta Campanha não é tão sòmente arrecadar dinheiro, mas despertar o interêsse público para com a criança e seus problemas. E quem, melhor que Pachoal Carlos Magno tratou de um dos problemas essenciais da criança: a recreação? O teatro infantil é um dos meios mais poderosos para educar a criança, interessá-la na arte, desenvolver sua iniciativa e afastá-la da rua. Se possuimos, hoje, um verdadeiro teatro infantil, se a maioria das companhias fazem questão de apresentar, de vez em quando peças infantis, ao mesmo tempo que surgiram elencos dedicados exclusivamente ao teatro infantil, se o número de autores, e diretores, e atores dedicados à criança é maior que em Paris, devemo-lo, em última análise, a Paschoal. Quando leu "O Casaco Encantado", que foi a primeira tentativa do novo movimento de teatro infantil, ficou entusiasmado. E quando Paschoal fica entusiasmado não se contenta em aplaudir. Age. Comunicou seu entusiasmo pela peça de Lucia Benedetti a Henriette Morineau. E a peça foi o êxito que todos sabem. E arrastou o resto, quase que naturalmente. O impulso estava dado!

E todos os movimentos da juventude, encabeçados por Paschoal, não terão, também êles, o seu lugar dentro do programa da Campanha da Criança? E a idéia que teve no passado, quando resolveu oferecer a tôdas as crianças cariocas um belo Natal? O Teatro do Estudante percorreria todos os bairros da cidade em caminhões, e ofereceriam "A revolta dos brinquedos" às crianças das favelas, e dos subúrbios, e do centro, e das escolas, e dos hospitais, durante tôda a última semana do ano. Infelizmente por falta de ajuda oficial só conseguiu realizar parte do programa. Esperemos que consiga realizá-lo todinho êste ano.

E por isso, entre outras razões, é que esperamos, de coração que no dia 3 de outubro ficará resolvida sua permanência no Rio para que possa agir em benefício do teatro e da juventude.

Veio da Grécia, quer dizer, com a cabeça cheia de projetos, brotados na terra do classicismo, pois é dêsses que sabem abrir os olhos e os ouvidos em país desconhecido. Não tenho dúvida que já começou a expor, em tôrno dêle, um mundo de projetos e, o que é mais difícil, transmitir o seu entusiasmo a todos, mesmo aos mais pacatos e rotineiros. O entusiasmo de Paschoal tem isso de particular que é contagiante. Só depois de deixá-lo é que aquêles que prometeram ajuda a uma realização qualquer, começam a refletir: "Mas onde foi que me meti!" Mas então já é tarde!

Sempre consegue ir um pouco além do que era de esperar. O teatro do Estudante, em vez de ser um teatro de estudantes como todos os outros, tornou-se um núcleo. Dêle surgiram ótimos atores profissionais. E o Seminário de Arte Dramática. E o coral Bach, e o Coral Lutécia, e o Teatro Experimental da Ópera, e todos os Teatros de Estudantes dos Estados. E a emulação, que levantou o nível do teatro carioca, em geral. E um entusiasmo tal que, em certa época, ouviam-se caixeiros nas lojas e crianças nas escolas citando Shakespeare e discutindo Hamlet! E muitas outras coisas que não cito porque os leitores dêste jornal, que foi a tribuna na qual exprimia seus projetos, e anseios, e êxitos, e dificuldades, e decepções, os conhecem. E é mesmo isso que me constrange, pois não fica bem louvar a gente de casa. Mas não me foi possível deixar de dar as boas vindas ao meu amigo Paschoal, em cujo dinamismo acredito.

YVONNE JEAN

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel [illegible], Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e oficinas — Avenida Gomes Freire, 471 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 10

TELEFONES

[illegible]

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás [illegible]

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro [illegible]

ANTONIO RUFINO DA SILVA — Nova Lima — Minas — [illegible]

JOSÉ ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas — [illegible]

CARLOS BEVILACQUA — Pirapetinga — Minas — [illegible]

OVIDIO PACHECO — Caxambu — Minas — [illegible]

ARGEMIRO VIEIRA COELHO — Cataguazes — Minas — [illegible]

PREÇO DAS ASSINATURAS — [illegible]

NÚMERO AVULSO — [illegible]

ASSISTENCIA MUNICIPAL — [illegible]

POLICIA — [illegible]

SOCORRO URGENTE — [illegible]

BOMBEIRO — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES — [illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT — [illegible]

AEROPORTO DO GALEÃO — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS — [illegible]

E. F. Marcó — Ag. 23-0707
E. F. Corcovado 25-1016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2388

SERVIÇO DE TRANSITO — [illegible]

FALTA D'AGUA — [illegible]

FALTA DE LUZ OU FORÇA — [illegible]

SERVIÇO DE BONDES — [illegible]

FALTA DE GAS — [illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1057 das 12 às 17 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

[illegible]

MESCLA DOURADA

A nova marca de cigarros que Lopes Sá oferece aos fumantes de paladar requintado. Um cigarro fabricado com os melhores fumos do Virginia, custa o mesmo Cr$ 5,00 evitando que comprem qualquer cigarro estrangeiro.

VIDA CATÓLICA

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

— A Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria, que hoje celebramos, é uma das festas mais gratas à Igreja, pela exaltação daquela que foi escolhida para Mãe de Deus.

É uma festa excepcional, pois excetuado também S. João Batista, purificado no ventre materno, costuma a Igreja celebrar apenas o dia da morte dos santos, que é o dia de seu nascimento no céu, mercê de suas virtudes ou de seu martírio.

Maria Santíssima foi entretanto isenta da mancha do pecado original, pois estava destinada a ser a Mãe do Verbo Incarnado.

Filha de S. Joaquim e Sant'Ana, o nascimento da Bem-aventurada foi uma graça divina, pelo papel que lhe estava reservado na obra da Redenção.

A festa de hoje remonta ao VIII século e procede do Oriente, onde o natalício da Virgem Maria era o prenúncio da vinda do Messias.

"Salve, Santa Mãe", assim a felicitamos no *Intróito* da Missa de hoje e a glorificamos e veneramos por ter trazido em seu augusto seio Aquêle que seria o Redentor da Humanidade, o Salvador tão ansiosamente desejado.

"A religião católica faz do patriotismo uma lei. Não há católico perfeito que por isso mesmo não deva ser um patriota."

CARDEAL MERCIER

SANTOS DE HOJE

Adriano, Sérgio, Pedro Claver, Corbiniano, Cláudio, Nestor, Teófilo, Euzébio.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Cascadura e Cavalcanti.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. — FESTA DE N. S. DA VITÓRIA

Hoje, será rezada, na igreja de São Francisco de Paula, missa em honra de Nossa Senhora da Vitória, às 10 horas, devendo à mesma comparecer os irmãos da Mesa Administrativa, irmãos em geral e fiéis. Será celebrante mons. dr. Francisco de Mello e Souza, irmão pro-comissário da Ordem.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Realiza-se domingo, em sua igreja matriz, na Urca, a festa de Nossa Senhora do Brasil, quando terão lugar várias solenidades religiosas, iniciadas às 6,30 com missa recitada e comunhão das moças domésticas da paróquia. Às 8 horas, missa dialogada, celebrada por d. Pedro Massa, bispo de Hébron e prelado do Rio Negro, precedida da recepção de novas sócias da Pia Associação de Nossa Senhora do Brasil e comunhão da Ação Católica e associações religiosas da paróquia. Às 9,30, missa festiva com cânticos. Às 11 horas, missa solene. Às 18 horas, encerramento das solenidades religiosas com "Te Deum" e Benção do S.S. Sacramento.

Os festejos externos no dia de N. S. do Brasil serão iniciados às 6 horas com alvorada. Durante todo o dia haverá, ao longo da Avenida Portugal, no trecho diante da igreja, quermesse com barraquinhas e diversões, com o concurso da Banda da Polícia Municipal. Finalmente, às 22 horas, serão encerrados os festejos, com exibição pirotécnica.

DIA DO PARANÁ. — MISSA NA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO XAVIER, ENGENHO VELHO

Realiza-se às 10 horas de hoje a tradicional missa de Nossa Senhora da Luz, no altar do Paraná, da igreja de São Francisco Xavier. Neste dia, devotado à padroeira de Curitiba, os paranaenses residentes no Rio de Janeiro costumam evocar a terra natal mandando celebrar aquela solene missa no templo histórico de São Francisco Xavier, onde o seu altar é um dos mais belos. Como nos anos anteriores, oficiará o cônego MacDowell da Costa, vigário da matriz, promovendo a iniciativa uma comissão de damas que representam dignamente os sentimentos religiosos da gente paranaense.

FESTA EM NATIVIDADE DO CARANGOLA

Realizou-se hoje, em Natividade do Carangola, no Estado do Rio, as festividades religiosas do Ano Santo, em louvor da padroeira, N. S. da Natividade.

Haverá missa solene na matriz, de que é pároco monsenhor Miguel dos Reis Mello; procissão, benção do Santíssimo Sacramento, panegírico da padroeira e *Te Deum*, seguindo-se leilões e fogos.

BODAS DE PRATA DO APOSTOLADO DA MATRIZ DE N. S. DA PIEDADE DE RIO CLARO (ITAVERA)

O Município de Itaverá (antigo Rio Claro), no Estado do Rio, viveu ontem um dos seus dias mais festivos, com as solenidades da comemoração das bodas de prata do Apostolado do Coração de Jesus de Rio Claro, da matriz de N. S. da Piedade, sediada na praça central da localidade.

O bispo da diocese de Barra do Piraí presidiu às solenidades, e com o vigário da igreja, padre Gade, disse à missa festiva realizando após batisados e crismas.

O sr. Manuel Gonçalves Portugal, membro de tradicional família do Município, fêz o discurso em nome da população, rememorando as tradições do Apostolado, lembrando ter sido o mesmo fundado pelo cônego Amâncio Lins, vigário da matriz, em 7 de setembro de 1925, que o dirigia, estando a presidência do mesmo entregue à saudosa sra. Carolina Pereira Portugal sua falecida irmã. Falou depois o orador sôbre as virtudes cristãs do bispo ali presente e sôbre o vigário atual, detendo-se ainda em considerações sôbre a data da nossa Independência e a grande data do Apostolado.

As solenidades continuaram pela tarde, havendo grande movimento na praça da igreja e nos pontos centrais do Município.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Será realizada hoje, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor nº 35, a festa, anual de sua milagrosa padroeira, com o que se comemorará, outrotanto, o bi-centenário de sagração do seu já tradicional templo.

Com acompanhamento de orquestra e coros, terá lugar, às 10 horas, solene pontifical, oficiado por D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo titular de Limne-Pisidia, sendo ocupado o púlpito sagrado, por essa ocasião, pelo orador sacro, monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira. Às 19 horas celebrar-se-á solene Te-Deum, oficiando monsenhor Francisco de Assis Caruso, pró-vigário geral do Arcebispado, ocupando o púlpito o orador sacro padre Abílio Real Martins. Igualmente orquestra e coros acompanharão esta cerimônia.

Domingo, dia 10, se fará o encerramento das solenidades, com a celebração de missa festiva, às 10 horas, em honra de São José, com sermão ao Evangelho.

MONSENHOR DR. JAIME SABEA BATTISTONI

Transcorreu hoje o 81º aniversário natalício de monsenhor Battistoni, a quem muito deve a matriz de Nossa Senhora de Lourdes em Vila Isabel.

Para celebrar a data haverá hoje na referida matriz, às 7 horas, missa festiva com cânticos. Comunhão geral de tôdas as Associações, que depois da missa entregarão o Tesouro Espiritual de seus associados pelo pároco. Às 20,00 horas Te-Deum presidido por Dom André Arcoverde, bispo titular de Limine, e Benção solene do Santíssimo Sacramento.

FESTIVIDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA JACAREPAGUÁ

Realiza-se hoje a festa em louvor à Virgem da Pena, Padroeira das Artes, Ciências e Imprensa, que constará do seguinte: missas rezadas às 6 e 9,30 horas com comunhão geral; às 11 horas entrará solene missa cantada, sendo celebrante o vigário do Loreto, padre Ambrósio Monteni, secundado por sacerdote Barnabitas; pregará ao Evangelho o orador sacro padre João Carlos Colombo. A parte orquestral está a cargo do professor Lafaiete Menezes.

O santuário será artìsticamente ornamentado com flores naturais, donativo êste que, devotamente, há anos, vêm sendo oferecido pelo irmão juiz graduado, dr. José Barbosa.

A tarde sairá do vetusto templo a tradicional procissão, percorrendo o itinerário costumeiro. Após seu recolhimento cantar-se-á solene **Te-Deum Laudamus**, finalizando as cerimônias religiosas com a bênção do S. S. Sacramento.

No adro da Igreja terão lugar os festejos externos com barracas de sortes, leilão de prendas, etc., abrilhantados por uma banda de música.

Nos domingos subseqüentes haverá, sempre, missa às 10 horas e à tarde ladainha, continuando, também, as festas externas.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES, NO RIO COMPRIDO

Durante o corrente mês haverá todos os dias, às 20 horas, Mês de Nossa Senhora das Dôres e Bênção do SS. Sacramento.

De hoje ao dia 16, às 20 horas, Novena Perpétua Solene, com pregação do padre dr. José Joaquim Lucas, Pároco da Tijuca.

Domingo 17 — Festa de Nossa Senhora das Dores — Missas às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. Às 8 horas, Missa da Comunhão Geral, com cânticos; às 10 horas, Missa Festiva, com música, sob a direção do professor Paulo Stefanini; às 16 horas, Procissão. Percurso: Avenida Paulo de Frontin, ruas Sampaio Vianna, Bispo, Dipsis, Citiso. Ao recolher, Sermão e Benção Papal.

Quermesse todo o dia. Tocará a Banda Portugal.

Do meio dia de 16 a todo dia 17 Indulgência Plenária Toties Quoties, como no Perdão de Assis da Porciúncula.

IRMÃ PHILOMENA GUIMARÃES

Comemora-se hoje o 60º aniversário de vocação religiosa da irmã Philomena Guimarães, que desde 8 de setembro de 1890, ao receber o santo hábito, ingressou na antiga Casa dos Expostos, hoje Fundação Romão de Matos Duarte, onde prestou valiosos e dedicados serviços até o ano passado, quando dali se afastou por motivo de saúde.

Nascida em Viçosa, Minas, a 11 de abril de 1866, entrou para Comunidade de São Vicente de Paulo, em Mariana, aos vinte anos, ali fazendo o seu postulado.

Seu seminário foi feito aqui no Rio, em 31 de agôsto de 1888 e dois anos depois iniciava a sua missão de cuidar de milhares de crianças desvalidas.

Suas bodas de diamantes, hoje festejadas, darão ensejo as várias homenagens que lhe serão ali prestadas.

LIGA CATÓLICA JESUS MARIA JOSÉ DO MEIER

O programa da romaria a Itaguaí, que será realizada no dia 17 do corrente, é o seguinte:

Intenção da Romaria: Pedir à Sagrada Família sacerdotes para o nosso Brasil.

Todos os romeiros devem estar na Estação de Todos os Santos às 6,45 horas, para embarcarem no trem especial às 7 horas.

Desembarcando os romeiros em Itaguaí seguirão formados para a Igreja Matriz a fim de assistirem à Santa Missa com Comunhão Geral. Terminado o café os romeiros terão tempo livre até às 14 horas.

Às 14 horas todos devem estar de novo na Matriz para receber a Bênção do Santíssimo Sacramento, regressando depois à estação para tomar o trem às 15 horas.

Todos os Liguistas devem ir à Romaria, podendo levar suas famílias porém separados nos últimos carros.

IDÉIA MISSIONÁRIA

Cidade do Vaticano, 7 — (F. P.) — Perante o Congresso Missionário Internacional que se realiza presentemente em Roma, monsenhor Celso Constantini, secretário da Congregação de Propaganda, fêz uma exposição a respeito da evolução da Idéia missionária.

Acentuou monsenhor Constantini que essa idéia, antiga considerada com romantismo, deveria apoiar-se hoje na ciência.

Falou depois o padre Masson, professor da Universidade Católica de Louvain, que esboçou amplo e sombrio quadro da situação social no Oriente e no Extremo Oriente, salientando as condições de trabalho e de miséria dessas regiões. Declarou particularmente o padre Masson que os operários e camponeses vivem em tais condições físicas deficitárias que na Índia, por exemplo, a média da vida humana não ultrapassa a idade de vinte e seis anos.

CENTRO DOM VITAL

Realiza-se hoje, sexta-feira, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o Revmº Dom Lourenço Prado O. S. B., que falará sôbre o tema "O poder espiritual e o poder temporal".

O ato é público e terá lugar às 17,30 horas na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro 101, sobrado.

CASA DO POBRE DE N. S. DE COPACABANA

Para comemoração do 13.º aniversário da fundação da "Casa do Pobre de N. S. de Copacabana", haverá hoje em sua sede, à rua Hilário de Gouvêa, 36-52, as seguintes festividades: às 7 horas, missa festiva em ação de graças, na matriz de N. S. de Copacabana, em intenção dos benfeitores; às 8 horas, distribuição de gêneros alimentícios e roupas a 300 famílias pobres; às 14 horas, merenda a 400 crianças; às 15 horas, inauguração dos banheiros e lavatórios do Jardim da Infância e sessão solene da Assembléia Geral da Associação da "Casa do Pobre", para a posse da diretoria eleita, havendo a leitura do relatório anual com prestação de contas do exercício findo e fazendo-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

EM VITÓRIA FREI JOSÉ MOJICA

Vitória, (Asp) — Frei José Mojica de Guadalupe cantará no próximo dia 15, nesta capital, em benefício da obra das vocações sacerdotais. Os capixabas aguardam com grande interêsse sua apresentação aqui.

O PAPA CONDENA O EXISTENCIALISMO

Vaticano, 8 (U.P.) — Em discurso publicado pelo "Osservatore Romano", o Papa Pio XII condena severamente o existencialismo, tôda a arte imoral, bem como a teoria da "arte pela arte".

O Santo Padre falou perante 300 artistas católicos procedentes de 22 países que estão celebrando o 1.º Congresso Internacional de Artistas Católicos.

Disse o Pontífice que a "arte imoral" tende a "rebaixar e escravizar a fôrça espiritual da alma às paixões carnais".

Sua Santidade também condenou implìcitamente tôda a arte surrealista e abstrata quando expressou que não era arte autêntica porque o homem comum não podia percebê-la.

NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA

No próximo domingo realiza-se a tradicional festa de Nossa Senhora da Lampadosa, na sua igreja, à Avenida Passos, fronteira ao Teatro João Caetano.

A tradicional igreja, construída com o concurso dos escravos em 1742, venera a Santíssima Virgem aparecida numa ilhota do oceano onde se refugiaram os escravos.

A festividade terá início às 10 horas, presidida pelo monsenhor Caruso, pro-vigário do Palácio Episcopal.

Grande orquestra de professores abrilhantará o ato e ocupará a tribuna sagrada o padre Alvaro Negromonte.

LIGA CATÓLICA JESUS-MARIA-JOSÉ DE SANTO AFONSO

Realiza-se no próximo domingo, a sicionissima festa anual da Liga Católica Jesus-Maria-José de Santo Afonso, a Liga Primária do Brasil. A festa precedida de um tríduo, às 20 horas, como uma preparação para as grandes solenidades de domingo. Haverá nestes dias de preparação uma pregação especial pelo pe. João Afonso, redentorista, e Bênção do Santíssimo Sacramento. Para a festa do dia 10 está preparado o seguinte programa: às 6,30, missa solene, com comunhão geral; às 19,30, a grande reunião com recepção dos novos liguistas, promoção dos noviços, distribuição da medalha de "bôdas de prata" aos sócios da Liga que tiverem completado 25 anos de freqüência. A festa terminará com a pregação de um orador sacro e com a Bênção do Santíssimo Sacramento. Os pp. João Michelotto e Huberto Antônio, respectivamente diretor geral e secretário geral das Ligas Católicas Jesus-Maria-José do Brasil, têm tudo preparado para que se revista de esplendor a festa máxima das Ligas brasileiras, festa que naturalmente terá o comparecimento não apenas de todos os liguistas da igreja de Santo Afonso, mas de muitas representações das 34 Ligas do Distrito Federal, e de todos os municípios do Estado do Rio vizinhos dêste Distrito.

INAUGURADO UM CONGRESSO MISSIONÁRIO INTERNACIONAL

Cidade do Vaticano, (F. P.) — Inaugurou-se nesta capital um congresso missionário internacional no qual tomam parte numerosos bispos, missionários, padres e leigos.

Por motivo dêsse congresso, que durará 4 dias, o Papa enviou ao cardeal Fumasoni Biondi, prefeito da Congregação da Propaganda, uma carta pondo a luz o principal objetivo do congresso, que "é esclarecer todos os cristãos sôbre a importância da causa das missões.

O clero, em primeiro lugar — diz Pio XII em sua carta — não pode ter consciência de cumprir plenamente seu próprio dever se não orar a Deus com fervor pelas missões e se não dirigir para elas seus próprios pensamentos e suas próprias atividades. Deve-se também a qualquer preço fazer de modo com que os meios cultos compreendam como a propagação do Evangelho é absolutamente necessária para a verdadeira prosperidade humana e para a manutenção da civilização.

Do mesmo modo, a generosa mocidade estudante, que às vêzes se deixa levar por ideologias ditas nefastas, deve ser animada e atraída para mais nobres empreendimentos pela admirável fôrça e exemplo do apostolado missionário.

As questões sociais e em particular tudo o que diz respeito ao trabalho, a um justo salário, às obras de previdência social e à elevação das condições de vida dos trabalhadores para a realização de uma sociedade melhor são assuntos importantes que os missionários devem conhecer e estudar com carinho e aos quais devem, na medida do possível, dar uma solução, como a própria caridade o exige, como a necessidade se faz sentir mais vivamente cada dia.

Nestes tempos de crise e de luta — diz Pio XII — não basta mais o que se denomina de "romantismo" o apostolado, outrora tão utilizado na obra dos missionários. Hoje, pelo contrário, pelos congressos solenes, pela imprensa, pelos relatórios enviados das terras de missão, vai se formando uma ciência missiológica como o demonstra claramente as cadeiras de missiologia criadas nas universidades e seminários assim como êste congresso preparado com cuidado particular".

Além disso o Santo Padre recorda que declarou abertamente na alocução que pronunciou no dia 24 de junho de 1944 que o fim por excelência das missões era estabelecer tão fortemente a Igreja em terra infiel que se tornasse possível viver e se desenvolver por si sem auxílio das obras missionárias, cujo auxílio deverá cessar no dia em que não for mais necessário.

"A Igreja, de maneira alguma tem vontade de dominar os povos nem de estender o seu poder nos casos puramente temporais — escreve o Papa —. Seu único desejo é dar a luz da fé a tôdas as nações, favorecer o desenvolvimento da cultura humana e civil bem como a concordia fraternal entre os povos".

SOCIAIS

Wim L. Van Dijk

Van Dijk é um pintor holandês, que ama ardentemente o Brasil. Tem no belo perfil másculo talhado em cabelos desgrenhados, a barba negra e forte, uma visão nazarena. De vez em quando vai a Buenos Aires, Montevidéu ou a Nova York, mas volta ràpidamente para o Brasil e pára no Rio de Janeiro, onde fixou residência em Petrópolis. Adora a nossa paisagem, não despreza o esplendor da luz. Desta luz que é da nossa natureza, que é a alma, a vida da nossa paisagem. Conhece bem a natureza brasileira.

E' um homem de grande cultura. Ama a arte em tôdas as manifestações supremas da inteligência e em tôdas as modalidades. Gosta e sabe música. Canta com entusiasmo invulgar as nossas canções. Vive alegre e feliz embora de vez em quando uma misteriosa saudade faça descer de seus olhos umas lágrimas sinceras. Esteve no Palace-Hotel durante uma quinzena, que foi uma consagração. As tardes se tornaram célebres, dada a grande variedade de visitantes colecionadores ou não, enfim — gente de bom gôsto. Deveria ter prolongado um pouco mais a sua mostra na Avenida Rio Branco, mas a derrubada do edifício está prestes a começar. La se vai o "elefante branco" da Companhia dos Hotéis Palace, apesar dos protestos dos conservadores e amigos de tradições. Os artistas entristeceram-se, movimentaram-se.

O Teatro Phenix; mas a título precário enquanto aguardam a promessa do general prefeito Angelo Mendes de Morais. Bem mereciam um templo que estivesse a altura do Estadium Municipal. Um templo para a congregação das nossas associações de arte que tanto têm trabalhado para o aperfeiçoamento e pela grandeza cultural do nosso país.

Van Dijk transferiu-se então para Copacabana. Está na Galeria Rian, continuando ainda com o patrocínio da A. A. B. Apresenta um aumento considerável. Telas executadas na Holanda com a poesia singela dos moinhos. O encobrimento suave da neve sôbre estradas longas, onde longe se destacam árvores ardis, sêcas e finas como agulhas prateadas, numa prece ao Senhor. Paisagem de verão em Guelria — Inverno em Delf — Perto da noite — Rotterdam — Fôlhas de outono — Após a tempestade. Ponte sôbre Keisres, Canal de Amsterdam. E num contraste teremos as telas do Brasil. Tôdas de incomparável fixação rústica. A paisagem nossa, êle ama e a realiza surpreendentemente. Sente a alma da capoeira rala. Gosta dos planos distantes infinitos e destacados pela superposição humilde dos arbustos rasteiros. E a angústia vegetal das árvores solitárias êle a sente fìsicamente. Primeiro, nos seus nervos, depois nas suas telas. Daí a verdade de seus quadros magistrais. Mas como fervoroso católico que é, conclui que a sua melhor obra é a "Fuga para o Egito" ou a "Cristo do Corcovado" — enfim a produção sacra.

A arte de Van Dijk vive no mistério do significado eterno. Fala-nos e se prolonga indefinidamente na vibração do nosso espírito.

Ele é a expressão da vida de uma cultura. Sente-se no seu ritmo a unidade no estilo de um ciclo artístico, a profundidade de tôda sua alma no seu sentir e no fluir de sua emoção.

ODETTE BARCELLOS

Para o Album de Mlle.

Vivo feliz e contente,
e isto acontece porque eu
me conformo plenamente
com a sorte que Deus me deu.

ALARICO DA SILVA COSTA

— A vida é uma rosa: cada pétala, uma ilusão; cada espinho uma realidade.

MUSSET.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Jaime de Freitas Vale, Francisco Pereira de Oliveira, Alberto Rodrigues, Paulo de Andrade, Pedro Cascardo, Alvaro Cesar Corsino, Emídio Nunes Alves.

— Faz anos, hoje, a sra. Anadina Pereira da Costa, espôsa do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na Igreja de N.S. de Santana, em Itacuruçá, o enlace matrimonial da srta. Helenita Ruiz de Albuquerque, com o dr. Humberto de Oliveira Maia Filho. A noiva é filha do dr. Renato Dardeau de Albuquerque e da sra. Antonieta Ruiz de Albuquerque e o noivo, do sr. Humberto Maia e sra. Cecília de Oliveira Maia.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de Angela, foi enriquecido o lar do sr. Boavista Neri e de sua espôsa, d. Maria Eugênia Tourinho Neri.

— Está em festa o lar do sr. Alberto de Menezes Costa e da sra. Dora de Araújo Costa, com o nascimento da menina Lúcia.

EM BENEFICIO

Na sede da Sociedade Hípica Brasileira realiza-se a 15 do corrente, um jantar-dançante em benefício da União das Operárias de Jesus. Sob o patrocínio de cinquenta senhoras da elite carioca reunirá um fim caritativo ao cunho de elegância que suas patrocinadoras se empenham em imprimir-lhe.

FESTAS

Uma festa esportivo-social será realizada no salão de festas do Olímpico Clube, no dia 16 do corrente, para comemorar a inauguração do seu novo "stand" de tenis de mesa. Na primeira parte do programa serão disputadas diversas provas de tenis de mesa e prestada pelos atletas uma homenagem ao presidente Santos Sobrinho. A segunda parte da sessão foi reservada para um baile. A solenidade será iniciada às 20,30 horas.

— O Tijuca Tenis Clube fará realizar domingo próximo, às 11,30, uma manhã dançante. Traje: passeio ou esporte.

— No próximo dia 14 o Iate Clube do Rio de Janeiro fará a apresentação do conjunto folclórico europeu dirigido pelo prof. S.A. Sust.

— No Ginástico haverá amanhã, uma noite dançante, das 21 à uma hora. Traje: passeio.

— Sob o patrocínio da srta. Rosilia Pereira será realizado no próximo domingo um baile nos salões do Flamengo, das 21 à 1 hora. Informações pelo tel.: 46-0715.

— Na Embaixada do Silêncio haverá hoje, às 20 horas, um coquetel oferecido à imprensa e ao quadro social, seguido de show e de uma hora de arte.

Amanhã, às 23 horas, haverá o baile inaugural.

FALECIMENTOS

Dr. Renato Meira Lima — Ontem, pode-se dizer que inesperadamente, faleceu o dr. Renato Meira Lima, secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura. O extinto era antigo funcionário municipal, tendo exercido, em caráter efetivo, o cargo de delegado fiscal. Foi também, em comissão, diretor da Fiscalização, serviço de que se exonerou para assumir a Secretaria Geral.

O dr. Meira Lima era filho do falecido coronel Meira Lima, o qual, por muitos anos, foi diretor da Casa de Detenção do Distrito Federal. Era casado com a senhora Déa Meira Lima, deixando dois filhos menores. Era irmão do dr. Hugo Meira Lima, advogado da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, e da d. Norá Pires Ferreira, esta casada com o dr. Jurandir Pires Ferreira.

O corpo do dr. Renato Meira Lima foi ontem mesmo transportado para o velório da Rua Real Grandeza, de onde sairá hoje, às 16 horas, o enterro para o cemitério de São João Batista.

MISSA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa por alma do marechal Hermes da Fonseca, mandada celebrar por sua família.

PARTICIPAÇÃO

ETOILE MODAS

AV. COPACABANA, 959c

PARTICIPA QUE DURANTE OS PRIMEIROS DIAS DE SETEMBRO

Funciona das 14 às 19 hs. com

GRANDE VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 7

Edifício Odeon — Salas 401/5 Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Imperial

Tel. 42-6376 — Caixa Postal 365

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30347)

CRESCIMENTO DE GOIÂNIA

Goiânia, 7 (Asp) — A Divisão de Terras e Colonização expediu, no último exercício, 150 títulos definitivos de lotes urbanos, em Goiânia no total de Cr$ 1.071.675,00. O govêrno doou 100 lotes no Bairro Operário, estando prevista a doação de mais 800 dentro de breves dias.

MÚSICA

A DESPEDIDA DO BALLET DA ÓPERA

Em seis récitas noturnas de assinatura do Ballet da Ópera de Paris houve campo para se formar um juízo bastante sólido sôbre essa instituição admirável e modelar. Conjunto essencialmente acadêmico, vale pelo seu corpo de baile, de qualidade técnica insuperável. Segundo nos relata Georges Hirsch, diretor do Teatro da Opera, que no período de após guerra buscou na própria Escola de Baile lá existente os elementos de renovação de um ballet desarticulado, deve-se a Serge Lifar — cuja carreira como bailarino êsses mesmos espetáculos nos provaram que está pràticamente concluída — o nível de perfeição que o conjunto hoje ostenta. No plano criador, porém, o que se verifica no Ballet da Ópera é que tradição e evolução artística entram em conflito aparentemente insolúvel. Um Ballet que se apega religiosamente, como se faz mister, aliás, ao culto dos valores tradicionais, se torna o menos indicado, a despeito de pretender fazê-lo, para tentar uma renovação da arte da dança. Temos, conseqüentemente, excetuando uma "trouvaille" genial, como Icaro, os ballets que marcam época na história da dança, como Giselle ou Coppélia, o convencionalismo inevitável do repertório do Ballet da Opera. Basta ver que a obra realmente avançada que nos trouxe — Phèdre, teve como intérprete uma "guest artist", Tamara Toumanova, indiscutivelmente a grande e extraordinária figura que apreciamos nesses seis espetáculos — em "pas de deux" agregados ao repertório normal, para justificar a presença da grande bailarina, naquela Phèdre, e finalmente, anteontem, na sua maravilhosa "performance" de Coppélia. Quanto às estrêlas e primeiras figuras do Ballet (e à parte Serge Lifar), verifica-se que galgaram esses postos menos pelo relêvo da personalidade artística do que pela amplitude e acabamento dos dons técnicos. Não admiraremos mesmo a graça adolescente de uma Liane Dayde sem supor que a sua carreira conduzirá a muito mais largas conseqüências artísticas fora do que dentro do Ballet da Ópera. Mas não nos iludamos. A renovação, em matéria de dança, nunca será mais importante do que a tradição, e antes promana rigorosamente desta. Mais pelo que representa, de fato, como imprescindível base de disciplina clássica, de irradiação universal, do que pelo repertório apresentado, é que cumpre avaliar e louvar nos mais altos têrmos o Ballet da Ópera de Paris. Nosso público, lotando o Teatro Municipal, manifestou-se ardentemente sensível, nas três últimas récitas noturnas, aos méritos coreográficos da "troupe" de Lifar, reafirmando a sua receptividade nunca desmentida ante as mensagens autênticas de beleza que a França nos envia.

Georges Hirsch, apresentado pelo diretor do Teatro Municipal, professor Castro Filho, agradeceu do palco ao público e às autoridades da Prefeitura a acolhida ao Ballet, salientando o "tour de force" que constitui essa excursão artística, com o transporte de grande elenco e de vultoso material cênico.

Na récita terminal, anteontem, depois do ballet *Entre deux rondes*, com Lifar, Josette Clavier e Nicolas Efimoff, assistimos a *Romeu e Julieta*, coreografia também de Lifar, como o primeiro, sôbre música de Tschaikowsky. Ótima música, aliás, para bailado, em cuja execução a Orquestra do Municipal atingiu o bem maior equilíbrio do que nas récitas anteriores. A coreografia e o desempenho, contudo, embora apresentando momentos positivos de interêsse, não fugiram a certa indisfarçável frieza convencional, Lycette Darsonval, excelente bailarina clássica, não nos convence bastante como intérprete. Quanto a Michel Renault teve, novamente, atuação técnica precisa e vigorosa, merecendo, com Lycette Darsonval, insistentes aplausos.

Em outro plano, de grande arte coreográfica, inseriu-se, afinal, a deliciosa *Coppélia* de Tamara Toumanova, cuja diferente concepção daquela a que assistimos pelo Ballet dos Campos Elíseos permitiu também uma "performance" impressionante, de notável virtuosidade juvenil, nas suas variações, também no bailarino que interpreta Franz e que foi J. P. Andreani. A Toumanova se entrose, decididamente e com especial relêvo, na linhagem das maiores figuras que, desde 1870, a partir de Giuseppina Bozacchi, encarnaram êsse ballet. Montado, pela primeira vez, na própria Ópera de Paris, teve coreografia original de Louis François Merant, sôbre sinopse que C. Nuitter, arquivista da ópera, fêz do conto de Hoffmann. A. de Saint Leon, a quem se atribui hoje a coreografia original, foi um colaborador de Hoffmann. Constitui *Coppélia* um retôrno ao ballet de ação e, em que pese a certas melodias envolventes de Delibes, tão popularizadas, causa admiração hoje que a sua Suite orquestral haja sido composta com o fito de tornar musicalmente interessante a obra coreográfica. De fato, em não raros trechos, a música de Delibes é de uma indigência tremenda.

Quanto ao ballet, que é o primeiro exemplo histórico da utilização do tema fecundo de um autômato que recebe o dom da vida — embora, no caso, a boneca de Hoffmann seja, na realidade, uma criatura humana — iria tornar-se uma das obras fundamentais do repertório, conhecida também em outra versão coreográfica, de Ivanov e Cecchetti.

A Swanilda-Coppélia vivida pela Toumanova motivou manifestações consagradoras do público à eminente artista, cuja arte é tanto mais singular pelo que revela de versatilidade, vindo a sua criação da encantadora obra-prima depois do pujante coreodrama de *Phèdre*. Além da sua pureza ideal de técnica acadêmica, animada entretanto de graça, ela fêz gala de soberbo talento mímico, e de irresistível coqueteria. E, sublinho, teve a seu lado um bailarino, J. P. Andreani, cuja atuação foi a melhor que presenciamos, entre os elementos masculinos do Ballet da Ópera. Elogiável, também, o doutor Coppelius de Nicolas Efimoff, caracterizado com acêrto, e expressivamente vivaz, dando-nos testemunho de talento dramático incomum. Digno de registro a bela amplitude do cenário do 2º ato e a participação, em cenas de exuberante jovialidade, do corpo de baile. Sôbre êsse quadro, onde há a notar ainda o concurso de Denise Bourgeois, Rita Thalia, Georgette Rigel e Janette Gerodez, pairou o misto picante de imaterialidade e humanidade da Swanilda de Tamara Toumanova, grande entre os grandes, no panorama atual do ballet, arrebatando, verdadeiramente, a ponto de ser esperada pelo povo, fora do Municipal, muito tempo depois de concluído o espetáculo, para homenagens que medem bem a categoria da artista...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"RIGOLETTO", COM LEONARD WARREN, NA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Prossegue hoje à noite a Temporada Lírica Oficial, com uma série de récitas extraordinárias.

"Rigoletto" terá nos papéis principais Leonard Warren, Gianni Poggi, Maria Sá Earp e Américo Basso, atuando como regente o maestro Santiago Guerra, e como "regisseur" Carlos Marchese.

Essa récita é considerada de gala, sendo, por conseguinte, obrigatório o traje de rigor nas frizas, camarotes, poltronas e duas primeiras filas dos balcões nobres.

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA DARÁ UM CONCERTO POPULAR COM MÚSICA DE STRAUSS

Domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará mais um "Concerto Popular", com um programa desta vez constituído exclusivamente de peças de Johann Strauss. É o seguinte o programa: "Ouverture do Barão Cigano"; "Valsa do Imperador"; "Perpetuum mobile"; "Contos dos Bosques de Viena"; "Tagarela-Polka"; "Danúbio Azul"; "Pizzicato-Polka"; "Vida de Artista"; "Ouverture de O Morcego".

A regência está confiada ao maestro Eleazar de Carvalho, recentemente chegado dos Estados Unidos.

O CONCERTO, AMANHÃ, NA A.B.I. DO QUARTETO BARYLLI

Realiza-se hoje o anunciado concerto do Quarteto Barylli no auditório da A.B.I. O notável conjunto, que em sua estréia nesta capital, em sarau da Cultura Artística realizado há poucos dias, credenciou-se junto ao público, como um dos melhores "quartuors" que nos tem visitado, quer pela homogeneidade e coesão alcançadas em suas execuções quer pela sua pureza de estilo, apresentar-se-á com um novo programa, assim organizado:

I — Haydn — Quarteto em sol maior, op. 77.
II — Mozart — Quarteto em dó maior (Dissonâncias).
III — Beethoven — Quarteto op. 59 n. 3 em dó maior.

O concerto terá início às 21 horas, estando os respectivos ingressos à venda na portaria da A.B.I. e na sede da Cultura Artística, largo da Carioca 5, sala 417.

ELEAZAR DE CARVALHO, RAFAEL BATISTA E OSCAR BORGERTH NO PRÓXIMO CONCERTO SINFÔNICO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, efetua-se concerto sinfônico promovido por êsse estabelecimento, sob regência dos maestros Eleazar de Carvalho e Rafael Batista, e com o concurso do grande violinista Oscar Borgerth. Entrada franca. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Schubert — Sinfonia n. 5 (si bemol maior); Miguez — Prometheus (poema sinfônico). — Regente: Rafael Batista.
2.ª Parte — Berlioz — Benevenuto Cellini (ouverture); Brahms — Concerto para violino e orquestra. — Solista: Oscar Borgerth. Regente: Eleazar de Carvalho.

VAI À BAHIA A PIANISTA MARIA AUGUSTA DE MENEZES DE OLIVA

Seguirá pela Panair Constellation, na próxima quarta-feira, para Salvador, a pianista Maria Augusta Menezes de Oliva, a fim de dar um recital a convite do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação daquele Estado.

O TEMPO MUSICAL

Já conhecida por seus trabalhos de musicologia, seus estudos sôbre *Bela Bartók*, música popular e música erudita, sôbre música atonal, sôbre Músicas exóticas e Valores permanentes da arte musical, Gisèle Brelet, agregada de filosofia, acaba de publicar sua tese de doutoramento em letras, dedicada ao *Tempo musical*: é o ensaio de uma estética nova de música. (Gisèle Brelet: *Le temps musical. Essai d'une esthétique nouvelle de la Musique* — Paris, 2 volumes in 8.º — *Les Presses Universitaires*, 260 frs.). Não se poderia resumir num artigo pequeno as 850 páginas in octavo que são êsses dois volumes, repletos de dados e de observações. Sua leitura é austera, mas não agreste, pois a autora soube conservar clara as suas análises e deduções.

O terreno explorado por Gisèle Brelet é vasto. Já foi percorrido diversas vezes por filósofos de tôdas doutrinas, desde os antigos (para os quais êsse terreno era forçòsamente menos vasto) até aos psicólogos e metafísicos modernos. E parece que, à medida que o tempo passou, a questão se confundiu em vez de se esclarecer. As antigas noções de espaço e de tempo, as categorias claramente definidas mas muito arbitrárias, a ciência moderna fêz substituir premissas muito mais complexas. Etienne Souriau justiçou a classificação das artes, em artes do espaço e artes do tempo. Uma análise mais delicada anula essa distinção na aparência grosseiramente evidente. Espaço ou tempo? Mas o tempo representa um papel em tôdas as artes, inclusive nas artes plásticas. Tempo na arquitetura; haverá monumentos instantâneos? Monumentos que se compreendem de um só golpe, e não por itinerários lentamente seguidos, trazendo-nos as diversas elevações, os aspectos exteriores e interiores, as perspectivas, as sucessões de aparências?

No entanto, parece que há uma diferença fundamental entre o tempo na arquitetura e o tempo na música. Quando contemplamos um monumento, pouco importam a largura e estrutura do prazo durante o qual o contemplamos. O mesmo não acontece com a música, pois a duração é sua própria substância. A obra musical põe o problema da união, na própria obra, do tempo objetivo da obra e da duração subjetiva do contemplador. É preciso pois distinguir entre a forma eterna, o tempo intemporal da obra, e as suas durações passageiras. Se se considerar o ritmo vê-se que, para fazê-lo viver, é sua própria duração que o intérprete lhe empresta. Assim, a objetividade do tempo na música requer a subjetividade do tempo vivido na consciência, sem a qual êle não saberá se atualizar, sem o qual sua forma permanecerá abstrata e incompleta. E isso bastaria para distinguir profundamente a música das outras artes, em que a duração subjetiva deixa imutável a forma e nela não se mistura porque não constitue a essência, porque são indiferentes a êsse tempo que lhe dão. Ao inverso do tempo nas artes plásticas, o tempo na música é dominador: faz colar nossa própria duração, ou antes, força-a a se regular com êle. A obra musical contém em si seu tempo próprio, seu tempo que dá existência ao seu ser, à sua forma, e fora do qual não saberá viver.

Gisèle Brelet estudou pois, no primeiro volume, a essência temporal da forma sonora, da melodia, da harmonia, do ritmo, seus "sabores emocionais" e estéticos. Depois, na segunda parte da sua notável obra, abordou a forma musical, os modos de expressão do pensamento e dos conceitos musicais nas suas relações com o tempo. Quando a atenção visual imobiliza e fixa o objeto, a atenção auditiva reclama o tempo em lugar de lhe fugir; e longe de fixar e imobilizar, ela tende para um futuro que só poderá possuir na própria medida em que ela, de alguma maneira, o desejou. Assim, uma duração subjetiva se coloca igualmente em acôrdo e em desacôrdo com o tempo objetivo da obra, e dêsse intervalo que separa um do outro nasce a emoção temporal pura.

Nos seus últimos capítulos e conclusão, Gisèle Brelet mostrou que o tempo afirma de maneira surpreendente a vitória do tempo musical sôbre a duração psicológica, sua autonomia: autonomia e vitória que exprimem o poder de fazer surgir o presente no seio do tempo. O tempo musical basta a si próprio e rejeita a duração psicológica; é plenitude e densidade de um presente que guarnece totalmente a matéria sonora concreta, e que preenche o tempo vazio da agonia, da espera e do desejo. O tempo musical é o próprio símbolo da [illegible]. Ora, o sincronismo dêsses dois tempos não é [illegible] "atraso"; o tempo persuade-nos de que é o tempo verdadeiro, o tempo psicológico é que parece falso; o que se chama o tempo puro, o presente realiza-se no tempo, [illegible] o tempo faz com efeito mover nossa direção segundo a duração sonora. E harmoniza nesse impulso com o seu. Permite a duração subjetiva [illegible] o tempo musical para que deve reinar entre o tempo e [illegible] necessário à vida temporal perfeita. Escutando a obra musical, experimentamos também o sentimento de descanso e repouso que nos faz sentir que a nossa percepção com o tempo universal; sem o tempo, nos permite alcançar a sabedoria temporal imanente, constrangendo-nos a viver num presente que se torna consciência; nós conhecemos nosso tempo, o do mundo, simbolizada pelo tempo objetivo dos acontecimentos sonoros no silêncio, nas largas pausas; no silêncio, nos permite alcançar a realização; e êsse silêncio em que ela se completa é povoado por sua essência espiritual. (S.F.I.)

RENÉ DUMESNIL

DIA COOPERATIVO INTERNACIONAL

As comemorações do Centro Nacional de Estudos Cooperativos

O Centro N.E. Cooperativos realizará amanhã, às 10 horas da manhã, os festejos comemorativos do XXVIII Dia Cooperativo Internacional, sob o patrocínio dêste Centro e que terão lugar no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, à Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar.

O programa será o seguinte: 1 — Abertura da sessão pelo sr. Fábio Luz Filho, presidente do CNEC, que lerá a mensagem oficial dirigida ao Movimento Cooperativo Brasileiro. 2 — Palestra do sr. Arruda de Albuquerque, presidente da Secção Fluminense do CNEC. 3 — Palestra do sr. Antonio Arruda Câmara, presidente da Coop. de Consumo dos Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, sôbre "A Cooperativa de consumo e seus associados". 4 — Palestra do sr. Breno Ferreira [illegible], técnico do Serviço de Economia Rural e sócio do CNEC, sôbre "Considerações sôbre o êxito das sociedades cooperativas". 5 — Palestra do sr. [illegible], secretário-geral do CNEC, sôbre [illegible] número de atividades. 6 — Palestra do sr. Plácido de Melo, presidente do [illegible] da Federação das Caixas Rurais do Distrito Federal, sôbre a Evolução do Raiffeisenismo no Brasil. 7 — Palestra do sr. Edson Maia, técnico do Serviço de Economia Rural e sócio do CNEC, sôbre a "Necessidade da educação cooperativa". 8 — Palestra do sr. Honorio Monteiro Filho, presidente da [illegible] do Distrito Federal, sôbre "O sistema federativo no cooperativismo de consumo". 9 — Palestra do sr. [illegible] da Cooperativa dos Rodoviários [illegible]. 10 — Palestra do representante da Cooperativa Agrícola de Cotia (Cada palestra terá a duração [illegible]) sôbre os problemas da produção.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI FONE 23-2260 59A

MIL FAMÍLIAS ITALIANAS PARA SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Asp) — Ao que se informa nesta capital, o Banco Brasileiro de Descontos e um grupo de lavradores estão promovendo a vinda para São Paulo de 1.000 famílias italianas para as plantações de café do Estado.

PARA O CABELO!
fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO

A IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O PARANÁ

Curitiba, 7 (Asp) — Chegará nesta capital a Missão italiana "[illegible]", que vem tratar de imigração racional para o Estado, por intermédio da Federação Paranaense de Colonização e Imigração, [illegible].

TEATRO

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

O eco que vem encontrando entre os elementos de maior representação nas letras e nas artes a idéia de se pedir a inclusão do nome de Margarida Lopes de Almeida no Livro do Mérito continua ressoando:

* *Tenho acompanhado com alegria repercussão desse [illegible] movimento. [illegible] Livro do Mérito. [illegible]* a) Lisette Villar de Lucena Tacla.
* *Sim, que mais se enriqueça o Livro do Mérito com o grande nome de Margarida Lopes de Almeida, cuja prodigiosa sensibilidade não se tem cansado pelo país de poetas [illegible].* a) Carlos Camargo do Nascimento Costa.
* *Junto meus aplausos aos demais idéia inscrever nome Margarida Lopes de Almeida Livro do Mérito.* a) Domingos Segreto.
* SÃO PAULO — *Louvando a esplêndida iniciativa se premiar a insigne patrícia Margarida Lopes de Almeida, hipoteco-lhe minha adesão tão merecida homenagem.* a) Marília Escobar Pires.
* *Aplaudimos e fazemos ardentes votos para que tenha êxito a inclusão no Livro do Mérito do nome da nossa distinta artista Margarida Lopes de Almeida.* a) Volenda Tovo Valença Teixeira, dr. J. I. Valença Teixeira.
* *Cumprimento e felicito V. Exa. por feliz e patriótica iniciativa inscrição nome ilustre e incomparável declamadora Margarida Lopes de Almeida Livro do Mérito.* a) Hermínio dos Santos.
* *Cumprimento distinto colega feliz iniciativa seja homenageada insigne declamadora Margarida Lopes de Almeida inscrevendo-se seu nome Livro do Mérito.* a) A. Pinheiro de Mello.
* *Amigos e admiradores da grande artista Margarida Lopes de Almeida, se associam a justa homenagem.* a) Margarida e Paulo Gorgatti.
* *A brilhante idéia da inscrição nome nossa grande artista Margarida Lopes de Almeida no Livro do Mérito é uma justa homenagem que glorificará o Brasil artístico.* a) Mercedes Fontana.
* *Aplaudimos sinceramente justa homenagem prestada grande artista Margarida Lopes de Almeida.* a) Regulo Aécio e Jeanne D'Arc Baqueira Sampaio.
* *Carinhosa e entusiàsticamente aplaudo idéia homenagem inscrição Livro do Mérito nome consagrada poetisa e escultora Margarida Lopes de Almeida. Cumprimentos.* a) Lorenzo Pedreira de Freitas.
* *Margarida Lopes de Almeida é, por sua arte e inteligência, digna tôdas homenagens. Sua vida artística consagrada serviço Brasil justifica inscrição Livro do Mérito.* a) Branca Dulcina e Arthur Martins Sampaio.
* *Nome Margarida Lopes de Almeida no Livro do Mérito será a justiça contemplando a Glória.* a) Hildebrando Gomes Barreto.

Efetivamente, a inserção do nome de Margarida Lopes de Almeida no Livro do Mérito será a Justiça contemplando a Glória. — A. M.

TEATRO "MONTEIRO LOBATO"

José Valuzi

A peça de Lucia Benedetti "Branca de Neve" que iniciará as atividades do Teatro Monteiro Lobato, da empresa Dary Reis, está na fase de ajustes dos ensaios que vem sendo dirigidos pela sra. Ester Leão. A sua primeira apresentação ao público deverá acontecer ainda dentro da primeira quinzena do mês em curso, apresentando o seguinte elenco: Nicette Bruno, Mara Rubia, [illegible], Deri Reis, Magda de Oliveira, José Valuzi e o anão Araldo Rio. "Branca de Neve" será apresentada no Teatro Copacabana.

FESTIVAL DE AUGUSTA GIL NO JOÃO CAETANO

No próximo dia 19, às 21 horas, será realizada no Teatro João Caetano, noite artística promovida pela esposa do pranteado jornalista Rubem Gil há pouco desaparecido. Nessa noite em que estarão reunidas grandes figuras do teatro, rádio e do cinema nacionais, haverá um desfile artístico, além da representação de uma comédia de sucesso. A festa será em benefício de Augusta Gil que, assim, reunirá em torno a si as centenas de pessoas que lhe foram levar recentemente, as demonstrações de estima por ocasião do rude golpe por que passou. Será pois, uma reunião artística em que, por certo, será grandemente recordado o nome de uma das grandes figuras do meio teatral e cuja vida foi sempre um exemplo de luta e compreensão.

"FEIA" LANÇOU EVA - EVA LANÇOU "MARIA JOÃO"

Eva e seus Artistas já estavam praticamente com a temporada encerrada quando encenaram "História de uma casa", de Caleo Sotelo, que Bilelo de Abreu traduziu para o conjunto. Tudo fazia prever fôsse aquêle o último cartaz do teatro Serrador. A Companhia que Luiz Iglesias dirige [illegible] para apresentar-se em Portugal e a partida já estava fixada para 27 dêste. Alguma coisa deve ter contribuído para que se mudasse o cartaz, como aconteceu [illegible]. Seria desagrado do público pela peça de Sotelo? Seria determinação de Luiz Iglesias de apresentar ainda um novo cartaz? Ou seria por que Paulo de Magalhães escreveu a sua 100.ª comédia? Talvez tenha sido pelas três razões, mas o certo é que, contra tôdas as possibilidades de previsão, anunciou-se, muito em cima da hora, que, quando muito poucos dias faltavam para Eva e seus Artistas deixarem o Serrador, Luiz Iglesias apresentaria "Maria-João", a peça que tomaria o número CEM na produção muito fértil do sr. Paulo de Magalhães.

Poderíamos tomar como base para julgar êsse lançamento de última hora o fato de ter sido com uma peça do escritor-centenário que a 7 de março de 40 Luiz Iglesias lançou Eva Todor na comédia. "Feia" era o título da peça. Se Eva começou com um trabalho de Paulo de Magalhães, nada mais justo que coubesse a Eva apresentar a peça com a qual êsse autor atinge o primeiro centena de suas produções. E isso aconteceu quando o conjunto estava pràticamente de malas prontas. Talvez Eva tivesse querido aproveitar a oportunidade de fazer o principal papel da peça que marca o primeiro cento do autor, calculando que pode estar seu teatro quando êle completar o segundo ou ter deixado o teatro quando o terceiro fôr alcançado. Por que Paulo de Magalhães está ainda bastante moço para prevermos que não vai parar tão cedo.

Montar uma peça nas vésperas de tomar um navio, é o mesmo que parar em casa de um amigo, para um dedo de prosa a fim de fazer o tempo para tomar um trem.

Tudo fazia crer que Luiz Iglesias mudava o cartaz para esperar o navio que levará Eva e seus Artistas para Portugal. Mera suposição, mas fundamentada. E ao abrir da cortina quando a cêna se fêz visível, verificamos que devia ter sido isso mesmo. Montagem de fim de temporada mesmo. Nada que denunciasse o esmêro e o bom gôsto de Luiz Iglesias. Tudo muito como Deus ajudou, para ajudar a esperar o navio.

Um casal de velhos empregados — Judith Vargas e Armando Braga; um viúvo quinquagenário — Affonso Stuart, uma garota de dezessete anos — Eva Todor; um rapaz — Alberto Perez; um jardineiro português — Armando Fenesia; um padrinho quarentão — André Villon; uma solteirona inconformada — Elza Gomes e uma secretária-social — Iris Delmar, foi o elemento humano que Paulo de Magalhães juntou para realizar a sua "Maria João".

O viúvo, amigo do quarentão, quando ia ser pai, convidou-o para padrinho da criança. Mas o compadre exigiu que havia de ser menino. Veio menina. Mas houve o engôdo para segurar o padrinho rico. "Maria João" era João Maria para o padrinho que custeou tudo desde que "ela-ele" nasceu, inclusive estudos na Europa. Mas nunca viu o "garoto" no ato do batizado e aos sete anos, sempre vestido, está claro. Um dia, quando "Maria João" já está com 17 aninhos, chega um telegrama do padrinho avisando que chega naquele mesmo dia. E a tragédia do pai-compadre que a filha-afilhada resolve, propondo apresentar-se travestida de rapaz, como deverá aparecer numa representação no colégio. Aí está o lançamento do enrêdo. Tudo o que acontece é em função dessa mentira inocente e tão sem importância...

A não ser numa cêna entre padrinho e afilhada, quando Luiz faz algumas considerações mais ou menos filosóficas sôbre as desvantagens da mulher em relação ao homem, a nova comédia do sr. Paulo de Magalhães preenche o que nos parece ter sido a sua finalidade: fazer rir. Nada de grandes vôos, nada de grandes intenções. Tudo muito simples, muito natural, dentro, é claro, daquilo que se constitui o enrêdo. A coisa vai acontecendo sem grandes esforços e, a não ser o jardineiro Manuel, que nos parece um personagem indispensável, tudo está muito ajustadinho. Se a cêna do beijo entre Maria-João e Tulio, quando Eva está na pele de João Maria fôsse surpreendida pela Tiloca ou pela Zizi talvez o efeito resultasse melhor. A não ser que o autor tivesse querido patentear que, mesmo quando se comemora o seu centenário, — não o do autor — Guerra Junqueiro está servindo sob medida para uma graça inocente como é aquela da confusão do poeta com filhos de pessoa de Freixo de Espada à Cinta. No mais, tudo mais ou menos certo. Há cênas engraçadas, algumas situações de muito efeito para um resultado geral bastante aceitável.

Eva Todor fêz um "travesti" muito cuidado, sentindo com muita propriedade o personagem que lhe coube. Elza Gomes é uma Tiloca esplêndida, compondo um tipo humaníssimo, demonstrando um senso de medida muito louvável. André Villon continua naquele à vontade tão característico e que lhe assenta muito bem no padrinho da Maria-João. Num mesmo plano Affonso Stuart, Judith Vargas e Armando Braga. Iris Delmar e Alberto Perez, como Armando Fenesia, defenderam suas partes.

Não só a nova peça do sr. Paulo de Magalhães foi o que [illegible] no Serrador. O programa também. [illegible] pelos modelos que Eva usou durante a peça. A não ser os primeiros momentos, quando ela usa um traje [illegible] e tarde todo o resto da peça [illegible]. Deve ter sido um [illegible]. Mas resultou engraçado também.

PARA DEPUTADO
U.D.N.

Costa Rego
Êle defenderá, na Câmara dos Deputados, as aspirações dos servidores da Nação em geral, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, dos funcionários no Estado e das autarquias, do Teatro, da classe teatral, das classes que vivem de salários e vencimentos fixos, dos contribuintes agravados pelos altos impostos, bem como de todos aquêles que, na indústria e no comércio, trabalham e produzem para a grandeza do país. Conservar-se-á dentro dos princípios de sua formação cristã na defesa também da sociedade e do regime democrático.
VOTE EM
COSTA REGO
Suas cédulas podem ser procuradas na agência do *Correio da Manhã*, rua da Assembléia n. 109.

NOTICIÁRIO DA SBAT:

Devendo seguir êste mês para a Europa, o sr. Luiz Peixoto, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para tomar parte num Congresso de Autores Teatrais em Madri assumirá a Presidência da SBAT, durante seu impedimento o Vice-Presidente, sr. Raimundo Magalhães Junior.

Para substituir o vice-presidente foi designado pelo Conselho Deliberativo para exercer essas funções, o sr. Ernani Fornari.

Na mesma sessão do Conselho Deliberativo foi designado o sr. Paulo Orlando para as funções de vice-Secretário ad hoc, no impedimento do sr. José Wanderley, que será integrante da representação da SBAT junto ao referido Congresso.

O sr. Raimundo Magalhães Junior e Paulo Orlando entrarão em exercício no dia em que embarcarem os titulares efetivos.

*

A Assembléia da SBAT, realizada a 5 do corrente, prestou carinhosa homenagem ao consócio sr. Gama e Silva em reconhecimento dos serviços recentemente prestados quando de sua excursão ao Norte do país, em missão especial, como delegado da Diretoria desta Sociedade.

Várias providências sugeridas pelo aludido delegado, em seu relatório, estão sendo estudadas pela Superintendência, a fim de serem solucionados vários casos no mesmo relatório estudados.

*

Por falta de número, foi adiada para uma nova Assembléia a ser proximamente convocada, a decisão sôbre o recurso interpretado pelo consócio Gustavo Dória.

*

Foram concedidos títulos de Sócios Honorários aos srs. Joaquim Buller Souto e Geraldo Russomano em reconhecimento por sua atuação em favor dos interêsses da SBAT.

"CAMINHANTES SEM LUA" ESTRÉIA HOJE

David Conde

Será hoje, às 21 horas, no Teatro Fenix, a ante-primeira de "Caminhantes Sem Lua", peça dos autores-empresários Sarah-José Cesar Borba, no Teatro Fenix. No elenco, vamos encontrar: Sadi Cabral, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Flora My, Nicette Bruno, Nely Rodrigues e David Conde, êste último assistente técnico da montagem. Cenários de Loeffler. Direção de Turkow.

T. E. DO INSTITUTO LAFAYETTE

O Teatro Educativo do Instituto Lafayette está preparando, para próxima apresentação, a peça de Martins Penna "Judas em sábado de aleluia". Só alunos daquele casa de ensino interferirão nesse espetáculo que será dirigido por Paulo Renato Rocha dos Santos. Nos diversos papéis vamos encontrar: Adelia Marques Frade, Lea Joubara, Luiz de Miranda Corrêa, Helio Lederman, Olyntho Guilherme Nestlinger e José Daniel Belluco.

TRÊS FAMOSOS AUTORES ESCREVEM UMA REVISTA

São intensos os preparativos para o lançamento a 3 de outubro próximo da nova companhia de revistas que será apresentada no Serrador.

Já foram contratados pelo empresário M. [illegible] Silva Filho, a dupla Tito e Gogo, Wilson de Andrade, Edson Lopes, Carlos Tovar e o casal de bailarinos Irene e Roberto. O texto da revista, que será rigorosamente familiar, está sendo [illegible]

PARA VEREADOR
U. D. N.

Paschoal Carlos Magno
Êle defenderá, na Câmara Municipal do Distrito Federal, os interêsses do Teatro e da Classe Teatral. Para vereador vote em
PASCHOAL CARLOS MAGNO

CINEMA

RECEIOS

(Love from a Stranger)

Dirigida pelo antigo ator Richard Whorf, esta versão de Love from a Stranger é infinitamente inferior à primeira, que o veterano e na época prolífico Rowland V. Lee realizou, em 1937. Ambas — a de Lee e a de Whorf — tiveram por base a peça que Frank Vosper extraiu da novela de Agatha Christie, mas se o diretor de Zoo in Budapest conseguiu evitar a atmosfera teatral, o mesmo não o fêz Whorf, que, além do mais, tornou de uma inconsistência lastimável um thriller excelente, dando-nos mais uma prova de sua total e irremediável incapacidade para dirigir um filme que se afaste do gênero "instrumusical" (como se sabe, êle foi o responsável por Till the Clouds Roll by).

Na primitiva versão, Basil Rathbone interpretava o criminoso paranóico, uma reencarnação de Barba Azul, e Ann Harding, em sua mais sugestiva performance, fazia a sua derradeira espôsa. Na atual, êles foram substituídos por John Hodiak e por uma Sylvia Sidney na véspera de abandonar a tela, uma Sylvia Sidney já muito diferente da que nos apareceu em City Streets ou You Only Live Once. Apesar das falhas sem conta da interpretação de Hodiak e Miss Sidney, bem como de todo o supporting-cast (onde vemos, desperdiçada, Ann Richards, e ainda um dos piores atores já aparecidos em Hollywood — John Howard), apesar de possíveis erros na nova adaptação da novela de Agatha Christie, a responsabilidade pelo rotundo fracasso do filme deve ser atribuída ao diretor.

Whorf não soliciou os atores, não obteve sequer um enquadramento aceitável e em nenhum instante construiu a atmosfera de angústia e terror que o assunto requeria, nem na última seqüência — que Rowland Lee tornou antológica e, depois, foi dezenas de vêzes imitada, tendo, no mínimo, inspirado a Siodmak uma das principais cenas de The Phantom Lady — aquela em que a heroína se vê frente a frente com o criminoso na casa fechada e deserta. É fácil recordar o extraordinário suspense obtido por Lee com êste episódio, bem como o irrepreensível desempenho de Rathbone, um Rathbone frio e inalterável, antegozando o instante em que estrangularia a aterrorizada Ann Harding. No filme de Whorf, o episódio referido, mal construído e pèssimamente solucionado, resvala imediatamente para o ridículo.

O assunto abordado por Love from a Stranger tem sido exaustivamente explorado, com os resultados mais contraditórios os melhores colhidos por Cukor, Hitchcock, Siodmak, Lang e, recentemente, Michael Gordon, com Woman in Hiding. Naturalmente, necessita de um diretor de grande habilidade, como quase todos os citados, para que não tropece na rotina. E foi êsse diretor que o atual Love from a Stranger não encontrou.

*Receios (Love from a Stranger). Direção de Richard Whorf * Produção de James J. Geller * Cenário de Philip MacDonald * Baseado na peça de Frank Vosper extraída da novela de Agatha Christie * Fotografia de Tony Gaudio * Música de Hans J. Salter * Cast: Sylvia Sidney, John Hodiak, Ann Richards, John Howard, Isobel Elsom, Ernest Cossart, Philip Tonge, Anita Sharpe-Bolster, Frederick Worlock. — Produção Eagle-Lion. — 1947.*

MONIZ VIANNA

● Informam-nos de que três seqüências de *Estrêla da Manhã* — a seqüência inicial, a do entêrro e a do suicídio da prostituta — serão incluídas na Filmoteca do Museu de Arte (São Paulo). O crítico Benedito J. Duarte já escreveu a Jonald, tratando do assunto.
● Por sua vez Jonald anda ocupadíssimo, supervisionando o montage de *Dentro da Vida*, seu segundo filme, recentemente concluído, e preparando-se para dirigir o terceiro, que se intitula *Luzes nas Sombras* e se baseia num cenário do escritor Jader de Lima.
● O Círculo de Estudos Cinematográficos apresentará, na próxima segunda-feira, o filme de Vincente Minelli *Cabin in the Sky* (Cabana no Céu), com elenco negro, no qual se destacam Lena Horne, Ethel Waters, Rochester e Louis Armstrong. A sessão será efetuada no auditório do IAPC.
● No Cine Club Francês será exibido, no próximo dia 13, o famoso e discutidíssimo filme de Robert Bresson, *Les Dames du Bois de Boulogne*, com Maria Casarès, Paul Bernard e Jean Marchat.
● E no Clube de Cinema do Rio de Janeiro, hoje, sexta-feira, teremos *O Vampiro de Dusseldorf* (M), de Fritz Lang, com Peter Lorre.

John Cromwell: *CHAIN LIGHTNING*
Eleanor Parker e Humphrey Bogart

PAI AOS CEM ANOS

Teramo, Itália, 7 (R.) — O camponês Berardo di Sandri, de 100 anos de idade, foi presenteado com um filho e herdeiro, nascido aqui durante o terremoto. Di Sandri é pai pela primeira vez, depois de 24 anos de casado. Sua espôsa, Lúcia, de 42 anos, desposou-o quando tinha 18 anos e êle 76. Anunciou-se que mãe e filho estão passando bem, no hospital para onde ela foi conduzida apressadamente na noite de anteontem. A criança nasceu quando a região era sacudida por violentos tremores, que destruíram várias casas e feriram várias pessoas.

Di Sandri trabalha no campo, de manhã até a noite. No dia do nascimento do filho êle deixou de trabalhar pela primeira vez em muitos anos. Falando aos jornalistas, disse êle: "Estou muito feliz... antes tarde do que nunca".

Ainda não foi escolhido um nome para o menino.

SERÁ CRIADO NA BAHIA UM NÚCLEO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A fim de contratar com a Organização das Voluntárias a abertura de um núcleo para atender às necessidades de Barra, no Estado da Bahia, visitou a sede da instituição, no Palácio Guanabara, d. Muniz, bispo de Barra, que se fêz acompanhar de d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás.

Recebidos pela sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da entidade, os visitantes tiveram ensejo de apreciar os trabalhos que ali se vêm desenvolvendo, justamente no dia em que funciona como chefe a princesa Fátima de Orleans e Bragança que, com suas 32 colaboradoras, se encontrava em grande atividade na secção de costuras.

Agradavelmente impressionados, tanto d. Emmanuel como d. Muniz manifestaram, com animadoras palavras, o seu entusiasmo por aquela obra que tantos benefícios tem proporcionado às classes e instituições necessitadas de todo o país.

No final da visita, ficou definitivamente assentada, entre a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch e o bispo de Barra, a criação de um núcleo nessa cidade baiana, devendo o mesmo, muito breve, entrar em funcionamento.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Anuário para 1950, pub. pelo Observatório Nacional — M.E.S.; New Orleans Port, n. de julho; Revista, Brasileira de Panificação, n. de junho; Boletim Estatístico do Saps, n. 11 de novembro 1949, e n. 12 de janeiro 1950; Boletim de Informações do Saps, n. 1 de maio 1950.

LIVROS NOVOS

Alimentação e Nutrição para bem compensar o metabolismo — Autor, dr. Andrade Neto.

O dr. Francisco Pereira de Andrade Neto, diretor do Instituto Clínico Andrade Neto de Teresópolis, acaba de divulgar em livro a tese que apresentou no III Congresso Médico do Estado do Rio, realizado em Quitandinha-Petrópolis, em 1949, sob o título: "Alimentação e nutrição para bem compensar o metabolismo". Nêle, o autor faz um retrospecto da sua vida acadêmica e o contacto prático com os clientes, e a vida comum, para concluir em itens sôbre os cuidados e os conselhos devidos pelo médico às criaturas, e assim, analisa: alimentação e dieta, nutrição como contribuição racional ao organismo, regime de alimentação do homem do trabalho, alimentação do colegial e seus horários, as causas concretas das colites e seus anexos e, finalmente, o metabolismo é a prova real de todos os distúrbios.

AS ATIVIDADES DO CONSELHO BRITÂNICO

Londres, 7 (U.P.) — O Conselho Britânico publicou um relatório sôbre seus trabalhos no ano de 1949-50. Grande parte do mesmo foi dedicada à tarefa cumprida pelo Conselho na América Latina "The Times" dedica o seu principal editorial ao Conselho Britânico, dizendo que é inevitável que tal entidade provoque muitas críticas. Acrescentou que o Conselho gastou, no passado, 3 milhões de libras esterlinas dos fundos públicos e "devido à natureza de suas funções pode mostrar pouco ou nada de seus esforços". O relatório diz que, em 1949, o Conselho Britânico "esteve diretamente representado na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Venezuela. Mantem contacto com outras repúblicas, mediante o oferecimento de bolsas. Depois de descrever diversas atividades culturais e educativas do Conselho Britânico na América Latina, o relatório diz que "infelizmente a afluência de livros e jornais britânicos à América Latina, por vias comerciais normais, é restringida por vários motivos". Acrescenta que embora as artes plásticas e a literatura na América Latina tenham sido muito influenciadas pela Europa continental, observam-se agora poderosas manifestações regionais.

Termina dizendo que foram feitos contratos para que o maestro britânico sir Malcolm Sargent visite a Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.

Serão expostos, também, desenhos de Henry Morre, no México.

Em viagem de turismo, chegará amanhã a esta capital o ator Jacques Sernas. Nascido em 1925 na Lituânia, Jacques naturalizou-se francês e durante a guerra tomou parte ativa no movimento de resistência, sendo internado pelos alemães no campo de concentração de Buchenwald. Terminado o conflito, ingressou na Faculdade de Medicina de Paris, mas logo depois abandonava o curso, já atraído pelo cinema. Em pouco tempo, interpretou três filmes, um dos quais, La Revolte, sob a direção de Marcel L'Herbier. Já com alguma popularidade, foi chamado à Itália pela Lux-Film, que lhe ofereceu o principal papel de Juventude Perdida, e por meio dêste filme de Pietro Germi se tornou conhecido do público brasileiro. Logo depois, ao lado de Carla del Poggio, fêz Il Mulino del Po, sob direção de Alberto Lattuada, e, tendo a belíssima Silvana Mangano por companheira, Il Lupo della Sila. Jacques Sernas passará aproximadamente dez dias no Rio.

David Conde

"Não seja na vida um fósforo queimado"
"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitamina "E" hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO (34101)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pecado de Nina
Metro — Mulher, a quantas obrigas
Odeon — Bagdad
Palácio — A noiva que não beija
Pathé — Vítimas do destino
Plaza — Tarzan e a mulher leopardo
Rex — Receios
Rivoli — À beira da perdição
Vitória — O inventor das arabias

CENTRO

Colonial — Tarzan e a mulher leopardo
Centenário — A noiva era ele
Cineac — [illegible] em Revista
Eldorado — A senda do crime
Floriano — A filha de Netuno
Guarani — Belinda
Ideal — A noiva que não beija
Íris — Bagdad
Lapa — Azas do Brasil
Mem de Sá — Bagdad
Moderno — Astúcias de um apaixonado
Olímpia — Ao melhor da glória
Parisiense — Tarzan e a mulher leopardo
Rio Branco — Azas do Brasil
São José — Casa de bonecas

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — O segrêdo da porta fechada
Alvorada — O ladrão de Bagdad
Avenida — Bagdad
América — A noiva que não beija
Astória — Tarzan e a mulher leopardo
Bandeira — Inferno ou glória
Bento Ribeiro — Belinda
Carioca — Bagdad
Catumbi — Sensação no circo
Coelho Neto — Dança inacabada
Colbert — O conde de Monte Cristo
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Frente a frente com [illegible]
Floresta — Carnaval no fogo
Fluminense — Os melhores anos de nossa vida
Glória — Inferno nos trópicos
Grajaú — Beijou-me um bandido
Guanabara — Lágrimas tardias
Ipanema — Setimo véu
Irajá — Bandidos do vale
Jovial — O crime não compensa
Maracanã — Bagdad
Madureira — A noiva que não beija
Meier — Azas do Brasil
Mascote — Tarzan e a mulher leopardo
Metro-Copacabana — Mulher, a quantas obrigas
Metro-Tijuca — Mulher a quantas obrigas
Modelo — O jardim encantado
Moderno — Mercado de ilusões
Monte Castelo — Bagdad
Nacional — O [illegible]
Oriente — Escrava do ódio
Olinda — Tarzan e a mulher leopardo
Palácio-Vitória — O mundo se diverte
Paraíso — Beleza
Paratodos — Casa de bonecas
Penha — Um raio de liberdade
Piraja — O grande pecado
Piedade — O preço da glória
Pilar — E o mundo se diverte
Progresso — Tarzan e a [illegible] do deserto
Politeama — A filha de Netuno
Quintino — O jardim encantado
Ramos — Lago azul
Rian — Bagdad
Rydan — Rua sem nome
Ritz — Tarzan e a mulher leopardo
Rosário — O favorito dos Borgias
Roulien — O vale da terrura
Roxy — Noiva que não beija
Santa Cecília — Carnaval no fogo
Santa Cruz — Ninguém [illegible]
São Geraldo — Escravas do amor
São Jorge — Almas adversas
São Cristóvão — Patuscada
Star — Tarzan e a mulher leopardo
São Luiz — Bagdad
Tijuca — Tulsa
Todos os Santos — Eu quero é movimento
Trindade — Hamlet e Atlântida
Vaz Lobo — Um ladino magnífico
Velo — O que a carne herda
Vila Isabel — Memórias de um médico

GOVERNADOR

Jardim — Os conquistadores

NITERÓI

Eden — Mais forte que o amor
Imperial — Minha vida é uma canção
Icaraí — Aquele beijo à meia noite
Odeon — Bagdad
Palace — Eram que foram homens
Rio Branco — As voltas com os fantasmas
São José — Um punhado de bravos

CAXIAS

Caxias — Raízes de paixões
Santo Antonio — Neste mundo e no outro

PETRÓPOLIS

Capitólio — A sombra da outra
D. Pedro — Posto avançado em Marrocos
Petrópolis — A grande ilusão

TEATROS

Carlos Gomes — Mau Bobo
Copacabana — Os filhos de Eduardo
Follies — [illegible]
Glória — [illegible]
Jardel — [illegible]
João Caetano — A [illegible]
Municipal — [illegible]
Recreio — [illegible]
Regina — [illegible]
Rival — A [illegible] do anjo
Serrador — Maria João
Teatro de Bolso — A [illegible] de meu mundo

CIRCO

Circo Garcia — [illegible]

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que se publique [illegible].

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1950

N. 17.633
ANO L

Transporte marítimo

A margem da guerra — pois não se deve duvidar que o conflito da Coréia ganha desenvolvimento — começa a aparecer uma série importante de problemas de ordem econômica geral, que afetam, de um ou de outro modo, tôdas as nações, sem exceção mesmo das que se acham mais afastadas do cenário das operações bélicas.

No registro divulgado pelos Estados Unidos, Inglaterra e outros países envolvidos no conflito, a propósito de matérias-primas de guerra, tambem se encontra material que o Brasil só pode conseguir por importação. Percebe-se agora que a Comissão de Mobilização Econômica, que funciona no Catete, tem de resolver questões relevantes de emergência, sendo por isso grande a sua responsabilidade.

Continuam os freqüentes apelos ao Brasil, um dos países componentes das Nações Unidas, no sentido de contribuir com a parte que lhe possa tocar, nos limites de seus recursos, em prol do esfôrço de que se fizer necessário para dominar a luta coreana. Mas é preciso ponderar que nosso país precisa igualmente ter a compensação da entrada de produtos de que precisa, senão normalmente, pelo menos em condições de impedir a paralisação total de suas indústrias. Acentuam-se cada vez mais as dificuldades dos transportes, por serem numerosos cargueiros transatlânticos desviados para a Europa e para Ásia. Enquanto isso acontece, representantes do Itamarati e do Banco do Brasil afirmam nada haver de positivo, a respeito de medidas que possam atenuar a crise em perspectiva. Há uma ponderação que precisa ser meditada, neste comentario.

E' a seguinte, com a determinação governamental, aliás feita com acêrto, na instrução n.º 44, de 27 de fevereiros dêste ano, segundo a qual se impôs o pagamento de fretes marítimos em cruzeiros, mais de uma emprêsa de navegação estrangeira tem modificado sua rota, tornando-se portanto cada vez mais escassos os meios de transporte. Eis como surge, mais uma vez a questão da incapacidade e da insuficiência de nossa marinha mercante. A essas emprêsas não interessava receber o pagamento de fretes em moeda não arbitrável ou inconversível.

Deparou-se-lhes oportunidade para essa atitude, com a explosão da guerra na Coréia, fato que torna cada vez mais necessário o emprêgo de maior número de cargueiros para atender ao transporte entre os Estados Unidos, a Europa e as regiões asiáticas. Da linha holandêsa já foram desviados vários navios. O recurso? Apelar para o Loide, sem material com a capacidade e a existência indispensáveis ao serviço que se impõe? Esse é um dos problemas que a Comissão de Mobilização Econômica do Catete, com ou sem estatutos que definam suas funções, terá de resolver emergentemente, de modo a evitar que se agravem os obstáculos contrapostos ao transporte marítimo para o Brasil.

De S. Paulo, pelo menos, o maior parque industrial brasileiro, informam que as industrias estão pràticamente sem estoques de matéria-prima de importação. Qualquer retardamento nas providências aconselháveis ocasionará maiores e mais complicados contratempos.

Entre os orgãos entrosados para o comércio exterior, notadamente o Itamarati e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o que por enquanto existe são hesitações, talvez aguardando positivo pronunciamento do govêrno, sôbre um dos atuais problemas de mais alta relevância para a economia brasileira.

No curso das duas guerras mundiais a conseqüência mais desastrosa para a economia brasileira foi a ofensiva submarina, em parte neutralizada pela organização dos comboios, muitos dos quais sofreram, não obstante, grande devastação. Agora não se antolha menos inquietante o problema a resolver. Os mares estão por enquanto livres à navegação, mas começa a faltar o principal: meios de transporte.

E' de crer que a Comissão de Mobilização Econômica do Catete já tenha considerado convenientemente o assunto, pesando bem o alcance da situação em perspectiva para o Brasil, resultante da falta de recursos para a importação da matéria-prima indispensável a suas indústrias. Quanto às necessidades da indústria paulista, vimos uma estatística bem elucidativa, na qual se mostra a quantidade percentual da matéria-prima industrial importada no triênio de 1946 a 1948, em confronto com o volume total entrado no Brasil no mesmo período.

AS CONSTRUÇÕES DO CAIS DO PÔRTO

Os motivos da instalação do parque de inflamáveis no "Cais Novo", em prejuízo da expansão dos serviços portuários

O Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro, nos últimos anos, vem aumentando, progressivamente, a sua capacidade. Espraiou-se pela avenida Rio de Janeiro, depois da adaptação da orla do Caju para o cáis de minérios e, recentemente, teve iniciadas as obras do "pier" na praça Mauá, com o que serão facilitadas as manobras de atracação dos grandes transatlânticos que buscam o Rio. São tôdas elas obras importantes e indispensáveis ao progresso dos nossos transportes marítimos.

Quem passa pelo Cáis, todavia, após uma extensão de quilômetros e quilômetros de zona edificada, numa série ininterrupta de armazéns, encontra uma zona deserta. No lugar dos prédios uniformemente construídos, que se prolongam pela orla marítima, esbarra com o vazio de um terreno de mais de meio quilômetro de extensão. Isto é, o terreno não está pròpriamente vazio, pois aqui e ali se levantam umas torres negras ou prateadas, reconhecíveis em todos os lugares do mundo como os depósitos de gasolina das grandes emprêsas internacionais. E' o "parque de inflamáveis", denominação pitoresca que lhe foi dada pela

A fotografia acima dá uma idéia dos amplos depósitos de gasolina instalados no "Cáis Novo". São vistos, pelo menos, onze silhuetas dos tanques, que armazenam milhões de litros

Administração do Cáis, para designar uma área interdita ao trânsito normal, quer de pedestres quer de viaturas. Ali, presumìvelmente, se armazena tudo quanto pode pegar fogo, do combustível líquido ao gás butano, do querosene das lâmpadas portáteis à finíssima gasolina de aviação. As precauções impedem a entrada de estranhos, exigem o tráfego suave de locomotivas a "Diesel" e impõem uma série de medidas de segurança.

Então, seria ali o fim do Cáis, anunciando, concomitantemente, o limite de expansão da zona marítima? Não, ao que parece, pois não há limites para as possibilidades do tráfego marítimo na capital do Brasil, cidade que se vai industrializando em larga escala e que aumenta de população em cada mês. As obras do último qüinqüênio respondem de maneira incontestável; primeiro, um prolongamento forçado de cáis, para o desembarque de minérios; segundo, o estaqueamento do "Cáis Novo", que se projetou pelo mar a dentro; terceiro, o "pier" dos navios de passageiros, como uma necessidade imposta ao progresso de tôda a cidade que se preza.

O CÁIS DEVE AMPLIAR-SE

As obras dos últimos cinco anos dão uma sólida base para a negativa. Não há limites para a expansão do Cáis do Pôrto, senão aquêles impostos pelas necessidades reais do tráfego marítimo, que até hoje, infelizmente, não foram atendidos. Assim, por exemplo, o Rio de Janeiro será talvez, a única cidade do mundo que, dispondo de uma baía como a de Guanabara — a maior do mundo — requer dos navios cargueiros de minérios e de carvão uma atracação dupla, a fim de que possam carregar ou descarregar, e isto porque o Cáis não dispõe de calado suficiente. Qualquer cargueiro internacional de minérios deve, primeiramente, receber parte da carga no Cáis da Gambôa, para, em seguida, completar a sua carga no Cáis de São Cristóvão, pois a profundidade da Gambôa não lhe dá outra alternativa. O mesmo acontece com os navios de carvão, que começam a descarregar no Cáis de São Cristóvão, para terminar na Gambôa.

Por isso, foi necessário ampliar o Cais do Pôrto, mediante as obras terminadas ou por terminar. Os navios da cabotagem, pensava-se, deviam descarregar, obrigatòriamente, na zona de menos profundidade do Cáis, ou no "Cáis Novo", já que, desta forma, se dispensava um serviço adicional de dragagem. Tratava-se de uma simples divisão de zona, com o fito de maior rendimento do trabalho.

Mas, inesperadamente, quando as circunstâncias menos o aconselhavam, aconteceu o contrário. A orla marítima destinada à expansão do serviço de cabotagem, com os seus navios de pequeno calado, foi ocupada pelo "parque de inflamáveis", transformado na menina dos olhos do Superintendente da Administração do Cáis, conforme a sua carta que comentamos na edição de 27 de agosto passado. O Cáis precisava de um parque de inflamáveis, dizia êle, pois isso era "uma falha" há muito lamentada. E, esquecendo-se dos regulamentos, que proibiam qualquer armazenagem no Cáis ou na zona terrestre do Distrito Federal, cedeu às emprêsas distribuidoras a área do "Cáis Novo", imediatamente transmudada em amplos depósitos de gasolina que antes se situavam nas ilhas da Guanabara. Foi assim que nasceu o vulcão no Cáis do Pôrto, com perigo imediato para a população do bairro, onde se localizam um hospital, um asilo, fábricas e o Arsenal de Guerra, entre as muitas edificações já existentes, além de outras que se projetam.

MOTIVOS

Nunca se falou nos motivos que levaram a Administração do Cáis do Pôrto a tal decisão. O Superintendente, nos diversos discursos pronunciados nos últimos anos, quase sempre quando da inauguração de melhoramentos, gabou-se de que, sem qualquer ônus para os cofres públicos, havia de construir as muitas obras que imaginava. Queria afirmar, assim, as suas qualidades de administrador, capaz de economias inéditas e de empreendimentos revolucionários. Jamais explicou, todavia, como tencionava obter os recursos.

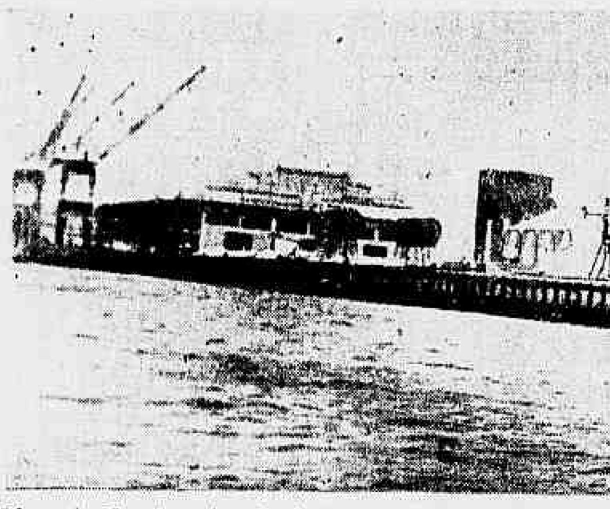
Hoje, já se vai conhecendo, com vagar, os novos processos de arrecadação postos em prática pelos inovadores. Não se trata tanto de construir, o que seria relativamente fácil, mas de angariar os fundos necessários às obras que consagrariam, definitivamente, os homens miraculosos dêste govêrno. Dizem que as emprêsas petrolíferas, as únicas interessadas na economia de espaço e de tempo na distribuição da gasolina, se comprometeram a construir e adaptar o "Cáis Novo" aos desembarques do produto, sem qualquer despesa para o Cáis. Não se ofereceram, mas foram especialmente convidadas a executar o empreendimento, mediante a compensação — está claro — de não pagar ou ter reduzidas as suas taxas portuárias por longos anos. O processo foi quase o mesmo para a construção do "pier" da praça Mauá que também vai ser financiado por companhias de navegação internacionais, a trôco de certas compensações ainda desconhecidas.

EM QUE DARÃO OS MISTÉRIOS

Aliás, o que mais preocupa é exatamente essa auréola de mistério que envolve os contratos da Administração do Cáis. Poderia ela dispensar de taxas a um, dois, ou mais particulares, sem a autorização dos poderes competentes? Poderia celebrar contratos sem a audiência do Ministério da Viação, criando obrigações para os cofres públicos? Poderia, enfim, proporcionar regalias especiais a grupos de cidadãos sem o pronunciamento do legislativo?

Há, como dissemos, um progresso constante no Cáis do Pôrto, com a construção de obras importantes e indispensáveis ao progresso dos nossos transportes marítimos. Daí, porém, jamais se poderia admitir que a lei seja violada para garantia de empreendimentos, como acontece no caso dos grandes depósitos de gasolina instalados no "Cáis Novo". O que parece é que, pondo de lado as exigências do decreto 23.629, de 23-12-33, e dos regulamentos municipais datados de 1912, a Administração do Cáis está procurando apenas glórias para celebrar a competência do seu Superintendente, apesar dos riscos a que expõe a população, conforme tivemos oportunidade de demonstrar em nossa edição de domingo último. Além disso, ao ceder a área do "Cáis Novo" às companhias de petróleo, embaraçou o desenvolvimento natural do pôrto para o fundo da baía, já que criou uma zona de perigo permanente em plena zona de tráfego marítimo. O armazém a que corresponderia o número 26, se algum dia fôr terminado, está com as suas obras paralisadas porque, evidentemente, não poderá receber mercadorias em custódia, situado, como está, a cêrca de 50 metros dos primeiros tanques de gasolina do parque de inflamáveis. Nenhuma companhia de seguros do mundo aceitaria os riscos de tais mercadorias expostas ao perigo de explosões e incêndios.

O certo é que o tal edifício abandonado, na fase de construção em que está, já custou aos cofres públicos mais de um milhão de cruzeiros, o que demonstra, ademais, que a cessão do terreno às emprêsas petrolíferas foi uma improvisação, pois não se poderia conceber a interrupção de um projeto geral de edificações na orla marítima sem um motivo superior. E o motivo em si, só vai ser realmente conhecido quando um novo Superintendente, já que o atual não é eterno, tiver as suas primeiras dificuldades em expandir o Cáis do Pôrto, passando sôbre o famigerado parque de inflamáveis e sôbre os interêsses das poderosas emprêsas petrolíferas.



Cêrca de 50 metros do primeiro tanque de gasolina do "Cais Novo", vê-se, no fundo à esquerda, um armazém em construção, que receberia o n.º 26. Ficou pela metade, porque as mercadorias, ali, não teriam a menor segurança

As grandes comemorações do "Dia da Pátria"

Realizou-se nesta capital imponente desfile militar — Festividades em todo o país

Ao alto, o palanque das autoridades, em baixo, a Escola Militar das Agulhas Negras quando desfilava

Realizaram-se ontem, em todo o território nacional, festividades das mais imponentes em comemoração ao 128.º aniversário da Independência Política do Brasil. As autoridades civis estaduais em colaboração com os comandantes de Regiões Militares organizaram e executaram brilhantes programas cívico-militares.

Nesta capital, as comemorações culminaram com a monumental parada militar, em que formaram cêrca de 35 mil homens componentes da guarnição desta cidade e dos Estados do Rio e do Espírito Santo, sob o comando em chefe do general de divisão Euclides Zenóbio da Costa, acompanhado de grande Estado Maior, chefiado pelo coronel João de Almeida Freitas.

Da tribuna oficial armada na praça Duque de Caxias, diante do monumento do patrono do Exército, o presidente da República, que chegou às 9 horas, em companhia do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e do chefe do gabinete militar da presidência, seguido de batedores da Polícia do Exército e da Inspetoria do Tráfego, após haver passado em revista a tropa, assistiu ao grandioso desfile. Viam-se entre os presentes, os membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Corpo Diplomático e do Clero, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, delegação da República do Peru, chefiada pelo general Zenon Noriega A., ministro da Guerra daquele país amigo, chefe da Polícia, representações estrangeiras, todos os generais das Fôrças Armadas no país em serviço nesta guarnição, jornalistas, autoridades civis e militares e numerosas outras pessoas de representação social, dos meios científicos, industriais, comerciais e técnicos, todos convidados oficiais. Pelo trajeto do desfile, grande massa popular.

O INICIO DO DESFILE

Pouco após a chegada do presidente da República teve início o desfile, com a 1.ª Cia. de Polícia do Exército, ostentando seu uniforme de parada, trazendo como novidade a nova possante bateria de canhões recem-adquiridos e que se destina a aumentar a eficiência dêsse corpo de elite das nossas fôrças de terra, que obedece à orientação do capitão Evandro Guimarães. O povo aplaudiu-a.

BANDEIRAS HISTÓRICAS DO BRASIL

Pouco depois da passagem da P. E., surgiram as Bandeiras Históricas do Brasil, portadas por cavaleiros representantes das principais academias militares. O povo, que enchia completamente o local, não se cansou de aplaudir delirantemente êsse agrupamento evocativo de nossas glórias passadas e que constituiu um espetáculo apoteótico.

FÔRÇAS MECANIZADAS

Prestando continência do estilo ao chefe do Executivo, apresentou-se o general Aristóteles de Souza Dantas, à testa dos elementos do Destacamento de Fôrças Mecanizadas, que desfilou com a seguinte composição: Grupamento Motorisado da 1.ª C. I., comandado pelo general Jaime de Almeida e trazendo em seu efetivo os 1.º, 2.º e 3.º R. I., 1.º R. O. 105, 1.ª Cia. Trans., 1.ª Cia. Int., 1.º G. O. 155, Btl. Vilagrá Cabrita e 1.ª Cia. Leve de Manutenção.

O segundo Grupamento foi o de tropas regionais e unidades escolas sob o comando do general Thales de Azevedo Vilas Boas e que desfilou com os elementos motorisados do Regimento Escola de Infantaria, Regimento Escola de Artilharia, Escola de Transmissões, Cia. Escola de Intendência, 1.º Batalhão de Saúde, Btl. Escola de Engenharia, Cia. Escola de Manutenção, 1.ª A. A. Aéreo e 3.º G. A. C. M.

O terceiro Grupamento Motorisado foi o Núcleo da Divisão Blindada, que apareceu sob as ordens do general Dimas Siqueira de Menezes, composto que se achava do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, dos 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate. A Divisão Blindada, pelo apuro e apresentação de suas possantes e modernas máquinas de guerra, recebeu também demorados aplausos da numerosa assistência.

DESFILAM OS EX-COMBATENTES

Como uma homenagem respeitosa aos bravos da F.E.B., que defenderam a Democracia em terras italianas, desfilou um grande número de reservistas, componentes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, contingente êsse ovacionado em todo percurso da parada pela massa popular que se comprimia por trás dos cordões de isolamento. Causou entusiasmo o garbo com que os nossos patrícios marcharam.

FÔRÇAS ESCOLARES

A mocidade que serve às fôrças armadas, estudando nas academias militares, apresentou-se em sua totalidade, compondo o Grupamento das Fôrças Escolares, sob o comando do general Manuel de Azambuja Brilhante, que vem dirigindo a Academia das Agulhas Negras, atingiu no nível eficiência.

Encabeçando a tropa, apareceu o Colégio Militar do Rio de Janeiro, secundado pelas Escolas Naval, de Aeronáutica e Militar, esta última com tôdas as suas armas e serviços, tendo o desfile dêste Grupamento sido encerrado com a aparição da impecável Infantaria do C. P. O. R. do Rio.

FÔRÇAS NAVAIS

Antes de cessarem os aplausos provocados pelos jovens alunos das Escolas acima, surgiu o Grupamento de Fôrças Navais, tendo à frente, acompanhado do Estado Maior, seu comandante, almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, tendo como tropa o Regimento de Marinheiros, sob o comando do capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, seguido do Corpo de Fuzileiros Navais. Como sempre acontece, a Marinha de Guerra foi muito aplaudida.

INFANTARIA REGIONAL

Terminado o desfile dos representantes da Armada Nacional, apontou a Infantaria Regional, cujo Grupamento esteve sob o comando do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, com grande Estado Maior. A tropa componente dêste Grupamento foi a seguinte: Escola de Paraquedistas, do comando do coronel Nestor Penha Brasil; Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, Batalhão de Artilharia de Costa da 1.ª R. M., 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, inclusive o III-3.º R. I. de Petrópolis.

ENCERRADO O DESFILE

Após a passagem da Infantaria de Sampaio, que foi também muito aplaudida pelo povo, surgiu, encerrando o imponente desfile, o Grupamento de Cavalaria Regional, tendo à sua frente o respectivo comandante em chefe, general José Carlos de Sena Vasconcelos, acompanhado de um Estado Maior composto de seis oficiais. Como tropa do Grupamento, faziam parte os Dragões da Independência e o Regimento Andrade Neves, ambos ostentando seus bizarros e lindos uniformes de gala que recordam o Brasil Império. Povo e autoridades não regatearam aplausos a essas duas Unidades de elite do Exército.

A COLABORAÇÃO DA F.A.B.

Causou grande alegria ao povo a homenagem da Fôrça Aérea Brasileira, fazendo suas Esquadrilhas sobrevoar o local do desfile, em demoradas evoluções.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA E AO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O presidente da República e altas autoridades presentes, ao deixarem a tribuna oficial, apresentaram cumprimentos ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, pelo magnífico espetáculo cívico-militar que lhes foi dado apreciar em homenagem à nossa Independência.

Também, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, após o desfile, recolheu-se ao

(Conclui na 3.ª pág.)

A desforra de Ademar

Antes mesmo do veredicto das urnas, o chamado P.T.B. revela-se o que na verdade é: um ajuntamento de cavadores que exploram a popularidade do patrão. Com mêdo de que os homens de responsabilidade no país acabassem por cerrar fileiras a fim de impedir a marcha do ditador para o Catete, passou o sr. Vargas a tentar, por todos os meios, confundir os adversários e promover dissensões no interior dos outros partidos. Por isso mesmo virou as costas ao sr. Ademar de Barros e ao seu próprio partido, à procura de gente decente e com fôlha corrida na polícia, para acompanhá-lo na sua última aventura.

Daí o espetáculo degradante: o "presidente" do P.T.B. à caça de um parceiro para figurar na chapa ditatorial. Ao ser lançado o nome do deputado Café Filho pelo governador paulista, o ex-aliado de Hitler estremeceu de horror. Nada com o parlamentar do Rio Grande do Norte, considerado "esquerdista" em muitos círculos. De demagogo bastava êle no bando. E o nome do representante rio-grandense do norte foi deliberadamente boicotado pelo ditador, em tôdas as ocasiões em que apareceu de público.

O sr. Café Filho sofreu, durante êsse tempo, tôdas as humilhações, transformado em joguete nas mãos de Ademar de Barros na sua luta contra a predominância exclusiva de Vargas nos arraiais do populismo. O substituto do sr. Salgado Filho para os meios elegantes, acompanhado de mais dois cupinchas foi então encarregado de arranjar um vice para o ditador. Havia de ser um vice respeitável, de cavanhaque, camisa e fraque bem burgueses. Nada de gente no estilo do deputado pelo Rio Grande do Norte.

Bateram, primeiro, os emissários de Vargas às portas senhoriais das classes conservadoras, e abordaram o sr. Euvaldo Lodi com a oferta. O líder industrial declinou da honra, o mesmo fazendo o sr. João Daudt de Oliveira, outro luminar da classe. Ligeiramente decepcionados, rumaram sem resultado os estafetas para a casa do sr. José Américo, sem atinar com a imensa grosseria que estavam cometendo.

A comparsaria, porém, não se deu por vencida, embora resignada a descer os degraus da hierarquia social e moral em busca de um companheiro de chapa para o amo. No nível inferior em que entraram, suas ofertas passaram a ter mais ressonância. Foi quando o país assistiu, entre envergonhado e enojado, ao episódio da barganha do Pepito Góis com o caixeiro-viajante do sr. G. Vargas. Mas até Pepito não pôde aceitar a proposta, muito constrangido sob o olhar de desprêzo do sr. Cristiano Machado e do laconismo ameaçador do general Dutra, ao ouvir falar na degradante transação.

O resultado foi desastroso para o ditador. E então, olhando em roda, e não encontrando ninguém, voltam os petebistas aos Campos Elísios, de cauda entre as pernas, como cães batidos.

Ademar triunfou na primeira briga de família. E soube tirar a desforra. Abrindo-lhes a porta de sua copa, mandou servi-los o mesmo vice que antes recusaram. Agora, porém, com a agravante de estar o Café requentado.

DE ONDE VEM A TRAGÉDIA DA CORÉIA

Como Stalin "manobrou" Roosevelt

ARTHUR BLISS LANE, ex-embaixador dos Estados Unidos na Polônia
Exclusividade da A.I.A., para o "Correio da Manhã"

Seguindo-se à minha palestra com Roosevelt em 20 de novembro, Stettinius, secretário de Estado Interino desde a doença de Hull, em outubro de 1944, insistiu que adiasse minha partida para Londres, aguardando os acontecimentos poloneses. Nunca tive conversa demorada com êle: estava evidentemente preocupado com a administração do Departamento, e não podia dar muito tempo às complexidades do problema polonês.

Poucos dias depois foi nomeado secretário de Estado. Parecia no Departamento de Estado que Roosevelt, aconselhado por Hopkins, o nomeara, em período crítico das relações internacionais, para o presidente e Hopkins terem contrôle pessoal completo sôbre a política exterior, especialmente com relação à Rússia. Esforcei-me várias vêzes para ter uma entrevista com Hopkins, e me informar quanto possível sôbre nossa atitude na questão polonesa, mas por vários motivos, nunca obtive entrevista. Sem ensejo de discutir em pessoa com Stettinius ou Hopkins, fiz recomendações escritas ao secretário. Apreensivo, depois da ação do Govêrno inglês ao apoiar Tito, que a mesma sorte que teve seu antecessor, o general Mikailovitch, e seu corpo patriótico de Sérvios, pudesse espoliar as eleições democráticas na Polônia, redigi um memorando em 29 de dezembro de 1944.

Mostrei que o discurso de 15 de dezembro, de Churchill, confirmava êsse temor. Indicava reviravolta completa na política inglêsa com relação à integridade da fronteira polonesa de agosto de 1939, como Eden estabelecera em discurso de [illegible] de 1941. Lembrei a Stettinius que Roosevelt, na carta a Mikolajczyk, declarara firmemente nossa atitude, insistindo sôbre a independência da Polônia. Opinei que o valor prático de nossas declarações dependeria da interpretação do que se entende por "independência". Se se entendesse que uma minoria sob influência russa seria o govêrno nominal da Polônia, teríamos quase certamente a repetição da situação que prevalecia na Iugoslávia. Acrescentei que seríamos [illegible] se consentíssemos com os planos inglêses e russos para assentar uma nova [illegible] na Europa que levaria apenas à destruição de nosso prestígio, e possìvelmente à guerra.

Sabendo que havia negociações entre Roosevelt, Churchill e Stalin para um proximo encontro, terminei assim o memorando: "Pelas razões acima, insisto em que no próximo encontro entre os chefes dos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia insistamos no direito do povo polonês a escolher seu govêrno, sem interferências de fôrça externa, e que se permita a êsse govêrno dirigir o país como achar melhor. Com o maior exército do mundo, a maior Marinha e Fôrça Aérea da história, e à luz da grande assistência que damos à Inglaterra e à Rússia, nosso ponto de vista sôbre o assunto deve ser tratado com a consideração a que fazemos jus. Não há ameaça alguma nesta declaração, em relação à nossa fôrça; ela dá ênfase ao fato de que a política básica americana, pela qual lutamos, não deve ser desprezada por nossos aliados".

AS MANOBRAS RUSSAS

Animado indubitàvelmente pela política inglêsa de apoiar a proposta de Stalin para a fronteira polonesa, o govêrno russo manobrava agora claramente para transformar a Comissão de Lublin, em "Govêrno provisório" da Polônia. Essa manobra foi considerada de tão grande repercussão, por Roosevelt, que a 18 de dezembro mandou uma mensagem pessoal a Stalin, dizendo: — "Embora apreciando o desejo do ponto de vista do Marechal Stalin, de ter esclarecimentos da autoridade polonesa antes que os exércitos russos avançassem na Polônia, esperava que Stalin se abstivesse, devido ao grande significado político envolvido, de reconhecer tôda Comissão de Lublin como govêrno da Polônia, antes do próximo encontro entre êles. Esperava que esse encontro se realizasse logo após sua proxima posse presidencial em 20 de janeiro de 1945. Achava da mais alta importância que antes do encontro e durante a discussão dêsse assunto não fôsse tomada deliberação por qualquer das partes, que tornasse as discussões mais difíceis. Pedia que antes da sua próxima reunião com Churchill e Stalin, o govêrno russo tratasse com a Comissão de Lublin na sua forma de então".

Stalin, respondeu, em resumo: — "Após a visita de Mikolajczyk a Moscou em outubro de 1944, o govêrno russo ficou de posse da evidência de que as negociações de Mikolajczyk com os representantes de Lublin em Moscou, serviram como intimação à sabotagem de seus adeptos na retaguarda do exército russo na Polônia. Essa sabotagem, incluindo o assassinio de soldados e oficiais russos. A recente subida de Arciszewski ao govêrno tornou a situação ainda pior, e criou um abismo entre a Polônia e o govêrno no Exilio.

Entrementes, a Comissão de Lublin fêz progressos em fortalecer um estado polonês; aumentou o exército, adotou numerosas medidas importantes, reformas agrárias. Sua autoridade entre as massas na Polônia e vários círculos estrangeiros aumentara.

"A questão das relações russas com a Polônia trouxe como conseqüência íntimo contacto amigável e diário com a fôrça que foi estabelecida pelo povo polonês no seu próprio solo, a qual tinha crescido e possuía exército lutando ao lado do Exército russo assim, se a Comissão de Lublin se transformasse em govêrno provisório, o govêrno russo não teria motivo sério para adiar o reconhecimento. O problema da Polônia é inseparável da segurança russa.

Os êxitos do Exército russo na Polônia dependeriam grandemente de uma retaguarda pacífica. A Comissão de Lublin reconhecia-o, enquanto o Govêrno emigrado estava criando a guerra civil à retaguarda do exército russo. Os aliados deviam concordar na troca imediata de representantes diplomáticos com a Comissão de Lublin, para o subsequente reconhecimento da mesma como govêrno da Polônia".

Roosevelt respondeu, a 29 de dezembro, à mensagem de Stalin a qual, disse o perturbou e desapontou. Em essência dizia. — "Não teria causado inconveniente sério ao govêrno russo e seus exércitos se o reconhecimento fôsse adiado pelo mês que faltava para que Stalin e êle se encontrassem. Insistira na demora do reconhecimento por causa do efeito muito infeliz na opinião mundial, e no moral inimigo, se o govêrno russo reconhecesse um govêrno na Polônia enquanto a maioria das Nações Unidas, continuava a reconhecer o go-

(Conclui na 5.ª pág.)

HOMENAGEM AOS MARECHAIS DO EXÉRCITO VERMELHO PELA LIBERTAÇÃO DA POLÔNIA — No primeiro plano, da esquerda para a direita: Zhukov; Bierut, comunista, presidente da Polônia; e Rokossovsky (o embaixador soviético Lebedev acha-se por trás de Rokossovsky)

BOICOTE DOS PORTUARIOS AOS CARREGAMENTOS DA RUSSIA

Nova York, 7 (U.P.) — Os portuários da costa do Atlântico ignoraram o pedido do presidente Truman, extendendo seu boicote a todos os carregamentos chegados da Russia. Não obstante o pedido do presidente Truman de que se puzesse têrmo a êsse boicote, os líderes dos portuários, que controlam todos os portos da costa atlântica, votaram no sentido de que seja aplicada sua proibição de há 3 semanas, resolvendo, ao mesmo tempo, tornar extensiva à medida aos navios dos satélites soviéticos, até que a política oficial norte-americana seja esclarecida pelo secretário do Trabalho, Maurice J. Tobin.

NO MUNDO POLÍTICO

Encontrava-se o sr. Getúlio Vargas em Terezina quando o Brigadeiro ali chegou. Hospedaram-se ambos na mesma rua. Houve, então, quem se lembrasse de aproveitar a coincidência, para promover um encontro dos dois candidatos. O sr. Getúlio concordou, vendo, na iniciativa, conseqüências favoráveis à sua situação. O emissário correu à casa do Brigadeiro. Nem sequer foi recebido.

Boa lição para o general P. Góis, se êle a compreendesse.

*

A vice-presidência do P.T.B.

A questão da vice-presidência na chapa do PTB com o sr. Café Filho ficou afinal resolvida: o sr. Getúlio Vargas capitulou, aceitando a indicação feita pelo sr. Ademar de Barros. Os srs. Luzardo e Danton Coelho comunicaram ao sr. Mozart Lago, ontem, que o nome do deputado norte-rio-grandense estava aceito pelo PTB como companheiro de chapa do dono do partido. O partido não foi ouvido nem cheirado. Quem decidiu como sempre, foi o ditador, o qual, entretanto, de acôrdo com a sua tradição, não assumiu a responsabilidade integral do resolvido. Autorizou a comunicação ao sr. Café, mas, por outro lado, não mandou fazer o registro pelo PTB. O sr. Café ficará registrado apenas pelo PSP. Com essa meia solução, o sr. Getúlio Vargas espera que o sr. Ademar de Barros se dê por satisfeito e ao mesmo tempo, conta não desagradar aos elementos que combatem o nome do sr. Café. Sempre tergiversando, o ditador chega ao fim da sua propaganda sem maiores percalços.

Por mera formalidade, os srs. Danton e Lourival Fontes compareceram à noite à residência do sr. Café e lhe disseram que sua candidatura havia sido homologada pouco antes.

*

Em Volta Redonda

O sr. Getúlio Vargas foi ontem a Volta Redonda, onde fez comício. Sua campanha política será encerrada no proximo dia 20, em Santa Catarina. Dali seguirá para São Borja, onde votará em si proprio.

Adesão de Borghi

Sabia-se ontem, nos meios políticos, que o sr. Ugo Borghi teria dado sua adesão expressa ao sr. Cristiano Machado, reservando-se, entretanto, o direito de fazer o seu partido votar no sr. Vitorino Freire para vice-presidente.

*

Registro de candidatos só até hoje

Encerra-se hoje, à meia noite, o prazo para que os partidos políticos requeiram, perante a Justiça Eleitoral, o registro de seus candidatos às eleições de 3 de outubro.

No Distrito Federal, apenas sete partidos já encaminharam êsses pedidos ao Tribunal Regional. São êles: UDN, PR, PSD, PSP, PDC, PSB, PL.

Os registros dos candidatos à presidência da República já foram solicitados pelos respectivos partidos.

Dêstes, porém, apenas um já se acha registrado: é o do ditador, cujo pedido foi o primeiro a ser encaminhado ao TSE.

Dos candidatos à vice-presidência também apenas um já obteve registro: foi o sr. Café Filho, cujo pedido foi formulado pelo PSP.

*

Gianetti na Prefeitura de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 7 (Da sucursal) — Em concorrida reunião, a convenção da UDN desta capital indicou o nome do sr. Américo Gianetti, como candidato do partido à Prefeitura local.

O PDC, que havia anteriormente aderido a essa candidatura, já se integrou no movimento.

O sr. Gianetti aceitou a indicação e hoje mesmo elaborou o plano geral para uma campanha relâmpago.

*

A Frente Marítima e seus candidatos

A seção fluminense da Frente Marítima Pró Eduardo Gomes, em sua assembléia geral, realizada a 3 do corrente, procedeu à escolha dos seus candidatos ao proximo pleito, sendo indicados os seguintes: Para governador, Prado Kelly; para senador, J. E. de Macedo Soares; para deputado federal, Natalício Tenório Cavalcante; para deputado estadual, Gastão Reis; para vereador, José Peixoto Filho.

*

Lista de eleitores com os locais de votação

Dentro de cinco ou seis dias o Tribunal Superior Eleitoral, pelo Diário da Justiça, orientará os eleitores do Distrito Federal publicando a lista de todo o eleitorado carioca, com as seções e locais onde deverão votar. Os autógrafos dessa publicação já se acham na Imprensa Nacional.

*

Desagrega-se o P.S.D. em Sergipe

Aracaju, 7 (Asp.) — Acabam de deixar as fileiras do PSD, para ingressar na Ala do senador Maynard Gomes, os deputados estaduais João Garcez e João Maynard Barreto. Também o deputado estadual Horácio Dantas se desligou do PSD, não se sabendo, entretanto, em que partido ingressará.

Por outro lado, vários colégios eleitorais da UDN local fizeram entrega à Comissão Executiva do partido, que não votarão no sr. Maynard Gomes para senador federal, em virtude de motivos que são do conhecimento daquele partido e que culminaram nas violências e perseguições contra os udenistas, no tempo da interventoria Maynard Gomes.

*

Apreendidos treze alto-falantes

São Paulo, 7 (Asp.) — Prosseguindo numa elogiável campanha contra o abuso no uso de alto-falantes em propaganda eleitoral, a Prefeitura apreendeu ontem treze aparelhos.

A campanha da Prefeitura foi iniciada após inúmeras reclamações, principalmente dos hospitais e escolas. O serviço de alto-falantes foi então organizado em horários certos e com menos volume de som.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO. RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1950

N. 17.633
Ano L

IRÁ AO PERU O MADUREIRA

Lima, 7 (U. P.) — Com a intervenção do ministro da Educação, coronel Mendoza e do representante do Madureira A. C., do Rio, dr. Waldemar Silva, ficou assegurada a temporada de futebol brasileiro-peruana com a participação do quadro carioca.

O Madureira jogará três partidas no Perú, duas em Lima, e uma em Arequipa. Chegará na próxima segunda-feira 11 para jogar na quarta-feira, dia 13, com o Municipal. No dia 16, sábado, jogará com o Universitário, quadro campeão de 1949.

Em Arequipa jogará a terceira partida no domingo, 17, quando enfrentará a seleção local.

A primeira partida do Madureira em Lima será em benefício da Federação dos Jornalistas do Peru, com o fito de organizar seu primeiro grande Congresso de Jornalistas Peruanos.

Após o treino Domingos reuniu os cinco atacantes mais cotados para jogar amanhã, a fim de lhes dar novas instruções. Da esquerda para a direita: Jarbas, Maxwell, Washington, Alcino e Esquerdinha

FLAMENGO - BOTAFOGO

tentarão impor novo revés ao "Bowling"

Hoje, à noite, na Gávea, a quarta exibição dos "falcões" norte-americanos – Jogadores do Flamengo e do Botafogo constituem a equipe metropolitana – Peleja equilibrada

Enquanto não chegam ao Rio os integrantes da seleção israelita ora em atividade no interior bandeirante — ontem jogou em Sorocaba — a sensação nos meios estobolísticos desta capital é, ainda, o "Bowling Green". Apesar de todos os defeitos que põe em evidência, revelando-se a mais fraca das representações universitárias norte-americanas que estiveram no Brasil na temporada em curso, o conjunto dos "falcões" é tão capaz quanto qualquer "team" nacional podendo, assim, sujeitar-se a vitórias e derrotas. Aos poucos vai melhorando. Não convenceu em Belo Horizonte e no Quadrangular estreou mal. Porém, reabilitou-se amplamente ao vencer os cariocas. Está, pois, num plano de equilíbrio com seus próximos adversários.

EM FORMA O COMBINADO

A oportunidade do basketball metropolitano obter significativo êxito frente ao "Bowling Green" não fugiu com o revés sofrido anteontem pelo "scratch" da cidade. Hoje, haverá uma nova, do mesmo modo esperitada a concretizar.

Se não é uma seleção de valores de todos os clubes que enfrentará os norte-americanos de Ohio, esta noite na Gávea corresponde quase a tanto. Flamengo e Botafogo foram respectivamente, segundo e terceiro colocados no certame oficial. O que fizeram em todo o seu desenrolar diz melhor que outro comentário. A fôrça conjuntiva dos quadros equivale à categoria individual de Alcedão, Thales II, Godinho, Ardelin, Tião, Caco, Zé Mario, Thales I e Hermes. Treinados sob as ordens de Kanela estes jogadores atingirão, certamente satisfatório rendimento.

PELEJA EQUILIBRADA

Pelo que nos é dado concluir sôbre os rivais de hoje, a peleja transcorrerá bastante equilibrada.

OS MESMOS PREÇOS

Os ingressos serão cobrados ao mesmo preço de anteontem, ou seja: cadeiras numeradas, sessenta cruzeiros; cadeiras indistintas, quarenta; arquibancadas, vinte e cinco; sócios, quinze.

EMPATADO O CAMPEONATO ARGENTINO DE GOLF

BUENOS AIRES, 7 (F. P.) — Os golfistas Roberto de Vicenzo e Martin estão empatados com 139 golpes, na classificação do Campeonato Argentino de Golf, para profissionais, cumpridos 36 "holes".

A equipe carioca só foi derrotada pelos norte-americanos, despedindo-se do Torneio Quadrangular em igualdade de condições com êsses e os paulistas. Entrará em luta com a representação bandeirante no mês de novembro, quando muitos dos jogadores vistos acima voltarão a integrá-la

DUVIDAS AINDA NO QUADRO DO OLARIA

Voltou Moacir a ressentir-se da contusão — Sòmente hoje, à tarde, poderá ser escalada a equipe que amanhã enfrentará o Botafogo

Encerrando os preparativos do seu conjunto para o prélio de amanhã contra o Botafogo, no Estádio do Maracanã, exercitaram-se ontem, à tarde, no gramado da rua Bariri, os integrantes dos quadros de profissionais e aspirantes do Olaria A. C.

Sob as ordens de Domingos da Guia praticaram os leopoldinenses durante noventa minutos, os quais terminaram com o "placard" assinalando a vitória dos titulares por 4 x 1, "goals" marcados por Maxwell (2) e Jarbas (2) para os efetivos e Washington, para os aspirantes.

As duas equipes estavam assim constituídas:

TITULARES — Olagore (Zezinho), Amaro e Lampatino; Moacir (Jair), Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino Maxwell, Jair, (Washington) e Esquerdinha.

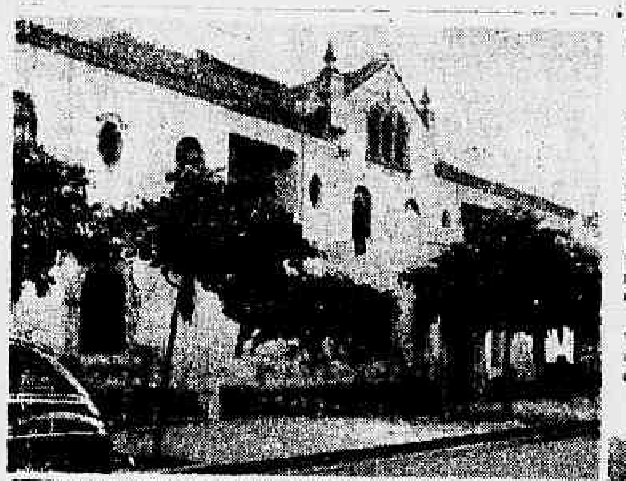
ASPIRANTES — Milton; Bené e Zeir; Baiano, Milton II e Aluisio; Tião, J. Alves, Mical (Bastos), Washington (Mical) e Pulinho.

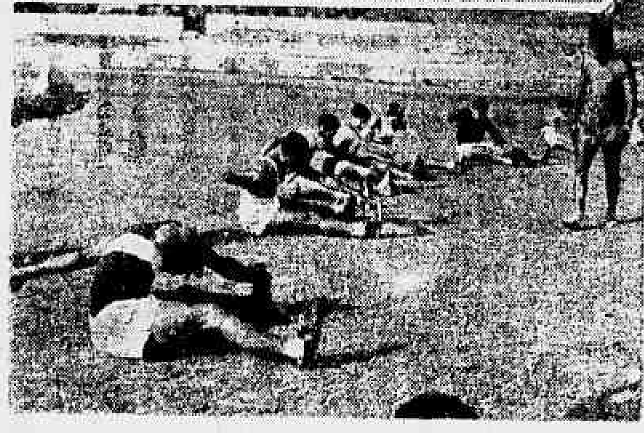
DÚVIDAS NA ESCALAÇÃO

Após a prática procuramos ouvir Domingos da Guia sôbre as condições do quadro para amanhã, declarando-nos o preparador olariense que até agora não escalou a equipe que enfrentará o Botafogo. Moacir ressentiu-se de antiga contusão e por isso foi retirado do gramado, enquanto que na linha dianteira vários são os problemas. Desta forma sòmente depois da revisão médica poderá saber com que elementos contará para a peleja.

WASHINGTON CANDIDATO À MEIA-ESQUERDA

Tendo em vista as alterações que pretende fazer na linha atacante e segundo pudemos depreender dos comentários feitos por Domingos, logo após o exercício, com relação ao meia-esquerda Washington, que atuou tanto nos quadros de aspirantes como no titular, acreditamos venha o técnico "bariri" a lançar mão do seu atacante reserva no encontro que decidirá a terceira colocação no Campeonato.





Ao alto, a casa da rua General Artigas n.º 1, onde ficarão concentrados os jogadores do Flamengo. Em baixo, duas fases do proveitoso individual levado a efeito ontem na Gávea. Finalmente Dequinha, cuja inclusão na equipe ainda não foi possível em consequência de uma contusão sofrida no norte quando da última excursão do rubro-negro

NÃO HOUVE CONJUNTO NA GÁVEA

Novo local para a concentração -- Aprontarão hoje os rubro-negros

Após perder cinco pontos, que o colocaram em uma posição pouco cômoda no presente Campeonato, encetou o Flamengo uma campanha no sentido de recuperar o terreno perdido. Como ponto de partida convidou para colaborar com o seu departamento técnico o selecionador português Cândido de Oliveira, figura de grande expressão internacional no setor futebolístico.

Por sugestão do citado treinador, várias medidas foram tomadas para que o quadro apresente um rendimento à altura da tradição dos elementos que o integram. Dentre elas, a alteração do sistema de treinamento e a concentração.

BOM TREINO INDIVIDUAL

A equipe vinha se ressentindo de um melhor preparo físico e por êsse motivo foram intensificados os exercícios individuais. Ainda ontem os profissionais do tri-campeão carioca, treinaram durante longo tempo para que, nos próximos embates, estejam em condições de suportar sem desfalecimento durante os noventa minutos.

Findos os exercícios físicos, que compreenderam corridas, saltos etc., estiveram em ação, em demorado bate-bola, os superiores e os [illegible].

NOVO LOCAL PARA A CONCENTRAÇÃO

Em [illegible] da Gávea não possuírem o conforto necessário para a concentração dos jogadores rubro-negros, os dirigentes do Flamengo acabam de alugar uma ótima residência no Leblon onde os atletas desfrutarão de todo o bem-estar [illegible] de realização.

APRONTARÁ HOJE

Na [illegible] de hoje, será realizado o apronto do esquadrão rubro-negro, para a batalha de domingo vindouro com o Canto do Rio. Depois do mesmo que deverá ser no gramado [illegible] será conhecida a equipe para o [illegible].

Pela melhoria que vem apresentando o "XI" [illegible] os responsáveis pelo mesmo uma grande [illegible] no [illegible] de domingo, [illegible] a reabilitação que tanto esperam os torcedores do Flamengo.

Pontos para enfrentar o Vasco

Pela manhã treinaram os rubro-anis — Vantagem para os titulares por 3x1 - Cidinho, Maneco e Roberto, os marcadores - Escalado o quadro

Embora tôda a imprensa fôsse notificada de que o "apronto" do quadro de profissionais do Bonsucesso seria levado a efeito à tarde, ensaiaram ontem, pela manhã, os defensores rubro-anis. Em contacto com a nossa reportagem, o técnico Gradim garantiu-nos que não houve intenção de dar informação errada à imprensa e sim um engano de uma funcionária da secretaria do clube, que sem estar convenientemente a par do assunto provocou o mal-entendido.

O ensaio foi iniciado às 9,30 horas, observando as duas equipes a seguinte constituição:

PROFISSIONAIS — Tião; Sadnei e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Roberto, Soca e Toto.

ASPIRANTES — Mangá; Getulio e Esio; Joca, Valter e Bigua; Adailton, Marinheiro, Teraldo, Cola e Tomazinho.

Depois de noventa minutos de um futebol jogado com muita disposição e entusiasmo, acusou o marcador a vantagem para os titulares pela contagem de 3 x 1. Os tentos dos vence-

(Conclui na 6.ª pág.)

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

Goleada no apronto do Bangu

6 x 0 a favor dos titulares foi o resultado do movimentado treino — Ausentes Zizinho e Djalma — Moacir Bueno exercitou-se entre os reservas — Eloi será o substituto de Gualter, que apesar de haver treinado 45 minutos, não apresenta condição de jôgo — A equipe provável para domingo

Sob o comando direto do técnico Aimoré Moreira e com Ondino Viera também presente, realizaram os banguenses na tarde de ontem, no Estádio Proletário, o seu ensaio de conjunto para o compromisso do próximo domingo contra o Fluminense.

ZIZINHO AUSENTE

Um fato que causou certa apreensão entre os que se achavam presentes foi o não comparecimento do meia direita Zizinho. Estranhamos também, e nos pusemos em campo para apurar as razões da ausência do famoso dianteiro.

NADA DE GRAVE

Inicialmente procuramos ouvir a palavra de Aimoré, tendo êste nos declarado que Zizinho deverá jogar domingo, só não estando presente ao treino porque se encontra ligeiramente adoentado, razão por que pediu dispensa do mesmo. Estas declarações foram mais tarde corroboradas pelo dr. Bruno de Carvalho, chefe do Departamento Médico do Bangu.

DJALMA TAMBEM NÃO TREINOU

Outro jogador que não tomou parte no ensaio de ontem foi o ponteiro Djalma, cujo estado físico, ao que tudo indica, não permitirá que entre em ação contra os tricolores depois de amanhã.

Segundo bons informes, [illegible] Djalma jogará, [illegible] se restabeleça dentro destes [illegible] o que é muito difícil.

GUALTER [illegible] NÃO JOGARÁ

[illegible] tomara parte no prélio de domingo, pois, não obstante ter treinado [illegible] 45 minutos, pouco [illegible] apresentou, já estando definitivamente resolvido que não jogará contra o Fluminense. Aliás Gualter já não tomou parte no prélio contra o Botafogo, [illegible] baixa de produção na defesa banguense.

ELOI E RAFANELI A ZAGA PARA DOMINGO

Na impossibilidade de poder contar com o zagueiro efetivo, Aimoré [illegible] com que Eloi, que na fase inicial figurou entre os reservas, passasse para o lado dos efetivos na [illegible] de Gualter. Como já havia atendendo nos 45 minutos iniciais. Eloi demonstrou estar em condições de formar entre os titulares, marcando bem e rebatendo com firmeza absoluta. Findo o treino, procuramos [illegible]

(Conclui na 6.ª pág.)

NOTAS E COMENTÁRIOS

O GRANDE AUSENTE

Talvez a nós mesmos tivesse passado despercebido, porque a estranheza que sentimos ontem, tinha quase amor de mocidade. Pelo menos conscientemente, só se despertou em nosso espírito a injustiça, quando vimos os "Dragões da Independência". Os capacetes reluzentes, os penachos, os metais e as correias, o ar imperial, pareciam integrar-se automaticamente à cerimônia. Por isso mesmo fez-nos recordar D. Pedro I. E a julgar pela maneira como se comemora o "Dia da Independência" entre nós, a figura do primeiro Imperador parecia deslocada. Mesmo no dia 7 de Setembro. Cremos ser D. Pedro I o único libertador no mundo, que não é o ponto central de comemorações da independência. Independência na Argentina quer dizer San Martin. Independência no Uruguai, quer dizer Artigas, e em quase todo o restante da América quer dizer Bolívar. Independência no Brasil, quer dizer muita coisa. Desfile de tropas desde a garbosa Escola Militar ao correto Corpo de Bombeiros. Todos são lembrados. Todos são aplaudidos. Palmas para os generais que chegam. E também para o presidente que se vai. Só não se vê uma alusão a D. Pedro I. Só não se nota uma evocação à sua figura. Não há nenhum simbolismo a representá-lo no desfile. É sempre o grande ausente de todos os 7 de Setembro. Não se cultiva a memória do libertador. Daquele que andou às tropelias por esta mesma praça da República, para obrigar o pai a dar a primeira Carta Constitucional ao Brasil. Que rejeitou um trono certo que era o de Portugal pelo do Brasil que procurava formar. Que proclamou a Independência. Que fez seu filho Imperador do Brasil. Que fez a orgulhosa corte portuguêsa [illegible] *Mais* [illegible] *Francesa.* [illegible] *seu legítimo* [illegible] *seu irmão Miguel. Foi um pouco mais que o orgulho de pai que o fez agir assim. Foi o orgulho que sentia pela pátria que criara. Entretanto os brasileiros desconhecem os quatro anos de guerra que enfrentou no velho continente. A esquadra que ele* [illegible] *constituída. E que* [illegible] *em Portugal. E finalmente subjugou-a.* [illegible] *D. Pedro I* [illegible] *do irrequieto amoroso.*

Sem [illegible] *que não é* [illegible] *E de um* [illegible] *Que* [illegible] *nas mãos de uns poucos repará-la, porque é histórica. Perdoe-nos o leitor se hoje aqui não* [illegible] *Mas foi a data que nos inspirou. Foi o desfile. Foram os "Dragões da Independência".*

W. M.

POSSIVEL O REAPARECIMENTO DE CHICO

Se aprovar no "test" a que será submetido, o ponteiro gaúcho atuará domingo — A exibição em Baurú constituiu o "apronto" dos vascainos para a peleja contra o Bonsucesso — Do aeroporto diretamente para a concentração

Os vascaínos encaram como bastante difícil o próximo compromisso no certame metropolitano, quando enfrentarão a equipe do Bonsucesso, no Teixeira de Castro.

Os [illegible] [illegible] turno, lutará em busca da reabilitação. Derrotados pelos americanos, na [illegible] peleja do domingo, um novo insucesso, a esta altura, [illegible] final as pretensões do [illegible] de Flamengo.

O [illegible] de São Januário [illegible]

NÃO HAVERÁ EXERCÍCIO DE CONJUNTO

Dos preparativos para a [illegible] não consta a realização de nenhum exercício de conjunto. Tendo atuado, ontem à noite, na cidade de Baurú, não seria prudente, ao entender do preparador cruzmaltino, submeter seus pupilos a um ensaio coletivo. Será realizado apenas, na tarde de hoje, um ligeiro exercício individual, que [illegible] o encerramento dos preparativos para a peleja de domingo.

POSSIVEL O RETORNO DE CHICO

Presentemente, o ponto nevrálgico do quadro vascaíno está nos dois extremos. Não podendo contar com o concurso de Chico e Tesourinha, ambos sem condições físicas, Flavio teve que recorrer ao deslocamento de Alfredo e Lima, que não se desempenharam a contento.

No entanto, talvez seja possível o restabelecimento de Chico na próxima partida. Submetido a intenso tratamento, pelo Departamento Médico, o ponteiro gaúcho melhorou sensivelmente e, do "test" a que será submetido esta tarde, dependerá a sua inclusão no quadro que enfrentará os rubro-anis.

REGRESSO E INICIO DA CONCENTRAÇÃO

Está previsto para hoje, o regresso dos vascaínos, que viajarão em avião especial. Chegando a esta capital, rumarão diretamente para São Januário, onde ficarão concentrados até o momento de rumarem para o Estádio de Teixeira de Castro. Sòmente amanhã, após a revisão médica, será conhecida a formação da equipe para o compromisso de domingo.

NOVA INAUGURAÇÃO PARA O ESTÁDIO DO RACING

BUENOS AIRES, 7 (F. P.) — O presidente do Racing Club sr. Paillot, informou que a equipe do "Real Madrid" virá a Buenos Aires para enfrentar o "Racing" no dia 12 de outubro, inaugurando-se, assim, oficialmente o seu estádio. No dia 15 de outubro o Real Madrid jogaria contra o San Lorenzo. Todavia, não foi recebida ainda resposta da entidade espanhola, esperando-se que isso ocorra no fim da semana.

NOVO RECORDISTA ARGENTINO

Buenos Aires, 7 (F.P.) — O nadador Dominguez Nimo bateu o recorde argentino dos 400 metros, nado de costas, com o tempo de ...... 5'11" 6/10. A marca anterior pertencia a Carlos Espejo Perez, com 5' 1/10. A marca melhora também a que foi estabelecida pelo brasileiro Otto Jordan, com 5'4".

Mais três que fracassam

Calais, 7 (R.) — O nadador [illegible] Abdel Monem Abou [illegible] abandonou sua tentativa de travessia do Canal da Mancha, ontem, ao chegar a cêrca de 25 milhas da costa francesa.

O nadador esteve nágua 16 horas e 5 minutos.

Abdu, de 26 anos, foi o terceiro e último dos competidores que ontem abandonou a prova.

Os outros dois nadadores, o estudante turco Murat Gulec, de 22 anos e o médico francês Alain Bombard, de 25 anos, tentaram atravessar o Canal da França para a Inglaterra.

Murat desistiu depois de 3 horas e 23 minutos e Bombard abandonou a prova depois de nadar 13 milhas.

ADMITIDOS NA F. I. N. A.

Paris, 7 — (R.) — O Panamá, Salvador, Jamaica, Trinidad e Sarre foram admitidos na Federação Internacional de Natação Amadora (F. I. N. A.) ontem, no Congresso Anual da Federação.

Paris, 7 — (U. P.) — Os dirigentes alemães e japoneses foram readmitidos à Federação Internacional de Natação, na sessão de encerramento dos trabalhos de dois dias do Bureau dessa organização.

CONHEÇA O SEU TURFE...
(Respostas)

1 — 1941, letra C.
2 — Ajo' Macho, em 4 de maio de 1947
3 — Leopoldo Benitez, no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" de 1943
4 — Errado: o Serviço de Remonta do Exército mantece uma boa coudelaria na Gávea, extinta após o [illegible] "Sem Galope", em 1931
5 — 1930. Barbarie e Cerro Alto foram os concorrentes, em uma espécie de match [illegible] pelo primeiro.

COMISSÃO ESPECIAL DE FAIXA DE FRONTEIRAS

Resoluções tomadas em sessão realizada a 31 de agôsto:

N.º 393/47, de Pedro Xavier do Rêgo — Concessão de terras: Nada há que opor quanto à segurança nacional.

N.º 177/50, de Chafik Chemas Hine — Elevar capital social e mudar gênero de comércio: Baixar em diligência a fim de que o prefeito local informe o número de comerciantes brasileiros e o de estrangeiros estabelecidos individualmente no Município com o ramo de tecidos, armarinhos e perfumarias.

N.º 230/50, de Chokiti Massuoa — Continuar funcionando: Baixar em diligência para o que o prefeito local informe a espécie de comércio varejista do requerente.

N.º 232/50, de Katum Cherbakian — Continuar funcionando: Baixar em diligência para que o prefeito local informe a espécie de comércio varejista do requerente.

N.º 233/50, de João Pedro Pedrosian — Continuar funcionando: Deferir.

N.º 235/50, de Fuki Kamaschi — Continuar funcionando: Baixar em diligência para que o prefeito local esclareça a espécie de comércio varejista do requerente e informe o número de comerciantes brasileiros e o de estrangeiros estabelecidos individualmente no Município com o mesmo ramo de negócio.

N.º 240/50, de Angelina da Conceição Castro — Ocupação de um lote de terras: Nada há que opor quanto à segurança nacional.

N.º 241/50, de Nicola Candia — Prestando esclarecimentos: Arquivar.

N.º 249/50, de Ibrahim Mall — Reconsideração de decisão anterior: Deferir

N.º 250/50, de Said Yousseg Chaho — Reconsideração de decisão anterior: Deferir.

VENDIDOS EM LEILÃO OS BENS DE H. VAN MEEGEREN

Amsterdam, (R.) — Inesperadamente, os preços baixos dominaram no leilão dos bens pessoais de H Van Meegeren, famoso artista holandês que falsificou velhas obras primas e morreu na miséria, em 1947, na prisão, depois de ter cumprido 1 mês de sua sentença de 1 ano de prisão.

Uma grande tela, pintada por Van Meegeren em 1945, a pedido das autoridades holandesas, para provar que êle tinha realmente falsificado quadros de Vermeers, sòmente alcançou o lance de 3.000 gulders (cerca de 300 libras), embora tivesse sido avaliada em mais de 50.000 gulders. Cêrca de 500 comerciantes de arte estiveram presentes entre a grande multidão, mas não houve grande interêsse pelos lances.

ALGODÃO

NOVA YORK, 6.

	Abert	Int.	Fech
Outubro, 1950	40,50	40,19	40,60
Dezembro, 1950	40,50	40,59	40,65
Março, 1951	40,52	40,62	40,68
Maio, 1951	40,37	40,43	40,50
Julho, 1951	39,88	40,04	39,98
Outubro, 1951	36,40	36,45	36,17
A. M. Uplands	—	—	41,33

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 a 22 pontos.

INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — estável, com alta de 10 a 22 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 12 a 27 e baixa de 10 pontos.

CACÁU

NOVA YORK, 7.

	Abert	Fech
Em setembro, 1950	39,50	39,10
Em dezembro, 1950	36,30	36,25
Em março, 1951	35,15	35,35
Em maio, 1951	34,60	34,55
Em junho, 1951	34,15	34,05

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 82 contratos.

Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 20 e alta de 10 a 20 pontos; no fechamento estável, com alta de 2 a 5 pontos.

VIDA COMERCIAL

ADQUIRIR APÓLICES DA DÍVIDA PÚBLICA, AOS PREÇOS DA BOLSA, É CONSTITUIR UM PATRIMÔNIO COM A GARANTIA DO GOVÊRNO E SUJEITO A COMPENSADORA VALORIZAÇÃO.

CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

SÔBRE OS SEUS PLANOS DE VENDA DE APÓLICES A PRAZO, PELOS PREÇOS DA BÔLSA, PARA PAGAMENTO EM MÓDICAS PRESTAÇÕES MENSAIS.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35 — 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

Londres, 7.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueada) nominal	—	1,000
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Bruxelas à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (P.)	979,00	981,00
Bruzelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,35
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por (P.)	N/c.	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 7.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 90,87.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend.
Buenos Aires, tel por P. 7,25 vend
Montevidéu, tel. por P. 42,00 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna tel. livre p/ 22,99 comp. e 23,09 vend.
Estocolmo tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P., hoje, 9,16 nominal.
Bélgica, tel. por 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, tel. por Fr. 26,24 com. e 26,26 vend.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 90,83.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45.
Buenos Aires tel por P. 7,25 vend.
Montevidéu, tel. p/ 40,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna tel. livre p/ 22,99 comp. e 23,09 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend
Madri, tel. p/ P., 9,16 nom.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,24 comp. e 26,27 vend.

MONTEVIDÉU, 7.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,68.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 255,00.
Taxa de venda (P.), 256,00.

Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 33,25.
Taxa de venda (P.), 33,50.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 1.370,00.
Taxa de venda (P.), 1.375,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.
Plano B:

Nova Funding, 1914	resgatado
Conversão, 1910, 4%	40,0,0
Empréstimos, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	39,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1926, 5%	36,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank of London e South America Ltda.	5,12,6
S. Paulo Gaz	9,0,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltda.	2,3,0
Cable H. Wireles, Ltda. ord.	93,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,4
Imperial Chemical Industreis Ltda.	2,1,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	129,10,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,17,10
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,0
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2 %	94,17,6
Consols, 2 1/2 %	71,3,0
Royal Dutch Petroleum	23,10,0
Canadian Eagle Oil	1,6,9
Shel Transport Trading	3,3,1

CAFÉ

CAFÉ A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 7.

Em setembro 1950	N/c.	54,05
Em dezembro 1950	N/c.	54,10
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento fraco, com baixa de 70 a 73 pontos.

CAFÉ A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 7.

	Abert	Fech
Em setembro, 1950	56,00	55,75
Em dezembro, 1950	55,97	55,50
Em março, 1951	54,70	54,53
Em maio, 1951	53,60	53,50
Em julho, 1951	53,00	53,25

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.300 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, fraco, com baixa de 28 a 90 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 40 a 75 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Em dezembro	2,22,62
Em março	2,26,50

ATOS RELIGIOSOS

RENATO MEIRA LIMA

(FALECIMENTO)

Déa Meira Lima e filhas, Hugo de Meira Lima, senhora e filhos, Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos participam o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio RENATO MEIRA LIMA ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, ás 16 horas, para o Cemitério de São João Batista. (50518)

Fernando Rodrigues de Souza

Missa de 7º Dia

A Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, consternada pelo falecimento do associado Fernando Rodrigues de Souza, convida os consócios e demais desportistas a rezarem missa que a família do extinto manda rezar sábado, dia 9 às 11.30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. (51669)

SADY d'ILLIERS DE FARIA SALGADO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de SADY d'ILLIERS DE FARIA SALGADO participa aos demais parentes e amigos que, por intenção de sua alma, fará celebrar missa de 30.º dia, amanhã, sábado, dia 9 do corrente, às 9:00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso (50516)

DR. ALVARO DE SOUZA MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Kanitz Macedo, Yvone Kanitz Macedo, Dr. Carlos Macedo e senhora, Oscar Passos Macedo e senhora, Capitão de Corveta Claudio Acylino de Lima senhora e filhos, Dr. Carlos Alberto Gonçalves e senhora, Dr Eurico Sampaio e familia, Henrique Kanitz, Julio Kanitz, Felipe Kanitz, Dr. Samuel Kanitz, Werther Kanitz, Dr Hugo Kanitz, Vilma Kanitz (ausente), Dr. Jorge Kanitz, Dr. Walter Kanitz e respectivas famílias, Dr. Armando Dias Maia, senhora e filho e Dr. Mario Vicente Vianna, senhora e filho, agradecem sensibilisados, a todos os demais parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo DR. ALVARO DE SOUZA MACEDO e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 9, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. ALVARO DE SOUZA MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro, rudemente ferida com o golpe que abateu o seu antigo diretor secretário Dr. Alvaro de Souza Macedo, convida todos os associados e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que pelo eterno repouso da alma de seu presado e ilustre consócio será celebrada, amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se, desde já, penhorada a quantos comparecerem a este ato de piedade cristã. (50512)

LUIZ ANDRÉ GUIOMARD

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga de Castro Vilharinho Guiomard, Yara Guiomard, Yero Guiomard, Yves Picot, Viuva Maria Antonieta dos Anjos, Comandante Rodrigo Navarro de Andrade, senhora e filhas, e a familia Mirilli, sensibilizados agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, avô, irmão, cunhado e tio LUIZ ANDRE' GUIOMARD e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 9, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (50519)

A SANTO ANTONIO
Agradeço a grande graça alcançada. Fernanda (3882)

Fernando Rodrigues de Sousa

(MISSA DE 7.º DIA)

A espôsa, Wilma da Matta Rodrigues de Sousa e a sua filhinha do saudoso FERNANDO RODRIGUES DE SOUSA, profundamente sensibilisada, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu querido espôso e pai e convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, dia 9 do corrente, ás 11,30 horas, na igreja da Candelária (altar-mór). (50999)

A Manufatura Nacional de Cortiça Ltda.

agradecem a todos seus clientes e amigos, que os confortaram no passamento de seu inesquecivel sócio FERNANDO RODRIGUES DE SOUSA, e convidam os mesmos, para assistirem a missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, dia 9 do corrente, ás 11,30 horas, na Igreja da Candelária (altar-mór).

Fernando Rodrigues de Sousa

DR. ALVARO DA MATTA, Sra. e FILHA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido, genro e cunhado FERNANDO RODRIGUES DE SOUSA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, dia 9 do corrente ás 11,30 horas, na igreja da Candelária (altar-mór). (50501)

DR. RENATO MEIRA LIMA

O Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes e os Secretários Gerais da Prefeitura do Distrito Federal cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Dr. RENATO MEIRA LIMA, Secretário Geral do Interior e Segurança e convidam os seus amigos e parentes para o funeral que se realisará hoje sexta-feira, 8 de Setembro, saindo o féretro da Capela Real Grandeza ás 16 horas para o Cemitério de S. João Baptista. (03997)

D. PALMYRA FERRINI

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Seu esposo, filhos, genros e neto convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa em Ação de Graças que, pela passagem do seu 50.º aniversário natalício, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 10 horas de hoje, dia 8 do corrente. (50515)

ANÚNCIOS DIVERSOS

HOTEL IDEAL
EM MORRO AZUL

Bom clima. Otimo leite. Alimentação sadia, nova direção. Ambiente exclusivamente familiar. Morro Azul — E.F.C.B. — Linha Auxiliar — Ramal de Vassouras. (1815)

Enceradeira elétrica EPEL

A vista Cr$ 1.650,00 ou em 15 prestações de CR$ 150,00

Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

COMPRO 1 PIANO e 1 GELADEIRA
Pago a vista, tel.: 48-1901

Roupas Usadas
COMPRO, ATENDO A DOMICÍLIO. TEL.: 22-5568. (17970)

FERRO ARCO
Fabricante de produtos em cimento armado compra ferro arco de fardos de boa qualidade. — Quem tiver, favor oferecer, levando amostra, à Avenida Suburbana n. 757.

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas de capas e cortinas e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicílio. Tel. 43-9809. (1717)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, paga-se bem
Não venda sem minha oferta.
22 4435
(18042)

PAX HOTEL
Diária reduzida para hospedes permanentes. Situado no melhor local da cidade, á Praia do Russel n.º 108, condução fácil e belíssima vista sôbre a bahia. Apartamentos com banheiro privativo e telefone. (51840)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

GOVERNANTE
Precisa-se de uma governante, com referências, para cuidar de duas meninas de 11 e 7 anos. Tratar á rua Paula Freitas, 16 — apart. 201. Paga-se bem. (17032) 55

CHEFE DE PRODUÇÃO — Precisa-se 3 mil cruzeiros e comissão, das 10 às 12 — Rua Senador Dantas 45-B — Sala 901.

DATILOGRAFA
Precisa-se com prática de serviços de escritório. Prefere-se pessoa que resida nas proximidades. Rua Curuzú 17 - São Cristovão (17018) 55

Creados
EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço à Rua Marquês de Abrantes, 151 apto. 102 — Flamengo (14800) 53

Animais
BOXER — Vende-se filhotes (7 semanas) de raça Boxer alemão com pedigree. Niterói. Tel... 5576. (17026) 63

Diversos
RASPA-SE, calafeta-se e encera-se. Lustra-se enverniza-se, limpeza em geral de escritórios e lojas. Dá-se referência com carteira. T. 30-2543 chamar Sr. José. (5030) 74

Hipotecas
HIPOTECAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (16037) 92

A juros, empresto sob hipotecas de prédios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli: Rua Debret, 23, 8.º andar, Salas 806 e 807. Fone 22-6012 e 42-3303. Em frente ao Ministério da Fazenda (1937) 92

DECLARAÇÕES

A FEDERAÇÃO DOS EX-ALUNOS DAS ESCOLAS LIVRES
(Com personalidade jurídica)

Convida todos que tenham processos na Junta Especial (mesmo indeferidos) para a grande Assembléia do 8 do corrente, ás 19 horas, no Centro Paulista, À Praça da Independência — antiga Tiradentes 12 e todas as 6ªs feiras no mesmo horário. Ordem do dia:
a) Prestação de contas
b) Resultado dos entendimentos sôbre a aplicação da lei 600 e portaria 25
c) Documentos necessários para reexame de casos indeferidos.
Dr. Avelino — Presidente.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CÔMPRO CAMINHÃO NOVO
6 tons de fábrica para entrega imediata. Ofertas à:
ALBERTO RICHTER
RUA FREI CANECA, 155 (40330) 64

COMMER — STUDEBAKER
VENDE-SE CAMIONETE "COMMER" QUASE NOVA, PRÓPRIA PARA LOTAÇÃO, E CAMINHÃO "STUDEBAKER" COM CARROCERIA DE ALUMINIO. PREÇO DE OCASIÃO. TELEFONE 42-4046 — RAMAL 15. (17166) 64

TERRENO x AUTOMÓVEL
Vende-se ou troca-se por carro moderno, ou camionete, um ou dois lotes de terrenos em Quitandinha, otimamente situados, em rua calçada, com luz, água e esgôto. Procurar Paulo pelo telefone 42-2605. (17141) 64

TROCA-SE Jaguar, 1949, 3,½ — 125 H.P. Côr cinza clara — pneus banda branca — Rádio — Estado de novo, por camionete, preferência marca Willis — Carlos Rua México 90. 5.º sl. 505/6 — 52-4715. (14879) 64

CHRYSLER Conversivel 1949
Vende-se um novo todo equipado Ver e tratar D. Mariana 180 - Tel. 26-2440. (17088) 64

Oldsmobile Conversivel 1941
Vende-se em estado de novo Cr$ 60.000,00. Ver e tratar com Sr. Jorge Rua Ronald de Carvalho (Lido), 15 Fone: 37-0604. (14872) 64

BUICK SUPER - 1950
Vende-se um preto, novo, pela melhor oferta. Tel.: 47-2331 ou Rua 84 Ferreira 160. (18179) 64

FORD 48
Perfeito estado. Equipado. 100 H.P. 6 cil. 4 portas. Vende-se pela melhor oferta. Base: 100 mil cruzeiros. Ver à Rua Sorocaba, 696. Tel.: 26-0470 - Sr. DONATO. (14873) 64

FORD - 1949
Sedan de 2 portas, 1949, última série, com pouca quilometragem. — Com o Sr. Julio, à Rua Invàlidos 134 (14810) 64

FORD - 1949
Sedan de 4 portas, 1949, última série, com pouca quilometragem. — Com o Sr. Julio à Rua dos Invàlidos, 134. (14809) 64

COCKER SPANIEL
Preto - Tipo Inglês
Importado com seis meses pedigrée genealógico. - Vende-se, tratar Tel.: 25-1630. Preço único 4.000,00.

CADILLAC CONVERSIVEL
Negócio de rara ocasião: Oficial Americano vende Modêlo 1947/1948 fabricado especialmente para um Vice-Presidente da General Motors. Pouco uso, todo automático super-equipado, côr azul claro. Considerado um dos mais lindos carros no Rio. - Ver diáriamente até 16 horas em frente Av. Churchill 157 e das 17 às 20 horas Praia de Botafogo, 78. Tel.: 25-9000. (16908) 64

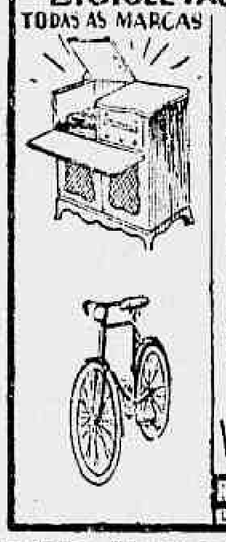
CADILLAC 1947 — Vende-se limousine com 4 portas, côr preta, tôda equipada, perfeita. Preço 130 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua S. José n.º 70 — Tel. 32-9987 e 42-9343 com o sr. Alvaro. (18284) 64

CR$ 95.000,00
BARATA PLYMOUTH
1948 - Vendo Urgente
Coupé conversivel 1948. Côr verde-metálico. Completamente perfeita e equipada. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver à Av. 28 de Setembro n.º 227-fundos. Urgente. — (5928) 64

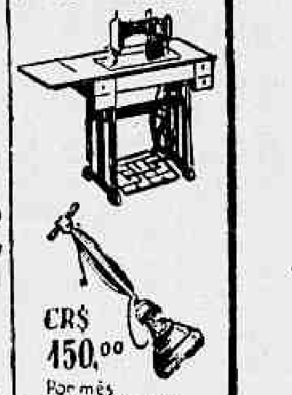
FORD — Super de luxo. Do ano de 1946; recebido em 1949, côr azul-marinho; 4 portas, 8 cilindros, 100 H.P. Vendo hoje, das 12 às 16 horas: à Av. Copacabana n. 346 apto. 302. N.B. Completamente novo e equipado. Preço Cr$ 90.000,00. Tenente Santos. (5929) 64

RÁDIOS E GELADEIRAS

COMPRE AGORA e...
PAGUE DEPOIS!
SEM ENTRADA - SEM FIADOR - A LONGO PRASO
ELETROLAS E RADIOS DE LUXO
MAQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS - ENCERADEIRAS - LIQUIDIFICADORES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS TIPOS



não é liquidação, é um fato!
Venham ver para crer!!



CR$ 150,00 Por mês
ENCERADEIRAS ELECTROLUX - G.E. E OUTRAS MARCAS
RUA URUGUAIANA, 96 - 2º AND.
ESQ. OUVIDOR - POR CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

SEU RÁDIO?
Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por tecnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptacoes Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua propria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São Jose, 51. Fone 37-4895. (04952) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hillman. Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. Tel.: 27-9165 (04918) 60

SUA GELADEIRA!
Em um dia ficará nova. Pinta-se a pistola, a domicilio, com tinta Duco. Aplicam-se aparelhos contra ferrugem, estanham-se grades. Troca-se qualquer tipo de borracha. CASA JATO — Rua Santa Clara n. 60, sala 7 Tel. 37-9471 (14777) 60

GELADEIRAS
General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley de 6, 7 e 8 pés. As melhores marcas. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações — Casa KORFF — Rua da Assembléia, 92 (loja) (13327) 60

GELADEIRA Westinghouse 4 1/2 pés, em perfeito estado, vende-se Cr$ 7.000,00 — Largo do Machado, 8, apart. 207 (17233) 60

RADIO VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, varias ondas, pick-up automatico, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5422.

GELADEIRA FRIGIDAIRE
De luxo, ultimo tipo, c/ garantia, 7 pés, vende-se. R. Felix da Cunha 112 Casa 1 — Conde de Bonfim (18314) 60

GELADEIRAS
MODELOS 1950
RUA CHILE, 27 (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade, 4½ a 11 pés, a preços de rara ocasião, das melhores marcas. — Verifique, hoje mesmo, na CASA J. MEDINA — Rua Chile, 27, loja, (fundos) — Fica entre a Avenida Rio Branco e a Rua São José.

Máquinas diversas
MAÇARICOS SOLDA
Vendem-se novos, com tôdos e demais acessórios, fabricação americana. Avenida Presidente Wilson, 165, Sala 603 (4626) 73

Vendas diversas
VENDE-SE — a particular um barracão Palermo em perfeito estado com seis gavetas por Cr$ 600,00. Trata-se na rua S. Clemente no 259-A apto 2, das 10 às 12 horas. (14785) 68

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS
Chegou o mais lindo e variado estoque de pianos de armario, 3 pedais, 88 notas, teclado em legitimo marfim, cepo metalico, cordas cruzadas, e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas. Vendas à vista e a prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 107/109 e OUVIDOR, 137 (1937) 75

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA N.º 51-3.º ANDAR — GRUPO 302 (18075) 75

PIANO
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Cândido Mendes, 63 — Glória (17080) 75

VENDE-SE — violino antigo raro T. 37-0614 e 37-2143. (18213) 75

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431
Para estudos de menina, embora precise de reparos. (17238) 75

PIANO — Oficina "RICHTER": à Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim examinar etc. Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/armações de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137 (1936) 75

PIANO HENRI HESS para estudo, vende-se no estado, precisando ligeiros reparos pela melhor oferta. Urgente. Av. Copacabana 1246 apto. 203. (18313) 75

Instr. de música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (17337) 75

PIANO

Particular compra um urgente.
FONE 42-5525 (17079) 75

COMPRO PIANO

Particular paga à vista, mesmo precisando reparos. Rio Hotel, fone 22-9980 recado na portaria para Souza (14764) 75

"PIANOS ALEMÃES"
A Vista e a Prazo

Vende-se, das melhores marcas pelos menores preços do Rio, todos com 5 anos de garantia, Bluthner ¼ de cauda. Ver Rua Riachuelo 217, térreo. (18204) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Família compra embora precisando reparos. Pagamento à vista. — Telefonar a qualquer hora. (17236) 75

PIANOS NOVOS BELTNEY

MODELOS 1950
R. CHILE, 27 - FUNDOS

Chegaram os famosos pianos Bentiei, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla resonância, diversos modelos e cores, com grande facilidade de pagamento, a preços baratíssimos. — Verifique hoje mesmo, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Rua Chile, 37, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e à Rua São José. 75

COMPRO PIANO
PAGO O SEU REAL VALOR
Tel.: 43-2351.

Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITORIOS — Alugo ou vendo 3 salas novas e ótimas, com grande varanda, 2 gab. sanitários e junto 2 elevadores; em ponto comercial e bancário excelente e lado sombra, à rua Carmo 9, 11.º pav. Mariano. (13267) 1

CONSULTÓRIO MÉDICO — Cedem-se algumas horas à rua da Carioca 28, 1.º andar. (18212) 1

Aluga-se um sobrado no centro perto da Praça da Cruz Vermelha com entrada independente, tendo 6 cômodos e demais dependências, próprio para pensão ou outro negócio. Tratar diretamente com o proprietário, Av: Mem de Sá 216 — sobrado. (18096) 1

CASTELO — Aluga-se para escritório, à Av. Churchill 129, 3.º pavto., o grupo 301, de 3 amplas salas de frente, com saleta, instalações sanitárias completas, etc. — Aluguel Cr$ 4.030,00 e impostos. — Chaves com o porteiro do Edifício. Trata-se com F. P. B. Cardoso e Cia. Ltda. Administradores de Bens, à rua Buenos Aires 90, sala 709. — Tel. 26-3548. (17063) 1

ALUGA-SE consultório médico a colega distinto, à rua México 164, constando de 3 salas. Aluguel barato. Tratar tel. 27-7297 (17223) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobiliada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (1)

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Apartamento mobilado, aluga-se ótimo com sala, 2 quartos e demais dependências, inclusive de empregada. Ver e tratar à rua Marechal Jofre n. 183, apart. 202. (4934) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — aluga-se dois quartos grandes mobiliados separados para casal o para solteiros com ou sem refeições — Na Rua D. Mariana 138 (18208) 4

Catete e Gloria

QUARTO de frente bem mobilado no Catete, lugar muito fresco, aluga-se em família européia a casal ou rapazes falando francês. Radio, telefone, banheiro, 2 chuveiros, possibilidade café. Para casal 900 cruzeiros, para dois rapazes 475 cada um. Fone 45-3021. (17139) 3

Copacabana e Leme

ALUGA-SE APARTAMENTO DUPLEX MOBILADO SEM LUVAS — Edifício à Avda. Atlântica, todo atapetado, com cortinas, geladeira elétrica e parcialmente mobilado com alto luxo, com hall, duas salas, jardim de inverno, três quartos, copa, cozinha americana, grande área de serviço, dois banheiros (social e completo) e varanda coberta de 10 mts. Enormes armários embutidos em todos os quartos, inclusive no de empregados. Preço Cr$ 9.000,00. Tel. 27-5916 depois das 10 horas. (17049) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação ótimo apartamento com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, quarto e dependências para empregada — Edifício "Barão de Itapetininga" — Rua Duvivier n.º 21, apto. 504. Ver e tratar no local depois das 14 horas. (18186) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente com vaga na garage, à rua Xavier da Silveira n.º 117, 2.º andar composto das seguintes peças: saleta, sala com varanda envidraçada, 3 ótimos quartos, 2 varandas, banheiro copa, cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. — Aluguel mensal Cr$ 4.500,00. Informações com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco 173, 14.º, tels. 42-2407 e 52-0119. (14892) 8

COPACABANA — Aluga-se em confortável apto. ampla sala de frente, com varanda envidraçada, com ou sem móveis, para 2 ou 3 pessoas distintas, com ótima pensão. Tel. 27-5062. (14861) 8

APARTAMENTO em bairro residencial, com acomodação de casa, novo, com 3 ótimos quartos, 1 sala, ampla cozinha, dependências de empregada. Aluga-se por Cr$ 4.100,00 a 4.300,00, com fiador idôneo. Ver parte da manhã, rua Decio Vilares, 256 com o sr. Francisco. (Bairro Peixoto). (17123) 8

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, comida de 1.ª ordem, paladar e asseio. Avenida Copacabana 791 apartamento 1207. (14057) 8

APARTAMENTO POSTO 6 — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro, cozinha, dependências para empregadas. Linda vista para o mar. Negócio direto com o proprietário. Av. Copacabana, 1394 — apto 18 — 8.º and. Tratar com o sr. João na Portaria. (17183) 8

FORNECE-SE marmitas do Leme ao Lido comida farta, variada, cozinha nortista de 1.ª ordem. — Preços módicos. Tel. 37-3482. (17023) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento com telefone refrigerador e bem mobiliado na rua Paula Freitas 45, apto. 502. Telefonar para 37-2703. (1961) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se um quarto de frente com boa varanda, mobiliado ou não, com banhos quentes e café pela manhã a casal ou duas moças que trabalhem fora. Telefonar para 37-5274. (16025) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto em amplo e confortável apartamento para uma ou duas moças ou senhora de fino trato que queiram morar com uma senhora de responsabilidade que dá e exige referências. Tratar pelo telefone: 27-3441. (18230) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1.500,00 um quarto mobiliado em apartamento de família alemã, com vista para Praça Serzedelo Corrêa, a pessoa que trabalhe fora. Tratar pelo tel. 37-6722. (4946) 8

ALUGA-SE o apartamento 713 do Edifício Tunel, à rua Felipe Oliveira, 4 (esq. da Avenida Princesa Isabel), com quarto, sala e demais dependências. Tratar no Banco Português do Brasil, Rua da Candelária, 34 — Tel. 23-2020. (18231) 8

ALUGAM-SE — Apartamentos Zona Sul sem móveis, 1 quarto, 1 sala — cozinha — banheiro, Cr$ 2.260 — 2 quartos, 1 sala e demais dependências Cr$ 2.800; 3 quartos, 1 sala e dependências, Tel. Cr$ 3.000. Apartamentos mobilados desde Cr$ 2.700; Apartamentos de luxo mobilados ou não, próprios para família de alto tratamento ou embaixada. Chamar Windsor Residencial, agência imobiliária, Manoel de Carvalho 16 — 4.º andar, esq. 13 de Maio. Tels. 42-9890 — 22-6815 (18299) 8

Flamengo

APARTAMENTO de luxo, com frente para a praia do Flamengo, com duas salas, três quartos, dois banheiros, quarto de empregado, cozinha, garagem. Está em pinturas. Aluguel 6.000 cruzeiros. Tratar no Largo da Carioca, 3 sala 104 sublocação proibida. (13163) 10

ALUGA-SE vagas em apartamento confortavel com tôdas as refeições (onde também são servidas refeições avulsas a senhoras e cavalheiros). Ambiente bastante familiar. Tratar pelo tel 25-7801 Praia do Flamengo. (4962) 10

SENADOR HOTEL — Aluga-se salas e quartos confortáveis com café pela manhã no melhor ponto da praia do Flamengo — A Rua Senador Vergueiro 87 (11293) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de esquina Rua Paissandú 73, esquina Senador Vergueiro, 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Chaves na Portaria. Informações Rua Mayrinck Veiga 31-A Loja, com a D. Maria. Tel.: 37-2707. (18183) 10 (16026) 10

FLAMENGO — Troca-se apartamento na Rua S. Salvador, com dois quartos, duas salas e demais dependências inclusive de empregada, por outro menor, ou passa-se com moveis pelo justo valor. Favor telefonar para 25-0449. (16263) 100

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se magnífico apartamento, todo de frente, um por andar, à rua Nascimento Silva, 330, apart.º 201, composto de varanda, quatro quartos, sala, banheiro de cor e demais dependências. Ver no local à qualquer hora. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais, sem luvas. Chaves no apart.º 301. — Tratar na CONSTRUTORA CANADA LTDA. — Av. Rio Branco, 173-18.º andar. Sala 1808. (17029) 12

APTO. Quarto — sala — kitch. — banheiro completo — Aluguel 1.500 — Passa-se o contrato de 1 ano e 8 meses — Fiador idôneo ou dep. 3 meses — Barão da Torre 631 — apto. 403 — Tel. 27-7314. (14822) 12

Laranjeiras

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se magnífico apartamento 1a. locação muito amplo Rua Belisário Tavora 407. Preço Cr$ 4.000,00 Inf. c/ proprietária 47-1957. (18210) 16

LARANJEIRAS — ALUGA-SE GRANDE APARTAMENTO MOBILIADO. INFORMAÇÕES: TEL. 45-1608. (17103) 16

Leblon

ALUGA-SE apartamento com 2 q., sala e dependência de empregada, com telefone, diretamente com o proprietário: Av. Ataulfo de Paiva 1321 apto. 102 — Leblon — Das 7 às 10 da manhã e depois das 8 da noite. (17162) 17

RESIDENCIAS LEBLON — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, em edifício de primoroso acabamento, constando de salão de entrada, 3 quartos, banheiro, grande cozinha, dependências de empregada e garagem; Ver a rua Jerônimo Monteiro 71 — Informações — proprietário. Fone 47-0353. (17076) 17

Tijuca

PROCURA-SE alugar casa no "Alto da Boa Vista", pelos 3 meses de verão ou pelo ano todo conforme combinação. Telefonar 25-1227. (14871) 27

Suburbios da Central

SALAS — Aluga-se a última e grande sala, em Edifício Acabado de construir com estalações de Luz e água corrente, à Rua Coronel Rangel, 66. Próximo a estação de Cascadura. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTD. Rua da Assembléia, 104 Salas 5133. (14921) 29

Terezópolis

VARZEA — Teresopolis — Casa mobiliada com telefone e Ultragás aluga-se na Rua Paraupapanema 240. — Fundos. Pode ser vista diàriamente Tratar no Rio 43-2475 e 26-8371. (18249) 33

TERESOPOLIS — Aluga-se casa nova tôda mobiliada, informações à rua Melo Franco 1400 — Telefonar 2357 ou 2337 — Teresopolis. (18184) 36

APARTAMENTOS, CASAS E CÔMODOS

Precisamos alugar

para nossa freguesia estrangeira apartamentos e casas mobil. ou não.
WINDSOR RESIDENCIAL
AGÊNCIA IMOBILIARIA
Manuel de Carvalho, 16 - 4.º andar, esq. 13 de Maio. Tel. 42-9890-22881A. (18300) 38

AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se na esquina com a Rua Santa Luzia, ótimos conjuntos de salas com sanitários próprios completamente pintados de novo. Aluguel a partir de Cr$ 3.000,00 (taxas já incluídas). Tratar na CIVIA — Administração Predial — Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rede Interna). (18292) 38

ALUGAM-SE SALAS

à Avenida Presidente Vargas n. 446-16.º, terceiro prédio da esquina da Av. Rio Branco, lado da sombra, grupos magníficos constando de 2 salas grandes, salas de entrada, lavatório e sanitário. ALUGAM-SE TAMBEM, SALAS EM SEPARADO, abaixo do arbitramento. Ver e tratar à Avenida Presidente Vargas n. 446 — Edifício Delamare — 16.º andar, sala 1.606-A, com o sr. Guimarães (18293) 38

ALUGA-SE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

n. 446, 6.º andar, terceiro prédio da esquina Av. Rio Branco, lado da sombra, magníficos grupos, constando de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitário. Tratar com Ferdinando — 22-2500 e 22-0005. (01879) 38

LOJAS EM COPACABANA

Aluga-se três lojas com contrato juntas ou separadamente à Rua Siqueira Campos esquina de Rua Toneleros; ver das 13 às 17 horas nos dias úteis. Tratar na Secção Predial do Banco Mercantil de Niterói S/A. à Rua 1.º de Março, 20. (14901) 36

ESCRITORIO

Mobiliado, aluga-se na Av. Rio Branco 13 Tel.: 23-1224, com J. Corrêa. (17642) 38

LOJA

Aluga-se ou vende-se espaçosa loja com uma área total de 218,70 m2 à Rua Ayres Saldanha, 98-B Tratar à Rua Ouvidor, 75, das 12 às 17 horas com o Sr. Andrade.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se um grande e de luxo, no Pôsto 2. Informações pelo telefone 47-3139. (50509) 38

COPACABANA
Pequenos apartamentos com 70 % financiados

Apartamentos de frente constando de: Entrada, quarto, varanda, banheiro completo e kitchenete. Preço a partir de Cr$ 140.000,00 com um sinal de 14.000,00 e o restante em prestações mensaes de Cr$ 1.053,50. Os apartamentos estão sendo ocupados por seus construtores. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR — 12 peças assentos de couro, ótimo estado. Vende-se, ver e tratar a Travessa Angunse 25 ap. 102 Copacabana — Telefone — 37-8810. (17092) 83

SALA DE JANTAR: — Vende-se uma estilo colonial Português com 11 peças, em perfeito estado de conservação. Informações pelo telefone 37-2960. (14833) 83

DORMITORIO imbuia perfeito — 2500; tapete novo lã 3 1/2x2 1x2 2000; poltrona jacarandá, estofada, seda, 1000; camiseiro, imbuia, 800; vendem-se para desocupar lugar Porteiro Waldyr, Edifício rua Paissandu 73 Flamengo. Tel. 37-2707 (14852) 83

VENDE-SE — sala de jantar imbuia, pouco uso, 12 peças, tampos cristal. Rua Dois Dezembro, 26, ap. 201. (14883) 83

FAMILIA AMERICANA — Voltando para os Estados Unidos vendem preços módicos — Moveis para quarto de dormir — Mesas — Maquina fotográfica Baldina 35 mm com f2.8 lentes — Anibal de Mendonça 180 — Apto. 101 — Ipanema. (17178) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios. — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni nº 120 Telefone 43-4348

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4348 (6192) 83

DORMITÓRIOS rústicos, de 4 peças, a 3 mil cruzeiros; sala de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádio G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento Rua Frei Caneca, 9. (14404) 83

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (6077) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (6078) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias.
R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs. (6079) 80

Compras e Vendas prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos — Vende-se com financiamento de [illegible] por cento, ótimos apartamentos, [illegible] sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e entrada de serviço. Edifício [illegible] te Passolo, 24 — Esplanada do Senado. Ver [illegible] o porteiro [illegible] cruzeiros. Tratar com Araújo à rua São José [illegible] loja. Tel. 42-[illegible]. Entrega-se vazio. (17234) 100

CENTRO — Ed. Sagres — Rua Leandro Martins — Vendo ótimo apartamento de frente com varanda [illegible] quartos [illegible] tinele, andar alto, (único à venda dêste tipo). Preço: 180 mil cruzeiros com financiamento e facilita-se a parte não financiada. Detalhes e venda, diretamente com Francisco Amaral. Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819.

CENTRO — Vendo à rua do Rezende, 21, apartamento pronto com 2 quartos, sala, varanda, quarto criados, etc. preço 280.000,00 com 100.000,00, financiados pelo Lar Brasileiro — Tratar com Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155, sala 511. Fone: 32-3524. (18099) 100

SANTA TERESA — Centro — Prédio vazio — Vendo bom prédio vazio, à rua Costa Bastos 460; com 2 ótimas moradias separadas em leilão do Eurico, hoje, sexta-feira 8 às 17 horas. — Podem ser examinadas — Tel. 42-5531. (5927) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendemos à r. Barão Vasouras 32, junto a r. Uruguai, apartamentos sala saleta 2 quartos banh., coz. dep. empregada e garage. Preço 200.000,00 sendo 120 mil à prazo, Jornal Comércio 3.º s/ 322, proprietarios (3116) 300

Botafogo

HUMAITA' — Vende-se ótimo apartamento com sala, 2 ótimos quartos, ampla varanda, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro para empregada, área de serviço com tanque. Preço: 270 mil cruzeiros com 70 mil cruzeiros de entrada e restante em 18 anos. Maiores detalhes e visitas ao local com Francisco Amaral — Avenida Graça Aranha, 416, salas 818-819 (18264) 400

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala, de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 13 às 17.30, inclusive domingos DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD Av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641 (400)

Copacabana

APARTAMENTOS sem entrada inicial apenas com a prestação de 3 mil cruzeiros durante 3 anos e o restante em prestações de 1.187 cruzeiros em 5 anos, de sala, cozinha, banheiro completo, preço 160 mil cruzeiros. Informações diretamente no escritório, Av. Rio Branco 117 2.º and. sala 226, tel. 52-5121. (19309) 700

COPACABANA — Vendo à rua Leopoldo Miguez 69, apartamento pronto de frente com 2 quartos, sala, quarto criados, etc. — Preço 200.000,00 com 90.000,00 financiados pelo IAPI — Tratar com Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — Fone: 32-3524. (18100) 700

COPACABANA — Vendo magnífico apartamento no Ed. Mesecal para entrega imediata com 3 salões, escritório, 5 amplos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha dependências de empregada, quarto para chofer, garage, etc. Preço Cr$ 1.700.000,00 com grande parte facilitada. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67, 2.º. (17242) 700

AVENIDA ATLANTICA - Vende-se magnífico apartamento com entrada, dois salões, 3 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros, quarto e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 680.000,00, com parte financiada em 13 anos. Não está alugado. "SIMA LTDA". Av. 13 de Maio, 23 — 21.º — sala 2123 — Tel. 32-2624 (13432) 700

COPACABANA — Apartamento pronta entrega Av. N. S. Copacabana n.º 357, vendo de frente tendo quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Preço Cr$ ... 190.000,00. Tratar com Henrique — 32-5121, para visitar. (18268) 700

COMPRO — 2 Q. 2 S. cozinha e dependências dispondo de 50 mil de entrada e o restante a combinar. Tel. 42-4759. (14858) 700

POSTO 6 — COPACABANA — RUA JULIO DE CASTILHOS 34 — Vende-se vagos, de recente habite-se Sala, quarto, banheiro e cozinha; a partir de Cr$ 170.000,00. — Prédio dotado de dois elevadores "OTIS" — Financiamento de sessenta por cento pelo proprietário (PINTO TEIXEIRA) — à Rua do Carmo n.º 71, 3.º andar, Sala 305. — Telefone: 23-5734. (Das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. — Não se atende intermediários. (4915) 700

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento ocupando todo o 11º pavimento, à rua Barão de Ipanema n. 25, entre a praia e à Av. Copacabana, composto das seguintes peças: 2 ótimas salas, 3 quartos c. armários embutidos, grande terraço ocupando tôda a frente, banheiro em louça de cor estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 800.000,00 c/ parte financiada. Tratar c. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco 173, 14.º, tel. 42-2407. (14891) 700

Apartamentos, vendem-se de todos os tamanhos e tipos, localizados em Copacabana, alguns na Av. Atlântica, pelo sistema de pagamento mensal, sem entrada inicial. Uns para pronta habitação e outros em construção, com financiamento quase que integral. Detalhes, plantas e tratar no Banco Excelsior. — Av. Presidente Vargas, 509-16.º andar — quase esquina da Av Rio Branco, tels.: 23-1071 e — 43-8694 ou então à Rua Gonçalves Dias, 64-7.º andar — Tel : 22-7479. (647) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Santa Clara 18, o apartamento 601, pronto para habitar, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, com garage, pelo preço de Cr$ 850.000,00, com parte financiada; no número 2. da Rua Santa Clara também se vendem os apartamentos 202 e 901 — sendo o primeiro de 2 salas, 3 quartos etc. e garage pelo preço de Cr$ 630.000,00, com parte financiada e o segundo de n.º 901 — de esquina com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregada, cozinha e garage pelo preço de Cr$ 800.000,00 com parte financiado. Entrada inicial Cr$ ... 200.000,00 acima e facilidades de pagamento. Para ver e tratar com o sr. Mario — Rua São José n.º 50, 9.º andar. Telef. 32-3721. [illegible]

POSTO 6 — Copacabana — Vende-se apartamento de frente com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, ótima varanda envidraçada, copa, cozinha, 2 quartos de criadas, das W.C. e garage. Preço base Cr$ 900.000,00 com parte financiada. Informações Tel. [illegible] 27-1498. (46282) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ 680.000,00 na Rua Senador Corrêa, pronto p. Praia São Salvador [illegible] Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Informações: Paulo Mattoso. (18111) 900

FLAMENGO — [illegible] em construção à Rua Almirante Tamandaré, magníficos apartamentos de frente com grande sala, [illegible] quarto e banheiro de empregada. [illegible] mil cruzeiros em 15 anos pelo Lar Brasileiro. Plantas e venda diretamente com Francisco Amaral. Av. Graça Aranha, 416 salas 818-819. (18262) 900

FLAMENGO — Rua Conde Baependi n. 54 — Visitem o local obra iniciada, por L. F. Campos & Cia. Ltda. Apartamentos todos de frente. Preço desde Cr$ ...... 165.000,00 sinal desde Cr$ 15.000,00 restante totalmente financiado. — Plantas Av. Rio Branco 117 — 2.º — sala 226 fone 52-5121 com o incorporador. (18305) 900

Ipanema

IPANEMA — Vende-se residencia com 2 Salas, 4 Quartos, demais dependências e Garage, à Rua Prudente de Morais 1.810 Ver das 10 às 12 horas, Tratar à Rua Uruguaiana 141 Loja, Sr. Joaquim. (18053) 1300

Laranjeiras

APTO. VAZIO à r. das LARANJEIRAS. Vendo NOVO andar ALTO, c/ linda vista c/ 4 qts., 2 SALAS, 2 banhs., AMPLO jardim de inv., COPA — coz., dispensa, etc. e W. C. emp., garagem. PREÇO: 700.000 cruzs. c/ fin. INF. 27-6160, 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (17187) 1400

LARGO DO MACHADO — Grande terreno, com 2.000 m2, no princípio da Rua das Laranjeiras, vendo, por Cr$ 3.200.000,00. — Ed. Jornal do Comércio, s/ 411. (1655) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 700.000,00, na Rua Euricledes de Matos, magnífica residência de dois pavs., com quatro quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, dependência de criados, garage, etc. Facilito 50% do pagamento pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 Informações: Paulo Mattoso. (16112) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00 na Rua Humberto de Campos, a 20 metros da Rua General Urquiza, magnífico terreno medindo 8x25, podendo construir nas divisas. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Informações: Paulo Mattoso. (18109) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 650.000,00, junto à Av. Visconde de Albuquerque, na Rua Timóteo da Costa, um belíssimo terreno plano de 20 x 30, com grande facilidade de pagamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Informações: Paulo Mattoso. (18110) 1500

APTOS. no LEBLON, em construção, em LUXUOSO edif. de 4 pavtos., de esmerado acabamt. c. VARANDA, 3 q's. SALA, qt. e W.C. emp. e garage. Preço: 450.000 cruzs. c/ 40% fin. Inf. 27-6160, 37-7163 c/ CARVALHO ROCHA. (17190) 1500

VENDE-SE — baratíssimo um vitrine para janela, todo envidraçada e 2 camas turcas com colchão. Av. Ataulfo de Paiva 1.321 apt. 102. Leblon. Das 7 às 10 da manhã e depois das 8 da noite. (17163) 1500

Rio Comprido

VENDE-SE — ótimos terrenos no Rio Comprido, junto à rua Santa Alexandrina, com frente para Candido de Oliveira, lotes planos em magnífico local e prontos para receber construção. Informações pelos tel. 32-1227 e 32-7273 das 9 às 11,30 horas. (17069) 2001

Santa Teresa

ÓTIMOS apartamentos no Curvelo, Santa Teresa, acabados de construir, com magnífica vista a 5 minutos do centro. Facilita-se 50%. Informações pelos tels. 52-1227 e 32-7273 (17067) 2100

SANTA TERESA — CASA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótima residência em centro de terreno com magnífica vista, constando de: 2 salas, 2 terraços, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependência de empregadas. Preço Cr$ 680.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (51737) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vendo um prédio em centro de terreno à rua Visconde Cabo Frio, 32, com 4 quartos, 3 salas, varanda, banheiro em côr, etc., preço 1.200.000,00 — Facilita-se o pagamento — Tratar com Oswaldo Macedo — Avenida Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — Fone: — 32-3524. (18101) 2500

TIJUCA — Vendo ótimos apartamentos, à Rua Conde de Bomfim, com sala, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 até Cr$ ...... 320.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Tabela Price. RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (17243) 2500

RUA URUGUAI 199 — Vendo lotes com 115m2 (11,20 x 10,30) em ótima vila prontos para construir. Preços desde Cr$ 100.000,00 com entrada de 30 % e o restante financiado em 10 anos. Informações pelo telefone: 52-1236 e 42-1314. (17072) 2500

Vendo um terreno, à rua Barão de Mesquita, medindo 20 x 18, com financiamento. Também posso financiar a construção. Tratar com Sr. Paulo Rua Senador Dantas, 118-9.º sala 903 Telefone 42-0908. (35963) 2500

TIJUCA — Vende-se ótima casa em rua Particular com 2 quartos, sala, W. C. completo e bom quintal, preço Cr$ 250.000,00 a vista não havendo financiamento, ver e tratar a rua Barão de Mesquita 453 casa 17. (17033) 2500

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se grande terreno, próximo a rua Dias da Cruz. Informações pelo fone 49-1776. (4965) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo Cr$ 25.000,00, lotes de terreno na Estrada do Campinho, podendo construir desde já; prestações mensais de Cr$ 241,20. Paulo Matoso. Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s. 713. (18108) 2800

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes, ótimos apartamentos de sala, 3 quartos e dependências. Preços accessiveis e facilidades de pagamento. Sr. Paulo rua Senador Dantas 118-9.º andar, sala 903. (35969) 2800

Meier

MEIER — Vende-se Cr$ 32.000,00 casa Rua Castro Alves 23, 3 quartos, 2 salas, ver local depois 12 horas e tratar Rua Carioca 7 com Sr. Peres. (14768) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE — moderna residência em Bonsucesso, junto a Avenida Brazil, com tôdas as acomodações duplas, entrada para automóvel com galpão no quintal. Pronta entrega. Pagamento facilitado. Informações pelos tel. ...... 32-1227 e 32-7273 das 9 às 11,30 horas. (17068) 3200

Niterói

SACO S. FRANCISCO — Niterói — Vende-se um lote, 12 x 30, a poucos metros da praia. Tratar pelo telefone 3987. (377) 3300

ICARAÍ — Apartamentos a 70 metros da praia com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Cr$ ...... 190.000,00 com financiamento de 50 %. Tratar rua Senador Dantas 118-9.º andar, sala 903. Tel. 42-0908. (35976) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se grande terreno na Av. Paranapuan, junto e antes do n. 1066, com 20 mts. frente, 21,80 de fundos 171 mts. por um lado e 167,50 por outro, com a área de 3.500 m2. Bonde e luz na porta e ainda com água encanada. Fica à 300 mts. da praia de Olaria. Preço Cr$ ...... 150.000,00. Aceita-se ofertas. Negócio de ocasião. Informações com o proprietário. Telefone 42-7693. (18066) 3400

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1949

Capital e Reservas	Cr$	131.363.653,30
Receita	Cr$	105.111.561,70
Ativo em 31 de Dezembro	Cr$	207.105.942,50

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr$ 191.600.540,90

Séde : — SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES :

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho - Presidente
Dr. Francisco de
Anisio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araujo
José Abreu

Agência Geral no Rio de Janeiro: - RUA DO OUVIDOR, 66/68
Telefone: - 43-0800 - Gerente : - ARNALDO GROSS

LARANJEIRAS
APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 2 MESES
CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Ótimos apartamentos de frente, em prédio de 3 pavimentos e constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos sendo um com "closet", ampla cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço Cr$ 500.000,00 com 50% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (51896) 91

Petrópolis

PETROPOLIS — Terrenos com 10% de entrada e casas a partir de 40 mil cruzeiros, pagas durante a construção. Inf. no local sábado e domingo — Rua Bingen 1.737 — CORRALES. (14332) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às rua Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem ruído, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario. Av. Rio Branco 128 — 15.º salas 1504 a 1507. — Fones 42-0950 e 42-5373 e 23-3045, êste à noite. (12437) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Grande oportunidade — Vende-se (por necessidade de ausentar-se do país), uma propriedade, sita a 10 minutos da Varzea. Casa moderna, completamente mobiliada c/ todo o conforto, Telefone, ultragás, instalação elétrica, hidráulica, etc. Terreno 6.000 m2. Living, com bar e lareira, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Bungalow independente c/ quarto, cozinha, banheiro e depósito. Casa para empregados. Tôdas as informações e fotografias c/ o Sr. Maciel, Rua Assembléia, 67. (031) 3600

JARDIM EUROPA — O único loteamento no coração de Teresópolis, a duzentos metros da estação da Varzea. Vendas a longo prazo, sem juros. Agua, luz e atruamento completo. No Rio, tratar com Amilcare de Carolis, pelo telefone 22-1132 e em Teresópolis, com Humberto Santos; à Av. Francisco Sá, 122 - 1.º andar. Telefone 2476. (14339) 3600

Fazendas e sítios

SITIO — vende-se, 8000m2 e magnífica casa, galinheiro, casa de ferramentas, água própria, clima de Serra, linda vista, 2 horas do Rio pela E. F. C. B., 20 trens por dia, ótima estrada de rodagem. Preço Cr$ 150.000,00, parte financiada. Cartas para 17184 deste Jornal. (17184) 3700

CASA — Vende-se ou aluga-se uma boa em Barão de Vassouras com 4 q., 3 s., banheiro completo, cozinha, grande varanda, garage, casa para caseiro, água própria de ótima qualidade em terreno de 31x67. Rua Dr. Figueredo 86, chaves no local, tratar pelo tel. 22-6786 c/ GOULART. (17095) 91

APART. NÃO HABITADO:

Servido por 4 elevadores sociais, n.º 501. Av. Copacabana, 1.248: — "hall", 2 salas, 4 qts., 2 banhs. sociais, sendo 1 de côr, varanda, 1 interno, cozinha, depends. criados, amplo depósito p.ª malas. Vendo ou alugo. Financio 60% (6 anos). Chave c/ o porteiro. Informações c/ o proprietário. (17057) 91

TERRENOS DE 12 x 30

COM LUZ, A Cr$ 6.000,00
Venda em prestações. Posse imediata. Construção livre. Tratar à Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar, sala 311. Tel. 23-3990, com o sr. Magalhães. (04938) 91

Residência em Petrópolis

Vende-se, por preço de ocasião, para família de alto tratamento, residência em centro de grande jardim, com piscina, lagos, cavalariças, horta, viveiros, etc., distando 5 minutos do centro da cidade. Ver à Rua Henrique Dias, 412, Retiro. Tratar à rua México 168 - 3.º, com o sr. Fábio. (18122) 91

COPACABANA

Cr$ 10.000,00 — SINAL

Vendemos próximo à praia, no Edifício mais moderno e luxuoso de Copacabana, apartamentos com: sala, quarto, jardim de inverno, com cortinas Paramount, banheiro completo em côr, cozinha e banheiro para empregados. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 — SICEI Ltda., Largo da Carioca n. 5, sala 206 — 42-4733. (17022) 91

RECIFE
CASA AMARELA

Vende-se magnífico terreno arborizado, de 23.000 metros quadrados, com casa grande de 2 pavimentos. Ótimo para Companhia Imobiliaria, Sanatório ou Colégio.

Preço 2 milhões de cruzeiros. Forma de pagamento a combinar. Procurar proprietarios no local. Rua Padre Lemos, 371 Recife. Informações no Rio. Fone 26-0863. Das 17 horas às 22. (14791)

VENDE-SE

APARTAMENTO EM COPACABANA
Com garage, Sala 4x5,30m., 2 dormitórios, quarto empregada e demais dependências. Tratar no local diàriamente, das 10 às 11-1/2. Rua Toneleros, 125 - apt.º 1.001. Preço Cr$ 430.000,00. Garage Cr$ 30.000,00. (17093) 91

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em Paraíba Três, E. do Rio na margem da Rio-São Paulo, uma pequena chácara com duas casas e demais benfeitorias, água, etc. Renda anual de uma casa Cr$ 5.000,00. A segunda reside o proprietário com oferta de Cr$ 4.000,00 anual. Ótimo clima para repouso. Ver e tratar com o proprietário na chácara Oswaldo Goulart. Preço Cr$ 75.000,00 (26098) 91

CASA PARA VERANEIO EM PETROPOLIS

Vende-se ótima casa, construção moderna, estilo colonial, com 3 quartos, living com lareira, cozinha, banheiro completo, armários embutidos, dependências para caseiro, em centro de terreno. Preço Cr$ ...... 260.000,00. Tratar com Fonseca, Rua da Alfandega n.º 127 — Telefone: 43-0363 (18010) 91

HOJE ÀS 21 HORAS
no
TEATRO DE BÔLSO
com
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
Sátira de *SILVEIRA SAMPAIO*
AMANHÃ: Sessões às 20 e 22 Hs.
DOMINGO: Vesperal às 16 horas
Reservas pelo Tel. 27-1589, após às 14 horas.

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, cebrina e cortiça. Martinho. — Tel., 26-5529. (4067)

MAQUINA DE ESCREVER
Vendem-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (19375)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia ocasião. Rosário n.º 145, sob.

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana marfim mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras. Aspiradores Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

HOJE - Às 21 HORAS - HOJE

Continuação do maior espetáculo circense dos últimos tempos
Alegria! Emoção! Deslumbramento—
ARTISTAS DE TODOS OS GENEROS — ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADO E FÉRAS DE TODAS AS RAÇAS!
RIPOLIM
O maior palhaço do continente americano
Rica exposição zoologica diariamente franqueada ao publico
AMANHA, DESLUMBRANTE MATINEE INFANTIL AS 15 HORAS
AMANHA e DOMINGO, MATINÉE AS 14,30 HORAS
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS — A Noite às 21 horas

QUARTA FEIRA DIA, 13

Grande estréia do 2º programa!

Apresentando novas e modernas atrações internacionais vindas da América do Norte e da Europa diretamente para o Circo Garcia!

Não será repetido nenhum número do atual espetáculo que está empolgando toda a cidade!

TEATRO COPACABANA

100 REPRESENTAÇÕES!

Continuação do espetacular sucesso cômico de "OS ARTISTAS UNIDOS"
HOJE: Sessão Única às 21,30 hs.
Amanhã vesperal às 16,30 hs.

3.º MES DE ESPETACULAR EXITO.
RESERVAS DE LOCALIDADES PELO TEL.: 27-0020 (Ramal Teatro)

CONSERTO DE MEIAS EM 48 HORAS
Rua México 41 — S. 1306 (17007)

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA
Concerte e passe sua roupa para o mesmo dia — Tel. 27-0114. (1877)

CINEMA
8-16 e 35 m/m
PROJETORES · FILMADORES · ACESSORIOS
FILMES VIRGENS E IMPRESSOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL
Cine Fornecedora
TODO 5º ANDAR DO ED. CINE AC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181, 5º AND. TEL. 42-5011-52-8579

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (19373)

PELES
Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel. 26-7970.

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo de vários tamanhos e pingentes, bico de diamante, muito bonitos, preços baratíssimos, colocamos e facilitamos pagamento. R. Conde de Bonfim, 717-loja, ônibus S. Pena. (4594)

"DESENHISTA-TÉCNICO"
Confecção de plantas para Prefeitura e desenhos em geral. VALENTIM. TEL. 22-7826. (17110)

PERDEU-SE
Uma carteira de estrangeiro pertencente a Adélia Rodrigues Thomaz. Pede-se a quem encontrou, a fineza de entregar à Rua da Constituição, 60, tel. 22-6711. (13297)

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião à rua do Rosário, 145, sob. (19376)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se domicílio, telefonar ao ABBRAM.
43 9232
(18005)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 52-3017 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148 sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944. (4942)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Moveis Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. MELLO (5000)

SERPENTINAS PARA CHOPP
Aluga-se para festas familiares Instalação fácil, gela instantâneamente e faz grande economia de gêlo. Encomendas pelo telefone .... 23-0307 para Barbosa. Aluguel Cr$ 50,00 diários. (16034)

VENDO ENCERADEIRA
Elétrica de alumínio, sem uso, com 3 jogos de escovas, por 850 cruzeiros Rua Teixeira de Melo 67. Praça G. Osório. (17221)

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA REFORMA E LIMPEZA DE MOVEIS
Emprêsa, precisando de reforma e limpeza em seus móveis de escritório (mesas, cadeiras, armários, estantes, etc.), aceita propostas dos interessados. Informações à rua do Ouvidor, 87-3.º andar. (14909)

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
Empresa Concessionária: L. Laurent Mariosa
Presidente da Organização: Barreto Pinto

REPRISE DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE, Sexta-feira, dia 8, às 21 Horas — HOJE

Esta récita e considerada "de Gala", sendo, em consequência, obrigatorio o TRAJE DE RIGOR nas Frisas, Camarotes, Poltronas e duas primeiras filas de Balcões Nobres.

RIGOLETTO

com LEONARD WARREN, GIANNI POGGI, MARIA SA EARP, AMERICO BASSO
Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur CARLOS MARCHESE

Os Srs. Assinantes da récitas de Gala da Temporada Lírica Oficial terão direito a ocuparem suas respectivas localidades, nesta récita, mediante apresentação, na porta, dos seus cartões de Assinatura.

DOMINGO, 10, ÀS 16 HORAS — DOMINGO
VESPERAL EXTRAORDINÁRIA

OTELLO

Opera em 4 atos de VERDI
DEL MONACO — BARBATO — MASCHERINI
ADELIO ZAGONARA — AMERICO BASSO
NINO CRIMI — VERA MAIA — FELIBERTO PICOZZI
Regente: ANTONINO VOTTO

Bilhetes à venda hoje às 10 horas — Preços reduzidos: Frizas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 80,00; Galerias: Cr$ 50,00. Sêlo à parte.

TEATRO FENIX

COMPANHIA SARAH — JOSE CESAR BORBA
ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS

CAMINHANTES SEM LUA

(Improprio até 18 anos)
apresentando (por ordem alfabetica)
AURORA ABOIM — BELMIRA DE ALMEIDA — DAVID CONDE — FLORA MAY — NELY RODRIGUES — NICETTE BRUNO — SADI CABRAL
numa peça para a sensibilidade da platéia, pelos problemas humanos que encerra e pela apresentação cenica
ARTISTAS DE TODAS AS GERAÇOES NUMA OBRA DE CONFIANÇA NO TEATRO NACIONAL.
Ingressos à venda — Preços populares
Sábado e Domingo — Vesperal às 16 horas e, à noite, às 21 horas

RODOLFO MAYER SOZINHO EM "AS MÃOS DE EURIDICE"

(de PEDRO BLOCH)
AGORA EM 2 SESSÕES SÓ AS 2.ª-FEIRAS
VESPERAL — AS 17 HORAS. A NOITE ÀS 21 HORAS
Temporada das segundas-feiras — Vesperal e à noite.
Bilhetes à venda — Tel. 32-5817 — no REGINA

JAYME COSTA no GLÓRIA

HOJE às 20 e 22 hs.
POLTRONA 15 CRUZEIROS
FILOMENA, qual é o MEU?
AMANHA e Domingo vesperal às 16 hs.
DIA 17 Encerramento da Temporada

DURANTE ÊSTE MÊS

GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES

PASSADEIRAS E TECIDOS PARA CORTINAS

Tapetes para lado de cama:	Cr$
de pelúcia	119,00
com desenhos	43,00
de lã	65,00
Tapetes finíssimos para salas de visitas:	
com 1m,30 x 2m,00	340,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00
Tapetes de lã para salas de visitas:	
com 1m,40 x 2m,00	840,00
com 1m,70 x 2m,40	1.290,00
com 2m,00 x 3m,00	1.910,00
Tapetes bouclé para salas de jantar:	
com 1,60 x 2,30	700,00
com 2m,00 x 3m,00	1 031,00

	Largura p/ mt	Preço
Veludo inglês para cortinas e moveis	1m,30	99,50
Finissimo voil suiço	1m,50	65,00
Finissimo voil suiço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	27,00
Voil de seda	1m,30	28,00
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	15,00
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	15,00
Etamines lisas	1m,30	16,00
Linho inglês estampado	1m,30	70,00
Gobelins para móveis	1m,30	59,50
Damasco de seda	1m,30	65,00
Moirées de tôdas as côres	1m,30	26,00
Gorgorões lisos de tôdas as côres	1m,30	30,00
Chapéus de sol p/praia, cores sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa, c/1m,50 x 1m,50		176,00

TOLDOS DE LONA — MOVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPEUS DE SOL PARA PRAIA

Aspiradores ingleses — Preços Cr$ 440,00
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS "EPEL" Em PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00
BICICLETAS SUECAS .... Cr$ 1 600,00
VENDAS À VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

VENDE-SE
Vitrine chineza antiga Rua Conselheiro Lafayette, 104 — ap. 402 — Das 10 às 16 horas. (18273)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

DO MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

AS ARVORES MORREM DE PE'

com CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — RODOLFO MAYER
ARMANDO ROSAS e um grande elenco
HOJE — As 20,45 horas
TEATRO REGINA
AMANHA e DOMINGO, VESPERAIS AS 16 HORAS

A Seguir: DULCINA-ODILON apresentam
AS MENINAS BARRANCO
A mais notável criação cômica de CONCHITA MORAES

EVA no Serrador
HOJE AS 20 e 22 HORAS.

«Maria João»

Engraçadissima comédia de PAULO MAGALHAES
Um espetáculo 100% para (?)
EVA irresistivel de graça no travesti de João Maria
Ultima peça da temporada
EVA e seus artistas embarcarão para Portugal a 27 de setembro.
AMANHA e DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

PROJETORES SONOROS BELL & HOWELL 16 M/M
Vendem-se, por motivo de viagem, um modelo 179, novo, e com pouco uso, um modelo "Master", 9 válvulas, grande potência, com 2 entradas para pick-up e 2 para microfone. Ver à rua Paulo Barreto, 31-3.º andar, das 8 às 11 horas ou depois das 20 horas. — BOTAFOGO. (14796)

PINTOR WALDEMAR
Faz qualquer serviço da sua arte e mata cupim. Telefone 32-1683 (14896)

AMPLIADOR PARA LEICA
Vende-se um Leitz em perfeito estado. Ver à rua Paulo Barreto, 31-3.º andar, Botafogo, das 8 às 11 horas ou depois das 20 horas. (14725)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Reforma-se, faz capas, cortinas. Orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Telef. 26-2363. — VILAS BOAS. (14903)

DIVÓRCIO
E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A, 4º andar sala 43. Tel.: 22-0411. (4014)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.
Fone: 43-7180
(11200)

COMPANHIA GILDA ABREU
*
VICENTE CELESTINO

3 ÚLTIMOS DIAS !!!

A PATATIVA

Um delirio de gargalhadas
Com Walter D'Avila
Todas as noites às 20 e 22 horas

AMANHA e DOMINGO
ULTIMAS VESPERAIS
AS 16 HORAS

DIA, 20 UMA REPRISE QUE VALE POR UMA ESTRÉIA
CORAÇÃO MATERNO
SOMENTE 5 DIAS NO JOÃO CAETANO
Despedida da Companhia para realizar temporada em São Paulo

ENSINO

As escolas-típicas rurais

Incutem nas crianças o amor à terra

As escolas rurais, fundadas em maio de 1948, não se destinam, apenas, ao ensinamento das letras mas, também, e sobretudo a criar uma mentalidade nova no habitante da zona rural. Para atingir tal objetivo, os referidos estabelecimentos procuram desenvolver tôdas as atividades que possam, de alguma forma, contribuir para a melhoria da vida do campo, seja em relação à agricultura ou às indústrias rurais, seja na parte cultural e social. Procuram atender, principalmente aos objetivos de saúde, alimentação, bem estar e trabalho racionalizado, tudo com a preocupação de levantar o nivel de vida das populações rurais, fazendo com que elas se sintam felizes em seu próprio "habitat", tornando-o o seu mundo.

Fundamentalmente a Escola Rural se apresenta organizada como uma granja em miniatura, possuindo horta, pomar, pequena lavoura, criação de galinhas, abelhas, coelhos, etc., sendo tôdas essas atividades desenvolvidas pelos próprios alunos, sob a orientação das professôras.

REGIME ESCOLAR

A primeira Escola Rural da Capital da República, começou a funcionar em agôsto de 1948; é a "Alberto Torres", em Santíssimo. Seu nome constitue uma homenagem ao pioneiro do ruralismo no Brasil, o grande fluminense Alberto Torres.

Em menos de 2 anos de funcionamento dêsse plano, já foram inaugurados mais de 20 educandários do gênero. Situadas em magníficos prédios de construção sólida, as E. R. possuem 4 salas de aula, enorme pátio coberto, banheiros bem instalados com chuveiros (para os alunos tomarem banho após as práticas agrícolas), cozinha, gabinete médico-dentário, etc...

Um dos maiores cuidados é a questão da alimentação. Cada escola fornece, diàriamente, duas refeições completas e gratúitas para seus alunos, ou sejam o desjejum e o almôço. O desjejum consta de leite, mingau, pão e chocolate. E o almôço inclui feijão, carne, arroz, legumes, batatas, frutas e doces. Para se ter uma idéia do que seja o movimento de alimentação nas 21 Escolas Rurais basta citar que, no corrente ano, de março até junho, foram fornecidos nada menos de 176 301 desjejuns e 136 875 almoços. Por sua vez, a instituição denominada "Caixa Escolar" já forneceu, durante os meses de 1950, o seguinte: [illegible] uniformes; 257 peças avulsas e [illegible] pares de calçados a alunos sem recursos.

ATIVIDADES DOS CLUBES AGRICOLAS

[illegible] ... Clubes Agricolas tem aumentado consideràvelmente. Basta dizer que, no [illegible] ... Na visita ao "[illegible]" em companhia da professôra Maria Emília Amaral Fontoura, Coordenadora do Setor de Educação Rural, tivemos oportunidade de colher alguns dados a respeito das atividades dos Clubes Agricolas no corrente ano. Na Escola "D[illegible] Ribeiro" informou-nos a diretora, prof. Celia Silveira, que a horta possue 76 canteiros plantados em diferentes espécies de hortícolas, já tendo sido apurado, só no primeiro semestre, da venda de hortaliças, mais de mil cruzeiros. Em outra Escola Típica Rural, "Virgílio Varzea", sob a direção da prof. Dulce Borges de Vasconcelos, foram recolhidas no 1º trimestre de 1950 várias duzias de ovos, sendo o lucro guardado para distribuição entre os alunos, no fim do ano. Na Escola Rural "Dias Martins", dirigida pela professôra Marieta Evangelina de Barros, informou-nos a secretaria do respectivo Clube que o mesmo havia produzido, no corrente ano, grande quantidade de ovos, mais de mil pés de verdura e distribuido entre os alunos para plantarem em suas casas cêrca de trezentas mudas.

Bem interessante achamos a Escola Rural "Frei Veloso", sob a direção da educadora Palmira Fernandes Arenos. A secretaria do Clube Agricola do educandário, professôra Dalta de Souza, adiantou-nos que o mesmo possue um saldo de 135 cruzeiros. Na Escola Alves de Souza, que a renda, no primeiro trimestre de 1950, atingiu a importância de 2.215 cruzeiros. Ali, como em tôdas as Escolas, a horta fornece bastante verdura e legumes para a refeição dos alunos.

FORMAÇÃO DO PROFESSORADO ESPECIALIZADO

Um dos mais difíceis problemas das Escolas Típicas Rurais cariocas tem sido o da formação de professôras especializadas, mas "tão árdua missão Moças de Copacabana ou de Botafogo, da Tijuca ou de São Cristóvão, a maioria das professôras, jàmais havia cultivado uma horta em sua vida.

Mas, a êste problema deu solução a Prefeitura, fazendo organizar, sem demora, os Cursos de Educação Rural, destinados a especializar as professôras já diplomadas pelo Instituto de Educação. Tais cursos, organizados sob a imediata direção da professôra Maria Emília Fontoura, funcionam nos próprios estabelecimentos, onde as professôras dispõem de ótimo campo de aplicação. O curso compreende as cadeiras de agricultura (esta sub-dividida em tôdas as suas especialidades), indústrias rurais, higiene rural, sociologia rural e prática do ensino rural. Cêrca de 30 professôras já terminaram, com ótimo aproveitamento, o referido estudo especializado, estando aptas a ensinar às crianças o que lhes foi ministrado.

Rocha Pombo

Inaugurou-se há dias, no largo do Machado, a herma de Rocha Pombo. Natural da cidade de Morretes, no Paraná, onde nasceu a 4 de dezembro de 1857, Rocha Pombo foi, pela decidida inclinação que trouxe para as coisas do espírito um auto-didata. Pesquisador infatigável, dele se pode dizer que foi uma voz independente e corajosa, luz que dispersava as trevas da escuridão, chama que outros fizeram por apagar a todo custo.

Nasceu pobre, morreu pobre e na honrada pobreza vivem seus descendentes, a quem deixou, apenas, o seu grande nome de homem de bem. Com serena melancolia contemplou os desregramentos da mocidade que educou com o sacrifício dos seus nervos, das noites mal dormidas, dos sacrifícios de tôda a espécie.

Estou a vê-lo na descrição de sua filha Julia da Rocha Pombo Bond. Paletó de alpaca preta, roupa discreta e nobre, encerrado horas a fio em seu gabinete de trabalho. A vasta fronte curvada, sempre mergulhado em reflexões, o coração ferido, chocado pela incompreensão dos homens do seu tempo. Por muitas vezes está na rua, cansado pelas constantes aulas, exausto de 50 anos dedicados ao magistério, incansável professor, soberbo mestre. Honra, pois, à memória do grande paranista. O gênio é comparável às montanhas: só a distância pode mostrar-lhe o perfil destacando-o das criaturas comuns. E, embora tarde, saibamos reconhecer o mérito de quem se sacrificou pela Verdade e extinguiu-se como uma chama redentora na educação dos brasileiros da nossa geração.

Foi êste o homem que o Paraná esqueceu.

Clélia Silveira

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E OS UNIVERSITÁRIOS MINEIROS

Como já noticiamos, encontram-se no Rio os acadêmicos Fernando de Paula Delgado e Luiz Augusto Rocha, como representantes do Diretório da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, que vieram tratar da federalização da sua faculdade. São 164 alunos que ansiosamente aguardam os resultados das démarches junto ao Congresso e ao Ministério no sentido de, com brevidade, ser resolvido o assunto. Da federalização advirão numerosas vantagens para os estudantes, tais como estudo mais barato e melhores professôres escolhidos por concurso.

O QUE NOS DECLARA O MINISTRO

Sôbre o assunto ouvimos o ministro Pedro Calmon, titular da pasta de Educação, que assim se expressou:

— Vejo com a melhor simpatia a federalização da Escola de Engenharia de Juiz de Fora. O ensino de engenharia deve ser encorajado vivamente, atendendo-se principalmente à grande afluência de estudantes, para os quais são poucas as escolas de que dispomos no país.

NÃO DESCANSAM

Para finalizar, ali mesmo, na presença do dr. Pedro Calmon, indagamos aos acadêmicos mineiros se haviam resolvido a situação.

— Conseguimos esclarecer, em palestra com o ministro e o sr. Lodi, em que pé está o caso da federalização da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, da qual somos alunos. Procuramos o ministro afim de obter o seu apoio ao projeto que será apresentado à Câmara, brevemente, e continuamos, pois, aguardando os acontecimentos.

Cursos de Extensão Universitária

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: — V Curso da História da Medicina — lecionado pelo sr. Ivolino de Vasconcelos; Temas de Psiquiatria Forense — orientado pelo Instituto de Psiquiatria; Introdução à Crítica Literária — lecionado pelo prof. Afrânio Coutinho; História da Escravidão em Roma — ministrado pelo prof. André Piganiol, do Collège de France; e Crise do Adolescente — sob a orientação do prof. Alceu Amoroso Lima.

Informações detalhadas sobre cursos de extensão universitária poderão ser obtidas na Divisão de Educação e Ensino, da Reitoria da Universidade do Brasil, av. Pasteur 250 (Praia Vermelha).

Casa do Estudante do Brasil

Residência para universitárias — Somente a partir do próximo dia 15, estarão abertas as inscrições, exclusivamente para moças universitárias, para a residência universitária, que a Casa do Estudante do Brasil, fará inaugurar dentro em breve, na rua das Laranjeiras, 732. Informes mais detalhados, poderão ser obtidos na secretaria da C.E.B., à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar, diariamente, das 11 às 17 horas.

Filmotéca Cultural — Hoje exibição desse novo setor cultural da Casa do Estudante, às 20,30 horas, no salão nobre da C.E.B., com um bem escolhido programa, constante de filmes cedidos pela embaixada da França e legação da Tchecoslováquia, e em colaboração com o Art Club do Rio de Janeiro. Entrada franca.

Curso sôbre História e Explicação da Escultura — Acham-se abertas na secretaria desta Fundação, as inscrições para o Curso sôbre História e Explicação da Escultura, pelo professor Mário Barata, e promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores, constante das seguintes matérias: Introdução à Escultura; Pré-História e Antiguidade Oriental — Escultura Negra e Pré-Colombiana — Antiguidade Clássica — Escultura Romana e Gótica — Renascença e Barrôco — Escultura Moderna. O referido curso, será inteiramente gratuito, e terá início dentro de breves dias, em data e horário a serem divulgados posteriormente.

Serviço de Correspondência Escolar Nacional e Internacional — Este Serviço está distribuindo endereços de estudantes de diversos países da Europa e das Américas, bem como de diversos Estados do País. Aos estudantes que quiserem inscrever-se nesse Serviço, poderão dirigir-se à senhorinha Ednéa Dias, secretária do Serviço de Correspondência, que atende diàriamente, das 11 às 17 horas, na secretaria da Casa do Estudante à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar, sendo este serviço feito inteiramente gratuito, e exclusivamente para estudantes.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Comemorando a passagem do seu 82.º aniversario de fundação o Liceu Literário Português fará realizar no próximo domingo, dia 10, às 21 horas, uma sessão solene em sua sede, à rua Senador Dantas, 118, tendo, como principal orador, o almirante José Frazão Milanez.

A atualisação da portaria 204

O Sindicato dos professores de Santos acaba de enviar ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Prof. Pedro Calmon — Ministério Educação — O Sindicato professorado brasileiro sentindo facilitar a tarefa vossencia, aceitando até ulterior estudo, provisòriamente, o aumento de trinta por cento sobre vencimentos obtidos com aplicação critérios a portaria 204, cinquenta mil famílias professores tem os olhos voltados vossencia, aguardando imediata atualização portaria 204 respeitosos cumprimentos Luiz Fernandes Carranca — Presidente"

O NEUTRON É RADIOATIVO

Ottawa, (A. P.) — O Conselho Nacional de Investigações Científicas, anunciou novas descobertas importantes na ciência nuclear, inclusive a de que o neutron também é radioativo. As experiências do Conselho, efetuados nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica Canadense de Chalk River na provincia de Ontario, foram expostas na convenção da Associação Britânica pelo Progresso das Ciências em Birmingham, na Grã-Bretanha. Os dados para a publicação foram fornecidos aqui pelo Conselho. O dr. E. Bell, que se dedica aos estudos da ciência atômica, representou o Canadá na Convenção e passou em revista os detalhes de 30 novas pesquisas efetuadas em Chalk River. As outras continuam em sigilo. Disse que os homens de ciência do Canadá comprovaram definitivamente que o neutron é radioativo [illegible] ... Até agora não havia [illegible] ... Atomo de hidrogênio.

AMEAÇA À CIDADE DE SADIYA

Calcutá, 7 — (U. P.) — Os habitantes de Sadiya foram avisados de que essa cidade poderia ser [illegible] de um momento para outro, porque as águas do rio Lohit, afluente do Tabug, estão presentemente uma elevação de cem pés em que está edificada a cidade e que ameaça demolir.

Aguarda-se nessas condições uma catástrofe tão destruidora quanto a que ocorreu em consequência do transbordamento do rí Subansiri de que resultou a inundação de cinquenta mil milhas quadradas de terras.

Por outro lado parece que houve gigantescos deslocamentos de terras em consequência dos recentes terremotos. Um dêsses deslocamentos, numa extensão de sete quilômetros, isolou da cidade de Sadiya o pôsto fronteiriço fortificado de Denning, 75 quilômetros aproximadamente da cidade, ao nordeste, e a 80 quilômetros da fronteira entre a Índia e a China. Esse pôsto foi abandonado. Tropas "gurkhas" realizam esforços para assegurar a ordem nessa região semi-selvagem.

RESOLUÇÕES ADOTADAS PELO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo em sua última reunião tomou as seguintes deliberações: Foi aprovado o parecer do relator que opinou pelo deferimento do pedido da "The San Paulo Gas Company, Limited" referente à autorização para instalar na rua Faustino Lima, 281, na capital do Estado de São Paulo um tanque metálico para armazenamento de "gas oil" necessário aos seus serviços de produção e distribuição de gás naquela cidade, tendo sido fixado à interessada o prazo máximo de dois anos para a conclusão das instalações. O plenário aprovou o parecer do relator que se manifestou pela homologação dos relatórios apresentados pela "Asfalto Paulista Betumita S. A.", dos trabalhos que executou durante os anos de 1948 e 1949. Foi emitido parecer, que foi aprovado, no sentido de ser declarada caduca a autorização de que trata o decreto número 12 909, de 26 de julho de 1943, referente à autorização concedida a Francisco Calazge para pesquisar jazidas de rochas betuminosas, classe IX, na ilha de Taipú Mirim no município de Maraú, no Estado da Bahia. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu autorização para importar derivados de petróleo às seguintes entidades: Linhas Aéreas Paulistas S. A.; Lóide Aéreo Nacional S. A.; Freedom Valvoline Petróleo e Derivados; Fábrica Nacional de Motores S. A.; Estrada de Ferro Central do Brasil; Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf"; Estrada de Ferro Sorocabana; Real S. A. Transportes Aéreos, Teles & Cia. Ltda.; Agência de Representações Amendoeira; [illegible] Rodo[illegible] [illegible]

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Estão abertas as inscrições no Curso de Enfermagem desta Escola, mantida pelo Ministério da Educação e Saúde e a mais antiga no gênero, criada pelo govêrno Federal em 1890. O Curso é gratuito, compreendido em teórico e prático, de frequência obrigatória, com duração de trinta e seis meses para candidatas de idade mínima de dezesseis anos e máxima de trinta e oito anos. Além desses requisitos [illegible] ... oferecendo-se alimentação para os bem nos horário escolar.

Ambos têm direito a uniforme e aos livros da biblioteca.

Há limite de vagas.

Demais informações serão fornecidas, pessoalmente, na Secretaria da Escola, à Rua Ramiro Magalhães n. 251 — 2º andar das 8 às 11 horas nos dias úteis.

Cursos gratuitos de Agricultura

Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 4º andar, diariamente, das 12 às 16 horas, e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, Caminho Marechal Arêas, 480, Penha, aos sábados das 12 às 17 e aos domingos, das 8 às 12 horas, as matrículas para os Cursos Práticos de Agricultura que serão realizados em colaboração com a Fundação Getulio Vargas. Os referidos cursos, inteiramente gratuitos, terão a duração de oito aulas e serão ministrados aos sábados, das 14 horas em diante e aos domingos, das 8 horas em diante. Funcionarão aos sábados, a partir de 16 de setembro, os seguintes cursos: a) — Curso Prático de Reflorestamento; b) — Curso Prático de Contabilidade Agrícola; c) — Curso Prático de Botanica Agrícola.

Funcionarão, aos domingos, a partir do dia 17 de setembro, os seguintes cursos: a) — Curso Prático de Cultura de Raizes e Tubérculos Horticolas; b) — Curso Prático de Avicultura; c) — Curso Prático de Multiplicação Vegetal; d) — Curso [illegible]

Faculdade de Direito da Universidade Católica

Em sua sede, na rua São Clemente n. 226, inaugurar-se-á a 22 do corrente o Instituto de Orientação Profissional, anexo à Faculdade Católica de Direito. Na solenidade, que terá início às 10 horas, usarão da palavra os professores Sady Gusmão, Maria Ribeiro, Hélio Tornaghi, Firmo Pereira da Silva e Nelson Pecegueiro do Amaral.

— A Associação Atlética da Faculdade Católica de Direito promoverá neste mês de setembro o 1º torneio de xadrez, em disputa da "Taça P. Gomes Bueno". Concorrerão ao torneio os seguintes acadêmicos: [illegible]

[illegible]

Professôres

PROFESSORA de piano pela E. N. M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel. 37-7771. (11889) 67

PROFESSORA do antigo Curso Dellis ensina Inglês, Taquigrafia Inglesa, Português e Alemão. Informações, diàriamente 10 - 14 e 17 - — Fone 37-[illegible] (12150) 67

FRANCÊS — Professor parisiense ensina a domicílio — conversação, método direto Cr$ [illegible] a aula. Favor telefonar na parte da manhã 43-[illegible], dias úteis, chamar professor Guy. (12228) 67

FRANCÊS — Professor parisiense nato recem-chegado ensina a domicílio pelo método direto, conversação. Favor telefonar das 8 a 10 da manhã — 25-1023 — Chamar professor Henri. (12547) 67

INGLÊS e [illegible] — Professora em Copacabana [illegible] residência dos alunos, 350 cruzeiros por mês. Três vêzes por semana. Referências satisfatórias. Telefone 37-[illegible] (12061) 67

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Geografia — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito às 17 horas de terça-feira próxima, em sua sede social uma sessão solene destinada a posse dos novos sócios recentemente admitidos nos seus quadros.

Pronunciará o discurso de saudação aos novos sócios em nome da Sociedade o engº Godofredo Vidal, devendo falar pelos recipiendarios o dr. Plácido Serpa.

São os seguintes os novos sócios da Sociedade Brasileira de Geografia titulares — dr. Ioso Coimbra; prof. Luciano Jacques de Morais; engº Júlio P. de Senna; dr. Aeyolino Pessoa da Silveira; dr. Astrubal Pinto de Oliveira; dr. José Silvestre Fernandes; dr. Phocion Serpa; prof. José Lacerda Araujo Feio; prof. Antonio Travesso; Lauro Geraldo de Araujo; Engº Lauro Lisboa de Araujo Costa; prof. Alberto Sallies; dr. Carlos Ivan da Silva Leal. Como sócio correspondente em São Paulo, será igualmente empossado o engº Miguel Argolo Ferrão.

Antes, às 16 horas, haverá uma reunião da Diretoria e Conselho Diretor, durante a qual se tratará de assuntos relacionados com as atividades da instituição.

Sociedade Brasileira de Higiene — A diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene, em segunda convocação, encarece o comparecimento de seus associados para a sessão de Assembléia Geral a ser realizada em sua sede, no dia 12 do corrente, às 17 horas, a fim de serem preenchidos, por eleição, os cargos de secretário e bibliotecário.

Clube de Relações Internacionais — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos realizará no dia 11 do corrente, às 17,30 horas, a sua primeira reunião de setembro, durante a qual apresentará aos seus associados um programa de canções [illegible]

[illegible]

Comemorações

Centenário do [illegible] — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorará [illegible]

[illegible]

Da Paraíba, coube relatar os trabalhos geográficos processados naquela unidade federada.

O dr. Lauro Sampaio, representante da Bahia, fêz a seguir o resumo dos trabalhos geográficos levados a efeito naquele Estado.

Anunciada a segunda parte da ordem do dia, por proposta do dr. [illegible] Guedes, delegado do Território do Acre, entraram em [illegible] para segunda discussão e votação os projetos de ns. 4, 5, 6, 7 e 8, cujo exame foi antecipado em face da proposta referida acima.

Procedeu-se depois à primeira discussão e votação dos projetos de ns. 17, 18 e 19.

Realizou-se na parte da manhã a visita dos delegados ao Serviço Geográfico do Exército, instalado no antigo palacete da Conceição e na fortaleza do mesmo nome.

Bolsas de estudos — A Comissão de Bôlsas do IBEU comunica aos interessados que serão encerradas a 19 do corrente as inscrições para as bôlsas de estudos especializados nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição o conhecimento da língua inglesa, ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado e possuir diploma de curso superior. O limite de idade para essas bôlsas é de 19 a 28 anos. A Comissão [illegible] que os candidatos que preencham as exigências acima [illegible] poderão se inscrever para qualquer especialização dentro da sua carreira, não havendo, portanto, bôlsas para determinados [illegible]. Lembra ainda a Comissão que a escolha definitiva é feita nos Estados Unidos, nada assegurando a [illegible] sôbre possibilidade para os candidatos inscritos. O IBEU só aceita inscrições de candidatos residentes nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal e Estado do Rio.

[illegible]

Justiça Militar

[illegible]

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS EM MACAPÁ

Macapá, 7 (Asp) — Estão sendo ultimados os preparativos para realização da Exposição de Animais e Produtos Derivados. [illegible] a esta capital 52 exemplares de bovinos procedentes das [illegible] Araguary e Ap[illegible] [illegible] registrados nos certames [illegible]

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO	....	60 000 000,00
RESERVAS	....	57 500 000,00
LUCROS SUSPENSOS	....	2 956 291,70

MATRIZ — SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado, 165 — Caixa Postal nº 4077

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1950

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

AGÊNCIAS

[illegible]

ATIVO — PASSIVO

[illegible]

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENO-DATILÓGRAFA para Português e Alemão

procura-se, bastante desembaraçada, para escritório técnico-comercial no centro. Respostas indicando referências e salário desejado para 16016 na caixa dêste jornal. (16016) 55

CORRETORES

Importante firma Imobiliária, desejando aumentar o seu quadro de corretores, oferece vaga a quem tenha prática e conhecimento do ramo nesta praça. Cartas dando referências, condições pretendidas, e fotografia para a Caixa n. 51736 na portaria dêste jornal. (51736) 55

Farmacêutica diplomada

estrangeira, tendo trabalhado muitos anos na Europa como chefe responsável de fabricação de produtos farmacêuticos de projeção mundial, com conhecimentos perfeitos dos métodos modernos, procura uma colocação adequada. Respostas na portaria dêste jornal n. 17094. (17094) 55

Eletricidade

Procura-se jovem, técnico em eletrônica, ou engenheiro diplomado em eletricidade que deseje ajudar na seção de vendas e assistência técnica de firma importante, de preferência com conhecimentos de inglês. Favor escrever, dando detalhes de instrução, experiência, idade, salário desejado, referências, incluindo fotografia, a êste jornal, ao n. 51729. (51729) 55

ENGENHEIRO

Importante fábrica no Estado do Rio, próximo a esta capital, procura engenheiro mecânico, eletricista ou industrial, para superintender o Departamento de Manutenção, com bastante prática em planejamento de reparos das operações de oficina, caldeiras, e de manutenção elétrica; dá-se preferência a quem conheça inglês. Cartas dando referência, experiência, ordenado desejado, etc., para n.º 18209 dêste jornal. (18209) 55

Cosinheiras de forno e fogão e ajudantes

Precisa-se para trabalhar em restaurante, paga-se bem. Tratar a Av. Gomes Freire, 471, com o sr. Orlando.

Moldes para Fundição

Precisa-se de carpinteiros com muita capacidade para executar moldes para fundição. Paga-se bom salário. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 104 — 7º, das 9 às 19 horas. (18128) 55

BOA COLOCAÇÃO

Para gerenciar um armazém de secos e molhados no interior do Estado do Rio 12 horas da Capital Federal precisa-se de uma pessoa ativa e desembaraçada, com bastante prática do ramo. É essencial referências e conhecimento da língua inglesa. Cartas de próprio punho [illegible] indicando idade, estado civil, habilitações, [illegible] Caixa Postal n. 30 — Barra do Piraí — Estado do Rio. (14773) 55

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO. RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1950

N. 17.633
ANO L

A CORRIDA DE ONTEM

CASCADE, A VENCEDORA DO "CRITERIUM DE POTRANCAS"

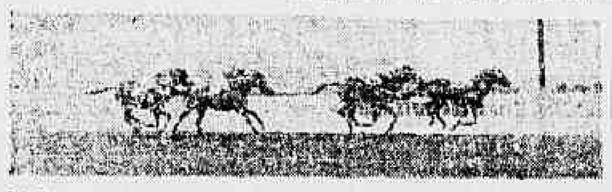
Guaranizinho, Ituano, Sarah Bernhardt, Pervenche, Incendiário e Frontal levantaram os páreos complementares

Aproveitando o feriado de ontem, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar um programa de sete páreos que teve como prova central o Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, disputado na distância de 1.600 metros, prova que reúne as melhores potrancas de três anos. A potranca paulista Cascade, não teve muita dificuldade em levantar a citada prova de vez que, Kurlosa apontada como sua maior adversária não correspondeu à expectativa. Das potrancas que foram à pista em busca dos Cr$ 150.000,00 do prêmio, Macaúba e Cucaracha foram as que defenderam o prestígio das coudelarias cariocas. O resultado da carreira foi o que a maioria esperava. O tempo assinalado para a distância, 98 cravados, não diz muito do valor da filha de Shah Rookh, pois para a turma é bem modesto. O bridão Olavo Rosa dirigiu a ganhadora com acêrto. Nos demais páreos da reunião, Guaranysinho abriu a relação dos vencedores da tarde, atestando uma poule compensadora.

CASCADE

Col.	Animais — Jockeys — Pêso		Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios	

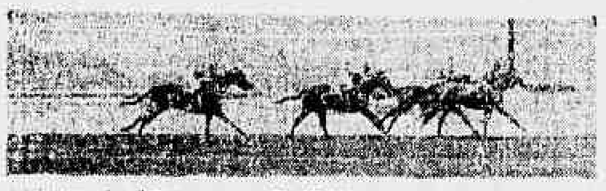
564 1.º PAREO — 1.300 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Faltaram: Pury, Gabardo, Alvor e Verde Rio. — Bandeira às 13,26. Sirene. Saída às 13[illegible]: boa.



Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Guaranysinho, E. Cardoso	51	3.619	89,00	11	678	230,00
2.º	Grão Mogol, C. Moreno	54	7.347	46,00	12	1.185	50,00
3.º	Leste, O. Macedo	54	11.908	28,50	13	2.606	78,50
4.º	Carlos Magno, D. Moreira	56	5.941	57,00	14	1.098	31,00
5.º	Lulu, P. Simões	52	3.313	102,50	22	1.651	31,00
6.º	Malandro, A. Portilho	55	10.200	34,00	23	3.395	29,00
7.º	Cremo, N. Mota	51	(Malandro)		33	2.829	71,00
					34	2.271	92,00
			42.426			24.150	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 85"2/5.
Vencedor: (1) 89,00. Dupla: (11) 31,00. Placês: (1) 22,00 e (1) 22,00. — Movimento de apostas: Cr$ 743.650,00.
GUARANYSINHO — m., castanho, 7 anos, Paraná, por Tour e Fiso Luzo. Proprietário: Sérgio de Magalhães Bittencourt. Criador: Epaminondas Santos. Tratador: Manoel de Souza.

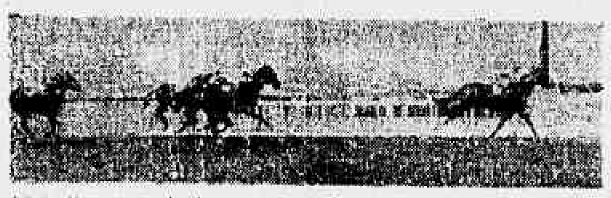
565 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 20.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela. — Bandeira às 14,06. — Saída às 14,08: boa.



Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Ituano, L. Rigoni	56	15.615	25,00	11	223	1.127,00
2.º	Fausto, D. Ferreira	56	5.092	75,00	12	2.011	85,00
3.º	El Toro, J. Portilho	56	8.010	48,00	13	1.878	29,00
4.º	Lampo, J. Mesquita	56	4.560	78,00	14	1.330	157,00
5.º	Vardam, L. Mezaros	56	4.417	85,00	22	350	130,00
6.º	Cypreste, A. Ribas	56	7.220	52,00	23	7.380	31,00
7.º	Livramento, J. Araujo	56	1.025	372,00	24	1.458	171,00
8.º	Cherife, E. Cardoso	53	900	121,00	33	2.137	77,00
9.º	Alpino, P. Simões	56	1.112	315,00	34	1.551	53,00
					44	315	422,00
			47.892			37.127	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 85"2/5.
Vencedor: (5) 25,00. Dupla: (23) 34,00. Placês: (5) 12,00, (3) 16,00 e (1) 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 865.950,00.
ITUANO — m., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Sargento e Patria. Proprietário: Egnalindo T. Fernandes. Criador: Theotonio de Paz Lara. Tratador: Alcemiades D. Monteiro.

566 3.º PAREO — 1.600 metros (Record: 95"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela. — Faltou: Camelot. — Bandeira às 14,37. — Saída às 14,40: boa.



Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	S. Bernhardt, F. Irigoyen	54	17.264	27,50	12	9.045	35,00
2.º	Lovelace, O. Ulôa	56	11.755	40,00	13	11.252	22,00
3.º	Dom Antonico, L. Rigoni	56	5.782	82,00	14	3.695	85,50
4.º	Serra Negra, L. Pinheiro	54	12.110	39,00	23	7.959	33,00
5.º	Invictus, J. Mesquita	56	12.403	38,00	24	1.981	139,00
					33	3.779	41,00
					34	3.207	55,00
			59.220			39.512	

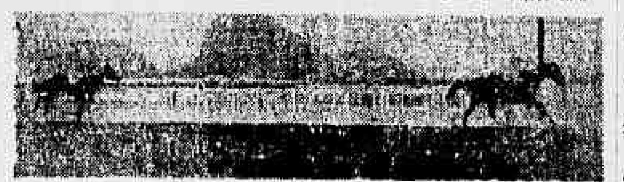
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 97"3/5.
Vencedor: (1) 27,50. Dupla: (12) 35,00. Placês: (1) 14,00 e (2) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.039.290,00.
SARAH BERNHARDT — f., alazã, 4 anos, Paraná, por Winter Garden e Caldas. Proprietário: Sarah de Magalhães Bottcher. Criador: Haras Paraná Ltda. Tratador: Julio Carrapito.

567 4.º PAREO — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" (Clássico) — (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros (Record: 93"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 150.000,00, 30.000 e 15.000,00. — Potrancas nacionais de 3 anos. — Pesos da tabela. — Bandeira às 15,12. Saída às 15,14: boa.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Cascade, O. Rosa	55	20.000	25,00	11	357	882,00
2.º	Macaúba, J. Mesquita	55	5.444	91,50	12	13.696	22,00
3.º	Cucaracha, F. Irigoyen	55	4.351	114,50	13	6.348	48,00
4.º	Kurlosa, L. Rigoni	55	19.342	25,50	14	1.929	167,00
5.º	Keemort, P. Simões	55	2.176	229,00	22	1.827	167,50
6.º	Marajá, C. Moreno	55	930	533,00	23	8.263	37,50
7.º	Gabriela, J. Portilho	55	870	572,00	24	3.066	102,00
8.º	Monte Castelo, O. Ulôa	55	9.066	55,00	33	981	319,00
					34	2.015	153,00
					44	132	2.387,00
			62.327			38.461	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 98".
Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (13) 48,00. Placês: (1) 16,00, (6) 22,00 e (7) 28,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.000.380,00.
CASCADE — f., castanha, 3 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Itanguera. Proprietário: Almeida Prado e Assumpção. Criador: Antonio Alvaro Assumpção. Tratador: Manoel Branco.

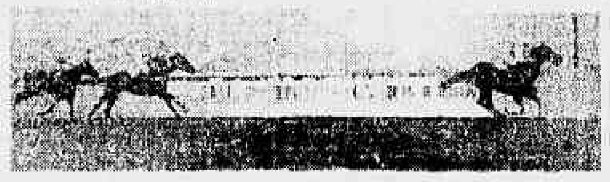
568 5.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — Faltaram: Ebanete e Tria. — Bandeira às 15,36. — Saída às 15,39, anulada por ter ficado no ano Bonanza. — Sirene. — Nova saída às 15,47: boa.



Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Pervenche, L. Mezaros	56	17.605	26,00	11	1.171	70,00
2.º	Idebis, L. Rigoni	56	13.770	26,00	12	1.506	121,00
3.º	Viscondessa, O. Ulôa	56	6.220	77,00	13	10.250	31,00
4.º	Margaret, B. Ribeiro	56	[illegible]	[illegible]	14	7.155	12,00
5.º	Boliva, U. Cunha	53	4.757	109,50	22	170	111,00
6.º	Nona, M. L'Olléron	56	1.951	101,00	23	2.750	137,00
7.º	Emerna, J. Souza	56	1.363	111,00	33	1.272	228,00
8.º	Miragem, O. Macedo	56	3.126	99,00	23	3.062	102,00
9.º	Brindela, O. Schneider	56	(Curica)		33	7.153	47,00
10.º	Diavola, S. Camata	56	3.119	158,00	44	1.101	211,00
11.º	Pira, C. Moreno	56	1.532	335,00			
12.º	Carnafina, J. Mesquita	56	1.061	363,00		39.350	
			62.292				

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 80"3/5.
Vencedor: (5) 26,00. Dupla: (13) 31,00. Placês: (3) 14,00, (1) 14,00 e (1) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.116.920,00.
PERVENCHE — f., castanha, 4 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Persuasiva. Proprietário: João P. Vieira. Criador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: João Emilio de Souza.

569 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"1/5) — Pista: G.L. — 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — Faltaram: Earran, Welcome, Marcia e Real. — Bandeira às 16,30. — Sirene. — Saída às 16,35: boa.



Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Incendiário, F. Irigoyen	56	39.051	17,00	11	9.516	36,5
2.º	Libano, L. Rigoni	56	7.905	85,00	12	13.569	19,00
3.º	Chapadão, C. Moreno	56	2.272	289,00	13	4.776	70,50
4.º	July Seventh, D. Ferreira	56	22.165	30,00	14	3.118	165,00
5.º	Alvané, C. Souza	56	772	854,00	22	2.549	132,00
6.º	Belmont Park, A. Ribas	56	1.237	183,00	23	1.866	183,00
7.º	Dib, L. Mezaros	56	1.529	428,00	33	1.720	271,00
8.º	Brelo, O. Setta	56	2.382	277,00	33	250	1.251,00
9.º	Chefe, D. Moreira	56	1.221	512,00	34	856	403,00
10.º	Barieh, O. Schneider	56	(R. Park)		44	140	3.403,00
11.º	Neo, M. L'Olléron	56	395	1.514,00			
12.º	Chefe, J. Araujo	56	(Chefe)			42.5[illegible]	
13.º	Igiro, J. Mesquita	56	2.971	227,00			
14.º	Morioeno, P. Machado	52	920	727,00			
			82.955				

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 80"2/5.
Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (11) 25,00. Placês: (1) 12,00, (3) 17,00 e (1) 37,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.340.280,00.
INCENDIARIO — m., alazão, 4 anos, M. Gerais, por Fortunato e Sodalia. Proprietário: Sarah de Magalhães Bottcher. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Julio Carrapito.

570 7.º PAREO — "Sete de Setembro" — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos (Condicional). — Faltaram: Hazy, Dom Pablo, Leblon e Fausto. — Bandeira às 17,14. — Saída às 17,16: boa.

Col.	Animais — Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º	Frontal, J. Araujo	56	1.779	200,00	11	1.913	247,00
2.º	Maracaju, C. Cunha	51	1.720	223,00	12	10.610	12,00
3.º	Mon Rêve, C. Moreno	56	2.509	188,00	13	15.712	25,00
4.º	Blue Dream, F. Irigoyen	51	37.772	[illegible]	14	11.626	36,00
5.º	Itaobim, A. Ribas	56	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	251,00
6.º	Lourinho, P. Tavares	50	5.325	126,00	23	3.151	126,00
7.º	Lampião, P. Simões	52	(Lourinho)		24	1.174	333,00
8.º	Pilantra, A. Portilho	51	1.932	360,00	33	2.218	173,00
9.º	Jurueba, J. Mesquita	56	5.576	125,00	34	3.624	157,00
10.º	Urubexaba, L. Rigoni	56	6.743	103,00	44	910	536,00
11.º	Grão Pará, L. Mezaros	56	1.145	603,00			
			57.604			19.598	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 92"3/5.
Vencedor: (2) 200,00. Dupla: (14) 36,00. Placês: (2) 98,50, (5) 133,00 e (1) 40,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.130.250,00.
FRONTAL — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Helium e Curiosa. Proprietário: José Lauro de Freitas. Criador: Haras Riachuelo S. A. Tratador: Reduzino de Freitas.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.643.140,00 — Concursos: Cr$ 861.620,00 — Total: Cr$ 8.504.760,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. — Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Desferrados: Grão Mogol, Leste, Carlos Magno, El Toro, Fausto, Pinuno, Lampo, Alpino, Lovelace, Serra Negra, Marinha, Idebis, Pira, Jurema, Margaret, Miragem, Nona, Viscondessa, Brindela, July Seventh, Motoclo, Dib, Maracaju, Jurujuba, Urubixaba, Mon Rêve, Frontal e Grão Pará.

Com ferraduras de alumínio: Ituano, Guaranysinho, Malandro, Vardam, Cypreste, Sarah Bernhardt, Invictus, Don Antonico, Cascade, Kurlosa, Keemort, Macaúba, Cucaracha, Gabriela, Pervenche, Diavola, Incendiário, Neo, Brelo, Chefe, Blue Dream, Pilantra, Panngi e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bom ano[illegible] — 2 vencedores com 6 pontos	Cr$ 36.139,00
Bolo duplo — 6 vencedores com 12 pontos	Cr$ 8.171,00
Betting [illegible] — 2 vencedores	Cr$ 4.063,00
Betting [illegible] — 17 vencedores	Cr$ 1.400,00
Betting [illegible] — Sem vencedor: Levado	Cr$ 297.906,00

CONHEÇA O SEU TURFE...

1 — Em que ano surgiram os primeiros filhos de Formasterus, correspondendo a que letra inicial da criação Paula Machado?
a) 1941 b) 1940 c) 1943 d) 1942
a) letra A b) letra B c) letra C d) letra D

2 — Com que animal Reduzino Freitas Filho passou à categoria de joquei?
a) Jiga b) Varsóvia c) Ajo Macho d) Pirutinha

3 — Quem pilotava Latero, com 64 quilos, ao ser batido por Albatroz?
c) Leopoldo Benitez d) Salustiano Batista
a) Pedro Gusso F.º b) Reduzino de Freitas

4 — O Serviço de Remonta do Exército nunca pertenceu ao rol de proprietários na Gávea.
a) certo? b) errado?

5 — Em que ano foi corrido pela primeira vez, na Gávea, o Grande Prêmio "Encerramento"?
a) 1942 b) 1946 c) 1932 d) 1939

(Respostas na segunda página)

Turfe em São Paulo

São Paulo, 7 (Asp.) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas, no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.º páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º, Quem Bleri, n. 1 (T. O. Silva) e em 2.º Delma, n. 6 (O. Rebello) — Tempo — 79"1/5 — Diferença — 2 corpos — Ponta, Cr$ 32,00 — Dupla, Cr$ [illegible] — Placês, Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Venceram — Em 1.º, [illegible], n. 2 (M. Coutinho); em 2.º Litoria, n. 2 (E. Vieira) e em 3.º Soberano, n. 3 (O. Fernandes) — Tempo — 90"2/10 — Diferença: Focinho e dois corpos — Ponta, Cr$ 31,00 — Dupla, Cr$ 43,00 — Placês, Cr$ 14,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

3.º páreo — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º, Ibérula, n. 5 (O. Checchi) e em 2.º Jabornauy, n. 1 (S. Zaruntino) — Tempo — 61" — Diferença — Focinho — Ponta, Cr$ [illegible] — Dupla, Cr$ 44,50 e Placês, Cr$ 25,00 e Cr$ 14,50.

4.º páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º, Dona Inês, n. 6 (W. O. Silva) e em 2.º Irish Satan, n. 3 (L. Gonzalez) — Tempo — 97"5/10 — Diferença — 1 corpo e 2 corpos — Ponta, Cr$ [illegible] — Dupla, Cr$ 92,00 e Placês, Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00.

5.º páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Malandrete, n. 1 (P. Vaz) e em 2.º Berzelina, n. 5 (G. Cleomer Jr.) — Tempo — 34"9/10 — Diferença: Focinho e 2 corpos — Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 20,00 e Placês, Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Tolice, n. 2 (P. Vaz) e em 2.º Frinça, n. 4 (S. Godoy) — Tempo — 100"3/10 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 17,00 — Dupla Cr$ 28,00 e Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00.

7.º páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º Detiva, n. 1 (L. Gonzalez) e em 2.º Perube, n. 4 (N. Pereira) — Tempo — 84"4/10 — Diferença — 1 corpo — Ponta Cr$ 20,00 — Dupla Cr$ 21,00 e Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 25,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Rouget, n. 6 (L. Gonzalez) e em 2.º Loquart, n. 2 (N. Pereira) — Tempo — 91"2/10 — Diferença 1 corpo — Ponta Cr$ 71,00 — Dupla Cr$ 47,00 e Placês Cr$ 20,00 e Cr$ 27,00.

Movimento geral — Cr$ 5.419.895,00

Radar e Fairplay com as preferências nas corridas de amanhã e de domingo

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujos programas fazem parte o XIX Handicap Especial Carlos Coutinho e o Grande Prêmio Conde de Herzberg, o Criterium de Potros, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Commissório).

		Ks.
1	1 Guatapará, L. Rigoni	58
	" Urutú, L. Pinheiro	58
	2 Espadarte, J. Portilho	51
	3 Pablo, A. Rosa	51
2	4 Don Rosendo, A. Portilho	58
	5 Ganges, U. Cunha	53
	6 Cauteloso, E. Moreira	58
	" Elvira, B. Ribeiro	58
3	7 Aloa, C. Moreno	51
	8 Luchon, S. P. Ribeiro	53
	9 Epílogo, X. X.	53
	" Xepur, G. Costa	56
4	10 Denbiru, A. Ribas	57
	11 Helser, O. Tomaz	56
	12 Lórea, M. L'Olléron	51
	13 Jurú, O. Souza	51
	" Vibor, J. Graça	56

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Laetzow, E. Cardoso	55
2	2 Idealista, E. Moreira	62
	3 Hausto, L. Pinheiro	57
3	4 Seramonche, F. Irigoyen	55
	5 Leste, Não correrá	52
4	6 Parlamento, A. Portilho	51
	7 Marshall, L. Rigoni	62

3.º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Flutuareira, D. Ferreira	56
	2 Lujan, P. Simões	56
	3 Chi. Bacará, J. Mesquita	56
	4 V. do Palmar, L. Rigoni	57
2	5 Algarinda, X. X.	56
	6 Bizarra, G. Costa	56
	7 Loire, O. Ulôa	56
3	8 Franeita, L. Pinheiro	56
	9 Norelda, X. X.	56
	" Ala Sola, O. Castro	56
4	10 Dama, L. Mezaros	56
	11 File, X. X.	56
	12 Lusitana, D. Moreira	56
	" Lobena, P. Simões	56

3.º páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Vaico, J. Mesquita	51
	2 Iguape, O. Castro	50
	3 Alecrim, J. Araujo	51
	4 M. Sevada, C. Moreno	50
2	5 Euras, L. Rigoni	50
	6 Halcon, O. Ulôa	56
	7 Moleque, A. Portilho	50
3	8 Cairo, N. Mota	52
	9 Facultino, D. Ferreira	52
	10 Mavilo, P. Simões	55
4	11 Arroz Doce, E. Silva	51
	12 Iraty, X. X.	50
	" Helpet, X. X.	50

5.º páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Don Fandango, L. Rigoni	56
	" Alamán, A. Ribas	58
	2 Jaguary, J. Costa	54
	3 Aplauso, O. Macedo	52
	4 Mazy, A. Alonso	52
2	5 Vitorinaldo, D. Moreira	52
	6 Boroco, X. X.	51
	7 Media Luna, X. X.	52
	8 Ebon, J. Portilho	52
	" Espadarte, X. X.	51
3	9 Jequitaia, X. X.	51
	" Diart, B. Ribeiro	51
	10 Warden, P. Silva	56
	11 Poranga, A. Portilho	51
	" Mordinga, C. Costa	56
	12 Bonito, J. Araujo	52
	" Biboula, X. X.	51
4	13 Muzuzu, J. Graça	52
	14 Alto, S. P. Ribeiro	51
	15 Vineta, A. Coelho	51
	" Thai, C. Moreno	50

6.º páreo — às 16,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — "Carlos Coutinho" — XIX "Handicap Especial" — (Betting).

		Ks.
1	1 Radar, F. Irigoyen	60
	" Cumberland, D. Ferreira	54
	2 Laurel, P. Coelho	57
	3 Cenaje, X. X.	51
2	4 Apaixo, J. Mesquita	50
	5 Queijido, L. Rigoni	50
	" Acuaso, L. Pinheiro	55
	" Dominado, C. Moreno	53
	6 Podicapil, J. Portilho	50
3	7 Cavador, A. Portilho	50
	8 Linda Paul, Om. Reichel	50
	" La Coruña, D. Moreira	50
	" Sagali, P. Simões	50
	10 Retena, O. Ulôa	51
4	" Latitude, O. Macedo	50
	11 Teddy, X. X.	51
	12 Turpeso, X. X.	52
	" Yoke, S. Camara	15

7.º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Moradim, L. Rigoni	58
	2 Mauao, Om. Reichel	52
	3 Dozambo, O. Ulôa	58
2	4 Lord Tolar, E. Silva	52
	5 Rosamarino, L. Pinheiro	52
	6 Cavador, J. Mesquita	54
3	7 Jelly, A. Ribas	54
	8 Brow Boy, N. Mota	50
	9 Anacreon, C. Moreno	52
4	10 Corretor, C. Brito	54
	11 Tatamau, D. Ferreira	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Ostria, J. Mesquita	55
2	2 Oltia, M. L'Olléron	55
	3 Bicuíba, O. Macedo	55
3	4 Palmosa, A. Brito	55
	5 Good Sport, J. Portilho	55
4	6 Drilla, J. Araujo	55
	7 Monterrey, X. X.	55

2.º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 El Campeador, Portilho	56
	2 Volgado, L. Rigoni	56
2	3 Baluarte, Om. Reichel	52
	4 Lohengrin, O. Ulôa	56
3	5 Crato, L. Pinheiro	56
4	6 Mariano, D. Moreira	56
	7 Fairfax, L. Mezaros	56
	8 Cajuba, J. Mesquita	51

3.º páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Old Fashion, D. Moreira	61
2	2 Globo, J. Mesquita	58
	3 Landa, S. Camara	52
3	4 Monaco, E. Moreira	58
	5 Salpicada, J. Araujo	52
	6 Lolypop, O. Ulôa	52
4	" Tarentaise, O. Macedo	52
	" Viuva Alegre, X. X.	56

4.º páreo — às 14,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — "General Zenon Noriega A.".

		Ks.
1 —	1 Viuva Alegre, O. Ulôa	57
2 —	2 Puritana, A. Portilho	58
3 —	3 Cupletista, J. Mesquita	56
4	4 Efrela, A. Araujo	57
	" Elite, L. Rigoni	57

5.º páreo — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Reuno, X. X.	56
	" Ouro Preto, O. Ulôa	56
	2 Argonauta, E. Castillo	57
2	3 Loio, D. Ferreira	56
	4 Don Pancho, E. Silva	56
	5 Scarface, F. Irigoyen	59
3	6 Ronon, E. Moreira	56
	7 Florete, J. Portilho	56
	8 Attacker, C. Moreira	56
4	9 Jecuqui, L. Mezaros	56
	" Islete, D. Moreira	56

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Tocantins, O. Ulôa	55
	" Orestes, J. Portilho	55
	2 Guambí, J. Mesquita	55
2	3 Phillidor, D. Ferreira	55
	4 Macabú, L. Mezaros	55
	5 Path Finder, O. Moreno	55
	6 Bohemio, L. Leighton	55
	7 Cangapé, O. Macedo	55
3	8 Gengibre, J. Costa	55
	9 R. Novarro, F. Irigoyen	55
	" Dingo, E. Silva	55
4	10 El Siroeco, E. Moreira	55
	11 Senta Pua, X. X.	55
	12 Happy Boy, L. Rigoni	55
	" Bananal, X. X.	55

7.º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Fairplay, L. Rigoni	55
	2 Marroquino, X. X.	55
	3 Kurdo, C. Moreno	55
2	4 Gambrinus, J. Portilho	55
	5 Mandi, E. Castillo	55
	6 My Love, F. Irigoyen	55
3	" Algarve, D. Ferreira	55
	" Honolulú, X. X.	55
4	7 Ondino, J. Mesquita	55
	" Ocre, M. L'Olléron	55
	" Oron, X. X.	55

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Lipe, J. Mesquita	50
	" Luva, M. L'Olléron	52
	2 Iguape, O. Castro	54
2	3 Guelto, J. Ramos	[illegible]
	4 Saquarema, L. Rigoni	54
	5 Icaro, P. Simões	56
3	6 Olympus, C. Moreno	50
	7 Irapiranga, L. Pinheiro	43
	8 Ariana, J. Araujo	46
4	9 Caoré, X. X.	54
	10 Riachão, J. Graça	50
	11 Tupiara, U. Cunha	43
	" R. do Sul, D. Moreira	57

GOLEADA NO APRONTO . . .

(Continuação da 1.ª página)

[illegible] do técnico se Eloi iria mesmo substituir Gualter, tendo Almore respondido que o caso já estava resolvido: a zaga seria formada por Eloi e Rafaneli.

COMO FORMARAM OS QUADROS

As equipes que ontem treinaram estavam assim constituídas:

Efetivos — Fernando (depois Petrônio), Gualter (depois Eloi) e Rafaneli; Miron, Pinguela e Sola; Menezes, Simões, Calisto, Ismael e Mario.

Reservas — Luiz: Eguidio e Belarmino; Eloi, Izan (depois Orzalino) e Juvezinho; Mozart, Bueno, Joel, Dario, De Paula e Clen.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1.º Menezes, 2.º Simões, 3.º Menezes, 4.º Pinguela e 5.º e 6.º Calisto. Fora, 6x0 para os titulares.

Como se póde observar, Mozart Bueno treinou entre os reservas tendo recebido instruções para jogar retraído, o que fêz com que o dianteiro nada de bom produzisse.

O PROVAVEL QUADRO PARA DOMINGO

Após o ensaio abordamos o técnico proletário no sentido de saber qual a equipe que pretende escalar para o jôgo de domingo.

Limitou-se Almore a dizer que apenas Gualter e Diamis ficarão de fora devido às suas condições físicas. Como a resposta não nos satisfez, acrescentou o treinador que, talvez, colocasse em campo o seguinte quadro: — Luiz; Eloi e Rafaneli; Miron, Pinguela e Sola; Menezes (ou Meneses), Zizinho, Simões, Ismael e Mario.

PRONTOS PARA ENFRENTAR . . .

(Continuação da 1.ª página)

dores foram conquistados por Cidinho, Maneco e Roberto, contra um de Tetraldo, para os aspirantes.

ESCALADO O QUADRO PARA DOMINGO

Novamente abordado pela nossa reportagem Gradim confessou-nos que achára excelente o exercício, tanto assim que não fará nenhuma alteração no quadro que treinou, com exceção apenas da troca de Sidnei por Urucatão o qual, tendo em vista a sua condição de militar, não pode participar do "apronto". Entretanto, no domingo, estará em ação com os seus companheiros, desejoso de fazer uma bôa exibição contra os cruzmaltinos.

PROSSEGUEM AS OBRAS NO ESTÁDIO

Atendendo ao apêlo dos dirigentes rubro-anis no sentido de ser intensificado o trabalho para o aumento da capacidade do Estádio leopoldinense, numerosos associados do Bonsucesso se prontificaram a trabalhar conjuntamente com os operários no afã de completar até domingo a arquibancada que esta sendo construida no local dos antigos vestiários.

Confusão no futebol universitário

Recife, 7 (Asp.) — Continuam os X Jogos Universitários Brasileiros despertando o mais vivo interêsse entre o público esportivo pernambucano. A peleja entre mineiros e gaúchos teve momentos de grande sensação. Quando o placard acusava o empate de 2 tentos, o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra os gaúchos, que revoltaram-se, agredindo-o e provocando enorme conflito. Depois de deixarem o campo e da penalidade ter sido cobrada, voltaram os gaúchos, dando-se então um fato curioso: O árbitro expulsou toda a equipe sulina. Nova balbúrdia e finalmente voltou a calma. Finalmente terminou o jôgo com a vitória dos mineiros, por 3x2.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Tambem derreta um pouco na língua
VICK VAPORUB

Não haverá desempate no Quadrangular

Cariocas, paulistas e norte-americanos foram proclamados vencedores do Torneio Pré-Mundial — Conferida uma das taças ao "Bowling Green" — A outra será disputada entre as representações do D. Federal e de São Paulo, após o certame de Buenos Aires

Parece que a Confederação Brasileira de Basketball não contou de um empate no Torneio Quadrangular Pré-Mundial que durante quatro dias reuniu no ginásio da Gávea as seleções do Distrito Federal, de S. Paulo e Minas Gerais e ainda o "five" norte-americano da "Bowling Green University". Pelo menos entre três concorrentes. Programou as futuras exibições da turma visitante sem reservar datas para uma competição que se destinasse a resolver a sorte dos troféus em benefício do vencedor extra.

Acreditamos que os organizadores do certame pensavam de acôrdo com a distribuição das rodadas. Embora os paulistas viessem credenciados, a situação dos cariocas e a fama do "Bowling" antecipavam o panorama da disputa. Seriam os prováveis finalistas, alcançando invictos a derradeira etapa.

Mas, a surpreendente vitória dos bandeirantes logo na estréia contrariou os prognósticos. Veio em seguida a derrota dêles frente aos metropolitanos que, ganhadores sôbre os mineiros, surgiram como favoritos. Restava uma esperança de os ianques ajudarem os "bamboos" decidindo a contenda de uma vez por todas. Tal não acontecendo, as coisas tomaram um rumo bem diverso do esperado.

NÃO HAVERÁ DECISÃO

Quando soube que era eminente êste resultado final, a C.B.B. deliberou o seguinte: conferir aos norte-americanos uma das taças e adiar por algum tempo a entrega da outra, cuja posse dependerá de uma "melhor de três": Distrito Federal x S. Paulo. Não existindo outra solução, esta foi aceita. Assim, ficou cancelado o torneio eliminatório entre os líderes.

APÓS O MUNDIAL

A luta dos cariocas contra os paulistas será realizada após o Campeonato Mundial, porque o treinamento dos brasileiros está por iniciar-se.

AUSENTE A ITÁLIA DO MUNDIAL DE BASQUETE

MILÃO, 7 (F. P.) — Está definitivamente decidido que a Itália não participará do Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser disputado em Buenos Aires. Isso é o que ressalta de um artigo publicado pelo jornal milanês "Gazzeta dello Sport", que adianta que a Itália teve que renunciar à sua participação por motivos financeiros.

No Grande Hotel, em Guarujá, paraíso de férias da sociedade paulista.

Onde se divertem pessoas de bom gosto...

aí se encontram os cigarros Hollywood

Fugindo do borborinho da Capital, a sociedade paulista encontra em Guarujá a atmosfera ideal para as férias ou para um week-end... Em Guarujá, e onde quer que se reunam pessoas de bom gosto, V. encontrará Hollywood, o cigarro que é uma tradição da sociedade brasileira. Fumos escolhidos e hàbilmente combinados deram a Hollywood esta extraordinária reputação — e V. simplesmente não pode deixar de pertencer ao grupo elegante dos que fumam Hollywood

cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto

um produto SOUZA CRUZ